UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.440

O general Góes Monteiro manifesta os seus pontos de vista sobre o problema da eleição do primeiro presidente constitucional da Republica

Falando ao O JORNAL, o ministro da guerra declara que julga a candidatura do sr. Getulio Vargas "a mais de accôrdo com a natureza das cousas"

As razões por que o antigo commandante do Exercito de Leste não aspira a presidencia da Republica.

Arnon de MELLO

Entrevistar o general Góes Monteiro é sempre um prazer para o reporter. Elle não perdeu, no poder, a sua simplicidade caracteristica, nem a franqueza e muito menos a intelligencia e a cultura. Accresce-lhe agora a qualidade de ministro da Guerra, que dá ás suas declarações um tom de maior gravidade, mesmo quando expande o general o seu espirito "blagueur".

Encontra-se, ademais, o illustre chefe do Exercito numa situação excepcional, no instante que atravessamos. E' o homem que detem em suas mãos a maior força material do paiz, é uma das figuras do momento para quem convergem as sympathias publicas e uma das mais requestadas pelas correntes politicas em que nos dividimos. O seu nome é apresentado em todo canto, na Assembléa e nas ruas, como um dos mais provaveis candidatos á presidencia constitucional, pelas suas qualidades e pelas circumstancias actuaes. E dia a dia augmenta o numero dos adeptos das idéas que, com uma persistencia benedictina, tem pregado desde a revolução de 30.

O GENERAL GÓES MONTEIRO AO LADO DO NOSSO COMPANHEIRO ARNON DE MELLO

INTERPRETANDO UMA ATTITUDE

Ouvir o general, tomava, nestas condições, ares de um dever de reporter. Mas ouvil-o demoradamente, calmamente, numa entrevista longa, em que o seu pensamento fosse expressado e desenvolvido com a maior felicidade.

Tenho-o entrevistado um sem numero de vezes, em momentos os mais diversos, desde quando começou elle o seu amadorismo jornalistico. Confesso, entretanto, que nunca a sua palavra foi tão esperada como agora. O morador do suburbio, o trabalhador da Leopoldina, o transeunte da Avenida, os banhistas de Copacabana, os torcedores do football, os homens de negocios, os banqueiros, os commerciantes, os industriaes, sem falar, está visto, nos politicos, parece que os vejo diariamente a abrirem, sofregos, os jornaes, em busca de declarações do general Góes, sobre o momento nacional.

Hoje, trago-lhes o prato opulento. A minha conversa com o ministro da Guerra durou mais de tres horas, durante as quaes lhe fiz as perguntas mais indiscretas para receber, em troco, as respostas mais transcendentes.

O resultado de tudo é um verdadeiro manifesto, em que o general fala á Nação, com uma franqueza difficil de ver-se. A menos de um mez da eleição do futuro presidente da Republica, o homem, cujo nome é dos mais papaveis á escolha dos constituintes, vem publicamente declarar que não aceita o elevado posto. O seu indifferentismo pelo caso, o seu desprezo por posição tão appetitosa, a sua calma em desistir das homenagens que lhe querem prestar, a sua attitude, emfim, merece attenções. Não a inspiram pontos de vista doutrinarios, dos quaes não deseja afastar-se, embora verifique que seu gesto não tem imitadores nesse deserto de idéas?

O AMBIENTE POLITICO

Comecei pelo ambiente politico. Perguntei-lhe:

— A obra da Constituinte já está quasi terminada. Vamos ter, pelas noticias que se divulgam, uma Constituição liberal-democratica. A Assembléa, em sua grande maioria, concorda com esta, havendo divergencia apenas quanto á escolha do futuro presidente da Republica. Neste ponto, dividem-se as forças politicas, como é, naturalmente, do seu conhecimento. Como vê o senhor o ambiente politico nacional?

O general ouve-me e declara, com firmeza:

— "A minha impressão sobre o ambiente politico nacional em nada foi modificada e em nada differe da que tenho externado por innumeras vezes, em entrevistas e em discursos. Pelo contrario. Os acontecimentos que se desenrolam ás nossas vistas só me têm dado motivos para reforçal-a. Não creio, assim, em absoluto, como já tenho affirmado, que o Brasil, a não ser por um milagre, possa ficar organizado em bases solidas, se não afastar-se dos preconceitos, dos vicios e das formulas de fallencia que a democracia liberal, isto é, o liberalismo, o individualismo, o partidarismo, o regionalismo, produzem fatalmente."

SOU PROFUNDAMENTE DEMOCRATICO

— "Não sou anti-democratico. Quem me conhece desde os meus verdes annos até agora sabe que, por indole e por convicção, eu sou profundamente democratico. Muito mais do que aquelles que falsamente se proclamam liberaes democraticos e que se habituaram ao uso de expressões falaciosas para enganar os seus semelhantes e, no uso do poder, fazem tudo contrariamente, sob os mais deslavados disfarces e só em proveito delles mesmos ou das facções com as quaes se acumpliciaram. Estes falsos liberaes dispõem de todos os meios, materiaes e espirituaes para, livremente, fazerem o que bem entendem e negarem aos demais, á quasi totalidade da sociedade a satisfação das necessidades e dos direitos que todo homem devia ter. Elles desprezam, nestas condições, o bem commum pelo bem proprio, sob a falsa allegação de que qualquer individuo é livre de fazer o que entender. Por essa forma, uma insignificante minoria, que se apodera directa ou indirectamente do poder publico e da força estatal, não utiliza o mecanismo delles em favor da collectividade, para disciplinal-a e obrigal-a ao trabalho, segundo as faculdades e aptidões de cada um, mas sim, para opprimir e explorar a maioria, desenvolvendo ao maximo os seus instinctos mais grosseiros."

O UNICO OBJECTIVO

O general continua com a palavra, respondendo á pergunta que inicialmente lhe fiz:

— "Nasci pobre, até agora me tenho conservado pobre e certamente morrerei pobre, não possuindo hoje outra ambição senão a de esforçar-me pela grandeza de minha patria e pela verdadeira justiça social. Para esse fim e attendendo ás circumstancias actuaes, parece que a melhor maneira de eu alcançar esse objectivo é dedicar-me unica e exclusivamente á restauração e fortalecimento do Exrcito, de modo a tornal-o, realmente, um instrumento de força capaz de garantir a segurança da nacionalidade. A minha attenção, portanto, não poderá voltar-se para outro rumo ou para outro objectivo. Eu não devo ter qualquer pretensão fóra dessa direcção e não poderia alimentar qualquer solicitação de outrem, differente dos propositos que me levaram a, finalmente, assumir a pasta da Guerra, numa hora crepuscular".

A POSIÇÃO DO EXERCITO

— "O ambiente politico, que me parece carregado e confuso, só nos interessa a nós, militares, naquillo que esteja estreitamente ligado á razão de ser das forças armadas, o que é uma questão de vida ou de morte. Por isso, não me canso de dizer ao Exercito, a todos os meus camaradas de qualquer categoria, que é preciso não se afastar desse rumo, sob pena de não podermos restaurar as nossas forças perdidas e esphaceladas, sob pena de não ficarmos em bôa posição para aparar os perigos que forçosamente ameaçarão a vida nacional, sob pena de nos decompormos e ficarmos impotentes para realizar, numa eventualidade má, uma obra de salvação. Eis porque, entre outras muitas coisas, tenho pregado o absoluto alheiamento das actividades partidarias, o desprezo pelas manobras excusas e pelas intrigas favoritas de um certo numero de politicos e aventureiros de toda casta, muito conhecidos pela reincidencia de seus manejos e de suas habilidades".

OS MESMOS ERROS

— "Depois dos vãos esforços dispendidos durante os tres annos de regime dictatorial, graças á reacção das correntes regionalistas e particularistas, foi impossivel organizar a opinião publica dentro de uma ideologia e segundo os interesses nacionaes, fóra dos moldes de um passado que nos arrastou para as trevas. Não prevalecerão, pois, na nossa futura organização, os pontos de vista que attendem aos interesses da nacionalidade, mas sim os pontos de vista que attendem a differentes interesses ou contrarios. E como ás mes-

(Continúa na 4.ª pagina).

O Brasil na França

CONFERENCIAS DE PROFESSORES BRASILEIROS NO INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

PARIS, 9 (H.) — Sob o patrocinio do grupo das universidades e grandes escolas de França para as relações com a America Latina, o Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura organizou uma serie de conferencias sobre o Brasil. Essas conferencias serão feitas durante o corrente mez de abril no Instituto de Geographia por professores brasileiros. O dr. Catanheda de Almeida, professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro fará tres conferencias acompanhadas de projecções luminosas, sobre a geographia economica do Brasil. O dr. Alberto Paes Leme, tambem professor da Escola Polytechnica e do Museu do Rio de Janeiro, tratará em seguida da analyse espectral quantitativa applicada ao estudo dos corpos mineraes.

A DIVIDA DO BRASIL A PORTUGAL ELEVA-SE A 50 MILHÕES DE ESTERLINOS

O que disse á imprensa de Lisboa o banqueiro Cupertino de Miranda, que embarcou, hontem, para o nosso paiz

LISBOA, 9 (Havas) — O banqueiro Cupertino de Miranda, que hoje partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do "Cap Arcona"(teve nova conferencia com o ministro dos Negocios Estrangeiros.

Nas declarações que fez aos representantes da imprensa no momento do embarque, assegurou que representava cinco mil portadores de titulos brasileiros no valor de quinze milhões de libras esterlinas e que o conjunto da divida do Brasil a Portugal devia elevar-se á cifra de 50 milhões de esterlinos, E accrescentou: "Não é sómente o volume do credito portuguez que nos dá o direito e mesmo nos obriga á defesa; é tambem a força moral que possuimos porque a maior parte do dinheiro empregado nos titulos brasileiros representa a economia particular de alguns estrangeiros, mas principalmente de portuguezes que contribuiram com o seu esforço e sacrificios para o desenvolvimento do Brasil".

Na reunião de hontem do ministerio foi examinada a questão da amnistia

A bancada paulista propõe emendas sobre o exame dos actos do Governo e a inelegibilidade do chefe do Governo Provisorio, ministros, interventores e secretarios

O sr. Henrique Dodsworth critica o sr. Jones Rocha — Os pontos de vista assentados entre as grandes e pequenas bancadas — O gen. Daltro Filho embarcou para S. Paulo

Um numeroso grupo de deputados á Constituinte tomou a iniciativa do lançamento da candidatura do general Góes Monteiro á primeira presidencia constitucional. Esses elementos politicos, que vinham articulando a sua acção de mez e meio a esta parte, já redigiram o manifesto em que apresentam o nome do ministro da Guerra.

Sabemos mais que esse manifesto já foi levado ao conhecimento do general Góes, que desapprovou inteiramente o movimento feito em torno de sua pessoa, declarando que não deseja ser candidato a presidencia do paiz, pois a sua unica aspiração é apenas servir ao Exercito dentro de sua classe, afastado inteiramente da politica.

REUNIU-SE HONTEM A BANCADA PAULISTA

Foram assignadas emendas propondo a suppressão do art. 14 das disposições transitorias e a inelegibilidade do chefe do governo provisorio, dos ministros, dos interventores e dos seus secretarios

Sob a presidencia do prof. Alcantara Machado, a bancada paulista da "Chapa Unica" e classistas a ella ligados, reuniram-se hontem, ás 10 horas, em sua secretaria. Estiveram presentes, além do "leader", os deputados Cincinato Braga, Cardoso de Mello Netto, Oscar Rodrigues Alves, Carlota de Queiroz, Roberto Simonsen, Henrique Bayma, Carlos de Moraes Andrade, Barros Penteado, T. Monteiro de Barros, Pinheiro Lima, Pacheco e Silva, Vergueiro Cesar, Abreu Sodré, Almeida Camargo, Mario Whately, José Ulpiano, José Carlos Macedo Soares e Manoel Hippolito do Rego. Só deixaram de comparecer os deputados actualmente em São Paulo, srs. Plinio Corrêa de Oliveira, Horacio Laffer e Alexandre Siciliano Junior.

A reunião, que terminou pouco antes das 13 horas, foi em sua grande parte preenchida pela exposição feita pelo prof. Alcantara Machado, das ultimas emendas ao substitutivo da Commissão dos 26, assentadas pelas grandes bancadas. Em seguida, o "leader" paulista submetteu á apreciação e assignatura de seus companheiros as emendas exclusivas da representação paulista, versando em sua grande maioria sobre materia das "Disposições Transitorias". Redigidas pelo prof Alcantara Machado, lograram ellas unanime approvação. Assim, ainda hontem, as referentes ás Disposições Transitorias, engajamento de mercenarios e conscripção dos elementos das forças armadas, foram encaminhadas á mesa da Assembléa.

O sr. Medeiros Netto, num flagrante colhido pela objectiva de O JORNAL, quando chegava, hontem, ao Guanabara

No final da reunião, o sr. Ranulpho Pinheiro Lima exprimiu os applausos dos deputados de S. Paulo pela acção que vem sendo desenvolvida, na liderança da bancada, e nos trabalhos da Assembléa, pelo prof Alcantara Machado. Os srs. Cincinato Braga e Theotonio Monteiro de Barros louvaram igualmente os serviços que á obra de constitucionalização do paiz e defesa das aspirações paulistas na Constituinte vem prestando o "leader" bandeirante.

AS ULTIMAS EMENDAS DOS PAULISTAS

Assim estão redigidas as emendas hontem offerecidas pelos paulistas:

"Substituam-se os artigos 1.º e 4.º pelo seguinte:

"Noventa dias depois de promulgada esta Constituição, realizar-se-ão, por suffragio universal e directo, as eleições para presidente da Republica, deputados á Assembléa Nacional, membros do Conselho Federal e deputados ás Assembléas Constituintes dos Estados.

Paragrapho unico — Comprehendem-se entre os inelegiveis para presidente da Republica o chefe e os ministros do Governo Provisorio e os interventores federaes; e para o cargo de governador os interventores federaes e respectivos secretarios."

Supprima-se o paragrapho unico do artigo 4.º.

Substituam-se por este os paragraphos 1.º e 2.º do artigo 9.º:

"Findo esse praso, sem que estejam resolvidas as questões, prevalecerão os limites de facto vigentes em 1.º de janeiro de 1930".

Supprima-se o artigo 11.

Supprima-se o artigo 14.

Accrescente-se onde convier:

(Continúa na 4.ª pagina).

A reunião ministerial de hontem, no Guanabara

A AMNISTIA SERA' DECRETADA COM O CARACTER MAIS AMPLO

Convocado pelo chefe do Governo Provisorio, esteve hontem reunido o Ministerio. O conclave realizou-se no Palacio Guanabara. O sr. Getulio Vargas desceu de Petropolis para presidil-o e chegou ao palacio de automovel, pouco antes das 15 horas, em companhia de sua exma. esposa, do seu secretario, embaixador Gregorio da Fonseca, e do commandante Amaral Peixoto, da sua casa militar.

A seguir, deu entrada, ali, o sr. Oswaldo Aranha. Chegavam depois os demais ministros de Estado.

Todos subiram para o salão principal, iniciando-se, logo, a reunião. Assumptos importantes, administrativos e politicos, foram debatidos entre os titulares presentes e o chefe da nação.

Sabemos que o sr. Getulio Vargas pretendia regressar para Petropolis ás 14,30 horas, o que não pôde fazer devido á relevancia dos problemas então debatidos. O sr. Getulio Vargas ainda mandou chamar na Constituinte o sr. Medeiros Netto e o "leader" da maioria chegou ao Guanabara ás 17 horas, passando a tomar parte na phase final da reunião.

O conclave terminou minutos antes das 18 horas. Após terem saido todos os ministros, retirou-se o sr. Getulio Vargas, que viajou, pela rodovia, de regresso a Petropolis. Ia em sua companhia o commandante Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens.

A NOTA OFFICIAL

Mais tarde, ás 19 horas, a secretaria do Palacio do Cattete forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Esteve reunido hoje o Ministerio, no Palacio Guanabara, sob a presidencia do chefe do Governo Provisorio, para tratar de differentes assumptos administrativos e da situação politica. Todos os ministros compareceram á reunião."

O QUE SE DISCUTIU NA REUNIAO MINISTERIAL

Apesar da reserva da nota official, podemos informar, com inteira segurança, que os principaes assumptos tratados na reunião ministerial, se prendem á execução do orçamento e á decretação da amnistia.

O sr. Getulio Vargas pediu o maior interesse dos seus auxiliares para o cumprimento rigoroso da lei de meios, afim de que seja assegurada a restauração financeira do paiz sobre bases solidas e estaveis. Accentuou que o orçamento em vigôr impunha cortes e reducções assignalados, mas que era necessario observal-o para evitar-se um "deficit" mais vultoso do que o já confessado.

A seguir o chefe do governo deu a conhecer aos ministros as varias formulas concebidas para a concessão da amnistia, pedindo que examinassem os termos dos decretos que haviam sido já redigidos. Este assumpto não foi definitivamente resolvido, quanto á formula, mas todos os presentes se pronunciaram pela necessidade da concessão daquella medida pacificadora, a qual, conforme ficou igualmente orientado, terá o caracter mais amplo, abrangendo os movimentos de 30 e 32.

Por fim, foi examinada tambem a idéa de pedir o governo á Assembléa Constituinte a sua collaboração para a elaboração de algumas leis de grande importancia, taes como a de organização judiciaria, a de reforma do codigo eleitoral, a que regula o processo de responsabilidade do presidente da Republica e dos ministros, a dos estatutos dos funccionarios publicos e a de imprensa.

A esse respeito, o sr. Getulio Vargas se dirigirá opportunamente á Constituinte, em mensagem.

UMA NOTA CURIOSA DA REUNIAO

Houve no começo da reunião uma nota curiosa: o general Góes Monteiro distribuiu por todos os presentes, um impresso, espalhado hontem pela cidade, no qual se levantava a sua candidatura á presidencia da Republica...

REUNE-SE, HOJE, A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

O SR. LOUIS BARTHOU SERA' SUBSTITUIDO PELO SR. MASSIGLI NA REPRESENTAÇÃO DA FRANÇA

PARIS, 8 (H.) — Annuncia-se que a França será representada na reunião da Conferencia do Desarmamento marcada para 10 do corrente em Genebra pelo sr. Massigli em vista da impossibilidade em que se acha o sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros, de deixar a capital no momento presente.

O SR. BARTHOU NÃO SE DETERA' EM BERLIM

PARIS, 9 (H.) — Os meios autorizados desmentem certos rumores ultimamente propalados segundo os quaes, ao visitar a Polonia, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Louis Barthou se deteria em Berlim para conferenciar com as autoridades allemãs.

Voltam ao trabalho os ferroviarios da Leopoldina Railway

O ACCÔRDO FIRMADO ENTRE OS EMPREGADOS E A DIRECÇÃO DAQUELLA COMPANHIA

A commissão que vae examinar a situação economico-financeira da Leopoldina reuniu-se hontem, ás 14 horas, no Conselho Nacional do Trabalho

Quando se reabriram os "guichets" de passagens da estação inicial da Leopoldina uma multidão correu a adquirir os seus bilhetes

Pode-se considerar terminada a gréve promovida pelos ferroviarios da Leopoldina. O accordo firmado entre os empregados e a direcção daquella companhia satisfez os interesses geraes, e, assim, protegidos pela garantia absoluta aos direitos adquiridos, voltaram os proletarios aos seus logares. Esse entendimento evidenciou a boa vontade dos litigantes, pois a Leopoldina Railway e os operarios se compromettem a aceitar integralmente as conclusões da commissão especial organizada pelo Ministerio do Trabalho para estudar a situação financeira daquella empresa.

A REUNIAO NO PALACIO RIO NEGRO

Domingo ultimo, pouco antes das doze horas, uma grande commissão do Comité Central de Grevistas da Leopoldina, acompanhada de um representante dos ferroviarios de Petropolis, chegou ao palacio Rio Negro, onde foi immediatamente recebida pelo chefe do Governo Provisorio. Passando a conferenciar com o sr. Getulio Vargas, os visitantes fizeram a s. ex. uma larga explanação dos acontecimentos, prestando as informações que lhes eram requeridas. Nessa altura, o sr. Salgado Filho appareceu tambem no Rio Negro e, perante os representantes do Comité Central, o ministro do Trabalho expoz ao sr. Getulio Vargas as providencias que iriam ser tomadas e as medidas já em execução para a prompta solução do caso dos ferroviarios da Leopoldina. Declarou mais o ministro que a Commissão Especial designada pelo governo e incumbida de estudar a situação financeira da Leopoldina estava trabalhando activamente e com todo o interesse. E isto com o firme proposito de apresentar o seu laudo no menor prazo possivel, afim de poder o governo conhecer profundamente o assumpto e resolvel-o, dentro do direito e da justiça.

As palavras do sr. Salgado Filho foram bem recebidas pelos presentes, que, aliás, na qualidade de dirigentes do movimento, já haviam tido conhecimento desses detalhes. E em face das providencias tomadas pelo governo, ficou deliberada a volta de todos ao trabalho, communicando-se, immediatamente, a Commissão, do proprio palacio Rio Negro, com o Comité Central no Rio e Nictheroy, dando conta das negociações e resolução tomada sob os auspicios do Governo Provisorio e de accordo com as promessas dos srs. Getulio Vargas e Salgado Filho.

(Continua na 3ª pag.)

Os varejistas de Buenos Aires ameaçam greve geral

BUENOS AIRES, 9 (Associated Press) — Os vendedores a varejo organizam uma campanha em todo o paiz contra o novo imposto federal. Annuncia-se a realização de 300 reuniões de protesto. Está marcada para o proximo dia 12 uma acção tendente a paralyzar todo o commercio e a industria afim de levar o governo a revogar sua decisão.

O Perú ameaça tomar Lecticia pelas armas

QUALQUER QUE FOSSE O EFFECTIVO COLOMBIANO, NÃO PODERIA ELLE IMPEDIR A EXECUÇÃO E O EXITO DO PROPALADO DESIGNIO

GENEBRA, 9 (H.) — A proposito dos acontecimentos que poderiam verificar-se na fronteira colombo-peruana depois da partida a 23 de junho da commissão de administração, a "Sociedade Nacional de Leticia" accentua, no relatorio á referida commissão, que será examinado esta semana em Genebra pelo Comité Consultivo o facto de que o governo da Colombia julga que, no mez de junho, o territorio de Leticia se encontrará praticamente á mercê dos designios do Perú. A Colombia é, por conseguinte, de opinião que, se a commissão abandonasse o territorio deixando somente o effectivo de 50 homens de que dispõe actualmente, esse territorio ficaria em condições de defesa extremamente precarias visto como os colombianos se achavam em situação de inferioridade estrategica em relação aos peruanos.

A commissão formula, por sua vez, a opinião de que, se bem que não se deva suppor tenha o Perú a intenção deliberada de atacar o territorio quando expirar o mandato da commissão, convém levar em conta as repetidas declarações dos peruanos, que deram a entender que Leticia seria retomada pela força depois da partida da commissão caso as negociações não houvessem tido como resultado a restituição do territorio ao Perú.

Essas declarações, diz o relatorio, foram feitas por pessoas que, pela sua posição social e sua situação official, merecem ser levadas a serio e foram confirmadas pela imprensa peruana, particularmente a imprensa de Iquitos, capital do Departamento de Loreto e centro de todas as reivindicações peruanas sobre o trapezio de Leticia. A commissão observa, entretanto, no seu relatorio, que a situação estrategica do territorio de Leticia em relação ao Perú é tal que, se o Perú tivesse formado o designio de penetrar no territorio, conseguiria fazel-o mesmo que a Colombia dispuzesse de effectivos iguaes aos 500 ou 1.000 homens por ella pedidos ou até mesmo de effectivos superiores.

Essa opinião da commissão foi, aliás, submettida ao governo da Colombia e a commissão deseja consignal-a afim de que a opinião do governo colombiano e a da commissão possam ser tomadas em consideração e se possa apreciar a situação em que se encontrará praticamente collocado o territorio de Leticia, quer com o effectivo de que dispõe actualmente a commissão, quer com os effectivos de que cogita o governo colombiano.

A commissão julga, de resto, que a probabilidade de conflictos armados em Leticia depois da sua partida não depende da cifra dos effectivos existentes no territorio, mas unicamente da politica que o Perú se propõe seguir. Se o Perú tivesse a intenção de tomar pela força o territorio, fal-o-ia fosse qual fosse a cifra dos effectivos colombianos.

PARTIDA DO DELEGADO PERUANO

PARIS, 9 (H.) — O escriptor peruano sr. Ventura Garcia Calderon, ex-ministro do seu paiz no Rio de Janeiro e actual delegado á Sociedade das Nações, parte amanhã para Genebra, onde vae acompanhar as discussões do comité trino e da commissão consultiva do Instituto que se realizarão a 11 e 12 do corrente sobre o conflicto de Leticia.

UM PILOTO DE QUATORZE ANNOS

A MAIS JOVEN AVIADORA DO MUNDO CONTA POUCO MAIS: 15 ANNOS

LONDRES, 8 (H.) — O mais joven piloto do mundo realizou hoje no campo do club aeronautico de Abridge, no condado de Essex, o seu primeiro vôo.

Trata-se de Ovid Victor Ottley que conta apenas 14 annos de idade e hoje decollou sózinho a bordo de um pequeno monoplano e veiu em seguida pousar em perfeito estylo depois de realizar um vôo de cinco minutos.

O joven piloto recebera anteriormente apenas cinco horas de instrucção.

Os jornaes relembram a proposito que a mais joven aviadora da Grã-Bretanha é certamente miss Joan Hughes que tirou o brevet ha cerca de dois mezes e conta 15 annos.

A suspensão da campanha de Gandhi

LONDRES, 9 (Havas)— O correspondente, da Agencia Reuter em Bombaim informa que, segundo annuncia um jornal hindu', o mahatma Gandhi declarou que a suspensão da campanha de desobediencia civil não tinha nenhuma relação com a libertação dos voluntarios presos em consequencia da campanha.

O mahatma accrescentára que a sua attitude não era, aliás, provocada pela recente decisão dos "leaders" do Congresso de participar das proximas lutas eleitoraes.

A CARICATURA

— A' noite, minha sogra teve um collapso e a demos todos por morta...

— E se impressionou muito, por isso?

— Não. A impressão foi pela manhã, quando a vimos desperta, como se nada fôra...

ALEITAMENTO EM MAMMADEIRA

(Para O JORNAL) *Martinho da ROCHA*

Ao trocarem o seio por mammadeira, procurem um medico que vos oriente sobre qualidade, quantidade, preparo e conservação do alimento para seu bebê. Não exponham por conta propria a criança aos riscos da alimentação artificial. Fujam das "entendidas", cada qual com seu palpite: esta usa leite condensado, aquella leite maltado, aquell'outra via milagres com aguinhas de arroz. O facto de se terem criado optimamente em mammadeira os filhos de prima Annita ou Lolota, não é argumento para dissuadir de amammentar.

Não vos surprehende a simplicidade da amammentação ao seio? O leite de mulher, além de muitas vantagens, contem fermentos e substancias outras que ao bebê emprestam grande vitalidade. Ausencia de microbios, calor optimo e constante, adaptação de volume e composição á idade do gury são garantias que só elle offerece. No aleitamento materno são diminutos os perigos de superalimentação e pequenos os de subalimentação em criança bem fiscalizada.

A mammadeira não fornece ao menino a "resistencia" que advem de certos elementos proprios do leite materno. Para crianças de tenra idade, aquelle regimen só deve ser admittido em casos excepcionaes (tuberculose, molestia contagiosa, morte da mãe).

Para a amammentação artificial escolham uma mistura de leite de varias vaccas. Assim obterão um producto de composição constante (gorduras, vitaminas). Vaccas sadias (perigo de molestia das tetas, tuberculose bovina, diarrhéa), leite mungido com asseio, por individuo são (limpeza do animal, do ubere, das mãos do vaqueiro, do vasilhame) não obterão com facilidade em nosso meio, embora bem melhorado o leite que nos é vendido nestes ultimos tempos (leite Normandia, Hygia, Itaiaya). Esterilização e conservação do leite, preparação das mammadeiras, limpeza das chupetas, todo o manejo da alimentação artificial requer muito trabalho, sem fornecer garantia de exito.

Chegado o leiteiro, repartam o leite em frascos limpos que, fechados com discos de borracha, esterilizados em banho-maria (durante 20 minutos) são resfriados e mettidos na geladeira. No momento do uso, juntem-lhe o mingáo e o assucar. Como esterilizados prefiram o apparelho Gentile, ou semelhante.

Se desse modo não puderem proceder, fervam o leite 5 minutos, tapem a leiteira após a ebulição, resfriando-a e conservando-a no gelo. Para retirar o leite do reservatorio commum, levantem a tampa, colham a quantidade necessaria em uma colher escaldada e tapem de novo. Quando não houver gelo, as garrafinhas serão conservadas em agua corrente.

No verão o leite talha facilmente. Empreguem, por isso, redobrado capricho no preparo das mammadeiras. Fervam os frascos vasios em solução de bicarbonato, lavem em agua corrente e emborquem para seccar. No dia seguinte, fervidos 10 minutos, são emborcados para seccar, antes de receberem o leite.

A' hora da refeição, o frasco com o alimento é aquecido a 35°. Para saber se alcançaram esse calor, retirem a mammadeira do banho-maria, vasculejem, enxuguem, adaptem o bico no gargalo e deitem uma gotta de seu conteudo no dorso da mão.

Armada da chupeta, offereçam ao bebê a garrafinha. Durante o tempo que elle suga, mantenham o frasco em posição conveniente. Do contrario, o bico escapa do gargalo, o pequeno se engasga ou, então, deglute grande quantidade de ar. Se elle não esgotta a ração, deitem fóra a sobra. Logo que acabe de mammar, o bico, lavado, fervido e enxuto, é mettido em frasco de bocca larga, bem tapado.

Quantas refeições por dia? Até o inicio do 4.° mez seis (de tres em tres horas); dahi por deante cinco (de quatro em quatro horas). Nos dias calmosos offereçam nos intervallos um pouco d'agua filtrada. Se o pimpolho choraminga de noite, mudem-lhe a fralda, acalentem-no, dêem-lhe um pouco de chá de funcho levemente adoçado. Erro é alimental-o fóra de horas, permittindo maior numero de rações. Mantida essa disciplina alimentar, o appetite será mais intenso e a digestão mais facil.

Fiscalizem de perto as dejecções dos (...), evitem prisão de ventre. A' menor desordem intestinal consultem seu medico. Enquanto elle não chega, suspendam a alimentação, administrando chá pouco adoçado, ou melhor, agua fresca.

Por maiores que sejam as suas precauções, por melhor o leite e esmerado seu manejo, por mais habil e dedicado o clinico a quem confiarem seu bebê — os resultados do regimen de mammadeira para crianças de tenra idade não são equiparaveis aos do aleitamento ao peito, salvo excepções que a ninguem é dado conhecer de antemão.

O ministro da Fazenda attende á A.B.I.

A PREFERENCIA DE CAMBIO PARA PAPEL DE JORNAES

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em resposta a uma representação enviada ao ministro da Fazenda sobre a preferencia de cambio para papel de jornaes, recebeu a seguinte carta do ministro Oswaldo Aranha: — "Em resposta ao seu officio, transmittido em topico do "Correio da Manhã", relativamente a cambio para a importação de papel para a imprensa, cabe-me informar que o fechamento de cambio para papel destinado a jornaes, tem merecido preferencia, de accordo com as instrucções em vigor. Ao passo que a totalidade dos importadores, como é publico e notorio, aguarda ha varios mezes, fechamento de cambio para os seus titulos, só existem no Banco do Brasil, para papel destinado á imprensa, saques vencidos em março proximo passado. Valho-me da opportunidade para reiterar-lhe os meus protestos de consideração e apreço. (a.) Oswaldo Aranha."

Aviadores brasileiros para a base aerea de Ladario

MONTEVIDÉO, 9 (H.) — A bordo do vapor "Cabedello", chegaram a esta cidade, de passagem para Matto Grosso, os aviadores brasileiros e o pessoal technico que se destinam á nova base aerea de Ladario.

O "Cabedello" transporta tambem o material destinado á nova base de aviação.

Minas Geraes

Reunião do secretariado — Foi reeleita a directoria da Faculdade de Direito — Entrevista do secretario da Agricultura — O ministro Juarez Tavora visitará Minas

BELLO HORIZONTE, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Sob a presidencia do sr. Benedicto Valladares, interventor federal, realizou-se hoje, no palacio da Liberdade, uma reunião de todos os secretarios do Estado e o prefeito da capital, afim de ser discutida a proposta orçamentaria para 1934.

O secretario das Finanças fez minuciosa exposição da proposta da Receita. Passaram, em seguida, os demais secretarios a explicar as propostas das despesas de suas respectivas Secretarias.

Depois de amanhã continuarão os trabalhos.

A AUTONOMIA DA UNIVERSIDADE E A ELEIÇÃO DA DIRECTORIA DA FACULDADE DE DIREITO

BELLO HORIZONTE, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Tendo sido publicado decreto do governo federal restabelecendo a autonomia da Universidade de Minas Geraes, reuniu-se hoje a Congregação da Faculdade de Direito.

O professor Francisco Brant communicou á casa ter sido lavrado, assignado e publicado o decreto numero 24.039, solucionando a questão da Universidade, e declarou que, de accordo com o mesmo, deveria ser procedida a eleição dos novos dirigentes da Faculdade, de vez que os actuaes foram escolhidos no regimen passado.

A seguir, retirou-se da presidencia da sessão, convidando para occupal-a o professor desembargador Tito Fulgencio.

Procedida a eleição, verificou-se ter sido eleito o professor Francisco Brant para director da Faculdade e para vice-director o professor Lincoln Prates.

POSSE DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES

BELLO HORIZONTE, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se hontem, no auditorium da Escola Normal Modelo, a posse da primeira directoria da Federação Mineira de Estudantes, que é presidida pelo universitario Pedro Martins de Lima.

COMPRA DE TERRENO PARA UMA FABRICA DE MUNIÇÕES DA 4ª R. M.

BELLO HORIZONTE, 9 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O governo do Estado fechou as negociações com o coronel Honorio Lemos para compra de um terreno na parada "Setembrino de Carvalho", proximo a Juiz de Fóra, pelo preço de 125 contos.

Nesse terreno será installada a Fabrica de Munições da 4ª Região Militar.

ENTREVISTA SEMANAL DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

BELLO HORIZONTE, 9 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, deu hoje mais uma entrevista collectiva aos jornalistas.

Após o regresso de s. excia. da capital do paiz, a imprensa ainda não havia tido opportunidade de entrar em contacto com o titular da Agricultura, de modo que ella hoje se mostrou, como é de seu habito, curiosa para ouvil-o sobre os problemas que estão despertando a attenção do governo. Isso deu origem a um "meeting" semanal para os reporters, attestando não só uma justa apreciação sobre a curiosidade jornalistica, tão mal interpretada por outros administradores.

A reunião de hoje, no gabinete do secretario da Agricultura, teve o mesmo caracter das anteriores, isto é, foi despida de formalidades inuteis, e a palestra, entre o dynamico titular e os rapazes da imprensa, se fez no mais agradavel ambiente.

A VIAGEM DE S. EX. AO RIO

— "O motivo principal dessa viagem foi a necessidade de trocar idéas com o sr. Assis Ribeiro e com seu assistente José Luiz Baptista a respeito da Rêde Mineira de Viação. Como sabem, ao sr. Assis Ribeiro estão attribuidos os estudos desse caso, e, assim, quiz ouvil-o sobre sua tendencia."

A SITUAÇÃO DA REDE MINEIRA

— "O estudo para solução do problema — prosegue o dr. Israel Pinheiro — dividiu-se inicialmente em duas partes: a primeira já está concluida, realizada sobre dados fornecidos pela administração da Rêde, a segunda será feita "in loco" e, para realizal-a já se acham aqui o dr. Assis e seu auxiliar. Quanto á solução do caso da Rêde, nós a teremos até o fim deste mez."

RAMAL DE SANTA BARBARA

O secretario da Agricultura falava, em seguida, do ramal de Santa Barbara, sobre o qual, no Rio, entrara em entendimentos com o ministro da Viação.

— "Esses serviços serão realizados pelo Estado, prompta e definitivamente. Orçados em 5.300 contos, vamos pol-os em execução com o calculo da despesa de 3.000 contos, isto é, no limite da verba fornecida pelo governo federal."

A LEI DE MINAS E QUEDAS DAGUA

— "Outra materia de que tratei nesta viagem foi a lei de minas e quedas dagua. Sobre o assumpto tive longos e completos entendimentos com o sr. Juarez Tavora e com os membros da bancada mineira na Constituinte.

Podem publicar que a solução está bem encaminhada."

A COLONIZAÇÃO DO VALLE DO RIO DOCE

—Tratou de mais alguns assumptos no Ministerio da Agricultura?

— "Sim. Antes devo dizer-lhes que o sr. Juarez Tavora virá em breve a este Estado. Com o ministro da Agricultura, receberemos tambem o sr. Punaro Bley, interventor no Espirito Santo. O sr. Juarez Tavora irá examinar as possibilidades para a colonização do valle do Rio Doce, problema de alta relevancia para o nosso Estado. Além disso, s. ex. aproveitará a occasião para conhecer as jazidas de ferro de Itabira."

SERVIÇOS DE ASSISTENCIA VETERINARIA

— "E mais — continua o sr. Pinheiro — aproveitando a visita do ministro da Agricultura, o governo de Minas concluirá com s. ex. os entendimentos sobre os serviços de Assistencia Veterinaria, bem como sobre os de Fomento, Geologia, Estatistica e Publicidade. Esses entendimentos terão por objectivo a maior unidade e mais efficiencia a esses departamentos administrativos."

NOVIDADES POLITICAS

Neste ponto da palestra, aproveitando uma pausa do sr. Israel Pinheiro, um dos presentes indaga de s. ex. sobre as novidades da politica:

— "De politica? Tudo muito bem, como acabo de dizer... A politica de que tratei foi simplesmente esta: a economica, e, como vêm, do que lhes exponho, os problemas atacados estão na sua ultima phase."

LIGAÇÕES RODOVIARIAS

Aqui, fazemos uma pergunta ao titular da Agricultura sobre as ligações rodoviarias cujas execução depende de importancia da politica economica de Minas. O sr. Israel nos responde:

— "Essas ligações, a da Figueira a Theophilo Ottoni, já será iniciada immediatamente. Para esse fim, o Serviço Sanitario já seguiu hontem para ali, devendo amanhã partir os engenheiros."

— E a de Oliveira a Lavras?

— "O governo espera a base de lançamento do fundo rodoviario para autorizal-a. Logo que estivermos de posse dessa lançamento, a rodovia será immediatamente iniciada. O mesmo, quanto a ligações de Queluz a Camargos e outras pequenas que o governo tem o maximo interesse em executar."

RAMAL DE LIMA DUARTE

Aproveitamos o ensejo para solicitar de s. excia. uma informação a respeito das obras do ramal de Lima Duarte.

— "Essas vão começar tambem immediatamente, de accordo com o que já foi combinado entre o governo federal e a nossa administração mineira."

REFORMA DA SECRETARIA

Um dos nossos collegas interroga o sr. Israel sobre a annunciada reforma da Secretaria da Agricultura.

— "Bem, isso não é materia de urgencia. Primeiro, temos que attender aos serviços inadiaveis e, emquanto isso, vamos vendo tudo o que o nosso departamento. Em seguida, virá a reforma."

— Para quando a tem em vista?

— "Para julho ou agosto, provavelmente."

OS PATRONATOS AGRICOLAS

Mais uma pergunta: sobre a situação dos Patronatos:

— "O que ha nada é o que foi noticiado na imprensa do Rio. Ha, sim, que a administração desses patronatos passou, com propriedade, do ministerio da Agricultura, mantendo a sua mesma finalidade, passando para o Ministerio da Justiça, deixando, porém, de ser feita pelo da Agricultura."

— E por que foi fechado o de Uberaba?

— "Não é bem isso. O patronato de Uberaba teve o seu funccionamento suspenso para que se possa dar com os alumnos devidamente apparelhado. E seus alumnos, transferidos provisoriamente para o de Ouro Preto, voltarão ao patronato de Uberaba, logo que elle esteja em condições de funccionar."

— E quanto ao patronato de Pará de Minas?

— "Creio que já foi divulgado que o sr. Benjamin Guimarães offereceu 300 contos para sua creação e, logo que estejam assentadas suas bases, o governo o restabelecerá."

— Com que caracter?

— "Agricola e profissional."

O CASO DA ITABIRA IRON

Uma pergunta ainda ao titular da Agricultura, sobre o caso da Itabira Iron:

— "Está no mesmo pé, ou melhor, dependendo da solução do governo federal, do sr. Getulio Vargas, que já tem em mãos o parecer do ministro Juarez Tavora, referente á Itabira Iron."

MINAS NA FEIRA DE AMOSTRAS

Ao terminarmos a entrevista de hoje com o sr. Israel Pinheiro, perguntamos ainda sobre nossa representação na Feira Internacional de Amostras do Districto Federal:

— "Tratei tambem desse assumpto com o sr. Pedro Ernesto. Por emquanto, posso adeantar-lhes apenas que o sr. Hildebrand Clark, chefe do Departamento de Estatistica, irá ao Rio estudar as possibilidades de nossa cooperação naquelle certame. Desde já, porém, devo dizer que essa cooperação será restricta, porque assim o aconselha a situação economica do Estado."

Dispensas na Escola de Aviação Militar

Foram dispensados do quadro de ensino da Escola de Aviação Militar — capitão Ney Miró Mendes de Moraes, de instructor de photographia aerea; capitão Francisco Assis de Oliveira Borges, de instructor-chefe de pilotagem; capitães Guilherme Aloysio Telles Ribeiro, Benjamin Manoel Amarante, Oswaldo Balousier e 1º tenente Salvador Roses Lizarralde, de instructores de electricidade, armamento, aeronautica e tiro e bombardeio, respectivamente; capitão José Machado Lopes, de instructor de fortificação; 1º sargento Manoel da Cunha Oliveira e 2º dito Oswaldo Pinkingler, de monitores de instrucção physica e militar, e technica de aviação, respectivamente.

O ministro da Guerra não compareceu ao Ministerio

O general Góes Monteiro não compareceu hontem ao Ministerio da Guerra, tendo attendido as pessoas que o procuraram o coronel Francisco Pinto, chefe do seu gabinete.

A Faculdade de Direito do Ceará considerada instituto federal

Foi assignado decreto, na pasta de Educação, considerando instituto federal, sem onus para o Governo da União, a Faculdade de Direito do Ceará, á qual se applicará o disposto no art. III do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931.

A Faculdade continuará na posse de seu patrimonio, emquanto as despesas de manutenção da mesma correm por conta dos recursos proprios.

Republica dictatorial

S. PAULO, 9 (Pelo telephone) — Quer o general Daltro Filho uma Republica dictatorial, e eu comprehendo que, aos militares, os governos democraticos, constituidos pelo suffragio universal, não sorriem de modo particular. O soldado tem o temperamento da hierarchia, e, portanto, da disciplina e da autoridade. Quando elle vê, numa democracia ainda inorganica como a nossa, a formação dos valores politicos, expressa pelas urnas, não póde deixar de prevenir-se mentalmente. Não, esses não são os ideaes dos seus sonhos. Do cháos democratico não poderá sair o homem providencial, que reforme os costumes, implante o governo forte, constructivo, estabelecendo a hierarchia e impondo a autoridade. Se a democracia é o voto, e o voto, para ser captado, exige os Don Juan das massas, não é de esperar que desses Don Juan, lisonjeadores das paixões collectivas, possa sair o homem energico, apto para o commando, capaz de governar mais com a razão do que com o sentimento.

* * *

Concebo, portanto, o militar anti-democratico, o militar anti-liberal, o militar sympathico ás formas totalitarias do fascismo e do hitlerismo. Mas o que occorre com o general Daltro Filho, não como doutrinador de um governo de temperamento forte, senão como governo elle mesmo, é o contrario. Já o tivemos uma vez chefe do Executivo aqui em S. Paulo. Elle foi um interventor integralmente liberal. Basta salientar uma unica, das suas medidas liberaes: a liberdade de pensamento. Desde 1930 até o dia em que o general Daltro Filho assumiu o governo de S. Paulo a censura jornalistica se exerceu sem interrupção, quer sob a acção do poder dictatorial, quer sob o controle da revolução constitucionalista. Com o general Daltro houve uma pausa, a qual dura ha oito mezes. S. Paulo é o unico ponto do Brasil onde existe liberdade de critica, liberdade de opinião, liberdade de pensamento, livre exame dos actos da dictadura como do governo local.

A quem devemos estas férias incomparaveis, após quasi tres annos de oppressão e de censura? Ao illustre soldado que se affirma adepto da Republica dictatorial no Brasil.

* * *

Eu estaria com o regimen dictatorial, pregado e defendido pelo commandante da nossa Região, se soubesse que elle seria o dictador, que o homem para quem o poder gravitaria, seria o administrador escrupuloso e dedicado que fez dos serviços das unidades, aqui aquarteladas, os melhores, os mais perfeitos, que hoje existem no Brasil. Nem o Rio, nem a Villa Militar recebe o soldado com o conforto, com o carinho, com o zelo pela sua saude e o seu bem estar, que encontramos na Região paulista. Basta dizer que o general Daltro creou até casino para os seus soldados. Na caserna do Exercito em S. Paulo existe um cordial espirito democratico: o soldado, salvo o principio da hierarchia, encontra do seu superior o mesmo nobre tratamento dispensado ao official. Ao lado do casino dos officiaes, ha o casino dos inferiores. Infelizmente a candidatura de dictador, que nos inculcou o general Daltro Filho, não é a do soldado que, no governo, tratou liberalmente a imprensa paulista, nem a do commandante de Região, o qual assegura á sua tropa uma visinhança tão agradavel dos ideaes igualitarios, pois que ser soldado federal em S. Paulo equivale a receber um tratamento a certos respeitos muito melhor do que têm officiaes em outras guarnições por ahi afóra.

Se como eu disse ha dias aqui, dictadura não é systema de governo, mas tão sómente o homem que a deve encarnar, consinta o general Daltro que eu espere que se desenhe o perfil do futuro dictador, para saber se deva preferil-o a um presidente eleito por suffragio directo ou indirecto. Imagine-se que seja um homem contrario ao exercicio das liberdades publicas, asseguradas aqui pelo proprio general Daltro, quando interventor. Como poderemos ser por elle? Nas suas declarações de hontem aos "Diarios Associados", o general Daltro tem o cuidado de distinguir o typo de dictadura que elle pleitea: não é a tyrannia dos despotas ou a violencia dos usurpadores, mas a energia serena do dictador que "faça trabalhar e produzir". Ahi ainda mais visivel se torna a importancia do coefficiente individual nos governos de dictadura e, neste caso, mais sensivel se afigura a significação do valor intrinseco do homem, que terá de ser, em condições tão excepcionaes, o conductor uni-pessoal da sua terra e da sua gente.

Assis CHATEAUBRIAND.

AS GREVES NOS ESTADOS UNIDOS

OS OPERARIOS, AOS MILHARES, EXIGEM O AUGMENTO DE SALARIO E A REDUCÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

NOVA YORK, 8 (Havas) — Informam de detroit que 18.000 operarios de cerca de sessenta fabricas annunciam que se declararão e mgreve na quinta-feira proxima, caso não seja dada satisfacção ás suas reivindicações, no tocante ao augmento dos salarios e reducção das horas de trabalho.

NA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

NOVA YORK, 9 (Havas) — O novo conflicto operario na industria automobilistica toma rapidamente extensão e aggrava-se cada vez mais.

O movimento alastra-se, presentemente nas usinas especializadas na fabricação de peças accessorias necessarias á montagem completa dos carros.

Por voto unanime de hontem á noite, os operarios em greve de uma grande fabrica rejeitaram as propostas dos patrões e concitaram todos os trabalhadores a manterem a mesma attitude de firmeza até que as suas reivindicações seja satisfeitas.

Annuncia-se, de outra parte, que os operarios de cerca de sessenta officinas, no total de cerca de 20.000 resolveram declarar-se em parede quinta-feira proxima, se as reclamações não forem attendidas, isto é, caso não obtenham o augmento de 20 por cento nos salarios e a semana de 36 horas.

PROGNOSTICOS SOBRE AS PROXIMAS ELEIÇÕES

WASHINGTON, 9 (Havas) — A politica do governo valeser submettida, pela primeira vez, desde o inicio da actual administração,ao veredicto da opinião publica, por occasião das eleições primarias complementares democratas, que se realizarão, amanhã, no Estado de Illinois.

Estas eleições primarias destinam-se a escolher os candidatos ás proximas eleições legislativas.

Os mandatos a serem renovados no Illinois são em numero de dezoito, entre os quaes o do sr. Henry Rainey, presidente da Camara dos Representantes, o qual declarou que todos os tantes, o qual declarou que todos os deputados democratas serão reeleitos.

Os representantes republicanos, em numero de oito, affirmam, por sua vez, estarem convencidos de que terão igualmente os seus mandatos renovados.

As eleições primarias, que se realizarão tambem nos demais Estados e que constituem o preludio das eleições de outubro, comprehenderão o total dos mandatos da Camara dos Representantes, em numero de 435 cadeiras e o terço do Senado, que é renovado de dois em dois annos.

A graphia phonetica nas Repartições Publicas

O ministro da Justiça despachando o requerimento em que Francisco Barbosa de Rezende, como procurador de d. Francisca Eugenia Barbosa de Rezende, sua irmã, pediu para esta a reversão da pensão de montepio que percebia d. Ignacia Luiza Barbosa de Rezende, declarou que o requerente deve graphar a petição de accordo com o artigo n. 2 do decreto n. 23.038, de 2 de agosto de 1933, que estabeleceu a obrigatoriedade da graphia phonetica.

Prisão de jornalistas em Natal

O sr. Kerginaldo Cavalcanti recebeu, hontem, do Natal, o seguinte telegramma:

"Chefe policia acaba effectuar prisão arbitraria jornalistas Elias Mamman Balduino Freire, director gerente jornal, xadrez commum. Impedido circulação unico orgão revolucionario Estado. Tambem está preso cidadão Manoel Aguiar, presidente Federação Trabalho. Estamos sem garantias. Pedimos urgentes providencias. — Dias Guimarães."

O sr. Oswaldo Aranha, que não comparecera, hontem pela manhã, ao Ministerio da Fazenda, ao regressar da reunião ministerial esteve em seu gabinete.

Franquia-telegraphica para o presidente da Camara de Reajustamento

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao seu collega da Viação e Obras Publicas no sentido de ser concedida franquia postal ao presidente da Camara de Reajustamento Economico, dr. Rubem Rosa, e para que sejam aceitos como officiaes os telegrammas por elle assignados ou visados, em assumpto do interesse da Camara.

A annexação de Petropolis ao municipio neutro

O deputado Solano Carneiro da Cunha falou-nos hontem ligeiramente a respeito das emendas que vae apresentar ao projecto constitucional em elaboração:

— "As emendas que pretendo apresentar já foram sufficientemente justificadas em trabalho por mim encaminhado á Commissão dos Vinte e Seis. Demonstrei a conveniencia de fixar, desde logo, a capital do Brasil, resolvendo definitivamente o projecto de transferil-a para o planalto central, sob a insubsistente allegação de que este ponto é geometricamente equidistante de todo o paiz. Em summa, a annexação de Petropolis permitte attender a objectivos estrategicos e serve para fixar o governo á margem do movimento e da agitação do Rio de Janeiro, num posto de observação, onde, porém cheguem os écos do maior centro de vida do paiz. O Districto Federal e o municipio de Petropolis, annexados entre si, pela faixa de terra situada entre as Estradas Rio-Petropolis e Leopoldina Railway, accrescida de cento e cincoenta metros ao longo de toda a sua extensão, ou por outro meio que a lei determinar, passam a constituir o municipio da União, **denominado municipio neutro,** onde fica definitivamente instituida a capital do Brasil."

Um dia trabalhoso na Assembléa Constituinte

Como decorreram os debates á tarde de hontem — O sr. Mario Whately justificou da tribuna, a inelegibilidade do chefe do Governo — Na sessão nocturna discutiu-se e foi approvada a nova reforma do regimento — O tempo dispendido pelos ministros oradores não será mais computado no curso das sessões — A entrevista que o gen. Daltro concedeu ao "Diario da Noite" provocou protestos

A Assembléa teve, hontem, um dia cheio, um dia trabalhoso.

Realizou duas sessões. A' tarde, debateram-se varios pontos do substitutivo e, á noite, foi discutida e approvada a nova reforma do regimento, proposta pela Commissão de Policia.

A sessão nocturna, que foi concorrida, decorreu agitada. Afóra as diversas discussões de ordem, os constituintes se rebellaram contra os termos da entrevista concedida pelo general Daltro Filho ao "Diario da Noite".

Na acta ficaram consignados os protestos.

Tambem ficou resolvido que o tempo dispendido pelos ministros, que occupem doravante a tribuna, não mais serão computados no curso das sessões.

SOBRE A ACTA

Presidiu a sessão da tarde o sr. Antonio Carlos. Lida a acta, o sr. Alcantara Machado enviou á Mesa a seguinte rectificação: —"Requeiro sejam retirados os apartes que dei ao sr. Villas Boas, em seu discurso de sabbado, apartes que não foram apanhados pela tachygraphia. Quando aquelle deputado affirmou que não frequentava ministerios nem almoçava com ministros, declarei: "Nem eu, porque não quero. V. ex. porque não pode." O outro aparte foi este: "O facto não constitue nenhuma indignidade. V. ex. não tem autoridade para constituir-se em curador da bancada paulista. Só aos nossos mandantes devemos contas da maneira por que desempenhamos o mandato."

O sr. Generoso Ponce mandou á Mesa uma declaração protestando contra os desairosos conceitos emittidos pelo sr. João Villas Boas, no seu discurso da vespera, sobre a magistratura de Matto Grosso.

No expediente, foram lidos: um telegramma de Bello Jardim (Pernambuco), apoiando a idéa de se pôr o nome de Deus no preambulo da Constituição; de associações operarias do Rio Grande do Sul, desapprovando as emendas religiosas; e um officio do coronel Canrobert de Lima Costa, enviando suggestões ao projecto de Constituição.

UMA QUESTÃO DE ORDEM

O sr. Minuano de Moura falou pela ordem, levantando a seguinte questão: como o regimento se lhe affigura draconiano, pedia que fosse descontado das sessões o tempo dispendido pelos ministros, quando estes occupassem a tribuna.

Mostra que os ministros gozam de uma situação privilegiada, podendo falar por mais de uma hora, emquanto que os deputados não dispõem senão de meia hora.

Os ministros, se quizessem, podiam fazer a obstrucção dos trabalhos. Acha justo, e até applaude o comparecimento dos auxiliares do governo á Assembléa. Mas tambem é justo que os deputados não fiquem prejudicados.

O presidente, em resposta, diz que a Assembléa, convocada já para uma sessão extraordinaria, afim de discutir e approvar uma nova reforma do regimento, tinha poderes para decidir a questão de ordem levantada pelo deputado opposicionista do Rio Grande do Sul.

O DEBATE CONSTITUCIONAL

Passando-se á ordem do dia, o primeiro orador a debater a materia constitucional foi o sr. Waldemar Falcão, um dos relatores do projecto. O deputado cearense, depois de fazer uma succinta exposição do seu trabalho na Commissão dos 26, tratou da organização do Poder Executivo, dando as razões porque vamos continuar sob o regimen presidencial.

Varias emendas foram propostas no sentido de que se adoptasse o regimen parlamentarista. Mas o parlamentarismo, para o orador, longe de conjurar os nossos males, iria aggraval-os.

E entra, então, a combater esse systema de governo, estudando os resultados de sua applicação no tempo do Imperio e em outros paizes.

Apartendo, insistentemente, pelos srs. Agamemnon Magalhães, Ferreira de Souza, Fernando de Abreu e outros partidarios e defensores da idéa, é com difficuldade que o orador conduz o seu discurso dahi por deante.

Referindo-se a outros pontos do projecto, o sr. Waldemar Falcão manifestou-se favoravel á creação de um collegio eleitoral especial, destinado a eleger, em gráus successivos, os chefes do poder executivo do Municipio, do Estado e da União.

Defendeu, ainda, as emendas que apresentou ao projecto. O seu discurso foi longo, tendo se demorado na tribuna por mais de uma hora.

O SUFRAGIO UNNIVERSAL

O sr. Celso Machado leu um pequeno discurso, em que expõe as suas idéas sobre o substitutivo. O deputado progressista manifesta-se favoravel a todas as medidas tendentes a garantir o funccionalismo publico em geral, e tambem os direitos dos operarios de ambos os sexos.

Propugnou, igualmente, pelo estabelecimento de uma lei de imprensa, que ampare os jornalistas profissionaes e os operarios das officinas.

Quanto ao serviço militar extensivo ás mulheres, o orador discorda. A mulher deve ser aproveitada em outros serviços, uteis á patria, mas não nesse de pegar em armas. Diz estar de accordo com as conquistas modernas, que conferem ás mulheres direitos iguaes aos dos homens, como o direito politico, a concessão do voto e outros.

Fala, ainda, contra o voto indirecto. O presidente da Republica deve ser eleito pelo sufragio universal. E' a seu vêr, o unico meio de interessar o povo pelos destinos do paiz, de favorecer os movimentos de civismo, pois toda a nação collabora e decide da escolha dos seus mandatarios.

Os deputados das pequenas bancadas protestam, achando que esse é o meio de se prolongar o dominio dos grandes Estados.

Trava-se um animado debate entre o orador e os seus collegas do norte, quando se ouve, do fundo do recinto, a voz do sr. Bias Fortes, em soccorro do orador:

— V. excias. querem é que os pequenos Estados dominem os grandes.

— Queremos o equilibrio — retruca o sr. Lino Machado.

O deputado mineiro, serenado o ambiente, ainda tece mais algumas considerações em torno do assumpto, e logo conclue dando o seu apoio á inclusão do "nome de Deus todo poderoso no preambulo da Constituição".

O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

O sr. Oscar Rodrigues Alves fez a sua estréa. Abordou o problema da educação. Nenhum outro problema deve interessar mais ao nosso paiz do que esse. O professor Miguel Couto, citado pelo deputado paulista, já disse que a analphabetização é uma calamidade nacional. De modo que todos os esforços que fizerem os constituintes nesse sentido serão farta e generosamente recompensados.

O que está no projecto não satisfaz. Desde a velha Republica que a solução desse problema se tem tentado por consecutivas reformas, **mal que a Republica nova não póde ou não quiz extinguir.**

No tocante ao ensino, o escandalo começou por occasião da grippe. Naquelle anno, por um simples requerimento, se obtiveram attestados de exames. Recorda que São Paulo não cumpriu esse decreto, excepto nos estabelecimentos fiscalizados pelo governo federal.

Para mostrar a gravidade do problema, o orador diz que a população infantil em idade escolar é calculada em 8 milhões de crianças. Dessa somma, apenas 2.300 crianças recebem instrucção. O restante, isto é, 5.700 crianças, não recebeu instrucção por falta de escolas.

Resalta o esforço de São Paulo para extirpar o analphabetismo. Vale notar — diz — que entre os immigrantes introduzidos no Estado, os brasileiros, em sua maioria do nordéste, são os que apresentam maior percentagem de alphabetizados.

A estatistica só nos pode consolar, pois patenteia a tenacidade dos Estados do nordeste em prol da alphabetização do paiz.

As difficuldades que os Estados encontram para resolver o problema, provêm, sem duvida, da falta de recursos. Na discriminação de rendas, a União ficou com a parte de leão.

No emtanto, a União deixou aos Estados os encargos da instrucção primaria.

Mas o tempo está terminado, e o orador informa que devia tratar, ainda, do financiamento da instrucção e da obrigatoriedade do ensino.

Antes, porém, de deixar a tribuna, o sr. Rodrigues Alves leu a justificação de uma sua emenda mandando supprimir o artigo 11° das Disposições Transitorias.

NA TRIBUNA O SR. MARIO WHATELY

O sr. Mario Whately esclareceu os objectivos de algumas emendas da bancada paulista. Uma dellas, rejeitada sob o fundamento de que era materia de legislação ordinaria, tem fundo educativo, e se refere não só aos deveres do cidadão no tocante á defesa da patria, como tambem á formação dos espiritos novos.

E lê a emenda: "Accrescente-se os seguintes paragraphos ao artigo 182:

§ 1. — Fica abolido o engajamento de mercenarios nas forças armadas, salvo no que diz respeito ás funcções especialisadas, technicas e administrativas.

§ 2. — A conscripção dos elementos das forças armadas nacionaes será feita por sorteio proporcional á população do Districto Federal e de cada Estado ou territorio.

Numerosas razões de ordem civica — diz o orador — envolviam a emenda rejeitada. A força armada, hoje em dia, presta mais serviços á paz do que, propriamente, á guerra.

Põe em destaque, então, a missão educativa do Exercito, na formação de uma mentalidade commum no que toca á idéa nacional, identificando os descendentes de raças estrangeiras e submettendo-os á obediencia de um dever civico.

E accentúa:

— A apparente integridade numerica dos nossos effectivos, dados a má distribuição do sorteio, e o vicio dos engajamentos, que longe de renovarem as fileiras e de disseminar o preparo militar das novas gerações, transformam o serviço militar num profissionalismo disfarçado, não attende ás exigencias da nossa defesa e, muito menos, a obra social que incumbe ás forças armadas: de amalgamar, na unidade do dever, indistinctamente distribuido pelos cidadãos, a homogeneidade do espirito nacional, pela educação civica das gerações que attingem a idade militar.

Diz, ainda, que as forças armadas, constituidas de elementos de todas as classes sociaes, reflectem todos os anseios da collectividade.

O Exercito é, assim, o espelho da Nação.

Passando a outro ponto, o deputado paulista defende outra emenda que não foi aproveitada, sobre a situação dos funccionarios prejudicados em consequencia dos movimentos de 30 e 32, assim concebida:

"Accrescente-se onde convier: — Art. E' concedida a amnistia ampla a todos quanto tenham commettido crimes politicos até á presente data. — Parag. 1. — Ficam reintegrados em seus cargos os funccionarios demittidos, removidos, postos em disponibilidade, ou compulsoriamente aposentados ou cuja nomeação tenha sido declarada sem effeito em consequencia das revoluções de 1930 e 32.

O sr. Moraes Andrade — A emenda já foi approvada. V. ex. sabe — com a assignatura de toda a bancada.

O sr. Mario Whately — Perfeitamente. Essa emenda está incorporada ao meu discurso. Ignorava apenas que já tivesse sido entregue á Mesa da Assembléa. — Parag. 2. — Os funccionarios não vitalicios, contra os quaes nenhuma responsabilidade se apurou em processo legalmente instaurado, serão postos em disponibilidade com vencimentos e emquanto não forem aproveitados em cargos de iguaes vencimentos á medida que forem occorrendo vagas nos diversos Ministerios e repartições publicas."

E justifica-a, relembrando palavras do Chefe do Governo na sua mensagem lida na installação da Assembléa. Conclue que as promessas foram desmentidas pelos factos. No emtanto, na Constituição de 91, obra de homens, que derrubaram um regimen para inaugurar outro muito differente, os direitos adquiridos foram respeitados.

A INELEGIBILIDADE DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Mario Whately prosegue:

— Além das duas emendas que acabo de justificar ligeiramente, occorre-me o dever de fazer uma declaração pessoal de natureza politica sobre a questão da inelegibilidade do chefe do Governo Provisorio.

Era conhecido, de ha muito, por collegas a quem manifestei o meu ponto de vista a attitude que ora venho de assumir em consequencia da orientação traçada pelo Partido a que tenho a honra de pertencer e tão bem definida por um dos seus mais eminentes e acatados chefes e meu companheiro de bancada — sr. Oscar Rodrigues Alves — em declarações, feitas ha poucos dias á imprensa.

Nem o nosso Partido tomou tal deliberação, nem nós aqui a manifestamos nos termos em que ora o faço por quaesquer pruridos de exhibição ou tampouco por intempestivas manifestações opposicionistas a quem quer que seja.

A isso fomos movidos, exclusivamente, por um alto principio de moralidade politica, sobre tudo no momento em que a reorganização constitucional de nosso paiz, nos colloca a todos nós, brasileiros, no mesmo plano, para um trabalho de sinceridade e bôa fé politica.

O sr. Henrique Baima — V. ex. consente uma interrupção? Fóra de qualquer colloração partidaria a qual nenhum de nós traz para essa Assembléa peço licença para consignar que a bancada paulista em sua totalidade já manifestou seu pensamento sobre o assumpto, e por maneira absolutamente completa. Refiro-me á emenda que foi por todos nós assignada, inclusive por v. excia., emenda que já deve acharse sobre a Mesa.

O sr. Mario Whately: — Fico muito honrado em saber que a bancada está de accordo com esta declaração de voto que estou fazendo em caracter pessoal e que poderá, portanto, ser a justificação dessa emenda.

E o sr. Moraes Andrade:

— Aliás, v. ex. conhece a emenda porque a assignou hoje.

— Estou, apenas, fazendo uma declaração.

— O sr. Abreu Sodré: — Neste particular, o illustre deputado deve até adiantar á Assembléa que, em reunião da bancada, o nosso "leader", sr. Alcantara Machado, propoz, e todos nós approvamos e assignamos, uma emenda que trata de todos os casos de inelegibilidade e que se acha sobre a mesa.

O sr. Henrique Baima: — Foi o que declarei ha pouco.

O orador depois de uma serie de considerações a respeito do que elle chama de tentativa infeliz e de um absurdo, declara, finalizando:

— E a revolução terá falhado a um dos seus propositos capitaes e poder-se-á dizer que a sua ideologia fracassou na realização pratica de seus imperativos de doutrina. Além do mais, a phase constitucional em que vamos entrar, está a exigir o aproveitamento de novas mentalidades de direcção, surgidas embora no seio da propria revolução victoriosa. E' este o proposito que anima a nossa attitude e dentro da qual, agimos, estou certo apoiados na opinião publica de um Estado inteiro, e não dos menores da Federação — o Estado de São Paulo. S. Paulo não guarda nem alimenta odios, rancores ou resentimentos politicos. Sabemos que o 1º dever de toda e qualquer politica de altas e nobres finalidades — dessa que se torna indispensavel nos momentos de salvação publica — é o esquecimento. Por isso não olhamos personalidades. Mas não podemos abjurar principios. Não admittimos excepções aos principios constitucionaes que estabelecem inelegibilidades. Pelos principios legaes São Paulo fez todos os sacrificios, inclusive o de sangue. A sua coherencia exige que lhes continue fiel, acima e fóra de qualquer preoccupação menos elevada.

E' esta, sr. presidente, a declaração que me cumpria fazer da tribuna perante esta honrada Assembléa.

O DIREITO DO VOTO

O ultimo orador da tarde, sr. Almeida Camargo, tambem da bancada paulista, defendeu uma sua emenda, estendendo o direito de voto aos brasileiros de um e outro sexo, maiores de 18 annos, que possuam o curso do ensino secundario.

Apoiando-se num estudo que o sr. Gilberto Amado fez das nossas condições geraes como povo politico, o orador acha que devemos melhorar o nosso eleitorado de consciencia civica, com a transfusão de sangue da mocidade das escolas superiores do paiz. Devem, portanto, votar, aquelles que são os pioneiros das nossas campanhas civicas, os moços que, em São Paulo, foram conscientemente morrer por uma causa civica e nacional, e que, nas eleições, foram absurdamente afastados.

Por ultimo, o sr. Almeida Camargo se refere ao artigo 1º das Disposições Transitorias, que diz que para esta eleição não haverá incompatibilidades.

Entendo que isso é um erro da Revolução, que se fez para corrigir o mesmo erro.

E encerra o seu discurso com estas palavras:

— Reli o livro, que, sobre Fouché, escreveu o admiravel Stefan Zweig. Reli-o porque é utilissimo para a apreciação dos tempos que correm. E lá encontrei uma formula que trago, como contribuição pessoal, á obra do reajustamento nacional.

Quando Napoleão, não contento com o Primeiro Consulado, pretendeu transformar-se em Imperador dos Francezes, o Senado, fruto da Convenção revolucionaria, republicana, democratica, descobriu a formula que justificou a instauração da Monarchia: "creando (textual) instituições que destruam a esperança dos conspiradores, assegurando a existencia do governo além, mesmo, da vida do seu chefe"!

Foi assim que a Revolução Franceza proclamou Napoleão imperador "convidando-o (textual ainda) para concluir a sua obra, dando-lhe uma forma immortal".

E é assim que teremos, devidamente, legalizadas, a dictadura e as interventorias.

A sessão extraordinaria nocturna, convocada especialmente para se discutir a nova reforma regimental proposta pela Commissão de Policia, foi aberta ás 20 horas e 10 minutos pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 120 deputados no recinto.

Lida e approvada sem restricções a acta da sessão diurna, passou-se ao expediente do qual, entretanto, nada constava para ser lido.

FALA O SR. ACYR MEDEIROS

O constituinte proletario diz do inicio, que o regimento "rolha", afinal, offereceu ensejo para que os deputados proletarios pudessem lavrar na Assembléa o seu vehemente protesto contra o acto do Governo que modificou a organização do Conselho do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos. Aprecia a actividade d instituto desde a data de sua installação até hoje, atacando violentamente o seu presidente que tem exercido o cargo como verdadeiro dictador, pois contractou serviços medicos e hospitalares; comprou terrenos e desviou dinheiros sem que para isso tivesse a naccessaria autorização do Conselho.

O sr. Antonio Pennafort interpella nesta altura o orador se elle está autorizado a falar em nome dos maritimos. O sr. Acyr Medeiros vacilla e o sr. João Vitaca informa que o orador está autorizado pelo presidente da Federação dos Maritimos. O sr. Antonio Pennafort objecta, então, que os maritimos tinham um representante legitimo na Assembléa e que este representante era o sr. Luiz Tirelli. O sr. Acyr Medeiros, occupando-se de uma questão de interesse exclusivo dos maritimos, hostilizava o sr. Luiz Tirelli.

Redargue de novo o sr. João Vitaca:

— Nós todos aqui somos representantes da classe proletaria. Qualquer um, portanto, póde falar dos seus interesses.

E o sr. Acyr Medeiros prosegue a sua oração profligando a actuação do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos e protestando contra o acto do Governo que destituiu o respectivo Conselho legitimamente eleito pela classe. Lê uma carta que lhe endereçou um operario das obras do Arsenal de Marinha que protesta contra os rigores adoptados pelo director daquella repartição para admittir operarios no serviço. O orador verbera em termos violentos contra a conspurcação dos direitos dos operarios que tudo pedem dentro da ordem e dentro da lei. Refere-se, a seguir, á gréve da Leopoldina, dizendo que esta gréve foi resolvido no gabinete do chefe de Policia. Portanto, a questão social no Brasil continua a ser um "caso de policia". Affirma, mais adeante, que ha operarios presos na Ilha dos Porcos e em outros pontos do territorio nacional.

(Continúa na 11ª pag.)

A obra administrativa do general Daltro Filho na 2.ª Região Militar

A REMODELAÇÃO DOS QUARTEIS DA GUARNIÇÃO FEDERAL EM S. PAULO E' UM INDICE DE UMA ADMINISTRAÇÃO PROFICUA, TENAZ E EQUILIBRADAMENTE REALIZADA

A concepção moderna do soldado — A acção do general Daltro Filho no commando da Segunda Região Militar — Melhoramentos materiaes — Alojamentos — Regimen alimentar — Casinos para officiaes, sargentos e soldados — Outras notas colhidas numa visita aos quarteis da circumscripção militar em São Paulo

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A concepção moderna do soldado é bem differente da que tinhamos ha duas dezenas de annos atrás. A lei do sorteio militar, canalizando para as fileiras do Exercito a mocidade do paiz, sem distincção de classes, extinguindo, ou ao menos limitando, o regimen do mercenarismo na composição da tropa, produziu benefico effeito de saneamento nas fileiras. Ao mesmo tempo, modificava-se sensivelmente a mentalidade militar, pela assimilação dos processos em uso nos maiores e melhores organizados Exercitos do mundo, como effeito immediato de um contacto relativamente frequente de officiaes de elite com as forças armadas européas e da acção altamente valiosa da Missão Militar Franceza. Como consequencia dessa transformação sobremodo auspiciosa, o soldado passou a ser visto como unidade de uma grande collectividade, cujo valor de conjunto depende, fundamentalmente, da preparação physica, moral e technica de cada um que a compõe.

Naturalmente, a evolução que se produziu na mentalidade militar brasileira exigiu melhor apparelhamento material do Exercito, capaz de crear para a tropa o ambiente necessario á elevação ao nivel em que precisa estar para a sua satisfactoria efficiencia.

A administração Pandiá Calogeras, na pasta da Guerra, no governo Epitacio Pessoa, realizou com actividade e patriotismo notaveis, uma grande parte do programma que se impunha ao Exercito brasileiro, para a sua adaptação aos novos moldes, que o seu aperfeiçoamento technico exigia. Construiram-se novos quarteis com a concepção de conforto, hygiene e adaptabilidade aos misteres de uma preparação efficiente da tropa. Os velhos pardieiros em que se abrigavam, outrora, os batalhões foram sendo substituidos. Mas essa obra de remodelação, que deveria abranger todas as unidades do Exercito espalhadas pelo paiz, não podia ser realizada no tempo exiguo de um quatriennio. Não parou, comtudo. Ainda hoje ella avança, mais celere, ou mais vagarosa, conforme os recursos e a capacidade de emprehendimentos dos chefes das circumscripções militares do paiz.

NA SEGUNDA REGIÃO MILITAR

A Região Militar de S. Paulo é, no tocante aos effectivos das guarnições federaes espalhadas pelo territorio nacional, a terceira em importancia. Superam-na, apenas, o Rio Grande do Sul, Estado fronteiriço, porta sulina do nosso territorio, e o Districto Federal, séde do governo da Republica.

Beneficiára-se a parcella do Exercito aquartelada na terra de Piratininga com o desenvolvimento do programma de realizações do ministro Pandiá Calogeras. Quitaúna possue quarteis modernos e confortaveis, como os têm alguns batalhões destacados no interior do Estado, como os de Pirassinunga e Lorena por exemplo.

Ha, ainda, quarteis improvisados, como tambem algumas lacunas e deficiencias reveladas pelo uso, naquelles que foram construidos de accordo com o plano da administração Pandiá Calogeras.

A ACÇÃO DO GENERAL DALTRO FILHO

O general Daltro Filho tem procurado, com esforço notavel, sanar essas imperfeições. E com os recursos normaes de que dispõe a Segunda Região Militar, vem realizando, com aquelle intuito, um programma de melhoramentos extraordinarios, verdadeiramente digno de registro.

Nota-se, pelo que já foi ou está sendo feito, a enorme modificação operada na idéa que, até tempos não muito remotos, tinhamos do soldado. Ao lado dos esmêros para com os quarteis e, portanto, tambem os technicos, uma preoccupação effectivada, de crear um ambiente de conforto, de hygiene, de alegria, de que decorra a vida do official e da praça de pret. As installações sanitarias, os dormitorios, os refeitorios, os alojamentos, as accommodações em geral, obedecem a absoluto escrupulo hygienico com que se constata um esforço notavel no crear condições de recreio para a tropa, nos momentos de folga.

Na Segunda Região Militar ha, hoje, em cada alojamento, em todos os quarteis, o reflexo dessa administração, nos melhoramentos realizados para a commodidade e o conforto não só dos officiaes e dos sargentos, mas tambem em beneficio do soldado. Ao lado do um "Casino dos Officiaes" ha tambem o "Casino dos Sargentos" e o "Casino dos Soldados". Todos com apparelhos de radio, que dão á tarimba um ambiente de alegria fóra do commum. E isso, em Casinos que são uma revelação de conforto, com suas commodidades tentadoras, poltronas, mesas para bilhar, gamão, xadrez, etc., onde officiaes e praças de prêt passam momentos divertidos e tranquillos, na hora de folga, nos intervallos entre a instrucção militar ou intellectual e os afazeres communs da caserna.

No que se refere á preparação technica do soldado naquillo que depende de apparelhamento material, não é menor o esmero que se observa na 2.ª Região Militar. Quitaúna é uma escola modelo, disposta com o que ha de mais moderno e efficiente, para a instrucção e a educação militar. No terceiro, do 5.º R.I., na Immigração, é a mesma coisa. Alli foi construido, recentemente inaugurado, um "stand" de tiro ao alvo, que é o que ha de mais moderno e perfeito para a instrucção do tiro ao alvo.

E assim em toda parte.

Tão proficua tem sido a obra do general Daltro Filho, no commando da circumscripção militar do Estado de S. Paulo, apenas com os recursos de que dispõe a mesma e os parcos auxilios que a boa vontade do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, põe á sua disposição, attendendo ás exigencias orçamentarias, que daremos, em dias successivos, algumas reportagens em que iremos enumerando os melhoramentos levados a cabo ou em andamento.

MELHORAMENTOS MATERIAES

Comprehendemos hoje com os melhoramentos materiaes. Estes resaltam á olhos vistos, e não se torna necessario penetrar num quartel para constatal-os. Casernas, que ha me- zes atrás occupavam predios velhissimos, dos tempos coloniaes, não sendo estranhos aos mesmos aquelles antigos predios que S. Paulo ainda tem aqui e acolá, de grossos paredões feitos de taipa, com beiraes amplos e caindo aos pedaços de podre, reclamando ha muito a mão do pintor, transformaram-se, de um momento para outro, em quarteis novos, com fachadas melhoradas, completamente reformadas, ora em estylo moderno, como no caso do antigo 6.º B. C. P. da Força Publica, no Parque D. Pedro II, hoje, 2.º Batalhão de Engenharia, ora em estylo simples, imitando tanto quanto possivel o estylo colonial antigo. As reformas que fizeram o milagre magnifico de transformar predios tão hediondos e feios em quarteis dignos da civilização, ostentando a metropole paulista, não se limitaram ao aspecto externo, ás fachadas.

Por dentro é assim tambem. A mesma revolução — que é uma verdadeira revolução — renovadora, attingiu meticulosamente a todas as dependencias da caserna, não ficando nada esquecido ou relegado a segundo plano. Transformando assim o quartel dos nossos dias, em S. Paulo, foi mais longe a obra do general Daltro Filho, que, a par dos melhoramentos indispensaveis feitos no que já havia construido, creou o que faltava para o conforto e a bôa instrucção do soldado.

OS ALOJAMENTOS

Os alojamentos antigos, enormes e sombrios, mal arejados e sujos, onde os soldados viviam em lamentavel promiscuidade, onde se multiplicavam os parasitas de toda a especie, são hoje alojamentos em que se póde dar, sem exagero, o qualificativo de optimo. Salões amplos, feitos com a derrubada de algumas paredes inuteis, grandemente arejados com o alargamento de janellas profusamente illuminados, dispondo de duas longas fileiras de camas, todas separadas uma da outra, em chão encerado. A limpeza causa espanto quando se trata de um alojamento de soldados que, em geral, não dispõem dos necessarios recursos de educação para comprehendel-a e mantel-a.

A hygiene observada na roupa dos leitos é identica á do salão: perfeita. A renovação, ahi, demoliu tudo para construir tudo novo e melhor: incomparavelmente melhor. As antigas camas de ferro, pessimas, na maioria quebradas, em situação precarissima e os colchões peores ainda, deram logar a camas patentes todas de madeira, enxergões e colchões de primeira ordem. Por mais leigo que o individuo seja no assumpto, ao divisar hoje um desses alojamentos, com os das tropas da 2.ª Região Militar, terá forçosamente que se mostrar surpreso.

O REGIMEN ALIMENTAR

A mesma transformação radical soffreram os refeitorios. O soldado, muitas vezes, antes, por falta de accommodações, no rancho, formava em longas fileiras de um, cada qual com seu prato de aluminio á mão, nos quaes os encarregados do serviço de cozinha depositavam comida. Servido por essa fórma, o homem ia adiante tomar a sua refeição accocorado a um canto ou recostado a uma parede. E se era comprehendido deficiente o serviço de refeitorio, não era melhor o da alimentação. Por isso mesmo, creou fama a "boia" do soldado. Quando se via uma pessima comida, dizia-se logo que aquillo era uma "boia" de soldado. Pois bem: nos quarteis da 2.ª R. M. ha, hoje, amplos refeitorios, em salões limpos e arejados quanto os alojamentos, com innumeras mesas para seis, oito ou dez praças cada uma, onde a alimentação é servida. A comida é variada e excellente. Visitando os quarteis de S. Paulo, podemos constatar o facto e o registramos confessando que, ao assistirmos, primeiro, na Companhia de Estabelecimentos, e depois em Quitauna, a comida que lá se serve, ficámos surpresos. Podemos adeantar, sem o menor exaggero, que os soldados da guarnição federal de S. Paulo se alimentam melhor e substancialmente do que a maioria da nossa população. E a comida é servida farta. De tudo que vimos, a nossa reportagem photographica bateu chapas, testemunhando a verdade.

OS CASINOS

O soldado, na administração do general Daltro Filho, padece um regimen rigido e severo. A instrucção occupa a vida do soldado por quasi todo o dia. Da instrucção militar, passa pelos exercicios physicos, destes para a escola, creada em todos os quarteis, onde o soldado analphabeto aprende a ler e a escrever, e o que já o sabe se adeanta em seus conhecimentos da instrucção, etc. Educação Moral e Civica. Mas, se muito lhe é exigido, aliás em seu proprio beneficio, tambem lhe é dado todo o conforto, conforto que não gozaria em outra parte e que muitos vieram conhecer em S. Paulo, depois de serem incorporados á tropa como voluntarios.

Esse conforto não é, como possa parecer, o que lhes dá os melhoramentos a que nos referimos, introduzidos em alojamentos e refeitorios: ha muito mais.

Em cada quartel foram creados tres Casinos: o dos officiaes, o dos sargentos e o dos soldados. O official não desfruta um beneficio que não se estenda tambem ao soldado raso. O Casino dos Officiaes occupa salões amplos, encerados, com lindas cortinas nas janellas e portas, poltronas de couro estofado, apparelhos de radio, pianos, mesas para os jogos de bilhar, gamão, xadrez e muitas outras coisas. O conforto em nada deixa a desejar ao que é offerecido por qualquer dos nossos bons clubs. O Casino dos Sargentos, com os mesmos jogos e distracções, possue tambem excellente mobiliario, dispondo tambem de todos os recursos de um Casino de officiaes, differe apenas no mobiliario, que decresce de riqueza, de um para o outro, conservando, no entanto, os mesmos requisitos da commodidade e os mesmos jogos de distracção, tendo ainda um bar. Os soldados, nas horas de folga, se abolem nas mesas do bar, em palestra, ouvindo radio, bebendo refrescos ou aguas mineraes, ou se distraem com o bilhar ou ping-pong.

OUTROS MELHORAMENTOS

As obras não estão, no todo, terminadas. Ha ainda muita coisa em construcção, que ficará concluida dentro de dois mezes, segundo a informação que colhemos dos officiaes, em cada quartel que visitámos.

Em reportagens que daremos nos dias subsequentes, trataremos dos melhoramentos de ordem sanitaria, educacional, technica, etc.

Ao alto, o general Daltro Filho em sua mesa de trabalho, no Quartel-General da Segunda Região Militar, e a fachada principal do actual séde do 4º B.C.; ao centro, o casino de officiaes do 4º B.C., localizado em Sant'Anna, e casino de praças recentemente inaugurado no 2º Batalhão de Engenharia, no parque D. Pedro II, com mesas de bilhar, xadrez, gamão, jogo de damas, "bar" e radio; em baixo, um exercicio de artilharia no 2. G.A.P., em Quitauna, e um dos novos alojamentos do 2º B.E. Ao centro, vê-se o commandante dessa unidade

As coalhadas

Muita gente ha que faz uso diario de uma saborosa coalhada, apenas levada pelo prazer, sem saber, entretanto, que está fazendo uso, não só de um bom alimento, como ainda de um medicamento de primeira ordem.

Com effeito, a coalhada contem uma certa quantidade de microbios uteis ao organismo, os quaes, introduzidos nos intestinos, vão combater os microbios prejudiciaes que causam as perturbações, as diarrhéas, etc.

Sabe-se que uma grande causa de doenças são justamente as perturbações do intestinos, occasionadas pela fermentação daquelles microbios nocivos, com formação de germens que passam para o sangue, dando origem a espinhas, eczemas, manchas na pelle, etc.

O uso da coalhada vem evitar tudo isso, defende a saúde e prolonga a vida.

O meio mais pratico de se obter uma bôa coalhada é comprar na pharmacia um tubo de comprimidos LACTASE e deitar dois delles em um litro de leite fervido e por em um logar mais ou menos quente.

No dia seguinte, estará formada uma bellissima coalhada, com a grande vantagem de conter os microbios da melhor qualidade e em grande quantidade, o que não se consegue com as coalhadas feitas de outro modo ou se esperando o leite coalhar por um só ou 2 ou 3 dias.

Este processo é hoje usado por um grande numero de pessoas que tem para com a sua saúde os devidos cuidados.

No Syndicato dos Proprietarios de Pharmacia

ASSUMPTOS DE GRANDE IMPORTANCIA QUE VÃO SER TRATADOS NA SESSÃO DE HOJE — A SUSPENSÃO DO DEPUTADO CLASSISTA DAVID MEINICK

Em assembléa geral extraordinaria, reune-se hoje, ás 21 horas, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios. A assembléa tem por fim submetter ao julgamento dos seus associados uma exposição apresentada pela directoria ácerca dos actos de maior importancia, por ella praticados até a data presente, destacando-se, entre elles, a admissão do proprietario da Drogaria Pacheco e do chefe da firma Pavesi & Cia., no quadro social da mesma instituição de classe; a reorganização dos preços das pharmacias, drogarias e laboratorios, a defesa dos interesses moraes dos proprietarios de pharmacias em face da apprehensão de productos tidos como toxicos e, finalmente, a suspensão do sr. David Meinick, deputado classista, procedida de accordo com os estatutos sociaes.

A proposito do assumpto, o mesmo syndicato solicita-nos a publicação do seguinte:

"Deante das inverdades espalhadas pelo dr. David Meinick visando desmoralizar o syndicato em um movimento profundamente contrario aos interesses dos proprietarios de pharmacias, drogarias e laboratorios, cuja unidade está consolidada por este syndicato tornou-se necessario a convocação da assembléa geral extraordinaria, que será realizada hoje, dia 10, no nosso edificio. — (a) Arthur Baptista Loureiro, 1º secretario."

A Convenção Nacional de Educação

CONFIADA A' ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A ELABORAÇÃO DO ANTE-PROJECTO

O ministro Washington Pires, no intuito de preparar as bases para uma Convenção Nacional de Educação, dirigiu o seguinte aviso ao prof. Lourenço Filho, presidente da Associação Brasileira de Educação:

"Este Ministerio pretende propôr ao chefe do Governo a celebração de um accordo inter-administrativo, — que poderia ser, talvez, a Convenção Nacional de Educação, — firmado entre a União, os Estados, o Districto Federal e o Territorio do Acre, com o objectivo de estabelecer em forma pratica um plano geral de educação e coordenar todas as actividades governamentaes da Republica que tenham por objectivo a assistencia cultural.

Como uma das medidas preliminares á iniciativa projectada, pareceu conveniente o preparo de um anteprojecto da convenção ou accordo a estabelecer, porque assim seria mais facil ajuizar das possibilidades e do alcance das normas que as partes interessadas fossem chamadas a discutir e compactuar, e aos governos convocados ficaria, ao mesmo tempo, facultado assentar previamente as instrucções que devessem ser dadas aos respectivos delegados afim de se introduzirem no texto definitivo as alterações que as peculiaridades regionaes porventura aconselhassem.

Essa incumbencia, tal a sua natureza, deveria obviamente ser attribuida a um corpo de technicos que dispuzessem da experiencia e capacidade necessarias, representando, ao mesmo tempo, as mais autorizadas correntes de opinião já formadas em torno dos nossos problemas educacionaes.

Tudo isto ponderado, pude chegar á conclusão de que a elaboração do ante-projecto, na fórma referida, deveria ficar aos cuidados dessa sociedade, cuja folha de serviços á causa da educação nacional lhe dá para tanto as melhores credenciaes.

Venho, pois, solicitar a v. excia. se digne de verificar se é possivel o concurso que desejo por parte da Associação sob a sua esclarecida presidencia, no sentido de coordenar os trabalhos de elaboração do ante-projecto a que me venho referindo, confiados taes trabalhos a uma commissão composta de experimentados educadores e educacionistas do seu proprio quadro e de um representante de cada uma das demais associações de caracter nacional directamente interessadas no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos nossos systemas educacionaes.

O cruzeiro turistico do Touring Club do Brasil e a Associação Commercial

A Associação Commercial do Rio de Janeiro foi distinguida pelo Touring Club do Brasil com um convite para se fazer representar no segundo cruzeiro touristico-economico ao norte do paiz, a realizar-se em maio vindouro, a bordo do "Almirante Jaceguay".

Devendo aquelle navio conduzir a seu bordo uma exposição de productos nacionaes, a Associação Commercial lembra aos seus associados e ao commercio em geral o grande alcance economico dessa iniciativa, certa de que será bem aproveitada a magnifica opportunidade de intercambio dentro do Brasil.

Voltam ao trabalho os ferroviarios da Leopoldina Railway

O primeiro trem que deixou a estação Barão de Mauá após a suspensão da greve

(Conclusão da 1ª pagina)

DANDO CONHECIMENTO DO ACTO DO GOVERNO PROVISORIO

A's 22 horas de domingo, era intenso o movimento de grevistas na "gare" da estação Mauá.

Por todos era esperada com ansiedade a commissão do Comité Central que, ao cair da tarde, entrára em entendimentos definitivos com o sr. Getulio Vargas, assignando o accordo de conciliação, o qual já se achava em poder do capitão chefe de policia para as devidas providencias.

Precisamente áquella hora, tendo á frente o deputado classista Armando Laidner, deu entrada na "gare", entre vivas estrondosos, a referida commissão, que fez entrega do acto governamental ao chefe do policiamento de Mauá, e este, por sua vez, determinou aos seus auxiliares facilitar ali o ingresso de todos quantos quizessem embarcar no primeiro comboio que iria partir aos 30 minutos de hoje, segundo o entendimento já havido entre a administração da Leopoldina e a policia.

Terminada essa formalidade, usou da palavra o "leader" leopoldinense, Eurico de Mattos, que num eloquente improviso explicou como foi facilitado o accordo das partes litigantes e a maneira honrosa e altamente patriotica com que fôra encarado o problema pelo sr. Getulio Vargas, o qual mais uma vez demotrára as suas sympathias pelas causas justas do operariado brasileiro.

Disse que o primeiro "item" do accordo, formulado pelo Centro e respeitado pelo chefe do Governo Provisorio, constituia a magistral victoria que naquelle momento transmittia aos seus companheiros. No emtanto, como a solução de varias das aspirações dependia ainda da devassa que o governo está procedendo na escripta da Leopoldina e do que resultará o reajustamento, aconselhava o operariado a se manter ainda em espectativa, não devendo o espirito de greve de modo nenhum desapparecer.

Terminado o discurso daquelle defensor do operariado leopoldinense, seguiu-se com a palavra o deputado Laidner, que teceu elogios á cohesão dos seus companheiros de greve e á attitude do governo. Disse ainda que trazia a adhesão dos companheiros da Sorocabana, os quaes se achavam no proposito decisivo de se declararem em greve, se porventura o pessoal da Leopoldina tivesse os seus justos anseios contrariados.

O deputado classista termina a sua oração reiterando o appello do "leader" Eurico de Mattos, no sentido de que os grevistas conservassem o espirito de greve, pois podia a companhia pretender contrariar a solução combinada com o chefe do governo, que, imparcialmente e com serenidade, tinha estudado as razões do movimento grevista.

Ao terminar este discurso, os operarios ali reunidos fizeram uma ovação aos companheiros que concorreram para a victoria da causa.

O ACCORDO FIRMADO ENTRE OS EMPREGADOS E A DIRECÇÃO DA LEOPOLDINA

E' o seguinte o texto do accordo entre os empregados e a direcção da Leopoldina para cessação da greve, firmado hontem pelo capitão Felinto Muller, chefe de Policia; o sr. W. Bayne, gerente da companhia, e á commissão de empregados, chefiada pelo sr. José Cordeiro da Silva:

"CONDIÇÕES PARA A CESSAÇÃO IMMEDIATA DA GREVE DO PESSOAL DA THE LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD.

1º — Volta ao trabalho, immediatamente, de todo o operariado.

2º — Nenhum operario será transferido (salvo por promoção), demittido ou de qualquer outra forma castigado por motivo de greve.

3º — A Cia. Leopoldina Railway se compromette a estabelecer um criterio de promoções para o seu pessoal de modo a que ellas sejam feitas por antiguidade e por merecimento, rigorosamente.

4º — Os abonos para alimentação e dormida do pessoal do Trafego e Locomoção serão revistos e augmentados immediatamente para consultar as necessidades do operariado, independente do trabalho da Commissão Especial.

5º — A Leopoldina Railway organizará suas novas tabellas corrigindo todas as falhas e defeitos das actuaes, ficando entendido que para regularizar situações de disparidade porventura existentes, nenhuma diminuição será feita nos ordenados.

6º — A Leopoldina Railway e os operarios se compromettem a acceitar integralmente as conclusões da Commissão Especial organizada pelo Ministerio do Trabalho.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1934."

O PRIMEIRO COMBOIO

A's 12 horas e trinta minutos saiu o primeiro comboio, motivo por que foi cognominado o "trem da victoria".

Era o S 1, ramal Caxias, que teve como chefe o ferroviario Laureano Custodio e como machinista Roque José Pereira.

A machina, n. 358, antes da partida, foi ornamentada com serpentinas e ao primeiro apito de partida estrugiram palmas e vivas aos grevistas da Leopoldina.

A maioria dos passageiros era composta de ferroviarios e de pequeno grupo de retardatarios moradores naquella localidade.

Acompanhando o comboio, seguiram os nossos representantes e a commissão do Centro Beneficente dos Operarios da Leopoldina.

A COMMISSÃO QUE VAE EXAMINAR A ESCRIPTA DA LEOPOLDINA

Na ultima reunião da Commissão Mixta Especial para resolver o caso da gréve, effectuada no sabbado, á tarde, no Conselho Nacional do Trabalho, e presidida pelo dr. Geraldo Imhassahy de Mello, ficou resolvido que se nomeasse uma commissão composta dos srs. Francisco Muniz Freire, contabilista, Estephanio Vannier, engenheiro e Euclydes Vieira Sampaio, operario syndicalizado, afim de procederem a um estudo sobre a situação economico-financeira da Leopoldina Railway.

Foi tambem designado o sr. João Lyra Madeira para procurar obter do inspector federal das Estradas os dados estatisticos necessarios aos trabalhos da Commissão.

A Commissão Especial reunir-se-á diariamente, na séde do Conselho Nacional do Trabalho, ás 15 horas, tendo seus componentes solicitado ao ministro do Trabalho ficarem á disposição desse Ministerio, afim de que seu laudo seja proferido no mais breve praso possivel.

Ficou ainda estabelecido o praso de 3 dias para a commissão receber, por escripto, dos interessados, quaesquer elementos elucidativos quanto á procedencia das suas allegações, e que possam facilitar uma solução justa e mais rapida sobre o dissidio existente.

Esses documentos deverão ser endereçados ao local onde se reune a Commissão, no Conselho Nacional do Trabalho, á Praça da Republica e dirigidos ao presidente da Commissão Especial.

RESTABELECIDOS OS TRENS PARA THEREZOPOLIS

Tendo cessado a greve da Leopoldina, voltaram hontem a trafegar os trens SZ 1, 2, 3 e 4, tendo os pontos iniciaes e finaes, em Barão de Mauá e Varzea.

EM NICTHEROY

A noite de sabbado e o domingo decorreram, em Nictheroy, calmos. O trem que partira no sabbado conseguira alcançar Macahé, onde chegou ás 3 horas de domingo. A outra composição, que se destinava a Friburgo, ficou em Cachoeiras de Macacu', de onde regressou ante-hontem, chegando á estação de Maruhy pouco depois das 18 horas. O trem que estava em Macahé proseguiu viagem até Campos, sendo todos elles guarnecidos por forças embaladas.

UM INCIDENTE

Ante-hontem, ás 7 horas, a Leopoldina fez sair da estação da enseada de S. Lourenço um trem, levando, apenas, um passageiro, que era um official-dentista da Armada, que se destinava a Friburgo.

Compunha-se esse comboio, que era puxado pela machina 248, de dois carros de carga, um de segunda classe e tres de primeira, guarnecido por soldados da Força Militar.

Ao chegar á cancella da rua General Castrioto, esta estava fechada. O comboio parou, registrando-se, então, um incidente. Numeroso grupo de grevistas censurou o foguista que servia de machinista, originando-se um tiroteio que, felizmente, não fez victimas.

Acudiu com presteza a força do 3º B. C., commandada pelo tenente Lins, que se achava nas officinas, a qual garantiu a passagem do trem até a outra cancella, que é situada na rua Dr. March.

Em seguida o trem proseguiu viagem.

A COMMISSÃO ESPECIAL NOMEADA PARA PROCEDER A' DEVASSA NA ESCRIPTA DA LEOPOLDINA REUNIU-SE, A'S 14 HORAS, NO D. N. DO TRABALHO

A Commissão Especial nomeada pelo ministro do Trabalho para realizar a devassa na escripta da Leopoldina reuniu-se hontem, ás 14 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, afim de estudar as bases dos trabalhos a se realizarem nesse sentido.

Essa commissão, que hoje deverá iniciar o desempenho da sua difficil incumbencia, será apresentada á Leopoldina, por officio redigido pelo dr. Imbassahy de Mello.

O sr. Euclydes Vieira Sampaio, representante dos operarios syndicalizados, apresentou uma proposta, sobre a solução do caso da Leopoldina com os ferroviarios.

Essa proposta vae ser estudada.

Revive um ruidoso caso forense

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL CASSOU O "HABEAS-CORPUS", CONCEDIDO PELO JUIZ RIBAS CARNEIRO AO DR. ABELARDO DE MELLO PARA SAIR DO HOSPICIO

O dr. Abelardo de Mello, hontem, em nossa redacção

Ha cerca de um mez O JORNAL focalizou, em sensacionaes reportagens, o ruidoso caso da internação do dr. Abelardo Cavalcanti de Mello, no Hospital Nacional de Psycopathas sob a allegação de ser alcoolatra, toxicomano e dypsomano.

Mais tarde este medico, por intermedio de seu advogado, impetrou na 1ª vara federal um habeas-corpus, fundamentando-o com a asseveração de que tal clausura era devida sómente a perseguição tenaz movida por sua propria familia.

O juiz em exercicio naquella vara, Edgard Ribas Carneiro, em longa e circumstanciada sentença, concedeu a medida pleiteada, determinando a liberdade immediata do paciente, amparado pela lei.

Qual foi a vida desse facultativo no Hospicio da Praia Vermelha, quaes os motivos que impelliram a sua familia a sequestral-o naquelle manicomio, são factos que a reportagem de O JORNAL já detalhou, por occasião da concessão do habeas-corpus.

Agora a questão revive sob novo aspecto, já não mais interessando o internamento legal ou illegal do dr. Abelardo de Mello, no Hospital de Psycopathas, mas sim apresentando-a feição juridica, para averiguação da competencia da justiça federal, no caso em apreço.

A' decisão do juiz Ribas Carneiro foi interposto o recurso necessario para o Supremo Tribunal Federal que veiu julgar a materia na sessão de hontem.

Foi relator do processo o ministro Laudo de Camargo que fundamentou seu parecer baseando-se no facto do paciente ter soffrido certo constrangimento por parte do director do Hospital Nacional de Psycopathas, competindo desse modo privativamente á justiça federal qualquer deliberação concernente a essa questão.

O ministro Costa Manso levantou a preliminar da incompetencia dessa mesma justiça na concessão do habeas-corpus em julgamento, por isso que o pedido de soltura devia ser dirigido ao ministerio publico competindo á Côrte de Appellação, ou julgal-o, ou remettel-o ao juizo de orphãos.

A preliminar do ministro Costa Manso teve o apoio dos ministros Hermenegildo de Barros e Octavio Kelly, contra os votos do relator e do ministro Ataulpho de Paiva.

Prevalescendo o alvitre da competencia da justiça federal, foi cassada a ordem de "habeas-corpus" outorgado pelo juiz Ribas Carneiro, em favor do dr. Abelardo de Mello.

LIGEIRAS DECLARAÇÕES DO DR. ABELARDO DE MELLO

Já estava redigida e composta esta nota quando recebemos a visita do dr. Abelardo de Mello.

Na ligeira palestra mantida com esse facultativo, tivemos opportunidade de colher algumas impressões sobre a recente deliberação da Egregia Côrte de Justiça.

O nosso entrevistado declarou que ficára summamente surprehendido com a nova feição que o caso tomára, pois suppunha que o habeas-corpus concedido pelo juiz Ribas Carneiro fosse garantia bastante da sua liberdade, tão seriamente ameaçada pelos seus proprios parentes.

Lamentou que questão de competencia desse ou daquelle orgão de justiça viesse dar azo a que membros de sua familia requisitassem, sob amparo legal, sua reinternação no manicomio, mesmo depois da sentença que considerou illegal sua clausura e com fundamentos tão convincentes.

Mas, estava certo que a lei apoiaria seu anseio de liberdade e que o senso de justiça dos nossos magistrados poria termo a uma perseguição tão injusta quanto iniqua.

Um grande vulto de Theosophia que desapparece

O FALLECIMENTO DO SR. C. LEADBEATER

Quasi tão intensamente quanto a morte da sra. Annie Besant, sem duvida um dos vultos mais eminentes da theosophia mundial, repercutiu em todos os meios theosophicos o desapparecimento, agora occorrido, do sr. C. Leadbeater.

O sr. Leadbeater era natural da Inglaterra e contava 87 annos de idade, pois nascera em 17 de fevereiro de 1847.

Ainda muito joven, ordenou-se sacerdote da igreja anglicana e exerceu, por algum tempo, o seu ministerio na parochia de Santo Albano Holborn, onde deixou traços inapagaveis da sua actuação.

Espirito sequioso de conhecimentos e inclinado ao exame das questões religiosas, dedicou-se ás apreciações dos phenomenos espiritas, que, então, em voga, o interessaram sobremodo, sem que, entretanto, o empolgassem.

Posteriormente, a leitura de obras de theosophia fez delle um apaixonado dessa doutrina, que abraçou com ardor, passando a divulgal-a com a convicção e o enthusiasmo que fizeram delle uma das figuras maximas na actualidade.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1390. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-8408. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno .... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

CAUSA NACIONAL

Encaminha-se agora para a sua solução definitiva o problema da amnistia que ha tanto tempo vem preoccupando o paiz.

Não é preciso mais accentuar o extraordinario alcance politico dessa medida tão indispensavel para que se restabeleça a harmonia nacional e para que se renove num ambiente de intensa e leal cooperação, sem resentimentos e prevenções partidarias, o rythmo fecundo da nossa vida republicana.

Nenhuma outra causa, por certo, já mereceu da opinião publica, tão vehemente sympathia e tão constante defesa. Através da quasi unanimidade de votos a favor dessa providencia, o paiz deu mais uma prova da sua consciencia civica, manifestando a firmeza de uma convicção que, mais cedo ou mais tarde, teria de impôr-se ao apreço e á vontade dos governantes.

Pela sua propria significação, a amnistia é uma questão que não póde admittir, nesta phase de reconstrucção brasileira, decisões intermedias ou incompletas. Para produzir os seus effeitos salutares, deve revestir-se dessa amplitude sem restricções que condiciona e determina de modo iniludivel o seu proprio exito.

Enfrentando afinal o assumpto, os nossos homens publicos não devem perder de vista esse seu aspecto essencial. Chegámos ao ponto culminante dessa longa marcha de renovação republicana, encetada pela campanha constitucionalista. As largas perspectivas de pacificação integral que se rasgam agora no panorama politico, não podem ser embaçadas pela sombra de qualquer resistencia a esse surto benefico de conciliação.

Por isso mesmo, exige-se a plenitude de amnistia, abrangendo todas as faces da questão, sem resalvas ou excepções que possam comprometter a natureza de um emprehendimento que só preenche os seus fins quando é geral e irrestricto.

O JORNAL, que póde se desvanecer de ter sido um dos orgãos da imprensa que mais se bateram por essa causa, sente-se á vontade para participar da confiança com que a nação aguarda a decretação da medida, insistindo para que ella surja na forma que realmente consulta aos interesses de todos.

CRITICAS INJUSTAS

Quem fizer um balanço rigoroso da acção desenvolvida pela Assembléa Constituinte não terá duvida em reconhecer que, não obstante todas as suas falhas, ella está bem longe de merecer as expressões de extremo pessimismo formuladas a seu respeito pelo general Daltro Filho, em entrevista concedida hontem ao "Diario da Noite".

Absorvido pelas preoccupações do seu alto posto no Exercito, o commandante da 2.ª Região Militar naturalmente não teve ensejo de colher elementos bastantes para apreciar no seu conjunto o trabalho já realizado pelos nossos parlamentares, através das suas commissões, no entendimento dos "leaders", na redacção de pareceres que, na sua maioria, constituem contribuição de incontestavel valor juridico e politico.

Por certo, o digno militar deixou-se impressionar pelas enganadoras apparencias da agitação do plenario que mal deixa entrever o esforço fecundo e sereno dos verdadeiros nucleos de actividade no Palacio Tiradentes.

Estamos convencidos de que observando de perto a obra constitucional em andamento o proprio general Daltro Filho acabaria comprehendendo a injustiça das suas palavras e, num gesto de lealdade e franqueza, não hesitaria em reformar o seu juizo sobre a Assembléa.

Quem attende ás condições especialissimas em que se realiza a tarefa da reconstitucionalização, numa hora em que as correntes de opinião têm de mobilizar todas as suas forças de cohesão e efficiencia constructora para resistir aos remanescentes desse espirito de perturbação e delinquescencia que ameaçou subverter completamente o paiz, ha de considerar como um exito o que já se fez, embora tanto ainda reste para fazer.

O tumulto de certas discussões não póde servir de base para uma condemnação da Assembléa, pois o que se deve notar, antes de tudo, é que ella tem vencido galhardamente a onda do facciosismo inconsequente, levando adeante a sua missão apesar dos embaraços creados pelos empreiteiros da politiquice e da confusão.

Não se póde perder de vista o conjunto de realizações notaveis que se exprime nos relatorios da Commissão dos 26, muitos dos quaes honrariam não só os seus autores como qualquer parlamento pela copia de conhecimentos e pela segurança critica que revelam.

Desconhecer tudo isso para permanecer num pessimismo que não corresponde á sua realidade é incorrer num erro de visão politica cuja evidencia não precisa de ser salientada.

O general Góes Monteiro manifesta os seus pontos de vista sobre o problema da eleição do primeiro presidente constitucional da Republica

(Conclusão da 1ª pagina)

mas causas correspondem os mesmos effeitos, a Revolução voltará sobre os seus proprios passos. Por que, então, condemnar os chamados carcomidos ou os perrepés? Não me parece logico. Ao contrario, parece que ha mais coherencia nos perrepistas. Nas unidades federativas, montaram-se da mesma fórma, como no passado, machinas eleitoraes de partidos com finalidade identica ás dos "perrepés" e apenas com rotulos differentes e mais modernos, como social-democraticos, como social de quaesquer coisas e até com os mesmos homens."

DE ONDE VEM O MAL

Faz uma pausa o general e accrescenta:

— "Então o mal não é dos homens; o mal é do regime, o mal é da democracia liberal. A crise politica é assim, flagrante. E como a depressão economica não parou, e como os costumes e a mentalidade, inclusive a voracidade, não têm freios, a crise social é insusceptivel de ser removida. As forças armadas, se não construirem uma forte barreira que as separe do contacto com esses agentes dissociativos — um cordão de isolamento intransponivel — não poderão, num momento dado, cumprir o seu dever de salvaguardar a unidade nacional. Não vejo promessas e premissas mais satisfatorias dentro do ambiente politico que se está formando. E ainda mais: o condemnavel systema das allianças inter-partidarias para entregar o governo da União a facções mais poderosas, como se fazia e como se quer fazer, é um systema quebradiço, que ameaça não poder subsistir."

AS BASES DA ORGANIZAÇÃO POLITICO-ADMINISTRATIVA

O general havia respondido integralmente a minha pergunta. Faço-lhe agora outra, pedindo o seu pensamento sobre um assumpto que, em suas entrevistas, ainda não fôra muito bem esclarecido:

— "Não sendo democrata-liberal, como quereria o senhor as bases da organização politico-administrativa do paiz?"

— "Entre as numerosas intrigas que fazem, especialmente com o Exercito — diz-nos, calmamente, o ministro da Guerra — está a de que elle é contrario ao systema federal e em favor do unitarismo. Não é verdadeiro. Ninguem de mediano bom senso póde pensar nisso, sem ser por meio de uma transformação lenta e progressiva, pois é uma herança que as gerações novas receberam da era das capitanias e se foi conservando como expressão fundamental do paiz até os nossos dias, embora atravessando os periodos colonial e monarchico, que eram de centralização. O que se deve evitar é que a noção de autonomia das partes ultrapasse o limite que põe em perigo a solidariedade commum do todo e a união perpetua e indissoluvel. E' pela eliminação dos conflictos inter-estaduaes, da hypertrophia regional e da competição e rivalidade entre os differentes nucleos da nacionalidade e de outras tendencias dissociativas, que se podem corrigir os erros: — base material sobre que repousam a unidade e incontestavelmente a organização economica, estabelecendo a inter-dependencia e não a concurrencia entre os differentes Estados, disciplinando o trabalho, a producção, o consumo, a exportação, etc. Emfim, um melhor e mais racional aproveitamento das riquezas com tendencia para a nacionalização, sem prejuizos para as iniciativas individuaes e regionaes e para o capital honestamente empregado, evitando concessões que ponham em cheque a soberania e a segurança nacional."

OS INIMIGOS DAS FORÇAS ARMADAS

— "Certas correntes politicas e certos individuos dellas mentores não fazem outra cousa senão tentar a destruição da Marinha e do Exercito, utilizando, para isso, as mais soezes intrigas, agentes verdadeiramente perversos, e a consumpção pelo tempo arrazador. Fazem-se até amigos de militares mal-avisados, com appetites inconfessaveis, para attrail-os a emboscadas e a emprezas que facilitam a realização dos seus intentos sinistros. Não é facil distinguir as armadilhas assim preparadas. Mas não me cansarei de advertir, de attrair attenção para esses manejos, até que o Exercito adquira a consciencia collectiva dos perigos que o cercam e saiba reagir com o maximo de intensidade, sem os seus elementos se engajarem em falsas direcções. Insidiosamente, o Exercito tem sido apontado como inimigo das policias estaduaes, desejoso até da dissolução das mesmas. Até na Marinha de Guerra já foi dito que o Exercito era inimigo e que tambem desejava vel-a reduzida ás ultimas extremidades. Essas e outras monstruosidades e absurdos perfidamente espalhados, como tambem as que visam dividir o proprio Exercito, segundo as regiões do paiz e mesmo até nas guarnições entre si; estas e outras versões, a lei não as cohibe ou, melhor, a democracia liberal permitte. Não é possivel, portanto, dentro do espirito juridico que predomina em semelhante regimen, a defesa do Estado e de suas instituições contra os agentes internos e externos que procuram destruil-os."

UM PENSAMENTO DE JOSEPH DE MAISTRE

— "Como as forças militares são o maior sustentaculo e representam a imagem do proprio Estado, é contra ellas que se voltam as facções geradas na democracia liberal e os empuxos e furores dos inimigos da Patria. Porque, dissociadas ou destruidas as forças militares, os facciosos e os inimigos della têm campo largo para desenvolver as suas actividades. Penso com Joseph de Maistre em relação aos trabalhos das Assembléas Constituintes: ellas pretendem fazer leis "para o homem. "On (dizia elle), il n'y a point d'homme dans le monte. J'ai vu des Français, des Italiens, des Russes, etc.; mais quant'á l'homme, je declare ne l'avoir rencontré de ma vie; s'il existe, c'est bien á mon insu... Une constitution qui est faite pour toutes les nations, n'est faite pour aucune: c'est une pure abstraction, une oeuvre scolastique faite pour exercer l'esprit d'aprés une hypothése idéale e qu'il faut adresser á l'homme, dans les espaces imaginaires nú il habite. Qu'est-ce qu'une constitution? N'est-ce pas la solution du probléme suivant? Stant données la population, la religion, la situation géographique, les relations politiques, les richesses, les bonnes et les mauvaises qualités de chaque nation, comment trouver les lois qui lui conviennent?".

O PROBLEMA PRESIDENCIAL

Toco agora num ponto escabroso: o problema presidencial. Se os politicos que não são candidatos recusam a manifestar sua opinião, imaginem um homem que tem todas as probabilidades de ser candidato e até de ser eleito.

Pergunto-lhe:

— Quasi que no momento só se fala em candidaturas á Presidencia da Republica. Vou á Constituinte e só ouço falar nella. Estou num café e os que occupam a mesa proxima estão discutindo o problema. Os dois nomes a que mais se allude são o do senhor e o do actual chefe do Governo. Ainda ha outros: os dos srs. Levy Carneiro, José Americo, Antonio Carlos, Oswaldo Aranha, Flores da Cunha. Dizem os politicos que o seu nome é um dos mais cotados, que o senhor já teria sido consultado e que já lhe haviam sido mesmo apresentados manifestos levantando a sua candidatura. E' verdade?

Diz-me o ministro da Guerra:

— "Acho que a principal preoccupação e mesmo a maior da Assembléa Nacional Constituinte e o fim para que ella se reuniu deviam consistir em estabelecer, antes de tudo, as bases fundamentaes da organização politica, administrativa, juridica e militar. Por um phenomeno assás explicavel, entretanto, essa preoccupação principal resultou como secundaria. O de que se trata é de garantir a eleição presidencial. A questão do regimen é secundaria, como se verifica".

AS CANDIDATURAS EM VOGA

O general calou-se. Eu tomei a pausa como um mudo presagio. Mas, a seguir, elle falava, francamente, ferindo em cheio o assumpto.

— "A candidatura do dr. Getulio parece-me a mais de accordo com a natureza das coisas. Fala-se, porém, em muitas candidaturas, além da sua. E' natural. Estamos na democracia liberal e isso porque é proprio da democracia liberal a pluralidade partidaria. Até é de admirar que não sejam outras mais. A minha tambem está sendo objecto de cogitações. Mas é um engano pensar que eu mude os meus pontos de vista. Considero-me um escravo da minha patria, servindo ao Exercito e, fóra delle, não sei em que possa eu ser util. Além disso, membro do Governo, dentro da democracia liberal, que permitte tudo, os maiores absurdos, parece que é moral, ainda mesmo que por absurdo, a minha incompatibilidade como candidato de combate ao proprio chefe do Governo. E mais: sabido que o povo brasileiro é civilista, eu tenho que attender a essa outra incompatibilidade de origem."

TEMPERAMENTO CEZARISTA

O general faz uma nova pausa e accentua:

— "Emfim, na democracia liberal, todos são livres de apresentar nomes. Penso que ha muitos nomes bons de pessôa julgada idonea e elegivel. Mas, philosophando sobre caso tão importante, como é este, póde chegar-se a um numero grande de conclusões [illegible] Entre ellas: não podendo ser "primus", não serei "secundus" e, assim, é impossivel haver "tertius". [illegible] clareza: "prefiro ser o primeiro em minha cidade a ser o segundo em Roma". Todos ficam conhecendo, desta fórma, o meu temperamento de cezarismo."

E, depois de sorrir, ao pronunciar as ultimas phrases:

— "Já li manifestos a respeito da minha candidatura, mas, invariavelmente, o meu modo de pensar é o que venho externando desde que fui obrigado a sair da minha obscuridade".

A ENTREVISTA DO GENERAL DALTRO FILHO

Trago á conversa a entrevista que o general Daltro Filho concedeu aos nossos confrades do "Diario da Noite" e peço sobre ella a opinião do ministro da Guerra.

Elle responde:

— "O general Daltro expoz os seus pontos de vista sobre o momento politico nacional e as circumstancias em que se estão processando os trabalhos para organização constitucional do paiz. [illegible]"

NA REUNIÃO DE HONTEM DO MINISTERIO FOI EXAMINADA A QUESTÃO DA AMNISTIA

(Conclusão da 1ª pagina)

[illegible]

MELO NOCTURNO, REGRESSOU HONTEM PARA S. PAULO O GENERAL DALTRO FILHO

O general Daltro Filho regressou hontem para S. Paulo, pelo nocturno.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO WASHINGTON PIRES

[illegible]

A ELEIÇÃO DO PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL

O deputado Henrique Dodsworth critica o sr. Jones Rocha

[illegible]

O PROJECTO EXISTE

[illegible]

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DO TRABALHO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

[illegible]

Na pasta do Trabalho:

[illegible]

A LEI JOHNSON SO' SE REFERE A'S DIVIDAS DE GUERRA

O CONGRESSO AMERICANO, MODIFICANDO O PROJECTO, PERMITTE EMPRESTIMOS AOS PAIZES DA AMERICA LATINA

WASHINGTON, 9 (A. P.) — [illegible]

O TRABALHO DE COORDENAÇÃO DAS GRANDES E PEQUENAS BANCADAS

[illegible]

São Paulo

Os moinhos da Companhia Puglisi destruidos por violento incendio — O P. R. P. vae concentrar-se em Ribeirão Preto — O interventor na Parahyba em viagem para o interior paulista

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — As industrias denominadas Companhia Puglisi S. A. soffreram hoje avultado prejuizo, com um incendio verificado, pela madrugada, nos moinhos de sua propriedade á Alameda Eduardo Prado.

[illegible]

As causas do incendio

[illegible]

A acção dos bombeiros

[illegible]

As victimas

[illegible]

OS SRS. GRATULIANO DE BRITTO E PLINIO LEMOS SEGUIRAM PARA O INTERIOR

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — [illegible]

A EXPOSIÇÃO CANINA EM BENEFICIO DO ASYLO THEREZINHA DE JESUS

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — [illegible]

Os cães que mais impressionaram

[illegible]

ESPERANDO AMANHECER...

(De um observador politico de São Paulo)

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL) — [illegible]

Boletim Internacional

O SYSTEMA DE GOVERNO DA AUSTRIA

Os observadores politicos ainda não puderam perceber, até agora, qual o rumo exacto que imprimirá o chanceller Dollfuss ao governo do seu paiz.

[illegible]

Emquanto o governo busca uma solução, conflictos enlutam a França

Centenas de prisões em Thionville — Os funccionarios proseguirão nos protestos até o fracasso do governo — A caminho de solução a questão dos ex-combatentes

PARIS, (9) — [illegible]

VARIOS FERIDOS E CEM PRISIONEIROS

PARIS, 9 (H.) — [illegible]

POSSIVEL ACCORDO COM OS EX-COMBATENTES

PARIS, 9 (H.) — [illegible]

FUZILAMENTO E DEPORTAÇÃO DOS REVOLTOSOS BOLIVIANOS

O LEVANTE OCCASIONOU 120 MORTOS E CENTENAS DE FERIDOS

LIMA, 9 (A. P.) — [illegible]

Reuniu-se a Camara de Reajustamento

[illegible]

Isentos de impostos os serviços e bens do Banco do Brasil

[illegible]

TRIUMPHOS DA MEDICINA MODERNA

A substancia motriz da vida dos nervos

Desde que a sciencia procurou buscar dentro da propria natureza, que constitue a estructura do nosso corpo, os elementos para corrigir as falhas e os disturbios, isto é, as doenças que sobrevêm neste, contam-se por verdadeiros triumphos os seus successos. Com effeito, o emprego de estimulantes chimicos vae sendo, cada dia, mais limitado, ao passo que ganha terreno a indicação dos principios physiologicos, ou sejam, dos extractos de orgãos, dos hormonios, dos sôros, etc. E' a pratica racional de se dar ao organismo o proprio elemento que lhe falta.

Cellula esgotada da substancia motriz

Cellula refeita pela assimilação da lecitina

Para os casos de esgotamento nervoso, proveniente do excesso de trabalho mental ou corporal, muito frequente neste seculo de vida intensa, a medicina moderna offerece-nos, dentro desse racional systema, um meio de combate que é um verdadeiro prodigio.

Em pesquisas realizadas ha dezenas de annos, já se tinha apurado ser a lecitina a materia que alimenta as cellulas nervosas e que, da sua falta provinha o estado de depressão geral do organismo; mas os meios de obtel-a não satisfaziam. As intervenções chimicas e a elevada temperatura no seu preparo, desnaturavam totalmente a substancia. Foi graças aos trabalhos do Prof. Habermann que se conseguiu um processo para a obtenção da lecitina physiologicamente pura, extrahida da gemma do ovo e liberta, em absoluto, de cholesterina. Com esse elemento puro, integral, foi preparado então para o Biocitin. No mundo clinico este producto é considerado, hoje, o mais poderoso alimento dos nervos porque, por seu intermedio, leva-se ao organismo a mesma preciosa substancia que se contem no cerebro, na medula e nos proprios nervos.

A sua indicação é vasta. Biocitin é a dieta, por excellencia de todos os doentes, porque nelle se contêm alimentos naturaes ultra-concentrados, da mais facil e perfeita assimilação; os enfraquecidos por sobrecarga de trabalho physico ou mental, as crianças debeis e rachiticas, as mães que amamentam, os sportsmen que dispendem grandes energias, etc., têm no Biocitin um maravilhoso restaurador e o factor dos globulos vermelhos do sangue, sobrepondo-se vantajosamente aos chamados saes nutritivos. Biocitin é, em resumo, um medicamento para todos os que sentirem suas forças diminuidas, por isso que elle é o maximo fortificador e renovador do systema nervoso.

Biocitin que é o unico medicamento em que é empregada a lecitina pura, livre de cholesterina, representa mais um valioso recurso therapeutico que o Departamento de Productos Scientificos põe á disposição dos senhores medicos. Literatura completa e amostra podem ser requisitadas nesta capital, á av. Rio Branco n. 173-2º e á rua S. Bento, 49-2º, nesta capital.

PELO "ALMANZORA", "ASTURIAS" E "AUGUSTUS"

Os principes de Montereale em visita ao Rio e a São Paulo

"Colita", a "crack" de Palermo e de Maronas, foi comprada pelo dr. Peixoto de Castro

Os principes de Montereale, a bordo do "Augustus"

O desembarque do velho cabo de guerra do nosso Exercito levou ao cáes do armazem 16, da zona alfandegada, grande numero de seus companheiros de armas, que foram levar os votos de boas vindas, pelo seu regresso á patria.

VIAJANTES

Entre os viajantes do "Almanzora", notámos os seguintes: A. A. Borba, M. A. Cole, E. E. Cromack, Cromack, J. P. Cromack, R. B. Eddy, Eddy, sir William Carthwaite, Bart., G. Galle, A. L. Mackillican, C. C. Muckleston, M. A. de Meira, de Meira, M. T. Meira, M. L. Meira, F. Mota, S. F. Robinson, A. E. Taylor, J. L. Tearle, H. H. White, White, E. Woodis, Woodis, M. M. Woodis, A. F. Bennett, C. M. Chapin, P. Carvalhosa, S. Frias de Frias, S. Frias de Ehrman, R. Frias de Ehrman, S. Frias de Ehrman, P. Frias de Ehrman, T. Frias de Ehrman, C. D. Howe, L. Hall, Hall, E. T. Hargraves, P. E. Hughes, E. C. L. Meynell, Meynell, C. Meynell, dr. B. Martin Rojo, L. F. Powell, dr. J. A. Prior, capitão R. S. G. Quincey, Quincey, W. E. Trenam, C. G. Volkening e outros.

OS PRINCIPES DE MONTEREALE

Em visita ao Rio e a S. Paulo, passaram hontem pelo Rio, a bordo do "Augustus", os principes e as princezas de Montereale.

Durante o tempo que a não italiana esteve atracada ao cáes, foram offerecidas multas flores á distincta familia Montereale.

PASSAGEIROS

O "Augustus", que aportou repleto de passageiros, zarpou á tarde para os portos do sul.

Entre os muitos passageiros, notámos os seguintes: Jean Combescot, Antoine Charles Kiefer, Mathilde Kiefer, Antonio S. de Larragoiti, Mercedes Rigalt de Larragoiti, Emma S. de Larragoiti, Beatriz S. de Larragoiti, Mercedes de Rigalt, dr. Alberto Monteiro de Carvalho, Beatriz Monteiro de Carvalho, dr. Olavo E. de Souza Aranha, Paul Vuille, C. Acton, conde Rodolfo Crespi, condessa Marina Crespi Regoli, Maria Adele Crespi, Agostino Prada, Edoardo Garcia, Anna Garcia, John Christian Schrader, Emilia Baccherini, Bassano Battioli, Yolanda Bonanni, Nadra Bardaonil, Badiha Bardaonil, Elena Francini, Ruas Ferreira, Pasqual Liguori, Laurento Laurenti, Amalia Laurenti, Luigio Milania, Tzirlea Thomas.

Para Santos — Amalia Braggio, Ersilia Braggio, Giacinta Borasca, Michelina Cialolo, Regina Ceriotti, Autilia D'Anna Maria Dal Cin Sampaio, Dino Gualtieri, Domenico Taiani, Elisa Poli Trivelli, Giovanni Vianco, Heinrich Velt, Emma Venier, Anna Vendrame, Alberto Vargha, Eugenio Leone, Rosa Manzoni ved. Borghi, Juan Mandla, Emilio Pittaluga, Luigio Pirola, Luigi Rasore, Teresa Rasore, Maria Ricaldoni, Giovanna Sozzi, Maria Sozzi, Sara Sozzi, Cesare Sozzi, Rugiero Salvatore, Luca Salvatori, Ferruccio Tonini, Vincenzi Tonini, Giuseppe Volante, Giuseppe Volante, Clara Volante, Giuseppe Volante e muitos outros.

A bordo do "Asturias", chegou ante-hontem do Rio da Prata o dr. Peixoto de Castro, illustre advogado e conhecido turfman, que acaba de comprar em Buenos Aires a egua "Colita", que ainda no ultimo domingo, com 62 kilos, venceu o famoso "Cascado", o "crack" de Palermo e de Maronas.

Além daquelle puro sangue, o conhecido sportsman adquiriu para a sua coudelaria mais os seguintes animaes: Romana, Chovanerie, Zamba, Diableja, Kahia Marina, Ventura, Forbolt e Marcha, o mais notavel num total de 16 animaes, que aqui deverão chegar dentro de uma semana.

PASSAGEIROS

Entre os muitos passageiros que o vapor da Mala Real Ingleza deixou em nossa metropole, notámos os seguintes:

A. J. Abbott, E. Camuyrano, dr. A. Peixoto de Castro, D. M. Daguerre, R. Mendes Gonçalves, E. Gomez, H. Gutierrez, E. Gonzalez Vasquez, R. Liebel, R. Lamarque, C. A. Nyer,, Mello Pinto, H. Diaz Palhares, Palhares, O. G. de Podesta, M. Yanez, J. A. Lawrie, H. C. M. Lees Low, J. T. Leitch, J. I. L. Leitch, W. A. Lupton, Lupton, J. Murphy, E. C. Murphy, E. B. Mitchell, J. M. Montagu, Montagu, A. M. Montagu, J. Mills, C. A. McLellan, dr. J. L. A. Mulcahy, R. McGrath, J. McKay, Lady Effie Millington Drake, N. Millington Drake, M. Millington Drake, J. Millington Drake, E. Millington Drake, C. O. Mason, Mason, J. Mason, dr. E. M. Ochoa, Ochoa, E. C. Pearson, C. M. Pearson, J. F. Pearson, R. P. Peracca e muitos outros.

CHEGOU O GENERAL FIRMINO BORBA

Procedente de Lisboa, fundeou hontem, á tarde, o transatlantico "Almanzora", que transportou para o Rio o general Firmino Borba, que estava exilado em Portugal.

O impressionante desastre da Serra da Mantiqueira

AS VICTIMAS DO SINISTRO — O QUE VERIFICARAM OS TECHNICOS NO EXAME A QUE PROCEDERAM NO LOCAL DO DESASTRE — TELEGRAMMAS ENVIADOS AOS SRS. GETULIO VARGAS E JOSE' AMERICO — OUTRAS NOTAS

O abalo provocado pelo desastre na Serra da Mantiqueira, com o nocturno de Bello Horizonte, ainda perdura no espirito publico.

Agora, que são passados os primeiros momentos de balburdia, conhecido o numero exacto de victimas, é que se pode melhormente avaliar a extensão do sinistro.

Sabe-se que no barranco ficaram apenas a locomotiva, os carros do Correio e do chefe de trem, que se despedaçou por completo, ficando unicamente o vigamento e o assoalho. O resto, plataforma, bancos e paredes lateraes, tudo estilhaçado. O carro do Correio ficou, relativamente, pouco damnificado, tendo o pessoal que nelle viajava, soffrido ligeiras escoriações. Quanto á locomotiva, de construcção fortissima, ficou ligeiramente avariada, tendo, entretanto, morrido uns, e recebido graves ferimentos outros, os funccionarios que nella viajavam, bem como os do carro do chefe de trem.

Preso no alto do barranco, á composição, por uma corrente apenas, o unico carro de 2ª classe que conseguiu escapar á destruição. Dos passageiros que nelle viajavam, somente uma senhora ficou gravemente ferida, sendo hospitalizada na Santa Casa da Parahyba.

No momento doloroso do desastre, saltando dos trilhos e caindo a composição sobre os dormentes, sacudidos por tremendos solavancos, foram os passageiros atirados uns sobre os outros e de encontro ás paredes dos vagões. Por essa razão, além do grande susto e pequenas contusões sem gravidade, nada mais soffreram os viajantes.

O FOGUISTA JOSE' ANTONIO EM ESTADO DESESPERADOR — OS FERIDOS HOSPITALISADOS — PERDEU A FALA O CHEFE PIMENTEL

O foguista José Antonio, que tem o rosto queimado, está em estado gravissimo, tendo os medicos poucas esperanças de salval-o.

Pudemos constatar o numero exacto de victimas do nocturno mineiro, hospitalisados. Entre os feridos graves, estão, além de quatro funccionarios, uma senhora, passageira do carro de 2ª classe. Dos mortos, somente os já mencionados, que são quatro — os praticantes de 2ª classe da Central do Brasil: Eduardo Brasileiro, João Alvarenga Cintra Filho, Waldemiro Gonçalves e o graxeiro José Pedro Vieira. Feridos são: o foguista José Antonio Ferreira, dado já como morto; o machinista Antonio Cabral, João Francisco Monteiro, conductor-praticante; Samuel de Oliveira Pimentel, chefe de trem, e a passageira de 2ª classe, residente em S. Paulo, Benedicta Maria de Jesus.

A sra. Benedicta Maria de Jesus, embora soffrendo, profundas e graves contusões, não offerece motivo de desespero, sendo que o machinista Cabral, apesar de grave, com a perna direita fracturada, não inspira perigo de vida. De todos os feridos graves, o que menos soffreu foi o conductor José Francisco Monteiro, que apresenta contusões e escoriações generalizadas, mas é dado já, fóra de perigo.

Entretanto, com o chefe Pimentel estranhos factos se passaram.

Tendo soffrido forte traumatismo nervoso, além dos ferimentos pelo corpo, perdeu por completo a fala. Na Santa Casa de Palmyra, para onde foi levado, desfallecido, ao reanimar-se, não póde articular palavra, sendo, comtudo, o seu estado de lucidez, regular, tendo a recordação perfeita dos factos como se passaram.

Seu estado não é desanimador, tendo os medicos esperança de que após o effeito do forte abalo que soffreu, venha o mesmo a recuperar a voz.

QUAES OS MOTIVOS DO DESASTRE — O PERIGO QUE OFFERECE A SERRA DA MANTIQUEIRA

Não são ainda conhecidos os factos que determinaram o causa exacta do desastre. Passava o trem com a velocidade mais ou menos, de 35 kilometros, pela estação de "Rocha Dias". Verificadas logo após o desastre, a fita do velocimetro da locomotiva, accusava a mesma uma velocidade regulamentar em todo o percurso, de 75 kilometros a hora. A' entrada do tunnel n. 25, depois de 5 metros, um jogo de rodas saltou dos trilhos. A locomotiva percorreu toda a curva em que se acha localisado o tunnel, com a velocidade de 65 kilometros, accusados pelo velocimetro, acompanhando sempre a inclinação favoravel da linha. No momento em que a curva e a inclinação ficavam em sentido contrario, cerca de 220 metros percorridos, partiu-se o trilho, exactamente junto a um abysmo, onde se precipitou a locomotiva, arrastando o carro do Correio e o do chefe de trem.

Depois de dar 3 reviravoltas, a locomotiva parou de pé, na posição em que corria, no fundo do abysmo. O carro Correio desviou-se para a direita.

As autoridades da Central do Brasil iniciara o exame para apurar a causa do desastre, emquanto os homens da turma cuidam das reparações a fazer.

A commissão de engenheiros, chegando ao local, procedeu a demorada pesquisa em todo o trajecto que a locomotiva percorreu fóra dos trilhos. Um metro antes do lugar onde a machina saltou, ha uma emenda em que é frequente a distensão do trilho.

Desde Sitio até Santos Dumont, não ha freio que resista nem inspire confiança. O declive é accentuadissimo e, embora se empreguem todos os freios, ainda os comboios são obrigados a desenvolver grande velocidade.

Ha ainda a registrar detalhes impressionantes do desastre com o nocturno mineiro, taes como gestos de coragem e abnegação. Diversas pessoas que presenciaram o sinistro não occultam, por exemplo, a sua agradavel impressão pela attitude do engenheiro Themistocles de Freitas, passageiro do trem sinistrado, que dirigiu os trabalhos de primeiros soccorros, permanecendo ali, mesmo depois de chegar o pessoal da Central destacado para esse fim.

O seu nome, occultado pelo referido engenheiro, foi descoberto mais tarde.

DECLARAÇOES DO MACHINISTA DA N2

O machinista Antonio Cabral é quem vinha guiando a locomotiva numero 243, que conduzia o N2 sinistrado na Serra da Mantiqueira.

O referido funccionario declarou aos engenheiros da Central do Brasil que a locomotiva sob a sua direcção corria naturalmente, quando dentro do tunnel numero 25 soffreu descarrilamento, tendo elle empregado todos os esforços no sentido de conter a marcha do trem até á curva, quando sentiu que o mesmo perdia o equilibrio, indo jogar-se nas barrancas de aterro.

O machinista Antonio Cabral não sabe explicar como descarrilou a machina, porque no lugar do descarrilamento as linhas estão perfeitas, partindo-se o trilho sómente no lugar do sinistro.

PARA QUE NÃO FIQUEM NA MISERIA AS FAMILIAS DOS FUNCCIONARIOS MORTOS NO DESASTRE

A proposito do desastre do trem N2, onde ficaram enlutadas varias familias de ferroviarios, foram passados ao presidente da Republica e ao ministro da Viação os seguintes telegrammas:

"Exmo. sr. presidente da Republica Getulio Vargas — Palacio do Governo — O pessoal da Central do Brasil acaba de soffrer mais um rude golpe, vendo passar fortes prejuizos sua repartição, com a perda de vida de seis devotados servidores, os quaes legam, a tantos outros, colhidos em igual destino, a mais tremenda miseria para as suas familias. Realmente, a assistencia decorrente da Caixa de Aposentadorias só attendo isso mesmo, em parte, os soccorros dos que conseguem viver longos annos, attendendo a pensão legada e relativa ao tempo de serviço. Os que são victimas de accidentes, quando a morte não é prevista, deixam á fome e á miseria os seus queridos filhos e tão sómente porque a legislação nova da Estrada supprimiu a humana obrigação do cumprimento do artigo 81, do Regulamento anterior da Estrada. Porque seja imperativa a necessidade do amparo aos servidores do Estado, victimas no cumprimento do dever, a Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, roga da bondade de v. excia. o urgente restabelecimento do direito da pensão assegurada pelo Estado de accordo com o artigo 81. Respeitosas saudações. — (aa) Manoel Antonio Morgado, presidente; Adolpho Belem, vice-presidente; Emygdio de Araujo e Jayme Moreira da Fonseca, 1º e 2º secretarios, e Antonio Lopes de Carvalho, procurador."

— Exmo. sr. dr. presidente Getulio Vargas — Palacio do Governo — A Junta Administrativa da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, associa-se em nome de seus associados ao appello que se fez a v. ex., afim de serem restabelecidos os direitos da pensão assegurada pelo art. 81, do antigo regulamento aos seus empregados victimas de accidentes em serviço. A Junta Administrativa: Arthur de Pinna, presidente; Alberto de Castro Ribeiro, secretario; e Octacilio Monteiro, thesoureiro.

— Exmo. sr. dr. José Americo, ministro da Viação — Ao prestigio de sua autoridade e aos pendores de justiça da vossa personalidade roga a Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E. F. Central do Brasil o apoio que nessa data o pessoal da Estrada está dirigindo ao ex. sr. presidente da Republica, pedindo o restabelecimento urgente do artigo 81, do antigo regulamento da Estrada. A directoria — Manoel Antonio Morgado, presidente; Adolpho Belém, vice-presidente; Emygdio Araujo e Jayme Moreira, 1º e 2º secretarios; Arthur de Pinna, thesoureiro e Antonio Lopes de Carvalho, procurador.

— Exmo. sr. dr. José Americo — ministro da Viação — A Junta Governativa da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil associa-se em nome de associados citada associação, ao appello pelo restabelecimento do artigo 81, do antigo regulamento da Central do Brasil. (a.) — A Junta Governativa — Arthur de Pinna, presidente; Alberto de Castro Ribeiro, secretario e Octacilio Monteiro, thesoureiro.

OS FUNERAES DAS VICTIMAS

O enterramento dos infelizes funccionarios da Central do Brasil, victimas do lutuoso desastre da madrugada de sabbado na serra da Mantiqueira, foi feito por conta da Central do Brasil.

Na estação de Sitio enterrou-se o foguista José Antonio, onde reside sua familia; em Nilopolis, foi sepultado o conductor João Alvarenga Cintra Filho, e nos cemiterios de São Francisco e Inhaúma os conductores Eduardo Brasileiro da Costa e Waldemiro Gonçalves.

Todos os enterros tiveram grandes acompanhamentos dos collegas e amigos dos mortos.

Dois aspectos impressionantes do desastre

FALA A "O JORNAL" O DR. POLYCARPO VIOTTI

O deputado mineiro dr. Polycarpo Viotti foi um dos passageiros do nocturno mineiro sinistrado, na serra da Mantiqueira.

Hontem, procurámos ouvir as impressões sobre o sinistro.

Diz s. s. que attribue as causas do desastre, não só a velocidade imprimida á locomotiva como tambem ao pessimo estado do material rodante, que é bastante velho.

Accrescenta ainda que, viajando no ultimo carro de 1ª classe, além do susto e choque, nada soffreram os passageiros. Louva a attitude do pessoal da Central do Brasil, providenciando, não só o transporte dos feridos, como tambem, para que os demais passageiros salvos continuassem a viagem, chegando ao Rio com um atrazo de 5 horas.

Deu a filha como morta afim de se apossar de seus bens

Emittiu promissorias no valor de 349:500$, procurando simular uma falsa situação financeira — O que apurou o inquerito instaurado na 1.ª Delegacia Auxiliar

Os jornaes occuparam-se largamente do caso da joven Emma Nair, presentemente na Suissa, e que aqui foi dada como morta pela sua progenitora, Adelina de Oliveira, que afim de se apossar dos seus bens, pedia a abertura do inventario na 4.ª Vara Civel.

Verificado não ser verdadeiro o facto, foi solicitada a intervenção da policia.

A esse tempo, fôra instaurado na 1.ª delegacia auxiliar um inquerito, contra Adelina de Oliveira, a pedido do sr. Augusto do Nascimento Fernandes.

No decorrer do inquerito, a accusada confessou haver emittido, em duas séries, promissorias no valor de .... 349:500$000, afim de simular ser má a sua situação financeira.

Agora, depois de concluil-o, o dr. Brandão Filho, assim relata o inquerito:

UM PREDIO NA AVENIDA ATLANTICA ARRENDADO

Diz a autoridade no começo do relatorio:

"O queixoso, Augusto do Nascimento Fernandes, arrendou á accusada, Adelina de Oliveira, o predio 812-A da avenida Atlantica, pelo praso contractual de 7 annos.

Isso foi em 4 de julho de 1928. Fugindo a accusada ao cumprimento de clausulas do contracto, o queixoso propoz, contra ella, uma acção de perdas e damnos. Esta correu pela 2.ª Vara Civel. Foi julgada procedente e, após confirmada pela Côrte de Appellação, Adelina de Oliveira percebendo seria condemnada a pagar a indemnização — é o que tudo induz a crêr — emittiu uma série de promissorias, no valor, todas, de .... 200:000$, em favor de um parente seu, Manoel Pinto Pereira, para que este, no azado momento, promovesse uma execução contra ella, Adelina, e, assim, dessa fórma procedeu Manoel Pinto Pereira. Mas ao invés de simular, apenas, quiz lesar sua cumplice. Esta, para se defender, viu-se na contingencia de revelar a verdade toda".

ADELINA DE OLIVEIRA CONFESSA

"E, assim, na acção executiva proposta por Manoel Pinto Pereira, na 4.ª Vara Civel, fez confessar, pelo seu patrono, "que as notas promissorias ajuizadas foram emittidas para simular ser má a sua situação financeira", asseverando mais, que "Manoel Pinto Pereira vivia a suas expensas". Além dessa confissão sobre a falsidade das alludidas promissorias, ha uma outra, dentro dos mesmos autos da acção executiva — a do advogado Edmundo Francisco Vieira, que desta maneira, depoz: — "... em principios de março de 1930, foi procurado, em seu escriptorio, no terceiro andar do edificio do "Jornal do Commercio", pela doutora Adelina de Oliveira, afim de patrocinar uma acção contra ella proposta, perante o Juizo da 2.ª Vara Civel. Examinados os documentos apresentados, verificou tratar-se de um caso perdido e disso fez sciencia á doutora Adelina de Oliveira. Esta, então, com o seu sobrinho Manoel Pinto Pereira, que a acompanhava, suggeriram a idéa da emissão de notas promissorias, afim de se effectuar uma execução anteriormente a qualquer procedimento identico por parte do autor da acção proposta na 2.ª Vara Civel. Não concordou — affirma o dr. Edmundo Francisco Vieira — por não achar razoavel e legal tal facto, mas a insistentes pedidos da doutora Adelina e de seu sobrinho, concordou em encher do seu proprio punho quatro notas promissorias dos valores, respectivamente, de dez, quarenta, cincoenta e cem contos de réis, todas com a ante-data de 22 de fevereiro e vencimentos para março, abril e maio do mesmo anno — 1930. Entregou essas promissorias á doutora Adelina e attendendo, ainda, aos insistentes pedidos desta senhora, acompanhou-a ao tabellião Roquette para o reconhecimento das respectivas firmas". E, um pouco mais adeante, conclue: "Despedindo-se de Adelina de Oliveira, teve occasião de verificar que ella guardou tres das promissorias em sua bolsa, entregando a quarta a seu sobrinho, Manoel Pinto Pereira, juntamente com uma importancia que não poude de precisar, para que o mesmo levasse o titulo a protesto".

Adelina de Oliveira ganhou a causa na acção executiva intentada por Manoel Pinto Pereira. E logo a seguir fez mais o seguinte: emittiu nova série de titulos falsos, no valor de 149:250$300, em favor de Maria oJsepha Murias."

FALSA A SEGUNDA EMISSÃO DAS PROMISSORIAS

"O objectivo era, clara, inilludivelmente, o mesmo: fugir á execução da indemnização. A falsidade dessa segunda emissão de promissorias é, tambem, flagrantissima: ellas — dizem-no as datas appostas nas estampilhas — teriam sido expedidas em 17 de julho de 1930, e, no emtanto, esses sellos adhesivos ali utilizados só foram postos á venda em 10 de dezembro do mesmo anno, isto é, cinco mezes depois."

DANDO A FILHA COMO MORTA EM 1918

Outros crimes, praticou-os ainda, a accusada, e delles nos dão noticias, e, tambem, provas as mais exhuberantes, estes autos. Adelina de Oliveira abriu, na 4ª vara civel, inventario, dando como morta, em 21 de outubro de 1918, sua filha Emma Nair, com o fito de desviar os bens áquella legados por seu pae Avelino José de Oliveira e que montam a algumas dezenas de contos. E para isso, a accusada, em 14 de outubro de 1932, requereu uma justificação no cartorio da 6ª pretoria civel, para "provar que a sua filha havia fallecido em 21 de outubro de 1918, em consequencia de grippe pneumonica e que fôra enterrada em caixão feito em sua propria casa e sem o respectivo attestado de obito."

A justificação foi feita. Nella depuzeram João Dias, Maria Josepha Murias e Thereza Dias Araujo. E todos affirmaram que Emma Nair filha da accusada, fallecera, realmente, na data allegada. No emtanto, Emma Nair, "fallecida em 21 de outubro de 1918 está viva". Em 13 de janeiro de 1932 a propria Adelina de Oliveira requerera ao juiz de orphãos autorização para que pudesse tomar, por emprestimo, pelo prazo de dois annos, á sua filha Emma Nair 80:000$. No inventario de Avelino José de Oliveira, pae de Nair, e marido da accusada, concluido em 1922, (data muito posterior ao falso obito), não consta que Nair haja fallecido. E mais: no dia 24 de agosto de 1929, embarcam no porto do Rio de Janeiro, no vapor "Ceylan", com destino ao Havre, Adelina de Oliveira, sua filha Emma Nair de Oliveira e Josepha Nunes Murias (informação da policia maritima).

Ainda mais: em 12 de dezembro de 1930, Adelina de Oliveira declarou a um official de justiça que a fôra intimar, bem como a Nair, para comparecerem ao Cartorio da 3ª Vara Civel, afim de receber as chaves do predio 821-A da Avenida Atlantica, que aquella sua filha estava ausente, em uma das cidades da Suissa.

DECLARAÇÕES DO REPRESENTANoTE CONSULAR DO BRASIL EM GENEBRA

"E tres dias após essa intimação, Adelina de Oliveira foi ter aquelle cartorio, para receber as referidas chaves, e, ali, fez e assignou um protesto: "Ella, Dona Adelina de Oliveira é mãe da menor Nair, ainda impubere, por occasião do contracto de locação... etc." Como ahi está, a accusara, em 15 de dezembro de 1930, confessou que "por occasião do contracto de locação", que foi feito em 4 de julho de 1928, "sua filha Nair era ainda impubere"; consequentemente, Nair, morta em 21 de outubro de 1918, ainda vivia. Mas, não é só. Eis o que informa o nosso consul em Genebra: "no mez de julho de 1932, compareceu a este consulado a senhora Adelina de Oliveira, solicitando-me que lhe lavrasse uma procuração geral, para venda de predios, em que seria outorgante sua filha menor Emma Nair, de 20 annos de idade, concedendo plenos poderes á sua mãe, Adelina de Oliveira, de nacionalidade argentina, viuva do brasileiro José Avelino de Oliveira". Proseguindo na sua informação, o nosso representante consular em Genebra, assevera que essa mesma Adelina pedira-lhe um novo passaporte para a filha, pois, "deviam partir, ambas, dentro de alguns dias para a França, de onde a sra. Adelina de Oliveira seguiria para o Brasil, desejando que sua filha a acompanhasse; esta, porém, negou-se terminantemente, a partir, pois estava noiva na Suissa e desejava casar-se brevemente." E, concluindo, o citado consul diz: Posso, pois, affirmar que Emma Nair está viva, mora aqui em Genebra, á rua Jean Jacquet n. 11, onde averiguei morar com seu marido". E, ainda, nestes autos, outras provas, igualmente incontestaveis, existem mostrando que Emma Nair é viva. E' a certidão do seu casamento, em Genebra, em 20 de junho de 1933, com Zebrist Charles Emile, e uma procuração passada, na Suissa, em 10 de novembro de 1933, ao sr. Hermano Villemor Amaral, residente aqui no Rio, outorgando-lhe "poderes para representa-la em juizo, em geral, perante todos os juizes e tribunaes e em todas as instancias, bem como perante repartições publicas, federaes e municipaes, inclusive a Caixa de Amortização e, especialmente, para exigir de sua mãe, Adelina de Oliveira, a entrega dos bens da outorgante que lhe couberam na partilha do espolio de seu finado pae, Avelino José de Oliveira, cujo inventario correu perante o juizo da Segunda Vara de Orphãos.."

Assim conclue o seu relatorio o 1º delegado auxiliar:

Além desses crimes mais praticou a accusada: arrendou como sendo de sua propriedade, o predio 812-A, da Avenida Atlantica (doc. de fls. 8), quando, na realidade, esse immovel é de propriedade de sua filha Emma Nair" (doc. de fls. 32).. Eis o que apurou este inquerito.

Remetta, sr. escrivão, estes autos ao MM.. dr. juiz da Vara Criminal, que, por distribuição couberem, feitos, antes, os devidos registros.".

Conferencias Theosophicas

Na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, realiza-se, hoje, ás 17.30 horas, uma conferencia sobre o thema: O que é theosophia?", pela sra. Piper Lacerda Borges, sendo a entrada franca.

Continuam em gréve os carvoeiros do Lloyd Brasileiro

A directoria da empresa declara ser impossivel satisfazer as pretensões formuladas

Os carvoeiros do Lloyd Brasileiro estão em greve, para obterem um augmento nos seus salarios.

Esses operarios vencem, presentemente, uma diaria de sete mil réis, com direito a comida e cama e quando trabalham á noite percebem o montante de quasi tres dias.

Esse criterio não satisfaz aos carvoeiros, que não querem mais receber a diaria de 7$000 ou quasi .... 30$000, em 24 horas. Preferem ganhar 18$000 por dia, dispensando a comida.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO GERAL DO LLOYD BRASILEIRO

Prestando declarações á imprensa, o commandante Ricardino, que compareceu muito cêdo ao escriptorio daquella empresa de navegação, declarou que o pessoal que mora na visinha capital não póde, certamente, comparecer, ante-hontem, ao serviço, por terem sido impedidos pelos grevistas da Leopoldina.

Perguntado se a empresa poderia attender ás pretensões dos carvoeiros declarou que não, e que nenhuma companhia estava em condições de pagar um salario de 18$000, por ser excessivo.

Considerou mais que em 24 horas a empresa pagava quasi 20$000, alem de comida e cama, o que representa muito mais.

Passou a dizer que o Syndicato dos Carvoeiros da ilha da Conceição não tem qualquer ligação com o syndicato geral da classe, tanto que este attendêra ao pedido de auxilio da empresa, a quem forneceu o pessoal necessario.

Commentando o estado dos serviços com a substituição operada, o commandante Ricardino declarou:

— Facilmente se comprehende que o pessoal do syndicato, apezar de activo no trabalho, não póde adquirir de uma hora para outra a pratica do pessoal do Lloyd.

E accrescentou:

— Um navio que partiu, para o Norte foi com relativo atrazo, pois não era possivel que fizessem os carvoeiros do syndicato o trabalho com a mesma presteza.

O PROTESTO DO PESSOAL DO LLOYD CONTRA A REFORMA DO INSTITUTO DE PENSÕES

O commandante Ricardino, interrogado sobre a attitude dos demais funccionarios do Lloyd, respondeu:

— O pessoal do Lloyd só suspendeu o trabalho algumas horas, em signal de protesto contra a reforma do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Maritimos. O caso dos carvoeiros não tem relação com a greve da Leopoldina nem com o caso da Cantareira. Não receio que a greve do pessoal do Lloyd se manifeste outra vez, visto como já manifestaram o seu protesto, conhecido do publico.

OS MARITIMOS ESPERAM UMA SOLUÇÃO PARA HOJE

O sr. Jeronymo Cardoso esteve, ante-hontem, na Federação dos Ferroviarios da Leopoldina na qualidade do representante da Federação dos Maritimos para levar-lhe a solidariedade dos seus companheiros.

Ali teria declarado que o decreto de reforma do Instituto de Pensões e Aposentadorias era considerado uma verdadeira felonia.

Disse mais que em vista da determinação do chefe do Governo Provisorio para que o ministro do Trabalho solucionasse, favoravelmente aos maritimos o assumpto, a assembléa resolvera pela volta dos funccionarios ao trabalho, esperando a solução pretendida, até hoje, mas que havia uma grande confiança de que tudo chegasse a bom termo.

DIFFICIL UM ACCORDO NO CASO DOS CARVOEIROS

Os carvoeiros do Lloyd, ainda hontem, não responderam á chamada da hora regulamentar e o serviço continuou sendo feito pelo pessoal do syndicato.

Os grevistas se recusam a voltar ao serviço, emquanto não obtiverem o que pleiteam e continuam em attitude pacifica.

A directoria do Lloyd continua tambem a affirmar não ser possivel satisfazer a exigencia dos carvoeiros na base das pretensões formuladas.

Tem novo nome a travessa dos "Cabaceiros"

Por acto de hontem do interventor federal, passou a ter denominação de Pires da Motta a actual travessa dos "Cabaceiros", na Ilha do Governador.

ALGODÃO "PHAROL"

Do sr. Oswaldo Senna, estabelecido á rua Leandro Martins, 48, nesta capital, recebemos um envolucro de algodão da marca PHAROL. Este producto, que se acha á venda em todas as pharmacias, etc., está condicionado com todo esmero, sendo o seu fabrico feito com todos os requisitos exigidos pelo D.N.S.P.

Ao sr. Oswaldo Senna, os nossos agradecimentos pela gentileza.

Obcecado pelo amor do filho, desfechou um tiro num companheiro de trabalho

Os feridos e a fuga do criminoso

Nos depositos da Companhia Constructora Nacional, desenrolou-se, hontem, por motivos de somenos importancia, uma scena de sangue, da qual foi victima, um operario que nada tinha a ver com o caso, sendo apenas testemunha do lamentavel desfecho.

COMO SE DESENROLOU A TRAGEDIA

Nos depositos da Companhia Constructora Nacional, á ladeira da Providencia, no morro do mesmo nome, trabalha o operario Antonio Lopes Prata, portuguez, com 41 annos de idade, residente na mesma ladeira, numero 27. Mais abaixo, na casa 24, reside o seu companheiro de trabalho, Manoel Alves de Matheus, portuguez e casado, cujo filho, á tarde de hontem, penetrou no deposito, sem que o vigia o visse.

Antonio vendo-o, mais tarde, pol-o para fóra, empregando para tal, alguma violencia.

Choroso, o pequeno queixou-se ao pae, o qual indignado com o procedimento do companheiro, armou-se de uma pistola, indo ao encontro de Antonio.

Ali chegando, após violenta troca de palavras, sacou da arma, desfechando um tiro, mas tão precipitadamente, que o projectil foi alojar-se no joelho de outro operario da Companhia, que se achava ali presente.

O criminoso, poz-se em fuga, após a pratica do crime.

Chamada a Assistencia, o ferido foi soccorrido, enquanto o commissario Candido Gouveia, do 8.º districto, tomava as providencias necessarias.

O operario ferido, chama-se Heitor Estacio, com 51 annos de idade, casado, brasileiro e residente á rua Coronel Tamarindo n. 413, em Bangu'.

EDITAES

Juizo de Direito da Primeira Vara Civel

DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE 20 DIAS, NA FÓRMA ABAIXO

O dr. Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada Junior, juiz de direito da Primeira Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, no dia 30 de abril do corrente anno, após a audiencia do juizo, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça deste juizo, o predio á rua Thomaz Gonzaga n. 42, penhorado no executivo movido por Antonio Dias de Souza Brandão contra Elodia Teirlinck e outro, constante da avaliação junta aos autos, que é a seguinte: predio assobradado, sito a rua Thomaz Gonzaga n. 42, antiga rua Pinheiro n. 4, na freguezia do Engenho Novo, de feitio "chalet", tendo na fachada duas janellas de peitoril e dois mezaninos gradeados, entrada ao lado esquerdo por varanda coberta e ladrilhada, dando para a mesma duas portas. Construcção de pedra, cal e tijolos, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 6 metros e 40 centimetros e de comprimento, o corpo principal, 10 metros e 30 centimetros, em seguida puxado medindo de comprimento 6 metros e de largura 2 metros e 45 centimetros. Esse predio está edificado e afastado do alinhamento da rua, e se encontra em bom estado de conservação, divide-se em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados, copa, cozinha, banheiro e privada com os pisos ladrilhados. Junto ao puxado ha uma meia agua abrigando tanque e caixa de agua. No terreno existem mais as seguintes construcções: uma garage de sobrado edificada no alinhamento da rua de feitio "chalet", tendo no primeiro pavimento uma porta larga de madeira e no segundo pavimento uma janella de peitoril. Construcção de uma vez de tijolo, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 3 metros e 40 centimetros e de comprimento, o corpo principal, 4 metros e 40 centimetros, em seguida puxado, medindo de comprimento 2 metros e de largura 1 metro e 25 centimetros. Essa garage está em regular estado de conservação e divide-se o sobrado em commodos para moradia. Ao lado esquerdo dessa garage tem uma meia agua, medindo de comprimento 2 metros e 90 centimetros e de largura 2 metros e 50 centimetros. Nos fundos da garage acima mencionada, e afastado tem mais um predio, de feitio meia agua, tendo na frente uma porta. Construcção de frontal de tijolo, portaes de madeira e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 3 metros e de comprimento 5 metros e 45 centimetros. Esse predio está precisando de reparos e pintura e divide-se em commodos para moradia em telha vã e pisos cimentados. Nos fundos desse predio tem uma meia agua, abrigando tanque e caixa d'agua e ao lado direito existe mais uma pequena construcção de pão a pique e coberta de zinco. Os predios, garage e as demais construcções estão edificados em terreno fechado em parte por baldrame com gradil e dois portões, sendo um de ferro e outro de madeira e muros, e parte com cerca de arame, excepto os fundos que estão em aberto, terreno esse que mede de largura na frente 9 metros e 58 centimetros, 11 metros de largura na linha dos fundos e de extensão pelo lado direito 61 metros e 60 centimetros e 57 metros e 20 centimetros pelo lado esquerdo, confronta do um lado com terreno do predio n. 48, pelo outro lado em continuação da mesma rua, que ahi forma um joelho e na linha dos fundos com o rio Jacaré, o qual fica junto e depois do terreno do predio n. 12. Avaliados o predio, as dependencias e o terreno em 30:000$, preço por quanto vão a esta primeira praça para serem arrematados por quem mais der acima da avaliação E quem os mesmos bens quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, afim de ter logar a praça, que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por tres dias. Em virtude do que se passou este e outros iguaes, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de abril de 1934. Eu, Bartlett James, escrivão, subscrevo. — LEOPOLDO CESAR DE ANDRADE DUQUE ESTRADA JUNIOR. — Está conforme. — O escrivão, *Bartlett James*.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme, 6º
Superior de dia, cap. Aston.
Official de dia ao Q. G., capitão Prescilliano.
Medico de dia, cap. dr. Quaresma.
Medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha.
Pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima.
Dentista de dia, 2º tenente Manhães.
Ronda — 1º B. I., 2º tenente Rangel; 5º B. I., 1º tenente Cunha; 5º B. I., asp. Garcia, e R. C., 2º tenente Irineu.
Motocyclista de dia, soldado Leite.
Guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas.
Guarda da Moeda, 1º B. I., aspirante Anysio.
Guarda do Thesouro, 6º B. I., aspirante Lauro.
Prado, Olegario, do 2º B. I., e Jonas, do 3º B. I.
Ronda especial, Campos, do 4º B. I.; Agôo, do 6º B. I. e Carneiro, do R. C.
Ronda de empregados, Silvino, do S. C.; Beherends, cont. Rabello, do R. C., e Jacy, Auditoria.
Aux. do off. de dia ao Q. G., Pinho, da L. Tiro.
Musica de promptidão, a do 6º B. I.
Dia — No 1º batalhão, cap. Buono; no 2º, 2º ten. Annibal; no 3º, 1º ten. Begunto; no 4º, cap. Carvalho; no 5º, 1º ten. Barreto; no 6º, 1º ten. Baptista; no regimento de cavallaria, 1º ten. Andrade; no C. S. Auxiliares, 1º ten. Dimas.
Destacamento na Pedreira, asp. Marques Silva, 1º ten. gr. Jacintho, asp. Davico, 2ºs tenentes Lopes e Guimarães, asp. Landim.
Junta de inspecção de saude, capitão dr. Cartaxo, 1º ten. dr. R. Dimas e civil dr. Mesquita.

Renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 7 do corrente, attingiu a importancia de 478:045$300, para mais 11:386$100, sobre igual data do anno anterior.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Jayme Raymundo e Alfredo de Araujo Chaves.

Na Segunda — Eduardo Sebelo, Olympio de tal, José Corrêa, Aurelio Ribeiro, Silvio Fernandes, Margarida Rocha, Carlos Manoel de Oliveira, José Pereira dos Santos e José Pereira Barbosa.

Na Terceira — Francisco Guedes Ribeiro.

Na Quarta — Carlos Feio.

Na Quinta — José de Souza, Manoel Reynaldo Costa, Gracilliano Porto dos Santos, Napoleão Sacramento e Lafayette Moreira.

Na Setima — Alvaro Rodrigues Pinheiro e Bua Moreira.

Na Oitava — Magdalena da Costa Araujo, José Vieira, Francisco Gomes d'Avila, Homero Faria, José Faria, Octavio Bezerra, Zeleno Antonio, José Salvador dos Santos e Ary Bernardo da Silva.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, e presentes o procurador geral da Republica, o ministro Bento de Faria, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

Ás 13 horas e 30 minutos, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente, Octavio de Lemos Moreira — Indeferido, nos termos do artigo 11, paragrapho 1º do decreto n. 19.656, de 3 de fevereiro de 1931 e artigo 11, paragrapho 2º do decreto n. 20.106 de 13 de junho do mesmo anno.

Districto federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente, Annibal Figueiredo — Indeferido, nos termos do artigo 11, paragrapho 1º do decreto n. 19.656, de 3 de fevereiro de 1931 e artigo 11, paragrapho 2º do decreto n. 20.106, de 13 de junho do mesmo anno.

Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado e Laudo de Camargo; paciente, Agripini Alexandre dos Santos — Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva.

Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; juizes da utrma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; pacientes e recorrentes, Lourival Lopes Ferreira e outro; recorrida, a Segunda Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma; os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; paciente, Aristoteles de Lacerda — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turmo, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; paciente, dr. Collatino de Araujo Góes — Concederam o habeas-corpus, contra os votos dos srs. ministros Costa Manso e Laudo de Camargo.

Pernambuco — Relator, o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; recorrente, Francisco Moreira Netto; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; paciente, Sylvio de Oliveira Serra; Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola; paciente, Ademphilio Brevilieri — Não conheceram do pedido, por ser originario unanimemente.

São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; paciente, Francisco Calabria Tancredi — Não conheceram do pedido, por não ser caso de habeas-corpus, contra os votos dos srs. ministros Octavio Kelly e Laudo de Camargo.

Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; paciente, Milton da Costa Medeiros — Conheceram o ordem de habeas-corpus, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Laudo de Camargo — Impedido, o ministro Plinio Casado. —Usou da palavra o advogado dr. Henrique La Roque Almeida.

Minas Geraes — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão — Paciente, Pedro Edmundo Monteiro. — Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; paciente, Fernando Augusto Fritisch — Não conheceram do pedido, por estar insufficientemente instruido, unanimemente.

Parahyba — Relator, o ministro Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; paciente e recorrente, José Coutinho de Moraes; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; paciente, Francisco José de Sant'Anna; recorrente ex-officio, o juiz federal — Deram provimento ao recurso, para cassar a ordem concedida, unanimemente.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, realizou-se hontem a sessão da 1a Camara, comparecendo os desembargadores Vicente Piragibe, José A. Nogueira, Angra de Oliveira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

Julgaram-se os seguintes feitos:

Habeas-corpus

N. 8.127 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Impetrantes, drs. Carlos Guimarães Pinto de Almeida e Justo M. de Moraes. Paciente, Luiz Guidi — Negaram a ordem unanimemente. Falaram o impetrante dr. Justo de Moraes e o procurador geral.

N. 8.128 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Impetrante, dr. João Bergamini. Paciente, Lombroso Magdalena — Converteram o julgamento em diligencia, para que sejam requisitados os autos de fallencia, unanimemente.

N. 8.130 — Relator, desembargador J. A. Nogueira. Paciente, Benedicto Medeiros Wanderley — Converteram o julgamento em diligencia para que sejam requisitados os autos originaes e informações do director da Colonia Correccional de Dous Rios, unanimemente.

Recurso de habeas-corpus

N. 1.711 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, José Moacyr. Recorrido, o juiz da 4ª vara criminal — Julgaram prejudicado o recurso, unanimemente.

N. 1.712 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, o juizo da 2ª vara criminal. Recorrida, Helena Caseli — Negaram provimento, unanimemente.

Recursos criminaes

N. 1.572 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, dr. Pierre Lanceland. Recorridos, Vasco dos Santos Araujo Guimarães e Eugenio da Silva Freire Osorio de Cerqueira, socios da firma Silva Araujo & Cia. Ltda., outros e o ministerio publico — Negaram provimento ao recurso unanimemente. Falaram o dr. Pereira da Silva pelo recorrente e dr. Alceu Sá Freire pelos recorridos.

N. 1.582 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, o curador de accidentes, como substituto legal do curador das massas. Recorridos, Antonio de Mello Bittencourt e outro — Adiado por indicação do relator.

N. 1.585 — Relator, desembargador J. A. Nogueira. Recorrente, a Justiça. Recorrido, Oswaldo Martins de Souza — Converteram o julgamento em diligencia, para que o juiz a quo se pronuncie na forma do art. 638 do Codigo do Processo Penal, unanimemente.

Appellações criminaes

N. 5.356 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Luiz Marques da Costa. Appellada, a Justiça — Deram provimento em parte, á appellação, para reduzir a pena ao grão médio, votando o desembargador Nogueira pela reducção ao grão minimo.

N. 5.476 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Appellante, a Justiça. Appellados, Alfredo Rodrigues Caetano e Francisco da Silva Pimentel — Deram provimento á appellação para condemnar o primeiro appellante no grão médio e o segundo appellado no grão minimo do art. 368, letra "b", da Consolidação das Leis Penaes, mandando apresentar os autos ao desembargador presidente da Côrte de Appellação para o effeito do art. 303, letra "b", paragrapho unico do decreto numero 16.273, de 1923, unanimemente. Falou o procurador geral.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações criminaes ns. 5.055, 5.079, 5.127, 5.153, 5.166, 5.172, 5.177, 5.178, 5.188, 5.195, 5.210 e 5.333.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Recurso criminal n. 1.583.
Appellações criminaes ns. 5.297 e 5.476.

DISTRIBUIÇÃO

Recursos criminaes

N. 1.587, ao desembargador Angra de Oliveira; n. 1.586, ao desembargador Vicente Piragibe.

Appellações criminaes

Ns. 5.515, 5.520 e 5.527 ao desembargador Angra de Oliveira.
Ns. 5.517, 5.522 e 5.529 ao desembargador José Nogueira.
Ns. 5.512, 5.519 e 5.524, ao desembargador Galdino Siqueira.
Ns. 5.514, 5.521 e 5.526, ao desembargador Vicente Piragibe.
Ns. 5.516, 5.523 e 5.538, ao desembargador Arthur Soares.
Ns. 5.513, 5.518 e 5.525, ao desembargador Costa Ribeiro.

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a 3ª Camara, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende. Effectuaram-se os seguintes julgamentos:

Appellações Civeis

N. 3.970 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, o Juizo da 3ª Vara Civel. Appellados, tenente Amaro Guilherme de Barros Azevedo e d. Aida Pereira da Costa Azevedo — Negou-se provimento unanimemente.

N. 4.125 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, d. Lucia Rudecinda de Castro Guidão, inventariante dos espolios de Adriano de Castro Guidão, Joanna Mesquita de Castro Guidão, Claudio de Castro Guidão e a herdeira Stella de Castro Guidão. Appellados, d. Joanninha Guidão da Veiga, o menor João Adriano e o 1º curador de orphãos — Negou-se provimento unanimemente. Pelos appellantes falou o dr. Everardo Viriato de Miranda Carvalho e pelos appellados o dr. Antonio de Castro Guidão.

N. 4.205 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel. Appellados, Jules Henri Cazes e d. Camilla Amelia Raffiu Cazes — Negou-se provimento, unanimemente.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações Civeis ...

Ns. 4.233, 4.191, 4.226, 4.241, 4.198 e 4.250 ao desembargador Nabuco de Abreu.
Ns. 4.202, 4.252, 4.313, 4.218, 4.214, 4.120 e 4.117 ao desembargador Leopoldo de Lima.
Ns. 4.194, 4.204, 4.235, 4.198, 4.195 e 4.251 ao desembargador Flaminio de Rezende.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.160, 4.164, 4.200 e 4.281.

Accordãos publicados

Recursos de revista nas appellações 3.370, 3.580 e 3.405. Appellações civeis ns. 4.162, 4.222 e 4.234.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador José Linhares, secretariado pelo chefe de secção dr. Cicero Brant, realizou-se, hontem, a sessão da 5ª Camara de Aggravos. Compareceram os desembargadores André Pereira e Alvaro Belford. Deixou de comparecer, com causa justificada, o desembargador Armando de Alencar.

Julgaram-se os seguintes feitos:

Carta Testemunhavel

N. 1.351 (Desistencia) — Relator, desembargador José Linhares. Supplicante, Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, pela sua junta administrativa. Supplicada, a Directoria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. C. B. — Homologada a desistencia unanimemente.

Aggravo de Instrumento

N. 1.389 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravantes, Johan & Cia. Ltda. Aggravados, dr. Sebastião Moreira de Azevedo, liquidatario da fallencia do F. Facado & Cia. e o 2º curador das massas. — Rejeitada a preliminar de não se tomar conhecimento do aggravo, por ter sido interposto fóra do prazo legal, negou-se provimento unanimemente. Falou o aggravado em causa propria.

Aggravos de petição

N. 9.071 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, J. M. Costa. Aggravado, José Antonio Pereira — Negou-se provimento unanimemente. Falou pelo aggravado o dr. Jorge Alberto V. Filho.

N. 9.086 — Relator, desembargador Alvaro Belford. Aggravantes, Manoel Martins Diniz e sua mulher. Aggravada, Anna Minnida — Não se tomou conhecimento do aggravo, por faltar-lhe fundamento legal, unanimemente.

N. 9.127 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes, Moreira Barbosa & Cia. Ltda. Aggravado, Georges Leonardos — Adiado por ser impedido o desembargador Alvaro Belford.

N. 9.150 — Relator, desembargador Alvaro Belford. Aggravante, Deodoro de Mauro Galhardo. Aggravados, José Daniel da Silva Coelho Junior e o 1º curador de orphãos — Adiado por ser impedido o relator.

N. 9.151 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Pedro Paulo do Valle. Aggravado, José Pereira — Negou-se provimento unanimemente.

N. 9.205. Rel., desembargador Alvaro Belford. Aggravantes, Andrade Amaral & Cia. Ltda.; aggravada, Massa fallida de G. Yafullo, representada por seu syndico G. Crespi. Fiscal, o 1º Curador das massas. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.224. Relator, desembargador Alvaro Belford. Aggravante, João Pinto Teixeira, inventariante destituido do espolio de Anna Joaquina; aggravado, dr. Herculano dos Andes Vergolino. — Adiado por ser impedido o desembargador Alvaro Belford.

N. 9.234. Relator, desembargador José Linhares; aggravante, dr. Solferi Cavalcanti de Albuquerque; aggravado, Oswaldo Bandeira Barbedo. Adiado por se ter declarado impedido o desembargador André Pereira, com fundamento no art. 271, n. VII, 2ª parte, do dec. 16.273, de 20 de dezembro de 1923.

N. 9.222. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Manoel Teixeira de Magalhães Bastos; aggravados: primeiro, Jeronymo Vieira da Motta; segundo, dr. Narcellio de Queiroz. — Desprezada a preliminar de não se conhecer do aggravo, negou-se provimento unanimemente.

N. 9.099. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Augusto Monteiro; aggravado, Arthur Marques. — Deu-se provimento ao aggravo, para annullar o processo de fls. 57 em diante, por ter faltado a habilitação de herdeiros, unanimemente.

N. 9.095. Relator, desembargador André Pereira. Aggravantes, Leandro Martins & Cia.; aggravada, Sociedade de Rendas Prediaes Ltda. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.105. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Antonio de Souza Amaro. Aggravados, Maria Linhares Requião e outros. — Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

COM DIA PARA JULGAMENTO:

Carta testemunhavel n. 1.383.
Aggravo de Instrumento n. 1.382.
Embargos de Declaração numero 1.353.
Aggravos de Petição numeros. 9.127 — 9.234 — 9.153 — 9.164 — 9.206 — 9.216 — 9.121 — 4.150 — 9.333 e 9.244.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

RECTIFICAÇÃO

Por ter havido engano na publicação do Sorteio dos processos em Recurso de Revista, feito a 4 do corrente, faz-se rectificação da parte errada:

N. 542 — Na appellação civel n. 3.648. Recorrentes, Domingos da Silva Araujo e outros. Recorridos, José de Moraes da Cunha Vasconcellos e sua mulher.

Relator, sr. desembargador Collares Moreira.

Revisores, srs. desembargadores Renato Tavares e Cesario Pereira.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se, hoje, as sessões da 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis, Camaras Civeis, Conjuntas e Camaras Conjuntas de Aggravos.

Seguem-se as respectivas pautas dos julgamentos que deverão ser effectuados.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Reivindicações:

De Grillo Paz & Cia., na fallencia de M. da Rocha Leitão — Convertido o julgamento em diligencia.

De A. Rizo & Irmãos, na fallencia de M. de Oliveira — Julgada procedente.

De R. Pertensen & Cia., na fallencia de Hermenegildo Silva — Julgada improcedente.

De Ildefonso Mourão & Cia., na fallencia de J. Pacheco de Barros — Julgada procedente.

Habilitação de Geraldo Penna, na fallencia de Lourenço & Brito — Incluido o credito.

Embargos de J. Maria Fontes, na fallencia de A. M. Fonseca — Julgados procedentes.

Segunda

Fallencias:

De Fernanda Mello — Homologada por sentença a concordata extinctiva cujo pagamento é de 60 % em prestações de igual praso, 2 annos.

De M. Rodrigues Pereira & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Inclusão do credito de Pereira Araujo & Cia. — M. Fallida de Tinoco Machado & Cia. — Ao dr. C. das Massas.

Terceira

Fallencias:

De Miguel Baptista de Brito — Deferido o pedido de venda dos bens.

De J. da Graça Valverde — Deferida a promoção do dr. Curador.

De Ferraz Prista & Cia. — Aggravo o contracto de fls. 74.

De G. Silva & Lopes — Deferido o pedido de fls. 44, de accordo com a promoção.

De J. Alves Moreira — Deferida a promoção do dr. Curador.

De Araujo Valente & Cia. — Decretada: 20 dias para as habilitações; assembléa em 9-5-934, ás 13 1|2 horas, e nomeado syndico Augusto de Carvalho.

De E. Vasconcellos Pereira — Approvado o contracto de fls. 74.

Quinta

Fallencias:

De Francisco C. Barbosa — Indeferido o pedido de fls. 31.

De A. P. d'Oliveira — Depositado o producto do leilão na C. Economica, á disposição do Juizo, preste o leiloeiro as contas respectivas. Junte-se uma petição nesta data despachada e dê-se vista ao dr. Curador.

De Holmberg Beech & Cia. Ltd. — considerando habilitados os seguintes credores: Cia. Tracção do R. de Janeiro, S. A.; Banco Germanico da A. do Sul; Figueira & Cia.; Transatlantiche Handelskompaine, Gervasio Pires Ferreira, Cartieri di Mastianico S. A.; Cia. Commercial Circano; Banco Francez e Italiano para a America do Sul; Alliança Commercial de Anilinas Ltd.; e Banco do Brasil S. A.

Sexta

Fallencias:

De Zebrinha & Costa — a) impugnação ao credito de F. de Souza — sellados e preparados; b) idem, ao de M. Joaquim Machado — junte a certidão a que se reporta o peticionario de fls. 49, e em seguida vista aos drs. Curadores; c) idem ao de J. Maciel & Cia. — Ao dr. Curador.

De Fernandes Teixeira — Nomeação do syndico em substituição, a Cia. Importadora de Relogios.

De F. Gallo — Impugnações de creditos de Antoni Mirelli e Pantaleão Rinaldi & Cia. — Ao dr. Curador.

Da Viuva Helio Geraldo — Ao dr. C. das Massas.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

Sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco, realizar-se-á, hoje, a segunda sessão do Tribunal do Jury, do mez corrente, devendo ser chamado a julgamento o réo Manoel Cardoso, accusado de ter assassinado Vicente Felix, com um golpe de faca.

A accusação será feita pelo promotor dr. Carlos Sussekind e a defesa pelo advogado dr. Mario Gameiro.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Rocha Lagôa, julgou nullo ab-inito, o processo instaurado contra Waldemar Augusto Serra, accusado de ter, no dia 13 de dezembro de 1933, na Pharmacia Popular, á rua Senador Euzebio n. 127, tentado furtar de uma gaveta, a importancia de 290$000.

— Foi apresentada denuncia contra Celso de Mello, commissario de policia do 23º districto, porque, de 3 para 4 de junho de 1933, deixou de lavrar o flagrante contra Antonio Baptista de Almeida Furtado, preso por estar armado, tendo sido posto logo, em liberdade.

QUARTA

O juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Candido Lobo, julgou improcedente o "habeas-corpus" requerido por Pedro Alexandrino da Silva, que allegava constrangimento por parte do Juizo da 3ª Pretoria Criminal.

OITAVA

O juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Afranio Costa, julgou improcedente a denuncia apresentada contra Fernando Costa Filho, accusado de, ao ter sido preso como contraventor de jogo, á rua da Quitanda n. 79, resistiu á prisão.

— Foi julgado prescripta a acção proposta contra Alvaro Rocha de Oliveira, accusado de ter, no 2º semestre de 1933, violentado uma menor.

— O réo Mario de Jesus Barradas ou Manoel dos Santos Gonçalves, foi condemnado a 1 anno de prisão e multa de 5 o|o porque, no dia 29 de outubro de 1933, falsificou um cheque contra o Banco do Brasil, de 500$, onde não tinha fundos, em nome de outro, e deu como pagamento de uma divida de 250$, tendo ainda recebido 270$ de troco, que se apropriou.

— Foi apresentada denuncia contra Edith Veronica, accusada de ter, no dia 26 de março deste anno, na rua da Constituição n. 44, na Sociedade Recreio de Santa Luzia, desacatado o investigador Gumercindo Mendonça, atracando-se com o mesmo e rasgando-lhe o paletot.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Collegio Americano

A Associação Literaria e Sportiva do Collegio Americano realiza, no proximo domingo, 21, em Santa Thereza, uma festividade em commemoração á data de Tiradentes, sendo a mesma offerecida ao corpo discente dos seus collegas da succursal de Copacabana.

O programma está dividido em partes literaria, sportiva, artistica e, por fim, uma tarde dansante.

Discursarão sobre Tiradentes diversos alumnos e alguns professores.

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

Aula de desenho

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a reabertura das aulas de desenho, mantidas pela Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives, sob a direcção do prof. Fluza Guimarães.

Estas aulas funccionarão ás terças e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas, na sua séde social, á rua Buenos Aires, 216.

Collegio Pedro II

Chamada para o dia 11 de abril — quarta-feira:

Exames de habilitação de accordo com o art. 100 do decreto n. 21.241, de 4-4-932.

Candidatos estranhos e alumnos do Collegio (3º turno).

NOTA — Não haverá segunda chamada para esses exames.

3ª série

Mathematica (escripta e oral) — Sala 18, ás 18 horas. Commissão examinadora — G. Summer, C. Thiré e J. C. Mello e Souza. Deverão comparecer os candidatos de ns. 2432 — 8623 — 8824 — 8828 — 8831 — 8832 — 8833.

5ª série

Mathematica (escripta e oral) — Sala 18, ás 18 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverá comparecer o candidato de n. ... 8845.

Exames de adaptação ao curso secundario:

Portuguez (escripta e oral) — Sala 20, ás 18 horas. Commissão examinadora — Q. do Valle, C. Monteiro e J. Raymundo. Deverá comparecer o candidato de n. 8850.

Provas de homogeneização das turmas — Chamada dos alumnos matriculados no 3º turno (1ª e 2ª séries) — Amanhã — ás 20 horas.

A Secretaria previne aos interessados que os alumnos matriculados no 3º turno serão chamados amanhã, ás 20 horas, para a prova de homogeneização das turmas.

Os alumnos deverão trazer lapis e borracha.

As provas serão realizadas nas salas abaixo:

1ª série — salas 3 e 5.
2a série — salas 17 e 27.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Devem comparecer hoje, ás 13 horas, afim de effectuar matricula, acompanhado de seus responsaveis, os seguintes:

Elan Faeda dos Santos — Edgard Camara de Oliveira — Nelson Brunck da Silveira — Renato de Paula Ebecken — Carlos Augusto Gonçalves Lopes — José Albino Lopes — Virgilio Machado Ouvinha — Fernando Cesar da Cunha Bastos — Juvenal Souza da Fonseca — Henrique Benjamin Cordeiro de Mello — Aldyr de Araujo Quadrado — Pedro Majessi Suzini Ribeiro — Gercy Telles de Menezes — Luiz Goulart — Raul Germano da Silva — Sebastião Marcos de Assis Brandão — José Gabriel da Silva Pereira — Alezio da Silva Lima — Jorge de Souza Machado — Owerbeck Berlink da Silva — Joselio Silveira Monteiro — Darcy da Gama Sayão Lobato — Ayrton Marinho Azevedo — Nello de Almeida Pitta — Nestor de Queiroz Mascarenhas — Paulo Borba — Adahyl Pilar Valença — Hudson B. de Figueiredo — Delmar Souto — Nazareno Fortes de Britto — José Miguel Pereira de Souza — Nain de Abreu Cardoso — Jairo Barbosa — Hedio Maciel Negrão — Maximiano de Aquino Ramalho — Antonio Carlos Gomes da Cruz — Neodo Carlos Silva Pereira — Arnaldo Assumpção Cardoso — Djacyr Oliveira Campos — Alceu Gonçalves da Costa — Manoel Francisco Duarte Costa Araujo — Newton Jorge Pinheiro Cruz — Olyntho de Mesquita Vasconcellos Filho — Itauan de Arvelhos Espinola.

Escola Polytechnica

Estão chamados com urgencia á secretaria desta Escola, os srs.: José Prates Couy, Olympio Alves de Carvalho e Silva, Annibal Vieira de Macedo, Gerardo Alves de Oliveira, Alcides Cunha, Carlos Octavio Rodrigues, Henrique Uchôa da Silva, Aristides Barreto Neto, Darcy Leal de Menezes, Humberto Salos de Moura Ferreira e Vicente Campos Paes Barreto.

Instituto de Amparo Social

MEMORIAL APRESENTADO PELO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Ao chefe do Governo Provisorio, o interventor no Districto Federal, como presidente do Instituto de Amparo Social, remetteu hontem o seguinte memorial:

"Sr. presidente — Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. o memorial sobre o Instituto de Amparo Social.

Considerando sobre a vida social do paiz que, particularmente das nossas capitaes e centros populosos, encontraremos, dentre outros, pedindo solução urgente, e inadiavel, os problemas da mendicancia e a vadiagem. Assim é que, ante a falta de uma orientação homogenea e, principalmente, de orgãos administrativos bem apparelhados, para a solução desses importantes problemas, criou-se, por iniciativa particular, em 13 de fevereiro de 1934, em sessão solemne realizada no Theatro João Caetano, com a presença do mundo official e presidida pelo excellentissimo sr. desembargador Elviro Carrilho, digno presidente da Côrte de Appellação, o Instituto de Amparo Social, sobre bases já noticiadas pela imprensa e cuja organização servirá de modelo a instituições identicas nos Estados, já havendo adoptado o programma do referido Instituto o Districto Federal, por meu intermedio, o Estado de S. Paulo, por intermedio do dr. Marcio Munhoz, o Estado do Rio, por intermedio do interventor commandante Ary Parreiras.

Apesar dos recentes esforços da publica administração para amparar os sem trabalho, cohibir a falsa mendicancia e reprimir a vadiagem, são ainda insufficientes os asylos bem como os institutos profissionaes. Em relação ás colonias correccionaes nada temos digno de nota. O Districto Federal possue a de Dois Rios, com uma absoluta deficiencia do serviço e organização, dada a precariedade de verbas existentes e a de São Paulo, na ilha dos Porcos, foi ha pouco abandonada, pois já não servia aos fins visados pelo Estado; isto é, á regeneração dos vadios, habituando-os ao trabalho.

Carecemos, assim, de um orgão central, dynamico, perscrutador e efficiente, qual o Instituto de Amparo Social, do Districto Federal, cuja finalidade assim se pode resumir:

a) — inquerito e distincção entre mendigos verdadeiros e falsos mendigos;

b) — inquerito e distincção entre os sem trabalho, levados, por necessidade, á mendicancia, e os vadios contumazes, que se prevalecem deste meio para explorar a caridade publica;

c) — encaminhamento dos verdadeiros mendigos para os asylos e hospitaes existentes e para os que forem criados ou ampliados por iniciativa do proprio instituto, sem onus para o Estado;

d) — encaminhamento dos sem trabalho a institutos, e empresas particulares;

e) soccorros immediatos aos enfermos e necessitados;

f) hospitalização dos enfermos e seu encaminhamento a hospitaes publicos e particulares;

g) encaminhamento ás autoridades competentes e dos falsos mendigos e vadios para serem devidamente punidos, de accordo com a legislação em vigor;

h) fundação de créches, hospitaes, asylos, albergues, colonias de alienados, colonias correccionaes modelo e etc.;

i) fiscalização dos já existentes e, principalmente, das subscripções e dotações de caridade e amparo social e sua bôa applicação aos fins convenientes;

j) communicação constante com as autoridades publicas federaes e estaduaes e com as empresas, sociedades e particulares capazes de auxiliar o bom exito da finalidade do instituto.

Quer do ponto de vista moral, juridico, social e economico, quer ainda por humanitarismo, como ainda do ponto de vista esthetico e sentimental, o Instituto de Amparo Social é uma criação que merece o apoio dos poderes publicos e dos homens de bôa vontade.

Entre as innumeras adhesões recebidas, já de quasi todos os ministros de Estado, alguns dos quaes falarão pelo radio sobre o programma do Instituto, encontram-se o sr. ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, sr. ministro Salgado Filho, sr. ministro da Justiça, Antunes Maciel, que prometteu o seu apoio moral e material á organização, já fundada no Districto Federal e fortemente amparada pelos varios "leaders" de bancadas, membros da Academia de Letras e todo o corpo de juizes locaes do Districto Federal, auditores de guerra e de marinha.

Sobre o ponto de vista material, a nova organização de Estado já conta com cerca de dois mil contos, entre predios, fazendas e terras doadas á nova organização.

A imprensa do paiz tem apoiado por todos os orgãos a magnifica campanha contra as esmolas de rua, como contrarias ao fim social, de vez que o Estado, solidamente amparado pela iniciativa dos homens de bôa vontade, se encontra apto a desenvolver completamente o problema de amparo social".

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em segunda sessão ordinaria do corrente anno, reune-se, hoje, ás 21 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, em sua séde social, á Avenida Mem de Sá, com a seguinte ordem do dia:

a) — Dr. Fernando Verano, de Buenos Aires: A luta anti-venerea em Buenos Aires (conferencia);

b) — Prof. Miguel Osorio: Bases physiologica do electro-diagnostico (conferencia);

c) — Dr. Pitanga Santos: Falsos syndromos retaes;

d) — Dr. Raul Pontual: Diagnostico differencial das affecções funccionaes do apparelho digestivo;

e) — Dr. Bonifacio Costa: A mortandade das crianças no Brasil;

f) — Dr. Aldo Cordovil: Rupturas traumaticas da bexiga em retlexão; e

g) — Dr. Aresky Amorim: Abcesso pulmonar de evolução insolita em criança — Pneumoctomia de Grahan — Cura.

Movimento Social Brasileiro

Terá inicio, na proxima quinta-feira, 12 do corrente, ás 17 horas, no "Studio Nicolas", a série de conferencias promovidas para o corrente anno, pelo Departamento de Cultura Intellectual do Movimento Social Brasileiro.

A conferencia inaugural está a cargo do brilhante e joven historiador dr. Pedro Calmon, secretario do Museu Historico Nacional e um dos grandes pesquizadores dos assumptos anchietanos. Por isso mesmo, falará o dr. Pedro Calmon sobre "Anchieta", o grande apostolo do Brasil. Essa conferencia constituirá a commemoração promovida pelo Movimento Social Brasileiro do 4º centenario do nascimento do grande jesuita, occorrido em 19 de março ultimo.

Entrada franca.

O aproveitamento do rio São Francisco

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma:

FORTALEZA, 5 — Referencia telegramma sobre Commissão Estudos S. Francisco, informo v. ex. tenho tudo disposto engenheiro Quirino Simões actualmente Pernambuco, inicia levantamentos detalhados logo após inverno. Referido engenheiro já esteve em Fortaleza onde se inteirou programma serviços e recebeu instrucções necessarias. Conto assim poder installar commissão maio ou junho época em que rendimento serviço não será prejudicado. Sds. — (a) — Luiz Vieira — Inspector Secas.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 83 passagens, na importancia de 4:194$700.

Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 4 passagens, na importancia de 365$800; M. da Guerra, 33, na quantia de réis 1:889$200; M. da Marinha, 20, no valor de 1:103$100; M. da Justiça, 19, na somma de 1:544$900; M. da Agricultura, 3, por 166$200, e M. da Educação, 4, num total de 325$500.

Mais um trem na Linha Auxiliar

A administração da Central do Brasil resolveu fazer trafegar entre as estações de Alfredo Maia e Paty do Alferes, um trem na linha Auxiliar, com o seguinte horario: Alfredo Maia: partida, 7.06; chegada em Paty do Alferes, 10.40; partida de Paty do Alferes, 14.40, devendo chegar a Alfredo Maia, ás 18.05 horas.

Vae ser reintegrado

DESPEDIDO DO CARGO DE PROFESSOR RECORREU AO MINISTRO DO TRABALHO

Recentemente despedido do cargo de professor do Instituto Superior de Preparatorios desta capital, pelo facto de exercer as funcções de secretario de um syndicato de profissionaes do ensino, o professor Carlos Nogueira Branco recorreu ao Departamento Nacional do Trabalho, apontando a injustiça de sua demissão.

Tomando conhecimento do pedido aquelle departamento encaminhou o caso á junta de julgamento, a qual reconhecendo a procedencia da reclamação não só decidiu que o alludido professor deveria ser readmittido, como, tambem, que o Instituto Superior de Preparatorios era obrigado ao pagamento de uma multa por aquella demissão.

Avocando a si o processo em questão, o ministro do Trabalho acaba de lhe dar o seguinte despacho, encerrando a questão e, sobretudo, fortalecendo o principio de syndicalização e competencia da junta de julgamento:

"Avocando o processo como me permitte o art. 29 do decreto n. 22.132, de 1932, confirmo a decisão da junta de julgamento, competente para conhecer do litigio entre empregador e empregado, de vez que o caso não está excluido por nenhum dispositivo legal que excepcione da sua jurisdicção, consagrada pelo decreto acima mencionado."

O ministro do Trabalho reconhece mais Syndicatos de classe

Em seu despacho de hontem o ministro do Trabalho assignou o reconhecimento de mais seis syndicatos de classe.

São elles os dos Marinheiros da Marinha Mercante de Corumbá; Operarios Textis com séde em Paracamby; dos Officiaes Alfaiates em Confecções de Porto Alegre; dos Taifeiros da Marinha Mercante de Corumbá; dos Foguistas da Marinha Mercante de Corumbá e dos Remadores Lacustres de Cabo Frio.

As respectivas cartas na mesma data foram expedidas para a installação das novas organizações obreiras.

Acção Social pelo Divorcio

O escriptor Walfredo Machado fará no proximo dia 17, terça-feira, ás 21 horas, no Instituto dos Advogados, á rua Augusto Severo 4, uma conferencia sobre "Razões do Divorcio". Essa conferencia será patrocinada pela Acção Social pelo Divorcio.

Entrada franca.

Na sessão de hoje, ás 21 horas, da Colligação Nacional Pró Estado Leigo, á rua da Conceição 13, será lido e apreciado o manifesto que a Acção Social pelo Divorcio dirigiu á Nação.

Estado do Rio

FACTOS POLICIAES

O BOTE FOI ENCONTRADO, AO LÉO, SEM O CATRAEIRO

A lancha do Registro da Alfandega quando passava, durante a madrugada de domingo, á altura da Ponta da Areia, encontrou vagando, ao sabor das ondas, um pequeno bote com os respectivos remos, sem o seu catraeiro.

Levada a pequena embarcação para o cáes, foi a mesma reconhecida como sendo de propriedade de Manoel Albano, mais conhecido por "Cavagnac", homem de 45 annos presumiveis, antigo morador naquelle bairro, onde sempre viveu no exercicio daquella profissão.

Ficou tambem apurado que cerca das 24 horas elle recebera dois passageiros para transportal-os para a ilha do Cajú', sendo um delles logista da firma Pereira Carneiro.

Tinha elle o vicio da embriaguez, mas era um homem de bons costumes, muito pacato e por isso mesmo geralmente estimado.

Presume-se, assim, que elle tenha sido victima de um accidente, de volta da ilha do Cajú', caindo ao mar.

O facto foi levado ao conhecimento da 2ª Delegacia Auxiliar.

CAIU DA PONTE AO MAR E MORREU

Um accidente lamentavel foi registrado, domingo, á tarde, na ilha da Conceição. Quando pretendia atravessar uma ponte ali existente, o menor de nome Pedro, de 6 annos, filho de José da Rosa Nunes, ali residente, sem que se saiba como, caiu ao mar.

Acudiram varias pessoas na occasião, mas, o pobrezinho fôra removido para a terra já cadaver.

O corpo da infeliz criança foi transportado para o necroterio do Instituto Medico-Legal, sendo o doloroso acontecimento communicado á 2ª Delegacia Auxiliar.

A TRAVE DE MADEIRA RUIU — TRES OPERARIOS FERIDOS

Quando trabalhavam domingo, á tarde, nos armazens da firma Pereira Carneiro, na ilha do Caju' varios estivadores foram victimas de um accidente, sendo attingidos por uma trave de madeira, que se despregou sem que elles esperassem.

Chamam-se elles: Adolpho Motta, de 42 annos, solteiro, morador a rua Visconde de Sepetiba n. 298, com forte contusão e escoriações generalizadas; Antonio Gomes da Costa, de 39 annos, solteiro, domiciliado á rua Barão de Mauá n. 318, com ferida contusa do couro cabelludo e escoriações generalizadas, e Manoel José da Silva, de 60 annos, casado, residente á rua Visconde de Uruguay n. 404 com contusão da região lombar direita e contusões e escoriações generalizadas.

As victimas foram medicadas no Serviço do Prompto Soccorro, retirando-se este ultimo para a sua residencia, sendo os demais internados no Hospital de Santa Cruz.

A policia não teve conhecimento do facto.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por ter brigado com a namorada e não tendo mais esperança de uma reconciliação, João Ribeiro, de 18 annos, solteiro e morador á rua Prudente de Moraes n. 27, pretendeu dar cabo da vida ingerindo uma pequena dose de iodo.

Medicado no serviço de Prompto Soccorro, o rapaz foi posto fóra de perigo.

A policia não soube da occorrencia.

PEQUENAS AGGRESSÕES A PÁO

Victima de uma aggressão, o páo, na travessa Carlos Gomes, em virtude da qual soffreu ferida contusa da região frontal, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro Amaro Francisco da Silva, pardo, de 36 annos e morador no Morro das Palmeiras.

— No mesmo posto e pelo mesmo motivo, foi tambem soccorrido Decio Silva, com 17 annos, solteiro e morador no logar denominado Retiro Saudoso, em S. Gonçalo, o qual apresenta ferido contusa do frontal direito.

De nenhum dos factos a policia teve conhecimento.

ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEL

Qunado passava pelo Largo da Batalha, em Pendotiba, foi atropelado por um automovel, soffrendo ferida contusa no labio superior, Augusto Garcia, de 46 annos, casado e morador no Viradouro, que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Da occorrencia não teve a policia sciencia.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro as seguintes pessoas:

Antonio Guimarães, casada, residente á rua General Andrade Neves n. 179, com contusão na região umbelical e hemithorax do lado esquerdo.

Antonio Garcia Ouro, de 53 annos, casado e morador em São Gonçalo, com fractura do braço esquerdo.

COM OS SRS. ARY PARREIRAS E GUSTAVO LYRA

Ha, em Nictheroy, duas vias publicas que parecem desamparadas da attenção das autoridades locaes, do que se deprehende do aspecto desolador que ambas apresentam.

Com effeito, quem quer que visite a rua Porciuncula e a travessa Alberto Fortes, terá a lamentavel surpresa de verificar um verdadeiro contraste com a localidade bastante desenvolvida em que se situam. São ruas doentias, por isso que nada saneadas, a julgar-se pelas vallas infectas que lá existem; são ruas que, muito embora nas proximidades de duas escolas publicas, não conhecem um serviço de esgoto, nem de illuminação.

Contra isto chamamos a attenção dos srs. Ary Parreiras e Gustavo Lyra, no sentido de providenciarem para a hygienização daquelles dois logradouros publicos, a bem da reputação e do embellezamento da cidade de Nictheroy.

AQUI ESTA'

O Melhor Chevrolet

de todos os tempos!

CHEVROLET

Producto da
General Motors do Brasil, S. A.

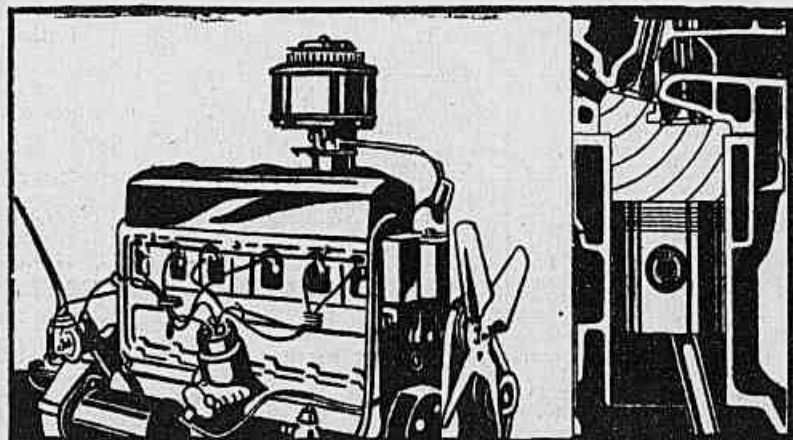
Agora, todos os automobilistas vão comprehender a razão porque o Chevrolet tem sido, ha annos seguidos, o automovel de maiores vendas. Os novos sete modelos "Master" de Luxo, trazem melhoramentos que ninguem jamais imaginou. No motor, no chassis, na carrosseria — tudo que se poude fazer melhor e mais perfeito, os engenheiros da General Motors melhoraram e aperfeiçoaram. Com isso, o novo Chevrolet ganhou mais efficiencia, mais velocidade, mais força, mais economia e mais belleza... Mas o mundo ganhou o melhor Chevrolet de todos os tempos!

●

VISITE UMA AGENCIA CHEVROLET E EXPERIMENTE UM DOS NOVOS MODELOS, EM UM PASSEIO!

Aperfeiçoamentos que ninguem jamais imaginou!

RODAS COM ACÇÃO DE JOELHO

que aplainam as peiores estradas!

Combustão Raio Azul

Uma outra novidade que torna o novo Chevrolet 20 % mais possante e 14 % mais veloz — sem augmento no consumo de gazolina... As velas têm uma nova collocação e permittem á gazolina inflammar-se nos cylindros com maior rendimento, e mais uniforme e rapidamente.

OUTROS melhoramentos *de notavel valor*

● Armação do chassis em fórma de YK que augmenta 15 vezes a resistencia do conjuncto ● Carrosserias maiores, com mais espaço e confôrto interno ● Systema de ventilação Fisher melhorado ● Painel de instrumentos modernissimo, com compartimento para pequenos volumes ou luvas ● Parabrisa e deflectores das janellas com vidro de segurança que não se estilhaça nem se mancha.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Peña em visita a O JORNAL

O boxeur Gabriel Pena e seu manager Young Kid Mery quando em palestra com o nosso redactor

"SOUBE QUE IA LUTAR, PELOS JORNAES" — DECLARA O EXCELLENTE LEVE

Tivemos hontem a grata visita de Gabriel Pena, o valente lutador argentino que tão brilhante figura fizera frente a Isidro, vencendo-o nitidamente, e que aqui viera acompanhado pelo seu manager Young Kid Merry, em visita de cordialidade.

Pena procurou demonstrar acatamento ás decisões dos juizes que lhe arbitraram a peleja, mas sente-se, através as suas palavras, a insinceridade que ellas encerram. Nota-se-lhe na physionomia ainda contundida uma grande magua a pesar-lhe na alma, mas que a sua linha de conducta e gentileza não permittem confessar. Pena é gentil quando diz: "Estou satisfeito com a decisão. Não podia fazer mais do que fiz. No setimo round as pernas recusaram-se a levantar-me o corpo e pensei até em desistir. Senti, porém, que isso decepcionaria o publico que vinha me acclamando incessantemente. Muito me penhorou essa attitude do publico que me honrou com a sua sympathia.

Neste ponto Pena é sincero. Fala com volubilidade, com vivacidade mesmo. A lembrança do facto é-lhe sem duvida grata e desperta-lhe o enthusiasmo. Mas isto é rapido e a melancolia invade-lhe novamente o rosto e deixa escapar estas phrases que valem por uma confissão: — Não estava preparado. Soube que ia lutar, pelos jornaes, não tendo recebido qualquer communicação. Não teria lutado, se não fosse o meu contracto para servir a Empresa. Além disso, não tive pesos leves para treinar luvas, tendo sido obrigado a fazel-o com o meu manager Young Kid Merry, que é um peso pesado.

Como vê, tudo em mim foi defficiente, excepto o meu coração e a vontade de vencer, que me permittiram fazer uma luta que teve a sorte de agradar o publico, esse gentil e hospitaleiro publico carioca."

E' assim despediu-se Pena, que, não fazendo excepção á regra geral, para ser gentil com os juizes teve que ser insincero.

A exhibição de um grande golfista

A exhibição do golfista de fama mundial, Gene Sarazen, ante-hontem, no Gavea C. C., constituiu um acontecimento raro na vida mundana carioca.

A fama do conhecido golfista ex-campeão da Inglaterra e dos Estados Unidos e o desejo de assistir o golf praticado em grande estylo, levaram aos rinks da Gavea uma grande parcella da nossa alta sociedade.

O sr. Sarazen não desmentiu a boa fama de que veiu precedido, dando provas da sua tactica elevada, arrancando merecidos applausos da seleccionada assistencia presente.

O inicio da temporada official de tennis

DE ACCORDO COM OS PROGNOSTICOS VENCERAM OS CLUBS TIJUCA, COUNTRY E FLUMINENSE — NA DIVISÃO INTERMEDIARIA FORAM VENCEDORES: FLUMINENSE E PAYSANDU'

Com extraordinaria animação tiveram inicio domingo os jogos do campeonato da cidade e da divisão intermedia de tennis da F. M. T. J.

Como era previsto foram vencedores os clubs mais fortes, mão grado o esforço com que se empregaram os seus adversarios.

Destes o que conseguiu melhor performance foi o Vasco que por muito pouco não derrotou os fluminenses, pois a dupla Christovão Soliani-Joaquim Ferreira de Oliveira e Eugenio Fernando Vieira-Arthur Braga R. Pires abocanharam dois triumphos sobre o Fluminense.

Os demais encontros tiveram os seguintes resultados:

TIJUCA X BOTAFOGO

Simples — Hercilio B. Soares (Tijuca) venceu Sylvio Serpa (Botafogo) por 6x1, 6x0.

Duplas — Mario V. Willington-João Gomes (Tijuca) venceram Edgard Fullen-Ernani G. Bastos (Botafogo) por 6x1, 6x1 e venceram ainda Luiz Ramos-Octavio Trompowsky (Botafogo) por 6x0, 6x4.

Ruy da Cunha Ribeiro-Mario Cardoso Pires (Tijuca) venceram Edgard Fullen-Ernani G. Bastos (Botafogo) por 6x2, 6x0, e venceram ainda Luiz Ramos-Octavio Trompowsky (Botafogo) por 6x4, 6x0.

Resultado — Tijuca 5 x 0.

COUNTRY X RIO DE JANEIRO A. C.

Simples — Michael Kellevig (Country) venceu Manoel de Abreu (Rio de Janeiro) por 6x8, 6x4, 7x5.

Duplas — José de Verda-Herbert Mesquita Bastos (Country) venceram Robert Dickey-C. W. Faber (Rio de Janeiro) por 6x1, 6x0 e venceram ainda Harold Greig-Julio de Abreu Junior (Rio de Janeiro) por 6x2 8x6.

Robert Dickey-C. W. Faber (Rio de Janeiro) venceram Eurico de Freitas-Jack Sampaio (Country) por 6x4, 6x3.

Eurico Freitas-Jack Sampaio (Country) venceram Harold Greig-Julio Abreu Junior (Rio de Janeiro) por 10x8, 8x4.

Resultado — Country — 4 x 1.

VASCO X FLUMINENSE

Simples — Ignacio Jorge Nogueira (Fluminense) venceu J. A. Garcia (Vasco) por 1x6, 6x3, 6x5.

Duplas — Carlos Palhares-Guilherme Prechel (Fluminense) venceram Christovão Soliani-Joaquim Ferreira de Oliveira (Vasco) por 6x2, 4x6 7x5, e estes venceram Herberto Filgueiras-Mario Almeida (Fluminense) por 0x6, 6x1, 6x4.

Carlos Palhares-Guilherme Prechel (Fluminense) venceram Eugenio Fernando Vieira-Arthur Braga R. Pires (Vasco) por 6x3, 6x3. Eugenio Fernando Vieira-Arthur Pires (Vasco) venceram Herberto Filgueiras-Mario Almeida (Fluminense) por 6x4, 6x8, 6x1.

Resultado — Fluminense 3 x 2.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Andarahy X Paysandu'

Simples — James Moffat (Paysandu') venceu Oswaldo Almeida (Andarahy) por 6x0, 6x4.

Duplas — Edward Lynch-F. M. Zumbusch (Paysandu') venceram Eltaro Nara-José Alves Martins (Andarahy) por 6x4, 6x3 e venceram ainda José Alberto Lacolla-A. Galvão (Andarahy) por 6x2, 6x3. T. Aitken-A. Gregory (Paysandu') venceram Eltaro Nara-José A. Martins (Andarahy) por 6x2, 6x2. e venceram ainda José Alberto Lacolla-A. Galvão (Andarahy) por 6x3, 8x6.

Resultado — Paysandu' — 5 x 0.

Fluminense x America

Simples — Alberto Maranhão Junior (Fluminense) venceu Laercio Martins (America) por 6x3, 11x9.

Duplas — Rufino de Almeida-Roberto Peixoto (Fluminense) venceram Gilberto Garcia-Nagisa (America) por 6x4, 9x7 e venceram ainda Alberto Moraes-José Martins (America) por 6x1, 6x2. Luiz D. Martins-Fabricio Pedrosa (Fluminense) venceram Gilberto Garcia-Nagisa (America) por 7x5, 1x6, 6x3 e venceram Alberto Moraes-José Martins (America) por 4x6, 6x0, 6x1.

Resultado — Fluminense 5 x 0.

A abertura da temporada official de football

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

A Associação Metropolitana de Sports Athleticos, a dirigente dos sports cariocas, deu inicio, ante-hontem, ao seu campeonato de 1934, fazendo realizar os jogos seguintes:

CONFIANÇA X ANDARAHY

A partida acima, que era aguardada com ansiedade pelos adeptos de ambos, foi realizada no campo da rua General Silva Telles, perante uma crescida assistencia.

A partida offereceu a bellesa que se esperava, em virtude da violencia com que se empregaram os contendores, dahi a technica de ambos ter sido deficientissima.

Arbitrou o jogo o sr. Agenor Torres Junior, que apresentou algumas falhas, predominando entre ellas a de consentir o jogo violento.

O triumpho pertenceu ao Andarahy, por 3x0, tendo feito os pontos: Palmier 2 e Branco 1.

Os quadros que se defrontaram foram os seguintes:

Confiança — Ruy (Cyrde); Decio e João; Elias, Cesalpino e Altair; Reis, Calo, Zoralde, Salvador (Naya) e Nangueirinha.

Andarahy — Gustavo; Urubú e Chevisco; Avila, Bertruel e Venetiano; Julio, Mello, Bianco, Palmier e Floriano.

O encontro secundario esteve interessante. O tempo inicial terminou a favor do Andarahy por 2x1. Porém, na phase final, mediante a Confiança logrou fazer mais 4 pontos, emquanto o adversario somente fazia 1, dahi o triumpho dos verde-negros por 5 x 3.

ENGENHO DE DENTRO X PORTUGUEZA

Outro bom encontro do dia, foi o que se realizou no campo da rua Engenho de Dentro, entre o club local e a Portugueza, em disputa do campeonato da Amea, que se iniciou.

Grande foi a assistencia que compareceu ao local da peleja.

A partida foi grandemente disputada pelos dois quadros que se empregaram com todo o enthusiasmo. O tempo inicial, que se caracterizou pelo equilibrio de forças, terminou com a contagem de 1 x 1. Na phase final os jogadores do Engenho foram adquirindo vantagens até que ao terminar a peleja, a placard accusava a victoria do Engenho de Dentro por 5 x 1.

Foram autores dos pontos: Mario 2, Brilhante 1, Osorio 1 e Antonio 1, o dos locaes, e Arnaldo 1, o dos vencidos.

Os quadros estavam assim formados:

Engenho de Dentro — Ney; Rubens (Ikerpe) e China; Olavo, Edmundo e Quino; Mario, Gonçalo (Brilhante), Antonio, Osorio e Xavier.

Portugueza — Nogueira; Antonio e Imbassahy; Luiz, Juquinha, Arnaldo, Jaguarão II e Cardoso.

Arbitro o sr. Carlos de Souza Carvalho.

O encontro secundario, que offereceu algumas phases de emoção, terminou ainda com o triumpho do Engenho de Dentro por 5 x 1.

COCOTA' X OLARIA

No campo da ilha do Governador, com a presença de regular numero de espectadores, feriu-se, ante-hontem, o encontro entre o Cocotá e o Olaria, em disputa do campeonato da Amea.

Os quadros entraram em campo assim formados:

Cocotá — Ratto; Cazuza e André; Manduca, Saes (Humberto) e Appolinario; Freire, Belintro, Lydio, Ernani (Jacaré e Sinesio) e Aurelio.

Olaria — João; Armandinho e Alfredo; Viveiros, Augusto e Gradim; Horacio, Gago, Zé Luiz, Carauna e Gaucho.

A saida foi dada pelo dr. Luiz Aranha, ás 15,30 horas. Os locaes se apoderam da pelota e investem; [illegible] Bethinho faz o 1º ponto do Cocotá. Logo a seguir, o Olaria empata, por intermedio de Horacio. Os visitantes permanecem no ataque e Carauna conquista o 2º ponto de Olaria e assim termina a phase inicial.

A phase final começa animada. Ambos lutam bem, mas cabe a Zé Luiz fazer o 3º ponto do Olaria. Os locaes não esmorecem e pressionam com insistencia até o apito do juiz, dando a partida como terminada com a contagem de 3 x 1 a favor do Olaria.

Arbitrou a partida, com imparcialidade e correcção, o sr. Carlos de Carvalho.

No encontro secundario, após um jogo movimentado, e cheio de bons lances, logrou vencer ainda o Olaria por 4 x 1.

A etapa de ante-hontem do Campeonato de Water-polo da Cidade

O S. CHRISTOVÃO VENCEU O BOTAFOGO — NÃO TERMINOU O EMBATE INTERNACIONAL x VASCO DA GAMA — O TORNEIO DE NOVOS

A assistencia que accorreu, ante-hontem, á tarde, á piscina do C. R. Botafogo, attraida pelos jogos annunciados em disputa do campeonato e torneios de water-polo da cidade, teve o dissabor de não ver terminada bem a reunião aquatica.

Realmente, o nosso polo aquatico, que vinha correndo tão satisfactoriamente, teve, domingo, o seu primeiro máo dia na presente estação.

E' que alguns players, portando-se indisciplinarmente, contribuiram para que o jogo do campeonato entre o Internacional e o Vasco fosse interrompido, após scenas lamentaveis que, certamente, terão um severo correctivo por parte da Federação Aquatica.

Damos, a seguir, os resultados dos jogos de ante-hontem.

SEGUNDA DIVISÃO

S. Christovão, 1 x Botafogo, 0

Para o embate principal, entre os clubs acima, os teams foram estes:

S. Christovão — Hatten — Nogueira e Fonseca; Abrahão — Riston, Ary e João.

Botafogo — Mignani — Osorio e Antunes; Luizito, — Gracie — Erasmo e Loureiro.

O arbitro foi o sr. José Ferreira Mendes, do Guanabara.

O jogo foi bastante movimentado, equilibrando-se os dois bandos. A technica não esteve lá essas coisas. Não obstante, houve lances bons, denotando o preparo dos antagonistas. Os ataques dos botafoguenses foram numerosos, mas mal succedidos nos arremates.

O S. Christovão hostilizou, tambem, bastante as ultimas linhas adversarias e numa dellas foi feliz, pois, Ary, recebendo bom passe de Riston, conseguiu burlar o "keeper" da estrella solitaria, marcando, assim, o unico goal da partida, que garantiu a victoria ao team de Abrahão Salituro.

— No jogo dos quadros secundarios saiu vencedor o quadro do Botafogo, por 4 x 2.

PRIMEIRA DIVISÃO

Internacional x Vasco da Gama

Sob a arbitragem do sr. Nelson Mallemon Rebello, os teams representativos do Internacional de Regatas e Vasco da Gama assim se enfrentaram:

Vasco da Gama — Nunes — Verri e Trindade; Severino — Oriente — Oliveira e Jethro.

Internacional — Casalli — Cordeiro e Leontino; Euclydes — José — Raymundo e Agenor.

O atrazo do horario dos jogos, o incidente entre um player insubordinado e o arbitro, e a falta de luz, fizeram com que só fossem disputados os sete minutos regulamentares do primeiro periodo.

Nesse periodo o Vasco da Gama conseguiu marcar tres goals, por intermedio de Oliveira (2) e Oriente, emquanto que o Internacional não logrou mais do que um ponto, feito por Agenor, que foi o jogador que desrespeitou o juiz.

Ficou, assim, suspensa a partida, com o score de 3 x 1 favoravel ao gremio da Cruz de Malta.

— No encontro dos segundos quadros, entre os mesmos clubs, venceu o Vasco da Gama por 3 x 1.

Funccionou com arbitro o sr. José Ferreira Mendes, estando os teams com a seguinte constituição:

Vasco da Gama — Soares — Pucherio e Arlindo; José — Sebastião — Annibal e Carlos.

Internacional — Areno — João e Oliveira; Caminha — Ferreira — Narciso e Jonas.

TORNEIO DE NOVOS

Boqueirão do Passeio x Botafogo

Foi effectuado na piscina do Botafogo, como preliminar dos jogos da tarde. Iniciou-se com meia hora de atrazo. Foi vencedor o Botafogo por 4 x 0. Arbitro: Abrahão Salituro.

Guanabara x Vasco da Gama

Realizado na praia de Santa Luzia. Foi vencedor o Guanabara, por 4 x 0. Arbitro: Adelio Mandarino.

Campeonato carioca de profissionaes

O VASCO DA GAMA ABATEU O BANGU' POR 2 X 0

Perante um regular publico, defrontaram-se, ante-hontem, no stadium da rua Abilio, as equipes do Vasco da Gama e do Bangu', em disputa da terceira rodada do Campeonato Profissional da Liga Carioca.

A impressão que se tinha, após o revez do Bangu' ante o Fluminense F. C., era de que os vascainos lograriam um triumpho facil, mas tal coisa não se deu, pois, o Bangu' vendeu caro a sua derrota, lutando com denodo e desembaraço, até o final da peleja.

Durante a phase inicial da luta, a acção do Bangu' foi muito mais ordenada que a do seu adversario, e só não logrou obter pontos porque os seus deanteiros se precipitaram um tanto e encontraram nos zagueiros uma barreira de difficil transposição.

Na parte final, o jogo soffreu modificação completa, pois, o Vasco da Gama assumiu a leaderança das acções, e conseguiu aproveitar bem a situação, fazendo dois pontos, emquanto o adversario nada fez, dahi o seu triumpho por 2 x 0 de modo merecido.

No quadro vencedor mereceram destaque, o trio final, onde Domingos foi a principal figura; Fausto, que esteve muito bem na posição, bem secundado por Gringo e Gradim, que demonstrou os grandes recursos que possue, excellentemente apoiado por Leonidas.

Os demais elementos muito esforçados, porém, em plano inferior.

No quadro banguense, apesar de todos terem desenvolvido bôa actuação, faremos ju's a citação á parte, Euclydes, Camarão, Sant'Anna, Medio, Sobral, Placido e Vivi.

OS QUADROS

Para a peleja principal, os quadros foram estes:

VASCO DA GAMA: Rey; Domingos e Italia; Tinoco, Fausto e Gringo; Bahianinho, Leonidas, Gradim, Russo e Orlando.

BANGU': Euclydes; Mario e Camarão; Ferro, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Vivi.

O JUIZ

Arbitrou o jogo com proficiencia e imparcialidade, o sr. Loris Cordovil.

O JOGO

A saida coube ao Vasco, que investe pela direita, sendo desde logo, Bahianinho punido por se achar impedido.

Os banguenses investem e Domingos afasta o perigo. [illegible] Domingos fez falta em Tião dentro da area de penalty, mas o juiz manda bater a falta, fóra da area. Médio faz falta em Bahiano, o mesmo bate a penalidade para Euclydes defender bem. Os deanteiros locaes investem e Sá Pinto faz corner, que não surte effeito. Domingos inutiliza uma investida dos visitantes. Sobral perde boa occasião para fazer goal. Vivi recebe um optimo centro de Sant'Anna, mas não sabe se aproveitar, e shoota a bola fóra. Fausto faz falta em Ladislão. Os banguenses vão ao ataque e Gringo faz corner, sem resultado. Os deanteiros vascainos atacam e Mario faz corner, sem resultado. Euclydes faz boa defesa de um shoot de Gradim e termina o primeiro tempo sem que fosse aberta a contagem.

PERIODO FINAL

Após o descanso regulamentar, os suburbanos põem em movimento a pelota, mas perdem para Fausto, que devolve a Leonidas, sendo a escapada inutilizada por Sá Pinto. Gradim perde optima opportunidade de abrir a contagem.

Os deanteiros do Vasco atacam e Leonidas manda a bola ás rêdes, mas o juiz não considera o ponto como legitimo, allegando off-side. Ladislão sae, entrando Paulista em seu logar. Gringo faz falta. Ferro bate a falta e Sobral recebe, mas, em off-side. Tião é punido em legitimo off-side. Os vascainos investem e Gradim em boa occasião estende um passe a Orlando, para fazer o 1.º ponto dos locaes.

Nova saida por parte dos visitantes que perdem para Domingos. Este dá um centro a Gradim que shoota com violencia e Euclydes defende mas deixa a bola escapulir das mãos. Russo aproveita e faz o 2.º ponto local.

Mais uma saida e os visitantes atacam mas Domingos desfez. Italia faz corner, batido sem resultado. Nova investida dos locaes e Sá Pinto é obrigado a fazer corner sem resultado. Euclydes faz boa defesa de um shoot do Bahiano. Os locaes atacam e Bahiano centra para Gradim, que faz ponto, mas o juiz não marca allegando off-side. Mario faz falta. Gradim sae, entrando 40 em seu logar. Rey fez uma defesa de um shoot de Paulista, e termina o jogo com o seguinte resultado:

Vasco — 2.
BANGU' — 0.

A PRELIMINAR

Para o encontro preliminar os quadros estavam assim organizados:

VASCO — Marques; Oscar e Oswaldo; Barata, Plinio e Mello; Eloy, Varella, Nelson, Mario Mattos e Peixoto, depois Nena.

BANGU' — Oliveira; Olavo e Hemeterio; Leitão, Solon e Néo; Edgard, Lalá, Romero, Machinista e Sampaio.

O juiz foi o sr. Pedro Santos. O primeiro tempo finalizou com o Vasco vencendo por 2x0, pontos conquistados por Varella.

No segundo tempo o Vasco conquistou mais dois pontos por intermedio de Mario Mattos e Nelson, emquanto a equipe banguense obteve tres pontos por intermedio de Lalá, Machinista e Romero, finalizando a peleja com o Vasco victorioso por 4x3.

O FLAMENGO SOBREPUJOU O FLUMINENSE NA CLASSICA PROVA

Assignalado o "placard" de 3 x 1

O Flamengo estreou domingo o seu novo quadro de profissionaes para o campeonato de 1934, enfrentando o conjunto do Fluminense, que pisava o grammado com a laurea de haver vencido tres dias antes o onze campeão do anno passado pela elevada contagem de 6 a 2.

A victoria dos rubro-negros, de que toda a cidade já teve sciencia, enthusiasmou ao delirio a torcida do gremio visitante, e foi um reflexo exacto e um premio justo da actuação desenvolvida pelos vencedores.

Pesa-lhe talvez justificar a derrocada dos tricolores, apresentando em favor dos mesmos a circumstancia de ainda estarem cansados da luta contra o Bangu'. Mas isto implicaria em diminuir o valor do esforço dos companheiros de Amado, dado que na mesma hora, o Bangu' resistiu ao Vasco da Gama, deixando-se vencer apenas duas vezes, escurecendo ainda o facto de que a pressão do Flamengo se fez sentir impetuosa e proficua desde o inicio da pugna.

NO PRIMEIRO MEIO TEMPO

Eram 15,30 horas quando os dois quadros foram chamados pelo juiz Alderico Solon Ribeiro para o centro do campo. A assistencia, apesar do [illegible] sol, era entretanto quasi compacta nas archibancadas de socios.

Os jogadores distribuiram-se com a seguinte constituição:

FLAMENGO — Amado; Moysés e Bibi; Allemão, Flavio e Affonso; Roberto, Novinha, Alfredo, Nelson e Jarbas.

FLUMINENSE — Jurandyr: Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Vicentino, Russo, Tintas, Preguinho e Popó.

A partida caracterisou-se desde o inicio por uma insistente pressão do rubro-negros, que entretanto encontram uma zaga attenta e ligeira, que rechassa todas as investidas. Em uma dessas occasiões Ivan concede corner, e Roberto bate. Alfredo desvia a bola para Flavio e este, com forte tiro, abre a contagem da tarde, no que é facilitado por Nariz que, procurando intervir, apenas faz prejudicar qualquer possibilidade de Jurandyr.

Com esse feito mais se animam os visitantes, cujos ataques são cada vez mais perigosos. Novinha, o meio bahiano, recente acquisição do Flamengo, não obstante o seu pequeno physico, destaca-se entre os forwards que assediam o reducto de Jurandyr, entre os quaes, aliás, Vicentino é o unico que nada produz.

O pouco antes de terminar o 1.º meio tempo Nelson manda á rêde adversaria a segunda bola da sua turma, aproveitando uma saida falha do keeper tricolor.

A REVERSÃO

Pouco depois de iniciado o periodo final da pugna, o Fluminense leva a effeito um intenso e bem urdido assedio ao campo flamengo. Suas linhas trabalham com intelligencia e a pressão evidente faz levantar o enthusiasmo da torcida social. Russo, [illegible] mostrava-se um excellente monitor dos seus companheiros, e é a elle que cabe marcar o unico goal dos seus. [illegible] corners são batidos contra os visitantes em curto intervallo!

[illegible] Amado que esteve em forma magnifica [illegible] Affonso, seguido por Flavio e Allemão, conseguem pouco mais tarde restabelecer a ligação com os companheiros da frente, que embora com menos frequencia, tornam a voltar ao campo dos adversarios.

O Fluminense troca Vicentino por Desmudes, sem no entretanto conseguir o esperado reforço, e o Flamengo manda Vanni occupar o posto de Flavio, que se mostra extenuado.

Os rubro-negros fazem cêra e não são attendidos na reclamação do juiz, [illegible] descontar o tempo.

Numa carga flamenga, Novinha escorando um centro, consegue marcar o 3.º ponto do Flamengo.

Dois minutos após, finda a partida, com o resultado de 3x1 a favor do Flamengo, [illegible] aqui, com inteira imparcialidade.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar, verificada entre os amadores do Flamengo e do Fluminense, venceram os primeiros pelo score de quatro a dois.

O quadro vencedor estava assim organizado: Aureo; Alberto e Aristheu; Faya, Lorico e Torta; Ripper, Blas, Cabo Frio, Vital e Alcebiades.

A indelicadeza de uma autoridade tricolor para com o collega que delicadamente se incumbira de ir ao vestiario buscar os nomes dos jogadores locaes, impediu-nos de obter esses nomes.

O proseguimento do campeonato profissional

VASCO CONTRA BOMSUCCESSO NO PARTIDO DA NOITE DE QUINTA-FEIRA

Na noite de quinta-feira, 12, defrontar-se-ão, no stadium de São Januario, as equipes do Vasco da Gama e do Bomsuccesso. O club da Cruz de Malta está na vanguarda da tabella com 4 pontos ganhos e o Bomsuccesso com o seu novo team, perdeu uma vez para o São Christovão, por 1x0, buscará certamente no encontro nocturno equilibrar a sua situação na tabella de pontos lutando com energia para a conquista de uma victoria sobre o "onze" de Domingos.

O jogo será dos mais interessantes como se póde prevêr.

Regressou da Argentina

Regressou ante-hontem, da Republica Argentina, o dr. Peixoto de Castro, que assistiu as corridas no Hippodromo Brasileiro.

NO MUNDO DAS REDEAS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Numa chegada sensacional, Haragan, magistralmente conduzido pelo bridão peruano H. Herrera, levantou o Classico "Seis de Março" — Tia King (J. Canales), Capricho (S. Batista), Royal Star (A. Rosa), Tiraoteu (F. Mendes), Mani (W. Cunha), Plume Dorée (H. Herrera), Morena (W. Andrade), Bon Ami (W. Cunha) e Kid (J. Mesquita), venceram os premios restantes — O movimento de apostas elevou-se á animadora quantia de 364:400$000 — As inscripções para as proximas corridas — O turf nos Estados — Notas diversas

A reunião de ante-hontem no Hippodromo da Gavea, teve a presencial-a um publico numeroso e enthusiasta, que applaudiu os arremates de maior emoção, como os dos pareos vencidos por Plume Dorée e Haragan.

O attractivo principal da festa residia na disputa do Classico "Seis de Março", prova que levou ante o juiz de partidas todos os 13 animaes alistados: Yolanda, Matupiri, Zero, Zank, Tomyrim, Zumbaia Haragan, Kamarada, Panam, Brazino, Royal Star, Triste Vida e Astoria.

Demonstrando excepcionaes condições de treino, Haragan, como que querendo confirmar seu triumpho de oito dias antes, em que foi desclassificado, foi o ganhador, impondo-se, por palheta, num final electrizante, a Astoria, que produziu carreira além da expectativa.

O filho de Big Star e Burleta, que está aos cuidados do competente treinador João Cherubim, foi criado pelo sr. Americo Ferreira de Camargo, pertence ao dr. Humberto Smith de Vasconcellos e foi magistralmente conduzido pelo bridão peruano Humberto Herrera, a quem a assistencia não regateou palmas quando se dirigia á repezagem.

Humberto Herrera, que chegou a esta capital ha pouco mais de um mez, está se adaptando muito bem ao nosso meio turfista, onde tem encontrado a melhor bôa vontade dos nossos proprietarios e "entraineurs". Se continuar a agir com a habilidade de até então e com lisura, não tardará a ser um dos profissionaes mais sympathicos e procurados das pistas cariocas.

Além de Haragan, a platina Plume Dorée levou tambem a sua direcção, o que deve ter influido bastante para que fosse eleita a franca favorita.

— Confirmando os commentarios que fizemos em nossa edição de domingo, Mani sagrou-se no premio "Nympha", deixando Blue Star, que foi o nosso indicado para a dupla, a tres quartos de corpo. Mani, que tambem é cuidado por João Cherubim, foi pilotado por Walter Cunha, victorioso ainda com o "tertius-gaudet" Bon Ami, cujo rateio subiu a 179$500, o maior do dia.

As competições restantes foram assim divididas:

Tia King (J. Canales), Capricho (S. Baptista), Royal Star (A. Rosa), Tirauten (F. Mendes), Morena (W. Andrade) e Kid (J. Mesquita).

Todos os prelios desenrolaram-se com regularidade digna de nota, não nos tendo sido possivel vislumbrar qualquer "performance" que pudesse causar suspeitas.

Houve, é facto, alguns delictos de raia, mas tão insignificantes que não chegaram para alterar o resultado das pugnas.

A unica coisa que não nos agradou foi a maneira pela qual F. Mendes dirigiu Portena, indo a todo panno em cima da ligeira Carta Branca, o que deu a nitida impressão de estar fazendo corrida para Plume Dorée, da mesma forma sob as vistas de Loreto Gomez.

Se para effeito do jogo estivessem ellas na mesma "poule", tudo estaria muito bem. Sendo, porém, Plume Dorée de propriedade do sr. J. M. Moura Costa e Portena do stud Silva Oliveira, os apostadores da descendente de Inspector e Venezia viram-se lesados.

E' preciso acabar de vez com estes casos que tanto enfeiam o ambiente do nosso turf.

— Reflectindo a animação reinante, pelos "guichets" transitou a importante somma de 364:400$000, o que é tanto mais significativo quando se souber que a justa inicial não vendeu senão 3:480$000.

— O "starter" agiu com a proficiencia a que já estamos acostumados e o "meeting", que terminou bastante atrazado, quasi noite fechada, o que fez lembrar o extincto Derby Club, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

118 — Premio "Timoneiro" — 800 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000. 1.º Tia King, 51 ks., J. Canales. 2.º Paraguayo, 53 ks. G. Costa. 3.º Muricy, 53 ks., R. Sepulveda. 4.º Cannes, 51 ks., H. Herrera.

Não correu Favorito. Tempo: 48" 4|5. Ganho facil por tres corpos; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Tia King, 10$000; dupla (22), com Paraguayo, 11$500.

Movimento: 3:480$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação Galloper King e Tiara. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 2 annos.

Bôa partida. Depois de percorridos os primeiros metros, em que os quatro concurrentes estiveram quasi emparelhados, Tia King assumiu o commando do lote e, sempre seguida de Paraguayo, que a secundou, transpoz o marcador, muito firme, com a vantagem de tres corpos. Muricy, que deixou bôa impressão, ficou em terceiro a um corpo e meio de Paraguayo, e Cannes nunca passou do ultimo.

119 — Premio "Electricto" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. 1.º Capricho, 51 ks., S. Batista. 2.º Relho, 51 ks., H. Herrera. 3.º Zuccari, 51 ks., J. Canales. 4.º D. Zero, 56 ks., L. Ferreira: 5.º Defence, 56 ks., P. Spiegel. 6.º Yonita, 49|50 ks., B. Cruz. 7.º Rêve d'Or, 49|50 ks., W. Cunha. 8.º Tomboy, 51 ks., F. Mendes.

Tempo: 94". Ganho firme por dois corpos e meio; o 3º a um corpo.

Rateio de Capricho, 23$100; dupla (24), com Relho, 27$900. Placés: 10$500, 10$600 e 11$000. Movimento: 14:820$000. Entraineur: Gabino Rodrigues. Criador: A. & A. L. Werneck. Proprietarios: Abel e Agenor Porto. Filiação: Festejador e Dona. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Estado do Rio). Idade: 3 annos.

Assumindo a leaderança do pelotão logo que o apparelho foi levantado, Capricho resistiu á perseguição de Double Zero até ao meio da recta final, e dahi em deante de Relho, que não chegou a ameaçal-o e fez seu o triumpho com a luz de dois e meio corpos sobre o pensionista de José Lourenço. Zuccari classificou-se terceiro a um corpo de Relho, precedendo a Double Zero, Defence, Yonita, Rêve d'Or e Tomboy.

120 — Premio "Guapo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Royal Star, 52 kilos, A. Rosa; 2º — Micuim, 54 kilos, I. Souza; 3º — Zug, 54 kilos, G. Costa; 4º — Uruá, 52 kilos, S. Baptista; 5º — Zizi, 52 kilos, J. Canales; 6º — Mango, 54 kilos, W. Andrade; 7º — Tupaceretan, 54 kilos, J. Mesquita; 8º — Badana, 52 kilos, C. Pereira; 9º — Confesion, 52 kilos, O. Coutinho. Tempo — 100".

Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a meio corpo. Rateio de Royal Star, 37$500; dupla (24) com Micuim, 40$600. Placés: 44$000 e 89$300. Movimento: 20:030$000. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criador: R. Crespi. Proprietario: Alvaro da S. Braga. Filiação: Testaferro e Wall. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 3 annos.

Royal Star foi a primeira a partir, sendo cem metros após desalojada por Mango, estando Badana e Zug nas posições immediatas. Sem alterações no grupo da frente, a carreira desenrolou-se até pouco antes da ultima curva, ponto onde Badana principiou a retrogradar, emquanto Royal Star se approximando de Mango, para dominal-o nas tribunas especiaes. Uma vez na frente, a montada de A. Rosa não deixou que Zug encostasse e ainda teve energia para resistir á carga final de Micuim, que a secundou a um corpo e meio. A meio corpo de Micuim, em terceiro, entrou Zug, que chegou na frente de Uruá, Zizi, Mango, Tupaceretan, Badana e Confesion.

121 — Premio "Liró" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1º Tiraoteu, 52 kilos, F. Mendes, 2º — Zaméa, 53 ks., J. Canales; 3º — Cossaco, 56 ks., N. Pires; 4º — King Kong, 55 ks., A. Rosa; 5º — Araxita, 50 ks., Mesquita; 6º Zinnia, 53 ks., G. Costa. Tempo — 99" 4|5.

Ganho facil por meio pescoço; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Tiraoteu, 20$600; dupla (25), com Zaméa, 22$200. Placés: 10$400 e 10$400.

Movimento: 30.780$000. Entraineur: Loreto Gomez. Importador: Fernando Barroso. Proprietario: Agnello de Souza. Filiação: Rumor e Petenera II. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

Zinnia e Cossaco, separados por pouco mais de corpo, abriram grande luz sobre Zaméa, Araxita, Tiraoteu e King Kong, que corriam nesta ordem. Sem variações dignas de nota foram os animaes até á setta dos 2.400 metros, quando Cossaco dá conta de Zinnia, que foi logo batida pelos demais concurrentes, e assume a dianteira. Deste ponto em diante surgiram Zaméa, por dentro, e Tiraoteu, os quaes dominando Cossaco vão quasi juntos até ao marcador, alcançado primeiro por Tiraoteu, que, muito facil, derrotou Zaméa, por meio pescoço. Cossaco, que actuou muito bem, sustentou o terceiro logar a um corpo e meio de Zaméa. King Kong, Araxita e Zinnia não chegaram a impressionar.

122 — Premio "Nympha" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1º Mani, 50 kilos, W. Cunha; 2º — Blue Star, 50 ks., J. Mesquita; 3º — Capuã, 50|51 ks., P. Spiegel; 4º — New Star, 50 ks., G. Costa; 5º — Bel Ideal, 56 ks., H. Herrera; 6º — São Sepé, 50 ks., S. Batista; 7º — Aga Khan, 52 ks., I. Souza. Tempo — 100".

Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a palheta.

Rateio de Mani, 66$900; dupla (12), com Blue Star, 71$600. Placés: 17$900 e 17$700.

Movimento: 37:820$000.

Entraineur: João Cherubim. Importador: Domingo Suarez. Proprietario: Aurelio Vianna. Filiação: Puritano e Maxixa. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 4 annos.

São Sepé, correu na frente os primeiros duzentos metros, após o que cedeu a primeira posição a New Star. A seguir, corriam Capuã, Mani, Blue Star, Aga Khan e Bel Ideal. New Star comandou o pelotão até ao meio da recta de chegada, quando começou a dar mostras de cansaço, sendo batido por Capuã, que já houvéra dado conta de São Sepé.

Capuã não poude ficar muito tempo na posição de honra, porquanto Mani e Blue Star vieram lhe offerecer luta. Depois de uma peleja que se manteve indecisa até perto da lista de sentença, Mani conseguiu avantajar-se e fez sua a victoria, com a vantagem de tres quartos de corpo sobre Blue Star, que livrou, no derradeiro galão, palheta sobre Capuã. New Star, Bel Ideal, São Sepé e Aga Khan finalizaram nesta collocação.

123 — Premio LACRAU — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 200$000.

1º, P. Dorée, 55 ks., H. Herreira; 2º, Yak, 54 ks., I. Souza; 3º, Cuauhtemoc, 54 ks., F. Mendes; 4º, Portena, 54 ks., F. Mendes; 5º, C. Branca, 54 ks., S. Baptista; 6º, Dollar, 56 ks., B. Cruz; 7º, Viento en Popa, 54 ks., O. Coutinho.

Não correu Palospavos.

Tempo: 100"3|5.

Ganho com esforço, por 3|4 corpo; o 3º a dois corpos.

Rateio de P. Dorée, 21$300; dupla (12), com Yak, 17$000; placés, 13$400 e 14$900.

Movimento: 43$330$000.

Entraineur — Loreto Gomez; importador — Jockey Club do Rio de Janeiro; proprietario, J. M. Moura Costa; filiação — Dorado e Plumista; pello — castanho; nacionalidade — Argentina; idade — 6 annos.

A saida só foi dada depois do toque da sirenne. Carta Branca, muito ligeira, enfuziou-se na frente, acompanhada de Portena, Cuauhtemoc, Yak, Plume Dorée, Viento en Popa e Dollar.

Estas collocações foram mantidas até o meio da recta final, quando Yak e Cuauhtemoc deram conta de Portena e Carta Branca e assumem as principaes posições, ao mesmo tempo que Plume Dorée avançava com muito impeto. Continuando na sua atropelada, Plume Dorée dominou Cuauhtemoc e ainda foi alcançar Yak, derrotando-o por tres quartos de corpo. Cuauhtemoc sustentou o terceiro posto, a dois corpos de Yak e o restantes correram pouco.

124 — Premio ZEPPELIN — 1.600 metros — 4:000$000, 800$000 e 200$000

1º, Morena, 53 ks., W. Andrade; 2º, Zorrastron, 49 ks., W. Cunha; 3º, Anangel, 54|51 ks., J. Morgado; 4º, Dux, 51 ks., H. Herrera; 5º, Libertino, 56 ks., R. Sepulveda; 6º, Yves, 55 ks., L. Ferreira; 7º, Massiço, 49 ks., G. Costa; 8º, Itu', 54 ks., A. Oliveira.

Tempo — 100"2|5.

Ganho facil, por um corpo; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Morena, 21$000; dupla (23), com Zorrastron, 44$800; placés, 11$800, 11$500 e 14$600.

Movimento — 48:060$000.

Entraineur — Fernando Schneider; importador — J. G. Fredericks; proprietario — Oswaldo Silva Rego; filiação — Apron e Acolyto; pello — zaino; nacionalidade — Irlanda; idade — 4 annos.

Libertino, Anangel e Dux correram nesta ordem até á entrada da recta final, onde Morena começa a atropelar e vae se approximando do lote da frente. Na setta dos 2.400 metros, Libertino foi batido pela Anangel, que não póde supportar ao arremate de Morena, que triumphou muito firme, por um corpo.

Numa investida vigorosa, Zorrastron, nos derradeiros instantes, desaloja Anangel, secundando a ganhadora. Dux foi quarto e os demais ainda estão correndo.

125 — Premio DICTADOR — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º, Bon Ami, 48|49 ks., W. Cunha; 2º, Servidor, 50 ks., J. Mesquita; 3º, Clever Boy, 51 ks., P. Spiegel; 4º, Insurrecto, 50 ks., S. Batista; 5º, Twinbar, 51 ks., B. Cruz; 6º, Despilchado, 56 ks., F. Mendes.

Tempo — 110"4|5.

Ganho com esforço, por um corpo e meio; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Bon Ami, 179$500; dupla (25), com Servidor, 67$900; placés, 63$500 e 16$400.

Movimento — 46:760$000.

Entraineur — João F. de Azevedo; importador — José de Carvalho; proprietario — Luiz Alves de Castro; filiação — Rodaballo e Onda Real; pello — alazão; nacionalidade — Uruguay; idade — 4 annos

Optima partida. Despilchado assumiu o commando do lote logo que a fita foi levantada, seguido de Servidor, Clever Boy, Insurrecto, Twinbar e Bon Ami. Esta ordem foi conservada até pouco depois da entrada da recta, ponto onde Servidor passa para a principal posição. Dos 2.400 metros em deante, Bon Ami, que estava em ultimo, atropela vigorosamente e ainda chega a tempo de se impor a Servidor por um corpo e meio. Clever Boy foi terceiro, Insurrecto quarto, Twinbar quinto e Despilchado sexto.

126 — Premio Classico "Seis de Março" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

1.º Haragan, 51 ks., H. Herrera. 2.º Astoria, 53 ks., J. Mesquita. 3.º Zumbaia, 49 ks., G. Costa. 4.º Tomyrim, 56 ks., P. Spiegel. 5.º Zank, 51 ks., J. Canales. 6.º Yolanda, 53 ks., W. Andrade. 7.º Panam, 55|56 ks. C. Gomez. 8.º Royal Star, 49 ks., W. Cunha. 9.º T. Vida, 55 ks., I. Souza. 10.º Kamarada, 55 ks., L. Ferreira. 11.º Matupiri, 56 ks., O. Coutinho. 12.º Brazino, 51 ks., E. Opazo. 13.º Zero, 51 ks., S. Batista.

Tempo: 112". Ganho com esforço por palheta; o 3º a dois corpos. Rateio de Haragan, 42$600; dupla (34), com Astoria, 67$700. Placés: 21$500, 26$700 e 51$800. Movimento: 66:820$. Entraineur: João Cherubim. Criador: A. Ferreira de Camargo. Proprietario: H. S. Vasconcellos. Filiação: Big Star e Burleta. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Após o toque da sirene o starter conseguiu dar uma partida magnifica. Matupiri e Brazino foram os primeiros a partir, mas Yolanda, forçando, em pouco occupava a vanguarda, ficando Brazino em segundo, Matupiri em terceiro, Zank em quarto e os restantes muito proximos, estando Zero em ultimo. A ordem dos tres primeiros não soffreu alteração até pouco antes da ultima curva, ponto onde Matupiri passa por Brazino e se approxima de Yolanda, a elle se juntando nos 2.400 metros. Nesta altura, Haragan, pegando uma abertura por junto a cêrca, dá conta daquelles dois, o que fizeram tambem Astoria, Zank, Tomyrim e Zumbaia. Entre estes cinco estabeleceu-se então forte luta, da qual Haragan levou a melhor, impondo-se a Astoria por palheta. Zumbaia foi terceiro, Tomyrim quarto e Zank quinto, chegando os demais completamente acabados.

127 — Premio "Prata" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Kid, 51 ks., J. Mesquita. 2.º Xerem, 52 ks., J. Canales. 3.º Beef, 56 ks., W. Cunha. 4.º Xiró, 52 ks., W. Andrade. 5.º Guarany, 48|49 ks., G. Costa. 6.º Manver, 50 ks., F. Mendes.

Tempo: 99". Ganho firme por dois corpos; o 3º a igual distancia. Rateio de Kid, 49$300; dupla (35) com Xerem, 80$500. Placés: 18$700 e 29$300. Movimento: 48:500$000. Entraineur: Domingo Suarez. Importador: Domingo Suarez. Movimento geral de apostas: 364:400$000. Proprietario: Franklin Maia. Filiação: Bigre e Hispanis. Pello zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 4 annos.

Sempre seguido de Xerem, que o atacou innumeras vezes sem resultado, o ligeiro Kid triumphou de ponta a ponta, deixando Xerem a dois corpos. Beef, ainda em incompleto estado de treino, foi o terceiro, na frente de Xiró, Guarany e Manver.

RATEIOS EVENTUAES

1º pareo — Pontas — 1. Muricy, 3, 549$000; 2. King-Paraguayo, 196, 10$000; 3. Favorito-Cannes, 7; réis 235$400. Total: 206.

Duplas

12 — 20, 56$800; 13 — 3, 378$600; 22 — 98, 11$500; 23 — 21, 54$000. 33 — — —. Total, 142.

2º PAREO

Pontas

1 — 1, Defense, 84, 67$600; 2, Double Zero, 19, 298$900. 2 — 3, Relho, 238, 23$700; 4, Tomboy, 3, 1:893$300. 3 — 5, Zuccari, 92, 61$700; 6, Rêve d'Or, 8, 710$000. 4 — 7, Yonita, 21, 270$400; 8, Capricho, 245, 23$100. Total: 710.

Duplas

11 — 14, 374$800; 12 — 70, 74$900; 13 — 63, 83$300; 14 — 64, 82$000; 22 — 17, 308$700; 23 — 153, 34$300; 24 — 188, 27$900; 33 — 3, 1:749$300; 34 — 68, 77$100; 44 — 16, 328$000. Total: 656.

3º PAREO

Pontas

1 — 1, Zizi-Zug, 341, 21$100. 2 — 2, Royal Star, 193 37$500; 3, Uruá, 18, 400$000. 3 — 4, Mango, 30, 240$; 5, Badana, 20, 360$000. 4 — 6, Micuim, 33, 218$100; 7, Tup.-Confesion, 266, 27$000. Total: 900

Duplas

11 — 39, 211$900; 12 — 234, 35$200; 13 — 77, 107$100; 14 — 344, 23$900; 22 — 11, 749$800; 23 — 31, 266$000; 24 — 203, 40$600; 33 — 9, 916$400; 34 — 48, 171$300; 44 — 35, 235$600. Total: 1.031.

4º PAREO

Pontas

1 — King Kong, 85, 137$600; 2 — Tiraoteu, 566, 20$600; 3 — Cossaco, 166, 70$400; 4 — Araxita, 183, 63$300. 5 — Zaméa-Zinnia, 462, 25$100. Total: 1.462.

(Continúa na 9ª pag.)

Os peruanos não querem vir ao Brasil

UM OFFICIO DA FEDERAÇÃO PERUANA A C. B. D.

A Federação Peruana, dirigente dos sports no Perú, enviou um officio á C. B. D. communicando que não virá ao Brasil disputar com os nossos a prova eliminatoria do Campeonato Mundial de Football e pedindo que a partida, de commum accordo, fosse realizada em Roma.

Não conhecemos ainda qual a resposta da C. B. D. mas, segundo o regulamento da "Taça do Mundo", as partidas eliminatorias serão disputadas na séde de cada região e, em vista disso, o pedido dos peruanos não poderá ser attendido. Sendo o Brasil a séde da 2ª região, a pugna só poderá ser realizada aqui.

O JORNAL nos Sports

O Brasil no campeonato do mundo

A PRIMEIRA REUNIÃO DA COMMISSÃO ORGANIZADORA

O dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da C.B.D., e os srs. Carlos Martins da Rocha, Fernando Pinto e Luiz Vinhaes, da Commissão Technica, posando para O JORNAL momentos antes do inicio da reunião de hontem

Reuniram-se, hontem, pela manhã, na séde da C. B. D., sob a presidencia do dr. Luiz Aranha, os srs. Carlos Martins da Rocha, Luiz Vinhaes e Fernando Pinto, componentes da commissão encarregada de organizar o seleccionado brasileiro que disputará o Campeonato Mundial de Football, a realizar-se no proximo mez de junho em Roma.

Foram tomadas, inicialmente, as seguintes decisões:

a) — Estão em cogitação as requisições dos seguintes players: do Rio — Rey, Domingos, Italia, Fausto, Gradin, Gringo e Leonidas, do Vasco; Bibi, Moysés e Jarbas, do Flamengo; Ivan, do Fluminense; Fernando, do America. Todos da Liga Carioca. Pedrosa, Canalli, Martin, Nilo e Carvalho Leite, do Botafogo. Esses da Amea. Luiz Carvalho e Luiz Luz, do Rio Grande do Sul.

De São Paulo — Gabardo, Junqueira e Tunga, do Palestra; Sylvio, Luizinho, Orozimbo e Waldemar, do São Paulo; Endaz, da Apea. De Minas — Alfredo, do Villa Nova.

b) — O embarque para Roma deve ser em maio.

c) — No dia 29 de abril, o seleccionado jogará em Montevidéo e a 26 do mesmo mez ou a 3 de maio, em Buenos Aires, a titulo de excursão preparatoria.

d) — O caso de Domingos, no Uruguay, com o Nacional, será tratado pela C. B. D., esperando essa entidade resolvel-o dentro de 10 dias.

e) — A C. B. D. pagará os ordenados dos profissionaes requisitados, durante o tempo de sua cessão.

f) — A C. B. D., como garantia, não fará passe de nenhum jogador, em hypothese alguma.

g) Para a escolha dos integrantes do seleccionado, a commissão requisitará o menor numero de jogadores de cada club. E em igualdade de condições technicas, preferirá os de clubs filiados á C. B. D.

A commissão ainda estabeleceu em 30, o numero de elementos que formarão a embaixada.

E' seu desejo, iniciar na proxima semana, os primeiros treinos do seleccionado.

A COMMISSÇO E OS PRESIDENTES DOS CLUBS DA LIGA CARIOCA

A commissão encarregada pela C. B. D de organizar o seleccionado brasileiro que comparecerá ás provas do Campeonato Mundial, esteve hontem, logo após a sua reunião, na séde da Federação Brasileira de Football. Ali, com a presença dos presidentes dos clubs profissionaes, realizou-se uma nova reunião, na qual foram tomadas diversas resoluções ainda ácerca da organização do nosso combinado.

Deliberaram que de cada club profissionalista se daria um jogador e os presidentes dos clubs deixaram transparecer aos membros da commissão que esperam do seu esforço e bôa vontade a proxima pacificação dos sports brasileiros.

A Apea tem novo representante na Federação Brasileira de Football

Conforme fôra annunciado, realizou-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do dr. Arnaldo Guinle a reunião do Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football, para resolver assumptos de grande importancia para a entidade.

Entre os diversos assumptos tratados e que damos noutra parte da nossa secção de hoje, o Conselho administrativo tomou conhecimento do pedido de demissão do dr. Lauro Gmes, e bem assim da communicação da A. P. E. A., que credenciou como seu representante o dr. Luiz de Barros.

Foi, por proposta dos presentes, consignado em acta um voto de louvor pelos relevantes serviços prestados pelo dr. Lauro Gomes, durante o tempo que esteve como representante da A. P. E. A. junto á entidade dirigente do profissionalismo brasileiro.

O inicio das actividades hippicas de 1934

COUBE AO CENTRO HIPPICO BRASILEIRO A REALIZAÇÃO DO "MEETING "DE DOMINGO"

O Centro Hippico Brasileiro reuniu ante-hontem, pela manhã, nas suas dependencias, um pequeno numero de convidados, além dos seus associados, para uma festa sportiva interna que logrou apreciavel exito, apesar de destinada a pôr em movimento os seus amadores.

Duas provas com obstaculos foram então realizadas, além de interessantes numeros da escola infantil, sob a direcção do professor Richards Zeemann, e outras interessantes e divertidas disputas, que tornaram verdadeiramente agradavel a manhã de ante-hontem no Centro Hippico.

As duas carreiras disputadas tiveram os seguintes resultados:

PRIMEIRA PROVA

1º, Mistinguette, montada por Vicente de Vecque; 2º, Charming, montado por A. Torres; 3º, Boby, montado por Plinio José de Carvalho.

SEGUNDA PROVA

1º, Honorante, por H. Irmendorff; 2º, Guará, por Paulo Goulart; 3º, Fidalgo, pela senhorita Lanten.

A LUTA DE PEÑA E ISIDRO

UM EMPATE INJUSTO TIROU AO ARGENTINO AS HONRAS DE BRILHANTE VICTORIA — EM SEU CAMARIM PENA DECLAROU-NOS QUE NÃO SE ACHAVA PREPARADO PARA O COMBATE

Calou profundamente mal no espirito publico o resultado dado pelos juizes á luta de sabbado entre Isidro e Gabriel Pena.

Temos em todas as occasiões tecido elogios a Isidro, em quem não deixamos de reconhecer grandes qualidades, quer como boxeur, quer como sportman. E não o temos feito por simples espirito de lisonja. Elle os tem merecido. A sua attitude, mesmo na luta de sabbado, não destoou da que sempre tem mantido. Sentimo-nos por isso perfeitamente á vontade para declarar que o empate concedido como resultado desta ultima luta foi-lhe, por demais, gracioso. Diremos mais, foi dolorosamente injusto.

E tão gritante foi essa decisão, que o proprio presidente da Commissão, major Loyola Dayer, subindo ao ring, arrebatou das mãos de Kid Simões as papeletas e, só então abanou a cabeça mais desolado do que convencido.

Foi, realmente, infinitamente lamentavel a tal resolução, já não tanto pela mancha com que empanou o brilho da reunião, provocando aquelles vehementes e geraes protestos e, até um esforço de represalias, mais sobretudo pelo descredito que indiscutivelmente arrasta para os conhecimentos technicos e consequente capacidade funccional dos juizes da C. de Pugilismos. A continuar assim será perfeitamente razoavel e comprehensivel que, doravante, o publico e os proprios pugilistas permaneçam em duvida sobre qualquer resultado de luta que não termine por knock-out. Mais clara e lidima do que foi o triumpho de Pena não é possivel. Excedendo de muito a mais optimista previsão, o argentino realizou uma performance brilhantissima. Com um desconcertante jogo de esquivas e extraordinaria aggressividade surprehendeu a todos inclusive o proprio Isidro que viu-se obrigado a adoptar uma tactica de defensiva tão contraria ao seu feitio de combate. Isso teve como resultado trazer-lhe uma nitida desvantagem, mormente no segundo round, em que a sua situação esteve em perigo. E' bem verdade que, depois, reagiu e passou a dominar igualmente. Mas isso só se deu graças ao enorme brilho natural e pela forma de moldes a desmanchar a differença conquistada por Pena, não podendo, por isso, estabelecer equilibrio na peleja.

Pena, apezar da sua actuação brilhantissima, não estava em sua inteira forma. Seu preparo foi deficiente. Provou-o facto de, no fim do setimo round, querer desistir por não poder mais se aguentar nas pernas, o que não aconteceu pelos poucos rounds e pela convicção de que só e lhe arrebataria o triumpho.

NO CAMARIM DE PENA

Assim sendo, é facilmente comprehensivel o mixto de abatimento e revolta de que se achava no camarim onde fomos falar-lhe terminada a luta. Ali teve elle occasião de queixar-se ao abandono a que se viu relegado.

— Não estava preparado. Fui muito abandonado.

Ha sete mezes que não se prepara convenientemente — informa o seu segundo principal. Não teve ninguem com quem pudesse cruzar luvas, tendo sido obrigado a fazelo commigo, que ha dez annos não fazia isso.

Alguem lembra a Pena que vá aos jornaes e pleiteie a revanche, ao que o valente boxeur, talvez, ainda sob a dolorosa impressão da victoria que lhe haviam negado, responde:

Revanche? para que? Aqui não quero mais nada. Uma nova luta? talvez a fizesse, mas sómente em Buenos Aires. Aqui não.

HIPPOPOTAMO MARINHO

(De um observador dos sports nauticos)

Temos sob nossas vistas o projecto de reforma dos estatutos da Federação de Desportos Aquaticos, para vigorar no corrente anno, pois, agora, de anno em anno ou de 6 em 6 mezes, se bole nessa lei constitucional. E' uma reforma desastrada.

E' o peor de quantas se têm feito no nosso sport nautico. Um monstrengo escripto em cassange e sem unidade ou harmonia, como requer a boa legislação, intelligente e criteriosa.

Logo no seu 1º artigo a gente lê isto, que está errado, historica e grammaticalmente: "A Federação Aquatica do Rio de Janeiro, fundada em 31 de julho de 1897, pelos Clubs de Regatas Botafogo, Gragoatá, Icarahy e Flamengo, com a denominação de União de Regatas Fluminense, denominou-se tambem de 12 de setembro de 1895, Federação Brasileira das Sociedades de Remo e em 7 de março de 1933 Federação Brasileira de Desportos Aquaticos".

Pois, não é mesmo o que dizemos? Omitte-se o nome do Conselho de Regatas, que tambem teve a Federação, a qual, fundada em 1897, não poderia existir em 1895... E depois, em logar de dizer-se que o nome actual da entidade passa a ser tal, inverte-se o sentido do artigo, que fica além do mais sem expressão e sem força legal. Não é lei. E' uma synthese mal feita, errada, do rosario de nomes que o espirito inquieto e confuso, dos que têm estado dirigindo a Federação, amanhã tornará a mudar, chamando-a Carioca ou Metropolitana!

O projecto acaba com a independencia dos poderes. Nesse ponto estabelece-se uma mixordia dos diabos. Assim é que os conselhos de julgamento e de representantes têm identicas funcções, collidindo em varios pontos de suas prerogativas. O conselho de representantes passa a interpretar as leis (art. 12, e), "resolvendo com mais ampla faculdade tudo quanto não estiver nellas previstas" (segundo a redacção do projecto).

Tambem o conselho de julgamentos tem por competencia "interpretar as leis da Federação" (art. 28, e).

Os actos e resoluções dos conselhos technicos e da directoria têm recurso para o conselho de representantes (arts. 17 e 24, § 2º). Mas, desses mesmos actos e resoluções tambem cabem recurso para o conselho de julgamentos. Diz o projecto ser competencia deste conselho: "Julgar os recursos interpostos pela parte interessada dos actos e decisões DOS DEMAIS PODERES DA FEDERAÇÃO". Portanto, elle julga o conselho de representantes e a directoria.

Mas, ainda accresce este absurdo: O conselho de representantes julga todos os actos da directoria e dos conselhos technicos (art. 6, b). Quer dizer que elle julga duas vezes taes actos: approvando-os ou reformando-os, primeiro, e em grão de recurso, depois...

Salvo... Sim, ha uma resalva engraçadissima! Está neste dispositivo do paragrapho unico do art. 9º: "Os recursos interpostos para o conselho de representantes deverão ser resolvidos dentro de dez dias da data de sua interposição (note-se bem da data de sua apresentação), caso contrario serão enviados automaticamente ao conselho de julgamentos".

Emfim, uma trapalhada dos diabos! Entenda-se lá o genio desses legisladores das Arabias... E elles são fanaticos da sciencia do direito, pois, só querem que do conselho de julgamentos façam parte pessoas que "possuam real cultura em assumptos de direito" (art. 39).

O thesoureiro póde presidir o conselho de representantes (art. 9º) e o secretario mette o bedelho em todos os poderes da Federação, para fiscalizar as suas actas.

Mas, fiquemos, hoje por aqui, que muitas outras coisas engraçadissimas se encontram nesse "hippopotamo marinho", nesse aleijão, onde os vocabulos sessão, secção e cessão se trocam e confundem, a denotar o preparo do portuguez do relator...

Como se vê, vão transformar uma lei boa (a de 1933) num estatuto eriçado de incongruencias, de contradicções, de collisões e mal escripto. Mas, está certo. Esse trabalho reflecte bem a mentalidade actual dos que querem fazer voar a Federação!

Ainda o caso Palestra x Nacional

A F. B. F. ACEITOU AS EXPLICAÇÕES DA APEA

O Conselho Administrativo da F. B. F., em sua reunião de hontem, tomou conhecimento das explicações apresentadas pela Apea, a respeito da realização do jogo Palestra x Nacional de Rosario.

Julgando satisfatorias as razões apresentadas pela entidade profissionalista da Paulicéa, o Conselho resolveu mandar archivar o processo.

No mundo das redeas

(Conclusão da 9ª pag.)

Duplas

13 — 131 — 90$100. 13 — 42 — 281$300. 14 — 35 — 337$600. 15 — 83 — 142$300. 23 — 105 — 112$500. 24 — 114 — 103$600. 25 — 532 — ... 22$200. 34 — 31 — 381$100. 35 — 127 — 93$200. 45 — 211 — 56$000. 55 — 66 — 179$000. Total — 1.477.

5 PAREO

Pontas

1—1 — Blue Star — 520 — 27$600. 2 — 2 Mani — 215 — 66$900. 3 — Aga Khan — 58 — 248$200. 3 — 4 — Capuã — 497 — 28$900. 5 — São Sepé — 74 — 194$500. 4 — 6 — Bel Ideal — 79 — 182$200. 7 — New Star — 357 — 40$300. Total — 1.800.

Duplas

12 — 205 — 71$600. 13 — 321 — 45$700. 14 — 519 — 28$300. 22 — 21 — 699$800. 23 — 153 — 96$000. 24 — 149 — 98$600. 33 — 54 — 272$100. 34 — 318 — 46$200. 44 — 97 — .... 143$200. Total — 1.837.

6º PAREO

Pontas

1 — 1 Yak — 467 — 32$500. 2 — Carta Branca — 262 — 58$000. 2 — 3 — Plume Dorée — 711 — 21$300. 4 — Portena — 172 — 88$300. 3 — 5 — Cuauhtemoc — 158 — 9d$200. 6 — V. em Popa — 58 — 262$000. 4 — 7 — Palospavos — ... — ... 8 — Dollar — 72 — 211$100. Total — 1.900.

Duplas

11 — 276 — 63$600. 12 — 1.031 — 17$000. 13 — 202 — 87$000. 14 — 93 — 189$000. 22 — 210 — 83$790. 23 — 234 — 75$100. 24 — 100 — 175$800. 33 — 19 — 925$400. 34 — 33 — 528$800. 44 — ... — ... Total — 2.198.

7º PAREO

Pontas

1 — 1 Massiço — 176 — 96$800. 2 — Morena — 775 — 21$900. 2 — 3 — Libertino — 266 — 64$000. 4 — Dux 222 — 76$300. 3 — 5 — Zorrastron — 200 — 85$200. 6 — Itu' — 75 — 213$800. 4 — 7 — Anangel — 286 — 59$500. 8 — Yves — 130 — 131$000. Total — 2.130.

Duplas

11 — 265 — 71$700. 12 — 510 — 37$300. 13 — 424 — 44$800. 14 — 482 — 39$400. 22 — 79 — 240$300. 23 — 172 — 110$600. 24 — 176 — 108$300. 33 — 37 — 514$100. 34 — 169 — 112$500. 44 — 64 — 297$200. Total — 2.378.

8º PAREO

Pontas

1—1 Twinbar, 203 — 89$300; 2 — 2, Servidor, 873 — 20$700; 3 — 3, Clever Boy, 353 — 51$300; 4 — 4, Insurrecto, 631 — 28$700; 5 — 5, Despilchado, 106 — 171$000; 5 — 6, Bon Ami, 101 — 179$600. Total — 2.267.

Duplas

12, 232 — 77$000; 13, 67 — .... 266$700; 14, 153 — 116$800; 15, 126 — 141$800; 23, 272 — 65$700; 24, 605 — 29$500; 25, 263 — 67$900; 34, 191 — 93$500; 35, 94 — 190$100; 45, 184 — 97$100; 55, 47 — 380$200. Total — 2.235.

9º PAREO

Pontas

1, Yolanda, 1000 — 23$200; 2, Matupiri, 23 — 1:009$700; 3, Zero, 26 — 893$600; 4, Zank, 445 — 52$100; 5, Tomyrim, 95 — 244$400; 6, Zumbaia, 138 — 168$200; 7, Haragan, 544 — 42$600; 8, Kamarada, 54 — 430$000; 9, Brazino, 16 — 1:451$500; 10, Panam, 180 — 129$000; 11, Royal Star, 121 — 191$900; 12, T. Vida-Astoria, 261 — 88$900. Total — 2.903.

Duplas

11, 39 — 695$600; 12, 505 — ...... 49$700; 13, 562 — 44$600; 14, 489 — 51$300; 22, 171 — 146$300; 23, 404 — 62$100; 24, 348 — 72$100; 33, 56 — 448$500; 34, 371 — 67$700; 44, 195 — 129$300. Total — 3.140.

10º PAREO

Pontas

1 — 1 Beef, 723 — 26$500; 2 — 2 Xiró, 564 — 34$600; 3 — 3 Kid, 389 — 49$300; 4 — 4 Manver, 242 — ... 78$500; 5 — 5 Xerém, 300 — 64$000; 5 — 6 — Guarani, 192 — 100$000. Total — 2.400.

Duplas

12, 246 — 75$600; 13, 272 — .... 68$400; 14, 147 — 126$500; 15, 244 — 76$200; 23, 312 — 59$600; 24, 125 — 148$300; 25, 376 — 49$400; 34, 134 — 138$800; 35, 231 — 80$500; 45, 156 — 119$200; 55, 83 — 200$000. Total — 2.326.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Projecto de inscripção para a 17ª reunião em 14 de abril de 1934

Premio "Capricho" — 1.300 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros de 3 annos sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Tia King" — 800 metros — 6:000$000 — Para porrancas nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Royal Star" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio "Mani" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animais com pesos especiaes: Paris 56 kilos, Vampiro 55, Lena 53, Yamundá 52, Vingativo 51, Chevalier 50, Seciliana 48, Xiba 48 e Kahuana 48.

Premio "Tiraoteu" — 1.600 metros — 3:00$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Ulises 56 kilos, Jacatuoa 55, Tagurella 55, Marquita 54, Lambary 54, Colméa 54 Legenda 54, Orbely 52 e Acuerdo 52.

Premio "Plume Dorée" — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Pirata 56 kilos, La Malagueña 55, Alhambra 55, Violão 53, Bolivar 52, Mariquita 52, Marfim 51, Karina 51, Kremlim 51, Minho 51, Lampreia 50, Galarim 50 e Ubá 48.

Premio "Morena — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Jaguaré 56 kilos, Xamate 56, Iram 54, Audaz 53, Garibaldi 53, Gandhi 52, Barés, 49, Jemofotyr 48 e Kruppe 48.

Premio "Haragem" — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Palhacito 56 kilos, Viento em Popa 56, Bolichero 54, Kassinia 52, Arapogi 52, Patati 52, Clo 52, Ribatejo 52, Bonete Azul 50, Kleops 49 e Joanina 48.

Premio "Bon Ami" — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Cuauhtemoc 56 kilos, Portena 55, Palospavos 54, Cabochard 52, Negro 52, L'Amazone 52, Zorrastron 52, Transwaliana 52, Mariena 49 e Patita 48.

Premio "Kid" — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Itu' 56 kilos, Yak 54, Visette 54, Dollar 53, Marat, 51, Primeiro 51, Alterosa 51, Yonne 51, Jundiá 49, Pharaó 49, Tracajá 48.

Nota: Caso os premios Tia King e Xangô, das reuniões de sabbado e domingo, não reunam numero sufficiente de inscripções, serão as

O mesmo se fará com as inscripções dos premios D. José e Camesmas reunidas em um só pareo. pricho das referidas reuniões.

Projecto de inscripção da 18ª reunião, em 15 de abril de 1934

Premio classico "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — 10:000$ — Para eguas de 3 annos e mais, de qualquer paiz. Pesos da tabella. Sobrecarga de 3 kilos ás vencedoras de prova classica no paiz; descarga de 3 kilos ás que não tenham ganho 10:000$000, no paiz, em premios de primeiro logar. Animaes já inscriptos.

Premio "Xangô" — 800 metros — 6:000$000 — Para potros nacionaes de 2 annos sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Consul" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio "D. José" — 1.300 metros — Para animaes nacionaes sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Sing Sing" — 2.200 metros — 5:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Belford 59 kilos, Calcó 56, Conjurado 54, Soneto 54, Hoquendo 53, Le Roi Noir 48 e qualquer animal do premio Invernal 47.

Premio "Invernal" — 1750 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Despilchado 56 kilos, Hall Mark 56, Bon Ami 54, Yeoman 53, Kasoo 53, Sueno Largo 52, Clever Boy, 52, Insurrecto 50, Twinbar 50 e Serinhaem 54.

Premio "Uberaba" — 1.750 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Vichy 56 kilos, Pebete 55, Ritual 54, Balzac 54, Capacete de Aço 53, Tarso 52, El Ghazi 50, Haragan 50, Lord Breck 50, Facella 50, Valence 50, Ultrage 50 e Tomyrim 49.

Premio "Therezina" — 1.600 metros — 4:000$00 — Handicap para os seguintes animaes: Martilliero 56 kilos, Velasquez 56, Beef 55, Panam 52, Tiraoteu 52, Navy 52, Voxillo 52, Xerem 52, Xerez 52, Triste Vida 50, Xiró 50 e Manver 48.

Premio "Conjurado" — 1.700 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Queirolo 56 kilos, Araxita 56, São Sepé 54, Tout Ank Amon 54, Libertino 52, Anangel 52, Alsaciano 52, Plume Dorée 52, Ives 50, Crepusculo 49, Massiço 48, Pata 48.

Premio "Royal Car" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Irigoyen 58 kilos, Mani 56, Guarany 56, Bel Ideal 54, Vicentina 52, Gravatá 52, Kodak 51 Blue Star 50, Astro 50, Capuã 49, Zirtaeb 48 e New Star 48.

Premio "Supplementar" — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Kamarada 56 kilos, Universo 56, Cossaco 55, Platero 55, Cachalote 54, Matupiri 54, Rex 52, King Kong 52, Zaméa 52, Benemerito 52, Royal Star 52 e Astoria 52.

Nota: Caso os premios Tia King e Xangô, das reuniões de sabbado e domingo, não reunam numero sufficiente de inscripções, serão as mesmas reunidas em um só pareo.

O mesmo se fará com as inscripções dos premios D. José e Capricho das referidas reuniões.

As inscripções serão encerradas hoje, terça-feira, 10, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para a confirmação de inscripção do premio classico Cordeiro da Graça.

A commissão de corridas em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar as suspensões de uma corrida imposta pelo starter a cada um dos jockeys Ignacio de Souza e Walter Cunha, por infracção dos artigos 148 e 147 do codigo de corridas, respectivamente, nos premios Lacrau e Dictador, da reunião do dia 8 do corrente;

b) — rescindir o contracto de montaria feito entre o jockey Justiniano Mesquita e o proprietario José Rocha;

c) — registrar o contracto de montaria feito entre o jockey Justiniano Mesquita e o tratador José Martins;

d) — multar em 200$ o jockey Geraldo Costa, por infracção do artigo 155 do codigo, no premio Xiró, da reunião do dia 7;

e) — suspender por uma reunião, o jockey Cosme Morgado, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio Lord Breck, da reunião do dia 7 do corrente;

f) — multar em 200$, o aprendiz Claudemiro Pereira, por infracção do artigo 155 do codigo, no premio Insurrecto da reunião do dia 7;

g) — suspender por uma reunião o jockey Pedro Spiegel, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio Electrico, da reunião do dia 8;

h) — multar em 50$000 o tratador João Francisco de Azevedo, por infracção do paragrapho primeiro do artigo 122 do codigo de corridas, no premio Electrico, da reunião do dia 8 do corrente;

i) — multar em 400$, o jockey Ignacio de Souza, por infracção do art. 155 do codigo, nos premios Guapo e Lacrau, da reunião do dia 8;

j) — chamar á secretaria hoje, ás 17 horas, os tratadores Gabriel Reis, Loreto Gomez e o jockey Humberto Herrera;

k) — ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 1;

l) — permittir por equidade, que corra como aprendiz João Allendz, até que prove a sua menoridade, por certidão authentica, prova essa que deverá ser feita dentro de trinta dias;

m) — approvar o resultado das provas classicas deste anno, annullando a prova "Henrique Possolo", que passará a ser em handicap de occasião, na mesma data marcado;

n) — pedir urgentemente aos proprietarios a fineza de comparecerem á thesouraria, afim de legalizarem as inscripções das referidas provas classicas;

o) — tornar sem effeito as matriculas concedidas em 1933, só permittindo, do dia 15 em deante, o ingresso no Hippodromo Brasileiro, com as matriculas do corrente anno.

Nomeado o procurador interino do Districto Federal

Na pasta da Justiça foi assignado decreto nomeando o desembargador Vicente Piragibe, interinamente, procurador geral do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo, a quem foram concedidas férias regulamentares.

Encontrado morto em Jacarépaguá

SERA' CRIME?

O commissario do 24º districto, Paulo Nogueira, recebeu communicação do director da Colonia de Psycopathas, em Jacarépaguá, de que nas proximidades fôra encontrado o cadaver de um homem de côr branca.

Iniciadas as diligencias, o commissario Paulo Nogueira, apurou o seguinte: Vivia ha 9 annos internado na Colonia de Psychopatas de Jacarepaguá, Euclydes Guterra, de 25 annos de idade, brasileiro, solteiro.

Euclydes era mais conhecido por "Carnaval", por isso que na sua loucura só se referia a "coisas de Momo".

Gozava "Carnaval" de relativa liberdade, por ser bem calmo e não offerecer perigo.

De quando em quando "Carnaval" fugia e depois de alguns dias, era encontrado pelas autoridades do 24º districto, que o encaminhavam novamente para o manicomio.

No dia 5 do corrente, elle desappareceu e até hontem não havia voltado.

Passando, ás primeiras horas de hontem, pela cachoeira existente na propria Colonia, um guarda encontrou o cadaver de "Carnaval".

Tudo indica ter elle perecido afogado quando, foragido, ia tomar banho, alli.

O cadaver de "Carnaval" foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario Paulo Nogueira, do 24º districto policial.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de abril.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	27.50	27.50
American & Foreign Power Co., Inc.	10.00	10.12
American Smelting & Refining Co.	44.50	44.75
American Telephone & Telegraph Co.	118.25	118.75
American Tobacco Company	70.25	70.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	7.37	7.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	67.12	67.50
Atlantic Refining Co.	30.37	30.12
Baldwin Locomotive Works	14.25	14.25
Bethlehem Steel Corporation	42.37	42.75
Burroughs, Adding Machine Co.	15.75	15.62
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	11.12
Canadian Pacific Co.	17.12	17.00
Caterpillar Tractor Co.	31.87	32.00
Chrysler Corporation	53.75	54.50
Corn Products Refining Co.	75.00	75.00
Consolidated Gas Co.	37.75	38.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	98.00	98.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	88.75	87.50
Electric Bond & Share Co.	16.87	16.87
General Electric Company	22.00	22.12
General Foods Corporation	S/cot.	34.37
General Motors Company	38.25	38.75
Gillette Safety Razor Co.	10.75	10.75
Goodrich (B. F. Co.)	16.00	16.12
Goodyear Tire & Rubber Co	26.00	25.75
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	67.00
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	133.00
International Cement Corp.	29.00	28.75
International Harvester Co.	41.62	41.62
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.00	28.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.62	14.87
Montgomery Ward & Coa., Inc.	31.75	32.00
National Cash Register Co. (The)	19.25	19.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.00	35.75
Norfolk & Western Railway	S/cot.	175.25
Radio Corporation of America	7.62	7.82
Standard Brands Inc.	22.25	22.37
Standard Oil Co. of California	37.75	37.62
Standard Oil Co. of New Jersey	46.37	46.37
Studebaker Corporation	7.50	7.62
Texas Company	27.12	27.50
Uited States Rubber Co.	19.75	20.00
Uited States Steel Corp.	51.62	51.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.87	17.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	3787	38.12
Woolworth (F. W.) & Co.	51.25	51.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	158.00	158.00
Chase National Bank, N. N.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	343.00	34800
National City Bank, N Y.	29.00	29.00
Royal Bank of Canadá	162.00	162.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921/41	32.00	33.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.00	27.62
6 ½ %, 1926/57	27.00	26.00
6 ½ %, 1927/57	27.00	27.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	20.00	19.50
Paraná, 7 %, 1958	14.50	14.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	22.50	22.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	21.00	20.50
São Paulo, 8 %, 1927/36	28.12	27.62
São Paulo, 8 %, 1925/50	23.50	21.62
São Paulo, 7 %, 1926/56	23.00	19.50
São Paulo, ' %, 1928/68	22.00	20.00
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	85.12	84.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	24.50	24.50

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de abril.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje £ p.m.	Anterior £ p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	80. 5. 0	80.10. 0
Novo Funding, 1914	73.15. 0	73. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	17.10. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.20. 0	20.10. 0
Funding 1931, 5 %	62.10. 0	63. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 ½ %	37. 0. 0	36.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	38. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	10. 0. 0	9. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 1/2 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	27. 0. 0	27. 0. 0
São Paulo, (Est. de), 1926-56, 7 ½ % (Inst. de café)	34. 0. 0	33.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks)	22.10. 0	22.10. 0
São Paulo (Est. de) 1928/68, 6 %	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 % (Sob. gar. de café)	80.10. 0	80. 5. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0. 0	26. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 0	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.12	11.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10. 0. 0	10. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 1½	1.17. 4½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 % Term. Deb., 1933	80. 0. 0	80. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18. 0	2.18. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.14. 6	0.14. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 2	1.18. 2
São Paulo Railway Co., Ltd.	79. 0. 0	79. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	104. 0. 0	104. 5. 0
Consols, 3 % ½	80. 0. 0	80.12. 6

O auto-transporte colheu a carrocinha de leite

O auto-transporte n. 373, dirigido pelo motorista Benigno Alves Relland, morador á rua Lins de Vasconcellos n. 222, colheu a carrocinha de leite n. 1.712, conduzida por Joaquim Augusto Mathias, com 28 annos de idade, portuguez, e residente á rua Haddock Lobo n. 176.

O desastre verificou-se na rua Haddock Lobo, esquina de Domicio da Gama.

A carrocinha ficou bastante avariada e o seu conductor gravemente ferido, sendo, em consequencia, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

O motorista foi preso em flagrante pelo guarda nº. 14 e apresentado ao commissario Belmiro, na delegacia do 15º districto, que o fez autuar.

Ingeriu sal de azedas e morreu no hospital

Na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde fôra internada, veiu a fallecer, hontem, á tarde, a senhora Virginia Eugenia, com quarenta e cinco annos de idade, casada, moradora á rua Hermenegildo de Barros n. 23, que ingerira uma solução de sal de azedas, com o proposito de se suicidar.

O commissario Serpa, de serviço no 12º districto policial, expediu guia de remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

O CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 9 de abril.

ABERTURA

Mercado estavel, com alta de 1 e baixa parcial de 1 a 5 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.20	8.21
Para julho	8.35	8.35
Para setembro	8.45	8.44
Para dezembro	8.50	8.55

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de abril.

Mercado estavel, com alta de 3 a 8 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.29	8.21
Para julho	8.42	8.35
Para tebembro	8.51	8.44
Para dezembro	8.58	8.55
Vendas do dia	5.000 sacc.	
No dia anterior	5.000 sacc.	

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de abril.

Contracto de Santos (termo)

Mercado estavel, com alta de 4 a 6 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.49	10.45
Para julho	10.68	10.62
Para setembro	10.99	10.94
Para dezembro	11.08	11.04

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de abril.

Mercado firme com alta de 11 a 22 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.68	10.45
Para julho	10.79	10.62
Para setembro	11.10	10.94
Para dezembro	17.20	17.04
Vendas do dia	10 000 saccas	
No dia anterior	10.000 saccas	

NOVA YORK, 7 de abril.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1/4	11 1/4
N. 7	10 7/8	10 7/8
Do Rio:		
N. 6	10 1/2	10 1/2
N. 7	10 1/4	10 1/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 9 de abril.

Mercado calmo, com baixa de 1 a 1 1/2 franco, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	166 1/4	167 1/2
Para julho	165 3/4	166 3/4
Para setembro	165 1/2	166 1/2
Para dezembro	165 3/4	167 1/4
Vendas	2.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 9 de abril.

(Continua na 13ª pag.)

Recreativismo

Foi coroada de grande exito a festa do Avenida A. C. — O JORNAL alvo de grandes homenagens, por occasião do seu ultimo baile — Linda a festa do "Grupo dos Exilados", filiado ao Musical Carioca — A "noite regional" de hoje, no Gremio 1.° de Maio — A proxima "tertulia" da A. A. Portugueza — O nosso Calendario

Carlos Osorio de Castro, o incansavel maioral do Avenida A. C.

MUSICAL CARIOCA

Magnifica a festa do "Grupo dos Exilados"

O Club Recreativo e Musical Carioca, assignalou, sabbado ultimo duas magnificas victorias, graças aos componentes do "Grupo dos Exilados".

Por iniciativa desse grupo, foi effectuada na noite do ultimo sabbado, uma attrahente festa sportiva-dansante, que foi coroada do mais completo exito. Da parte sportiva, damos na secção competente dados expressivos do successo, e, aqui registramos a segunda parte, que constava de um baile. O baile foi indiscutivelmente bem agradavel. O magnifico salão de festa apresentava um lindo aspecto. Nada faltou para o brilhantismo da festa. Um grande numero de gentis patricias, com o sorriso nos labios, proporcionavam o "clou" da noite. Nesta parte, os convidados foram gentilmente tratados pelos srs. Helio Albernaz Alves e Manoel Rodrigue sNunes Filho. A' imprensa presente foi servido farta mesa de doces, vinhos e refrigerentes.

Quando deixamos o Musical Carioca, grande era a animação, e, temos a certeza que a festa, terá deixado saudades a todos quntos lá compareceram. O JORNAL apresenta os agradecimentos, pela fórma captivante como foram tratados os seus representantes.

AVENIDA A. C.

O grande exito de sua ultima festa

Estão de parabens os dirigentes do gremio da rua São Francisco Xavier, com a festa realizada domingo ultimo, em esu magnifico "rink", em homenagem ao "Jornal dos Sports".

Para o successo da festa, os administradores do sympathico club, sob a sabia orientação do seu presidente, sr. Carlos Osorio de Castro, não pouparam sacrificios. O "rink", que foi o local da festa, apresentava lindo aspecto. A sua ornamentação, demonstrou o fino gosto dos seus executores, bem como a illuminação. No centro, foi armado artistico coreto, onde uma excellente jazz deliciou os discipulos e amantes da arte de Terpsychore.

A frequencia do baile foi a mais selecta possivel.

Grande numero de gentis senhoritas, constituiu, sem exaggero, a maior attracção da festa, que assignalou um grande marco para o Avenida A. C.

Em todo o transcurso da festa, que foi das 5 ás 23 horas, houve muita alegria e animação. Com a festa realizada, podemos, attestar, que o gremio de Carlos de Castro, embora, com finalidade sportiva, comprehende perfeitamente o grande interesse que o recreativismo provoca, e, assim, não se tem descuidado das suas festas, que a julgar pela ultima, foram, todas coroadas do mais completo exito, compensando, assim, os esforços dos seus dirigentes.

O JORNAL é grato ás demonstrações recebidas pelo seu representante, por parte dos srs. Brandão e Carlos de Castro, que foram de grande gentileza.

GREMIO 1° DE MAIO

A grande noite de arte

Em sua magnifica séde, á rua Carolina Meyer, o tradicional Gremio 1° de Maio realizará hoje uma grandiosa e promissora noite de arte, denominada "Noite regional", em homenagem á Radio Guanabara.

Para garantia da festa, Christovão de Alencar desempenhará as funcções de speaker.

Entre os artistas que tomarão parte, ficuram os seguintes: Christovão de Alencar, Arnaldo Amaral, Léo Villar, Walter Brasil, Paulo Moreira, Antonio Moreira da Silva, Carlos Penteado, Pereira Filho, Luiz Bittencourt, Lauro de Araujo, Procopinho Ferreira, Dario Murce Nogueira, Cyro de Souza, Armando Pio dos Santos, Irmãos Barbosa, Wattson Queiroz, Anninha Goulart, Norival Teixeira, Yedda Dias, Floriano Belém e outros astros que serão as surpresas da "Noite regional". Os convites para essa festa estão ao dispôr dos interessados na secretaria do gremio acima com o director de festas.

A. A. PORTUGUEZA

Domingo proximo os dirigentes do sympathico club da rua Moraes e Silva promoverão mais uma festa dansante, em homenagem aos seus consocios e familias.

Todos os requisitos indispensaveis para o successo da festa vêm sendo tomados pela directoria da A. A. Portugueza, que não poupa esforços em prol do club.

Boa "jazz" animará as dansas, que se prolongarão até as 24 horas.

Para os associados, a entrada será feita com o recibo n. 4, sendo o traje de passeio.

CALENDARIO D'"O JORNAL"

Hoje

Gremio 1° de Maio — Noite regional.

Quinta-feira

Elite Club — Baile.
Cigarra Club — Baile.
Perola Club — Baile.
Recreio Santa Luzia — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.
Flor do Acabate — Baile.
Ameno Resedá — Baile.

Sabbado

Salic Club — Baile em homenagem á imprensa.
Fraternidade Lusitania — Baile.

Uma audição de violão em homenagem á imprensa

Na redacção do jornal feminino "A dona de casa", á rua Senador Dantas, 47, terá logar, hoje, ás 20,30 horas, uma audição de violão do professor Albano da Conceição, em homenagem á imprensa carioca.

Com essa audição, o prof. Conceição se desnedirá do Brasil, por isso que está de viagem marcada para a Europa.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Affonso Blanco.

2°° fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Feital; 1° G. R., Levi; 2°, Lydio; 3°, Sá; 4°, Theodoro; 5°, Ernesto; 6°, A. Felippe; 8°, Castrioto, e 9°, Alcino.

Ronda geral — 1ª turma :1°° fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves e B. de Macedo; 2°° fiscaes Couto, Espirito Santo, Piá e Palm; 2ª turma, 1°° fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Dermeval; 2°° fiscaes Alzir e Machado; 3ª turma: 1°° fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery; 2°° fiscal Milanez.

Livre transito — 1° tempo: 2° fiscal A. Avila; 2° tempo, 2° fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2° fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30° D. P. — 1° tempo: 1° fiscal Manoel Thimotheo; 2° tempo: 2° fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios: 1° fiscal Oscar Faria.

Uniforme 3°.

Uma menina esmagada por uma caixa

Hontem, ás primeiras horas da tarde, a menina Luiza de Jesus, com 1 anno de idade, filha de João Azevedo, residente á Estrada do Leme, s|n., em Anchieta, foi victima de um horrivel e impressionante accidente, resultando a sua morte instantanea.

Mal sabia caminhar de gatinhas.

Assim mesmo, emquanto sua mamãe estava occupada nos affazeres domesticos, a pequenita foi até o quintal, parando em baixo de um girão.

Em cima deste, havia uma caixa com ferramentas e por uma arte qualquer da pequenita, a pesada caixa caiu naquella occasião.

Luiza foi colhida, soffrendo esmagamento do craneo e tendo morte instantanea.

O commissario do 25.° districto, Moreira, fez remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

NOTAS MUNDANAS

VERÃO

O verão é alegre, mas dispersivo. E' o momento dos sports, dos passeios, das estações de aguas, dos banhos de mar — do ar-livre em summa. Cada um arranja as malas e parte para a alegria ou para o tédio... orque, se é verdade que uns se unem neste tempo, não é menos verdade que outros se separam... Nas estações de verão, porém, ha a legião immensa dos que simplesmente se divertem. Estes são em geral os que mais se aborrecem. Porque não ha nada mais cacete do que uma pessoa se divertir por obrigação. E quem vae para uma estação de verão — Petropolis ou Caxambú — assume o compromisso extenuante de divertir-se "quand même". O divertimento por obrigação — eis o maior espantalho das nossas estações de "prazer" e "repouso". Uma especie de trabalhos forçados da alegria... Felizmente, ainda temos ahi Copacabana e Ipanema, com um mar excellente e uma liberdade integral. São os unicos logares do Brasil onde o verão é um prazer sem compromissos — livre, agradavel e fresco. Depois do "nudismo" então... Que bom! — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Novidade de Hollywood: o casamento de Ricardo Cortez com Mrs. Cristine Lee. Elle toda gente sabe quem é. Ella é uma joven viuva riquissima de Nova York. Estão gosando longe de Hollywood e longe de Nova York a sua "honey-moon"... Só pensarão em divorcio mais tarde. Por emquanto, o tempo é pouco para os idyllios inauguraes.

Letras e Artes

Martins Castello trouxe da Europa um livro admiravel, que deve entrar breve para o prélo "Os anões do circo".

***

Edição Record, deve apparecer breve um livro de contos de Raymundo Magalhães Junior: "Impropara menores".

***

Inaugura-se sabbado, no Palace Hotel, a exposição Sotero Cosme.

***

O escriptor Jorge Amado assumiu a direcção da "Literatura".

Anniversarios

Fazem annos hoje: o commandante Aarão Reis Filho; o dr. Americo Baptista, clinico nesta capital; o commandante Waldemar de Sá Faro; o revmo. padre Mario Novarettí; a sra. Mathilde Brandão, esposa do sr. Henrique Brandão; a sra. Etelvina Villaça, esposa do sr. Raul Villaça; o dr. Francisco Alexandrino; o dr. Francisco Telles de Miranda.

— Faz annos hoje o sr. Alberto Woolf Teixeira, delegado fiscal da Prefeitura e secretario geral do Club Municipal.

— Completa annos, hoje, o dr. Cesar Faria Lemos, clinico de Bemsuccesso.

— Transcorre, hoje, a data do anniversario natalicio da professora, sra. Augusta da Rocha Chaves, esposa do dr. Francisco de Paula Chaves, advogado nos auditorios desta capital.

A senhorita Celia Ramos de Araujo e o sr. Ricardo Gimenes Navarro, no dia do seu casamento, em pose para O JORNAL

Contractos de nupcias

Com a senhorita Gloria Sampaio Brandão, filha da sra. Maria Soares Brandão e do sr. Avelino Sampaio Brandão, commerciante nesta capital, contratou casamento o sr. José Antonio do Amaral, funccionario do Instituto de Previdencia.

Nupcias

Realiza-se, hoje, em Petropolis, o casamento do sr. Luiz Silverio com a senhorita Henriqueta Diniz Wending, filha do sr. José de Castro Wending, funccionario dos Correios de Petropolis. Serão padrinhos, no civil, o sr. João Martins Wending e sra. Anna Wending da Silva e, no religioso, o sr. Romeu Annechino, funccionario da Casa da Moeda, o d. Helena Annechino.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do senhor Frederico Wangler e de sua esposa, sra. Dinorath Brito Wangler com o nascimento do seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Wilson.

— O lar do sr. Moacyr dos Santos Pacobahyba, funccionario da Contadoria da Central do Brasil e de sua esposa, sra. Lucy Jordão Pacobahyba, foi augmentado com o nascimento, hontem, em Vassouras, de um menino que recebeu o nome de Casimiro.

— Com o nascimento de uma galante menina que na pia baptismal receberá o nome de Mariana acaba de enriquecer-se o lar do casal sr. Joaquim - Dobal Teixeira-Angelica Dobal.

Festas

O "music-hall" das quintas-feiras no Tijuca Tennis Club, é mais um attractivo que o Departamento Social offerece aos seus consocios e pode se considerar victoriosa a iniciativa. O de quinta-feira ultima levou ao salão nobre do fidalgo club uma assistencia seleccionada e numeros realmente interessantes. Após uma hora de musica deliciosa pelo quarteto Borgerth, houve declamação pela poetisa Diva Jabôr, trechos classicos ao piano pela sta. Elza Zambelli, canções typicas pelo sr. Alberto Leval, solos de violão, pelo prof. Freitas, canto regional, pela sta. Leonor Sá de Pinho, solos de piano pelo sr. Manoelito Xavier, canções brasileiras ao violão pelos srs. Eurico Campos e Brenno Bonifacio.

— Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 16 1|2 horas, o primeiro chá-social deste anno, que a directoria da Associação Christã Feminina, costuma offerecer ás suas associadas. Será effectuado na séde da A. C. F., á rua Araujo Porto Alegre n. 36, 1°.

Homenagens

Amigos, collegas e admiradores do dr Roberval Cordeiro de Faria vão offerecer-lhe, no Automovel Club, um almoço, por motivo do acto do governo que o nomeou para director do Exercicio de Medicina.

O nosso mundo artistico e social, vae ter, no proximo sabbado, ás 17 horas, no salão de honra do Palace Hotel, uma hora de autentica espiritualidade e elegancia, com a inauguração da exposição dos desenhos de Sotero Cosmo, o magnifico artista que Paris acaba de nos devolver depois de cinco annos de estima e admiração.

Dono de uma arte repleta de belleza e harmonia, Sotéro Cosme vae receber agora, do seu paiz, as mesmas homenagens que a França já lhe tributou. E o pretexto será, certamente, essa exposição que se vae inaugurar no proximo sabbado, onde Sotéro exporá 40 trabalhos seus, inclusive o famoso retrato da Condessa de Noailles, de que tanto a nossa imprensa se tem occupado.

Para o acto inaugural foram convidados o alto mundo official e o corpo diplomatico, devendo permanecer aberta essa exposição durante toda a 2ª. quinzena deste mez.

Hospedes e viajantes

De Caxambu', aonde fôra a uso de aguas, em companhia de sua familia, regressou, hontem, o dr. João Lima Monteiro de Castro, medico do Departamento Municipal de Assistencia.

— A bordo do "Itassucê", que saiu hontem ás 10 horas, embarcou, o dr. Jayme Fernandes, com destino ao Estado de Minas, com permanencia em Victoria.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Visconde de Ouro Preto n. 37, Botafogo, falleceu, em avançada idade, o marechal reformado Vicente Osorio de Paiva. O extincto foi uma figura brilhante e de prestigio em nosso Exercito, tendo exercido importantes commissões.

— Em sua residencia, á rua Riodades, em Nictheroy, falleceu, o sr. Sizenando Borlier, funccionario da Prefeitura Municipal. O extincto foi commandante da Companhia de Bombeiros da capital fluminense.

Enterros

No cemiterio do Carmo foi sepultado o sr. Manoel José da Silva Ribeiro, antigo funccionario da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

— Sepultou-se sexta-feira, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o dr. Laetto Lemos, antigo funccionario da administração publica do Estado de Pernambuco, e membro da Academia de Letras daquelle importante Estado do Norte. O saudoso medico, que desapparece aos 54 annos de idade, era primo do conhecido clinico, em Nictheroy, dr. Alfredo Lemos Duarte.

Hoje em dia...

Não se curam mais as diarrhéas infantis com dietas excessivas, nem com xaropes e poções gommosas, mas sim com regimen adequado e com medicamentos que combatem as fermentações, como o Eldoformio Bayer e os caseinatos de calcio.

Os primeiros cuidados medicos, segundo a medicina moderna, consistem em afastar as causas e em estabelecer um regimen especial com pouca gordura e pouco assucar, sem enfraquecer o doentinho com dieta excessiva. O Eldoformio da Casa Bayer e os caseinatos serão os recursos complementares de grande valor, sobretudo para combater as dejecções e as fermentações.

Tambem nas diarrhéas dos adultos o Eldoformio é o medicamento de preferencia.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

Pela Secção de Furtos e Roubos, da D. G. I., foram feitas as seguintes apprehensões: uma, de mercadorias, no vlor de 60$000, do furto de que foi victima Arlindo de Souza Cunha, á rua Monte Alegre n. 364; uma, de um relogio-pulseira, no valor de 250$000, do que foi victima Jorge Rochner, á rua Maranguape; uma, de um "manteaux", no valor de 200$000, do que foi victima Arthur Ridd, á travessa Muratori n. 13; uma, de objectos no valor de 500$, do que foi victima d. Nina Soares, no "Hotel Ritz"; uma, da quantia de 510$000, do que foi victima d. Aurora Peres, no "Hotel Ritz"; uma, de uma bicycleta no valor de 350$000, da qual foi victima Manoel Nunes Catalão, á rua Antonieta n. 22; uma, de um radio, no valor de 1:180$000, do furto de que foi victima João Gomes Sardinha, á Estrada Engenho Novo n. 111.

Autorizados diversos resgates de penhores

PORTARIAS BAIXADAS PELO 3° DELEGADO AUXILIAR

O dr. Democrito de Almeida, 3° delegado auxiliar, expediu portarias autorizando os seguintes resgates de penhores:

A casa de penhores da firma Francisco Aguiar & Cia. a fazer entotrega a Luiz Pergentino F.°, do penhor constante da cautela n. 544809; a firma Henri Filho & Cia., a fazer entrega a Victoria dos Santos Moreira do penhor constante da cautela n. 134032; a entregar ao commandante Rufino Nunes da Silva um relogio e uma corrente de ouro, constantes da cautela n. 158725; a fazer entrega a Clarice Pinto de Magalhães Motta do penhor constante da cautela n. 138798, assim como os constantes das cautelas ns. .... 144620 e 138799, a fazer entrega a Florisbella Dutra Corrêa, do penhor constante da cautela n. 147551; a firma José Cohen & Cia. a fazer entrega a Americo Rodrigues Pereira do penhor constante da cautela n. 10538; a entregar a Julio Amorim o penhor constante da cautela n. .... 13794; a firma Companhia Pancaria Aurea Brasileira a fazer entrega a Corina de Souza Almeida do penhor constante da cautela n. 138073; a firma Levi Gomes & Cia. a fazer entrega a Enedina Burcardarte do penhor constante da cautela n. .... 080.275.

Informações dos Estados

Campo Bello e as "Agulhas Negras" — Aspectos panoramicos — Obras do Ministerio da Guerra

O marechal Eduardo Socrates, mandou-nos de Campo Bello, no Estado do Rio, onde se encontra, presentemente, fazendo uma estação de repouso, as interessantes notas que publicamos abaixo sobre a pittoresca cidade fluminense:

"Para folgar um pouco da canicula ahi reinante, vim fazer uma estação de verão nesta localidade, no sopé da serra do Itatyaia.

Campo Bello é uma localidade aprazivel, com ameno clima, ponto de partida das 2 etapas necessarias á ascensão das "Agulhas Negras", que é o ponto mais alto do Brasil. O accesso a esta maravilhosa montanha, cuja cota é de 2.931 metros, outrora se fazia exclusivamente pela "Gratão do Inferno", especie de chaminé de paredes escarpadas, que permittem o apoio dos pés e das mãos. Actualmente, do lado do Mauá, descobriram uma via de accesso menos penoso.

Vista daqui, a serra offerece uma curiosa silhueta e as "Agulhas Negras", tendo em frente o marco da Corneta, dá a idéa de um só bloco gigantesco.

Entre ambos ha o "Valle das Flores", onde se exhibe uma vegetação caracteristica, de que o "Palpalanthus" é a mais suggestiva.

Os visitantes dessa maravilha da nossa natureza incomparavel vão em duas etapas; uns attingem o posto meteorologico, mais se approximando das "Agulhas", outros, menos resistentes, se deixam ficar na "Macieira de baixo", onde encontram uma hospedagem relativamente commoda, offerecida por pessoal da Estação Biologica, a cargo do illustre, incansavel e competente Pando do Ponto, que é a alma do horto.

Por mais que desejasse, não me foi possivel a escalada das "Agulhas", o que muito me penalizou.

Campo Bello conta dois estabelecimentos do Ministerio da Guerra, o Deposito de Convalescentes e o Sanatorio para tuberculosos, em Bemfica, a 5 kilometros, no caminho da serra. Este a cargo do major dr. Ernesto de Oliveira, aquelle sob a direcção do major medico dr. Armando Meirelles.

O numero de facultativos é insufficiente, apenas 2 por estabelecimento, inclusive o chefe. Apesar dessa circumstancia, o Deposito está com falta de um medico. Ha 3 mezes foi transferido o dr. Ruy Tourinho, cumprindo o director as ordens em vigor, desligando-o; no emtanto, seu substituto, dr. Pedro de Vasconcellos, ainda não foi desligado da guarnição de Itajubá, sob pretexto de não se ter apresentado seu substituto ali. Se todos pensarem do mesmo modo, a ordem não será cumprida.

Estou certo de que o general Góes Monteiro a fará respeitada.

O auxiliar do dr. Ernesto, medico competentissimo e notavel cirurgião, é o dr. Sylvio Barbosa, que se tem dedicado a penosos e importantes estudos de laboratorio, visando a obtenção de um sôro anti-tuberculoso. Esses estudos vão adeantados.

Existe aqui uma usina de lacticinios, que fornece luz electrica a particulares e á illuminação publica, esta restricta a algumas ruas e povoações. Seu preço é exorbitante e cobra ligação."

MARANHÃO

NÃO ERA BUBONICA

S. LUIZ, abril (O JORNAL) — Procedente do municipio de São Vicente Ferrer, chegou o dr. Cesario Veras, que apresentou relatorio ao director da Saude, affirmando não ser de bubonica o caso suspeito ali verificado.

NOTICIA BEM RECEBIDA

S. LUIZ, abril (O JORNAL) — Causou grande satisfação aqui o telegramma recebido pelo director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia, communicando que o Conselho Nacional de Educação approvou o parecer favoravel á equiparação daquelle estabelecimento.

DESFALQUE NAS CASAS PERNAMBUCANAS

S. LUIZ, abril (O JORNAL) — Apesar dos esforços empregados pelas autoridades caxienses, ainda não foi descoberto o paradeiro do gerente das Casas Pernambucanas, da firma Lundgren Irmãos Limitada, que fugiu, ha dias, levando muitos contos de réis.

A firma Lundgren Irmãos Limitada acaba de instituir o premio de 50 por cento do dinheiro que for encontrado em poder do gerente Manoel Lopes Filho.

RIO GRANDE DO NORTE

OS CARNAUBAES

NATAL, abril (Do correspondente) — A extensão dos carnaubaes no Rio Grande do Norte cobre 2.000 kilometros quadrados, com uma producção calculada em 27.000 arrobas de cêra, das quaes 2 por cento de primeirissima qualidade, ou flôr.

Calculado o preço medio da arroba em 40$000, produzem, annualmente, 1.080:000$000.

Nem todos os carnaubaes são intensivamente explorados e muitos outros, pelas suas condições agrologicas não são economicamente exploraveis.

Em todo o Rio Grande do Norte são productivamente aproveitados ...... 2.990.900 pés de carnauba.

PARAHYBA

PRESA UMA QUADRILHA DE BANDIDOS

JOÃO PESSOA, abril (Do correspondente) — A policia descobriu uma quadrilha de bandidos, que agia na região de Patos.

Presos, estes malfeitores confessaram varios delictos. Entre outros, disseram que foi a quadrilha a autora de um celebre crime de morte em Parelhas, no Rio Grande do Norte.

O supposto autor desse crime foi condemnado a cinco annos de prisão e está cumprindo a pena.

A noticia de mais esse erro judiciario causou profunda emoção no Estado.

O INVERNO

JOÃO PESSOA, abril (Do correspondente) — A abundancia das chuvas que vêm caindo no Estado, principalmente na região sertaneja, creou um ambiente de confiança na regularidade do inverno deste anno.

Os açudes pequenos e medios estão sangrando em sua maioria.

Entre esses reservatorios, se encontram muitos construidos pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, que vão resistindo victoriosamente á impetuosidade das enchentes, attestando dessa maneira a competencia dos engenheiros daquelle importante departamento federal.

O açude "Santa Luzia", inaugurado em fins do anno passado, e que tem a capacidade para armazenar 12 milhões de metros cubicos de agua, já se encontra completamente cheio, estando sangrando com uma lamina liquida de trinta e tres centimetros de altura.

ASSASSINADO

JOÃO PESSOA, abril (Do correspondente) — Quando transitava pela rua do Espirito Santo, o agricultor João oJaquim de Souza foi aggredido por Maximiano Xavier a tiros de revolver.

O agricultor, que morreu minutos depois, deixa doze filhos menores. O crime provocou forte emoção na cidade.

GOYAZ

ANNAPOLIS

Novo estabelecimento de ensino

ANNAPOLIS, abril (Do correspondente) — Acaba de se fundar em Annapolis mais um estalecimento de ensino que muito virá cooperar para o progresso daquella bella cidade goyana: a Academia do Commercio, cujas matriculas já se acham abertas.

O corpo docente será composto da "élite" intellectual de Annapolis e logo que tiverem inicio as aulas, a directoria irá pleitear perante os poderes competentes o seu reconhecimento federal, afim de que os diplomados possam gozar das prerogativas concedidas pelo ultimo decreto que rege o assumpto.

PARA'

COMMERCIO COM O JAPÃO

BELEM, abril (Do correspondente) — A Companhia Nipponica, exportou pelo "Rio de Janeiro Maru'", para o Japão, cerca de 200 toneladas de madeira e quarenta de algodão, como amostras para o inicio de negocios. Foram tambem enviadas amostras de castanhas, de oleos e de outros productos.

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CONSANGUINIDADE ENTRE SUINOS — ÉPOCA DO PLANTIO DA CANNA — GROHOMA

Jovelino de Assis Teixeira (Laranjal, Minas) — Escreve-nos:

"Rogo o especial favor de me responder pela secção dos "Campos" as seguintes perguntas:

1ª — Póde-se ter reproducção de porcos de irmão com irmão, sem inconvenientes — e quaes estes, se houver — e com que idade devem estes ter — são de qualidades especializadas ?

2ª — Póde-se fazer plantio de canna de assucar nos mezes de abril e maio ?

Eu desejo tambem uma informação sobre a canna denominada "Rainha", e onde encontral-a, e qual o preço por kilo e menor quantia que se póde adquirir.

3ª — O que poderá informar-me sobre o trigo "fartura", ou se este é simplesmente uma visão apagada, pois neste sentido ha varias opiniões."

Resposta — 1° — Não deve absolutamente usar tal methodo de reproducção.

A consanguinidade entre os porcos determina sempre uma diminuição de fecundidade, de resistencia organica, quando não accentua um defeito dos genitores.

Dechambre, em um "Traité de Zootechnie", cita os seguintes factos, que exemplificam a acção da consanguinidade :

a) uma porca berkshire acasalada com seu irmão deu, em tres barrigadas, 18 bacorinhos, ou seja uma media de 6 por barriga. Fecundada por um varrasco estranho, teve uma média de 8 filhos;

c) uma terceira porca berkshire, acasalada com o proprio pae, teve 4 filhos; com seu irmão, 3, e mais tarde, ainda com este ultimo, 9 filhos. Com um varrasco berkshire importado, ella deu á luz, de uma só vez, a 18 filhos;

b) uma segunda porca berkshire, acasalada com seu irmão, teve 11 filhos, em duas barrigadas, ou seja 5 1|2 em média. Coberta por um varrão estrangeiro, ella deu 35 filhos, em tres barrigadas, ou seja uma média quasi de 12. Com outros berkshire importado, ella teve 11 filhos de uma mesma barriga.

Por ahi se verifica que a consanguinidade, na especie porcina, diminue a fecundidade.

2° — Como v. s. deve saber, a canna é plantada em duas épocas principaes, no centro do paiz, de janeiro a março, e de agosto a novembro, mas fóra desta época, a não ser em regiões em que falham as chuvas por longo periodo, póde-se sempre plantar esta graminea.

Em relação á canna "Rainha", que é uma canna tenra, oriunda de Campos, não sei ao certo onde obtel-a.

O que deve fazer é dirigir-se á Secção de Agricultura de Minas, que talvez lhe possa fornecer.

3° — Em relação ao Grohoma, tambem chamado "Fartura", só lhe posso dizer que é um sorgo productivo, pouco exigente, valioso, sobretudo como planta forrageira. O mais que se disse e escreveu, em relação á sua possivel utilização como substituto do trigo, não passou de poeticas fantasias de vendedores de sementes.

E. S.

GADO JERSEY INGLEZ E NORTE-AMERICANO

José Pacheco de Rezende (Entre-Rios, Minas) — Escreve-nos:

"Apreciador dessa util secção, venho por esta pedir informações a respeito do gado Jersey:

1° — Onde se encontra gado Jersey puro sangue, de uma variedade norte-americana ?

2° — Qual o endereço do criador ?

3° — Qual a differença entre a variedade norte-americana e Jersey inglez ?

4° — Esse gado aperfeiçoado pelos americanos, conserva as mesmas qualidades do inglez, como sejam: a resistencia, quantidade de leite e qualidades do mesmo ?

Ficarei muito agradecido se o senhor me esclarecer a esse respeito, pois desejo adquirir um reproductor dessa raça."

Resposta — 1° e 2° — Desconhecemos quem tenha importado gado Jersey norte-americano. Como criadores de Jersey cita-se o dr. Assis Brasil, na granja de Pedras Altas, Rio G. do Sul; coronel J. Bernardes, Rezende, E. do Rio; conde de Prates, S. Paulo.

3° — O Jersey norte-americano apresenta fórmas mais arredondadas e maior tamanho e, como o seu Herd-book, é tolerante a sua pellagem varia mais, pois toda a preoccupação dos seus criadores é a qualidade leiteira bem como a riqueza butirosa do leite, que faz da Jersey uma fabrica de manteiga.

4° — Sim. Talvez que, não se preoccupando tanto com as exterioridades da conformação, e visando sempre o augmento da producção do leite e do seu teor em gordura, os criadores norte-americanos tenham conseguido Jerseys superiores em resistencia, producção de leite e manteiga. Não affirmo, porque não tenho á mão a literatura capaz de me fornecer estes esclarecimentos.

E. S.

Theatro e Musica

"FOGO DE ARTIFICIO", COM IRACEMA DE ALENCAR, NO CASINO

Reapparece amanhã á platéa carioca, no elenco do Casino ao lado do actor Procopio Ferreira, a actriz Iracema de Alencar. O reapparecimento auspicioso da criadora da "Berenice" se dará no papel de Daisy Esling, da peça "Fogo de Artificio", interessantissimo original de Luigi Chianelli, traduzida pelo sr. Abbadie de Faria Rosa, papel esse que a actriz Iracema de Alencar criou em nosso idioma. O actor Procopio Ferreira tem no espectaculo de amanhã, á noite, um recommendavel trabalho na figura do secretario de um millionario, que tudo tem menos dinheiro. A distribuição dos papeis é a seguinte: Boaventura, o secretario do banqueiro, Procopio; Daisy Esling, Iracema de Alencar; Thomaz, Manoel Pera; Helena, Elza Gomes; Geraldo, o banqueiro, Rodolpho Maia; Otto, Eurico Silva; gerente, Eduardo Vianna; Gisella, Zezé Fonseca; Diana, Dea Silva; Rodolpho, Luiz Darcy; garçon, Ermetti Simonetti. A acção se desenvolve em ambiente de um hotel de grande luxo.

Actriz Iracema de Alencar

Hoje realizam-se as ultimas representações de "Deus lhe Pague", o trabalho maximo de Joracy Camargo.

O RIVAL THEATRO VAE COMMEMORAR O MEIO CENTENARIO DE "AMOR..." COM UMA VESPERAL ESCOLAR, DE PREÇOS REDUZIDOS A UMA "SOIRÉE", DEDICADA A' MAYRINK VEIGA!...

Os espectaculos do Rival-Theatro vêm constituindo o grande e indiscutivel acontecimento da temporada theatral do anno. A vesperal de sabbado passado constituiu um grande exito. E os espectaculos de domingo registraram verdadeiros "records" de bilheteria. Para quinta-feira proxima, dia em que "Amor..." commemora o seu meio centenario de representações, o "Rival" offerecerá a "Vesperal Escolar", com preços de cinema, isso para attender ás insistentes solicitações dos estudantes. Para conseguir abatimento no ingresso basta o estudante, ao adquiril-o, exhibir a sua carteira. Os espectaculos da "soirée" serão em homenagem á Radio Sociedade Mayrink Veiga. No sabbado proximo, terá logar a "Vesperal do Rio Grande do Sul". Serão lembradas as grandes figuras da poesia, nascidas nos pampas e haverá musica e canções regionaes. Será toda uma deliciosa evocação do torrão abençoado. "Amor..." subirá á scena, para receber novos e calorosos applausos do publico e para proporcionar á Dulcina e seus companheiros de interpretação os incentivos da platéa, que tanto lhes admira o trabalho impeccavel.

EM TORNO DA PERSONALIDADE DE MARIA AMORIM QUE, EM "DOUBLE", VAE FAZER O PAPEL DE "FLOR DA NOITE" COM MARIA ALICE

Entre as acquisições mais valiosas que o empresario Pinto fez, este anno, para integrar o seu conjunto que vae actuar na opereta, no "Recreio", avulta a figura graciosa de Maria Amorim, uma artista que o publico dos nossos theatros não conhecia.

Mas os amantes do canto lyrico sabem, entretanto, que nome é esse e que voz a sua, que tem arrebatado nos concertos em que se tem feito ouvir. Desse modo, sem ser uma estreante, na arte, ella, artista de temperamento fino e de sensibilidade muito apurada, vae encarnar, em "doublé", com Maria Alice, a corista que pelos seus dotes artisticos foi elevada á artista, o papel de — "Flor da Noite" — a grande figura da opereta de Oduvaldo Vianna, em torno da qual gira toda a historia commovedora e singular que encerra. Da sua voz, os que a conhecem, e não são poucos, dizem maravilhas, sendo certo que Maria Amorim tem conquistado os mais lindos triumphos nos seus recitaes, aqui e nos Estados e do seu modo de representar basta que se diga que é de uma naturalidade que impressiona.

O ensaiador Eduardo Vieira, o velho e acatado mestre de scena está encantado pelo poder de assimilação, pela espontaneidade de sua arte e pelo jogo de sua physionomia que estampa, sem esforço, as expressões que são precisas para as scenas que ella tem de viver.

"OS GRANADEIROS", SERA' A NOVA REVISTA DO JOÃO CAETANO

A segunda peça que o empresario M. Pinto vae montar no João Caetano, depois que deixar o cartaz a revista "Foi seu Cabral", será "Os Granadeiros", da autoria dos irmãos Quintiliano, escriptores experimentados e conhecedores da technica theatral.

"Os Granadeiros", revista muito movimentada e cheia de situações comicas, já se acha em ensaios. Do typo das peças populares dos irmãos Quintiliano, os quaes tiveram successos frisantes em todos os theatros de revista desta capital, o novo original está destinado a receber os applausos do publico tanto mais que recebendo a montagem cuidadosa do empresario M. Pinto, será uma credencial a augmentar o valor da revista.

A OPERETA NO THEATRO REPUBLICA

Depois de demorada excursão, tendo alcançado exito, especialmente no Estado de São Paulo, apparece no Theatro Republica, depois de amanhã, quinta-feira, a Companhia Nacional de Operetas Viennenses.

Por um elenco homogeneo e disciplinado será apresentada a popular e querida opereta "Viuva Alegre", de Franz Lehar. O espectaculo terá inicio ás 20.45 horas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Inaugura-se hoje (terça-feira) a temporada de concertos da Associação Brasileira de Musica, com o recital de Alicinha Ricardo Mayerhofer, em homenagem á memoria de Henri Duparc, que será realizado ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica. Como já tem sido noticiado, a nossa eminente cantora, interpretará, na noite de hoje, toda a collecção das bellissimas canções do grande mestre francez. Os associados que ainda não tiverem sido procurados pelo cobrador, deverão tirar seus recibos na portaria do Instituto, na hora da entrada para o concerto. As pessoas que desejarem se inscrever, como associadas poderão fazelo, tambem, na hora do concerto; a mensalidade é de cinco mil réis, dando direito ao ingresso de tres pessoas em todos os concertos: durante o mez de abrilnão haverá pagamento de joia. Pede-se, porém, aos interessados em inscrever-se como associados, que cheguem com antecedencia ao Instituto afim de evitar confusões e atropelos, pois o concerto será iniciado rigorosamente á hora marcada, não sendo permittida a entrada no salão durante a execução dos numeros do programma.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,45 e 21,15.

JOÃO CAETANO — "Foi seu Cabral...", revista, féerie de Freire Junior. (Olga Vignoli, Anita Bobasso, Itala Ferreira, Renato Tignani e outros) — A's 20 e 23 horas.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20 e 22 horas.

CASINO — "Deus lhe pague" — Original de Joracy Camargo (Companhia Procopio Ferreira) — A's 10 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

CONHEÇA "OS AMORES DE HENRIQUE VIII"

Charles Laughton reproduz a pose de Henrique VIII no quadro famoso de Holbein

Muito se tem falado, e quasi tudo parece estar dito sobre o trabalho incommum de Charles Laughton no "soberano barba-azul" do "Os Amores de Henrique VIII", mas não queremos, nem devemos deixar no olvido outros nomes que contribuiram, de muito, para a grandiosidade desse espectaculo que a London Films produziu e a United Artists entregará ao publico carioca.

Seu director foi Alexandre Korda. Os mais enthusiasticos encomios não lhe têm sido regateados pela maneira discreta e altamente artistica porque movimentou, corporificou e concluiu, com chave de ouro, "Os Amores de Henrique VIII".

Cinco esposas do privilegiado "testa-coroada" apparecem, porque a primeira, quando se inicia o desenrolar do film, della já Henrique VIII se divorciara. São ellas: Anne Boleyn, que possue, independentemente do seu augusto esposo, personalidade inconfundivel, á qual Merle Oberon imprime um cunho fidelissimo; Katharina Howard, que Binnie Barnes desempenha com discreção, emprestando-lhe sua belleza pessoal arrebatadora; Jane Seymour, interpretada por Wendy Berrie, que se revela artista de largos recursos emotivos; Katharina Parr, uma das esposas de Henrique VIII a quem atraiçoa com um de seus subditos e serviçaes da côrte; e, finalmente, Anna de Cleves, sem ser bonita, mas exotica, tal como o exige o papel, simulando uma imbecilidade absoluta só para atemorizar o seu augusto esposo na noite de nupcias, com quem joga uma partida de cartas na qual Henrique perde a partida, admiravelmente vivida por Elsa Lanchester.

NA E'POCA FELIZ DAS CALEÇAS, DAS CRINOLINAS E QUADRILHAS DE OFFEMBACH...

Os nossos paes e nossos avós costumam dizer: — "No meu tempo..." — e nos contam cousas desse tempo em que, para elles, tudo era mais interessante, quando o mundo feminino não tinha a liberdade e desenvoltura de hoje, quando o automovel não enchia de ruído e cheiro de gazolina o ambiente quando não havia jazz, obrigatorio a saracotear de corpos... Cousas dos tempos das caleças, das crinolinas e das quadrilhas de Offembach — quando o theatro nos dava "A filha de Mme. Angot", ou "A Boneca", ou "A Bella Helena"... Pois é esse tempo que vamos ver voltar. Não tenham receio as "melindrosas", pois que esta volta se dará sómente na téla — com a visão desse adoravel film-opereta que é "Eu e a Imperatriz" — que Erich Pommer fez para a UFA, com interpretação de Lilian Harvey, de Danièle Brégiss de Charles Boyer, portanto toda falada e cantada em francez. E o programma Art nos promette "Eu e a Imperatriz" para breve, o encanto deste enredo, o maior encanto ainda como musica, essa musica de Offembach, de Lecocq e de d'Audran.

Lilian Harvey, que novamente teremos em um film da Ufa "Eu e a Imperatriz"

CHEVALIER REAPPARECE

E' a sensacional noticia da semana: Chevalier reapparece. E não reapparece envergando um brilhante uniforme alamarado, o peito coberto de grã-cruzes, mas sim tal qual elle é: um parisiense endiabrado, a quem a propria vida ensinou, como melhor philosophia: "se laisser vivre".

Agora, elle é o "parigot" despreoccupado que corre os boulevards de nariz para o ar, com qualquer especie de tempo, não catando a aventura, mas antes certo, bem certo, de que ella virá ao seu encontro.

E é precisamente o que acontece: camelot de um gabinete onde, além da belleza, muitas outras coisas se fabricam, elle palmilha a calçada, exhibindo as suas habilidades de homem-sandwich, quando apparece a tentadora, uma pobre pequena escravizada a um "jongleur" de feira, que a tyrannniza horrivelmente.

E todo o film, o que descreve, são os esforços delle por alcançar um logar de cicerone, que é a sua grande ambição, a completar essa felicidade, quando vier, com os encantos que o amor de Magdalena lhe promette.

O camelot é Chevalier, a sua Dulcinéa é a linda Ann Dvorak, e o dono do gabinete de belleza e Edward Everett Horton, o comico inimitavel de que todos recordam em "Beijos para Todas".

O film é rico em momentos comicos, que põem em destaque a inexhaurivel verve de Chevalier, interprete de uma serie de canções que farão época em nossos salões.

Maurice Chevalier em "Lição de amor"

AUGMENTA A CURIOSIDADE PELA "MANHÃ DE GLORIA"

E' intensa a curiosidade dos fans em torno da proxima exhibição de "Manhã de Gloria", o grande film de Katharina Hepburn, que lhe deu maior renome e fama e que levou a Academia de Sciencias e Letras de Hollywood a dar-lhe o premio da melhor interpretação do anno. Sem duvida nenhuma nessa grandiosa producção da RKO-Radio, que o Brodway-Programma nos promette para muito breve, Katharina Hepburn tem, de facto, um desempenho assombroso. Ella se revela extraordinaria, vivendo essa figura difficil, cheia de complexos que encarna, dando-lhe todos os clarões de seu privilegiado temperamento artistico e todas as luzes vivas da sua intelligencia. Com Hepburn apparece em "Manhã de Gloria" todo um "cast" de valores: Douglas Fairbanks Junior, Adolphe Menjou, Mary Duncan, Don Alvarado e Aubrey Smith. "Manhã de Gloria" bateu todos os records de bilheteria dos Estados Unidos, nestes ultimos annos.

E' curioso registrar-se a impaciencia dos fans por este novo film de Katharina Hepburn e tão grande que a todo instante chegam perguntas, por cartas e telephonemas, sobre a data do lançamento dessa grande producção, que vae trazer um espectaculo novo para os olhos e para as sensibilidades do nosso publico.

Katherine Hepburn e Douglas Fairbanks Junior em "Manhã de Gloria"

UM VERDADEIRO DESFILE DE TENTAÇÃO

— "Faltam poucos dias, graças a Deus, para que a gente possa ver de novo a elegante Carole Lombard"... Assim dizia, hontem, á hora do "tea-room", a sta. Y. Mello, aquella creaturinha sensacional, que dá as cartas na questão do carioquismo. Nada mais justo, com effeito, do que esse desejo gentil. Porque a "loura das louras" é de facto, o melhor figurino. Todos os mestres "coutumiers" têm as suas preferencias voltadas para ella, ás vezes até de modo escandaloso.

Isso basta para explicar a seducção que as novissimas e estonteantes "toilettes" no film da Nova Columbia "Renuncia de Amor" fazem.

Será um verdadeiro desfile de tentações, a actuação da linda artista nesse romance de ternura e de emoção requintadas. Além do merito de sua arte, que é apenas divina, existe um mundo de seducções na variedade dos seus vestidos, chapéos, "fourrures", joias e pyjamas... E as suas preciosas intimas, a que nenhum homem resiste? — Bem — stop! — é melhor não ir além...

Hum! Vocês não acham que o tal de Lyle Talbot, o galã do "Renuncia de amor", está mesmo apaixonado pela flexuosa e felina Carole Lombard?

REGISTRO

Estão de parabens todos os "fans" cariocas, pois dentro em breve nossa Cinelandia contará com mais um grande cinema, construido com os apparelhamentos mais modernos e para conter no minimo cerca de 1.800 logares.

Para isso Vital Ramos de Castro vem de adquirir o antigo terreno da rua do Passeio onde existiu "O Imparcial", e ahi fará erguer o Plaza Cinema, ou que outro nome tenha, que poderá ser escolhido, por exemplo, num plebiscito, que ficará assim como cabeça de linha para as outras casas que possue.

Tambem o cinema Paris, uma das casas de exhibições mais antigas do Rio, vem de cerrar suas portas afim de soffrer uma completa reforma, proporcionando aos seus frequentadores toda a commodidade e conforto accessario para um cinema moderno.

Como se vê, depois das grandes reformas porque passaram as casas da Companhia Brasileira de Cinemas, o Alhambra, e da construcção do Rex, parece que um novo animo sacode os cinematographistas, que procuram, attender deste modo aos reclamos do publico.

Esperamos que o novo cinema de Vital Ramos de Castro seja uma casa digna da confiança e da preferencia de um publico fino como o que frequenta a nossa Cinelandia.

CHRISTINA, DA SUECIA, A RAINHA QUE TEVE A ILLUSÃO DE CONQUISTAR A FELICIDADE DEIXANDO DE SER RAINHA PARA SER SIMPLES MULHER...

A historia — romantica e aventureira — de Christina, da Suecia, vem ahi, através as sensibilidades fortes e apaixonadas de Greta Garbo e John Gilbert. "Rainha Christina", o film que Greta Garbo interpretou com mais enthusiasmo até hoje, e o film que mostra a reapparição de Gilbert ao lado daquella que foi, um dia, a grande, a maior paixão de sua vida — não tardará a ser apresentado pela Metro. Aliás, o Brasil será um dos primeiros paizes a ver "Rainha Christina". O maior film de Garbo até hoje só foi apresentado na America, na Inglaterra e na Hungria. Na Argentina só será apresentado depois do Rio, o que se dará em maio

NÃO DEIXES A PORTA ABERTA...

Segunda-feira será o dia de Roulien, pois será apresentado o mais esperado celluloide desta temporada, o gosadissimo "vaudeville" musicado — "Não deixes a porta aberta" — o film de Roulien e Rosita Moréno. Ambos — ou melhor — a dupla adoravel de "Ultimo Varão" tem nesta pellicula um desempenho notabilissimo, enchendo com o prestigio de seus nomes queridos e victoriosos as sequencias estupendas e engraçadissimas desta comedia esplendida. Não ha certamente em todo o Rio de Janeiro, seja brasileiro ou não que não deseja assistir as situações embaraçosas e espirituosas deste film, mormente sabendo tratar-se mui justamente do melhor trabalho cinematographico de Roulien desde que o sympathico artista carioca ingressou nos studios de Hollywood. Pois é esta a verdade: Raul Roulien tem em "Não deixes a porta aberta..." o seu melhor desempenho, tendo a embellezar o seu film, a seducção de Rosita, e a meiguice "exquise" da Mona Maris.

Roulien, Rosita e George Lewis em "Não deixes a porta aberta"

"FACIL DE AMAR", COM MENJOU, GENEVIEVE TOBIN, MARY ASTOR E EVERETT HORTON

A Warner First foi summamente feliz no tratar o "vaudeville" nesta producção, "Facil de amar" (Easy to love), que breve veremos. Com uma dose vastissima de "humour" e momentos atravessados por não sabemos quantos mil contratempos: com um desempenho que seria sem duvida impossivel desejar melhor, mais fino, mais brilhante e mais e mais rico de todos os tons de comedia, "Facil de amar" logrou lindamente o effeito que se quiz extrair dessa historia de um casal e um para de amantes ou um marido e uma amante ou uma esposa ou um casado e uma independente ou cousa mais critica que isso pareça... Adolphe Menjou, Genevieve Tobin, Mary Astor e Edward Horton formam o quartetto incomparavel desse singularissimo trabalho.

FAY WRAY E GARY COOPER MATAM SAUDADES

As pequenas vão ficar loucas com Gary Cooper, neste lindo film "A mulher preferida".

Imaginem só que elle se apresenta como um almofadinha de 1900. Com as calças apertadas, o chapéozinho de côco no alto da cabeça, Gary Cooper está mesmo um numero! As melindrosas daquelle tempo eram loucas por elle.

Fay Wray e Gary Cooper em "A mulher preferida"

Tambem Neil Hamilton é outro almofadinha perigoso e tambem dá que fazer ás pequenas. Ha scenas neste film, que valem ouro e que merecem ser commentadas. A scena do namoro, em que Frances Fuller e Fay Wray estão sentadas num banco é um facto adoravel. Neil Hamilton e Gary Cooper estão passeando perto, com uma grande vontade de dizer uns galanteios, mas, "que dê coragem"?

E o recurso invariavel do tempo vem salvar a situação embaraçosa — "está uma tarde linda, parece que vae chover, não, acho que não chove", e coisas outras semelhantes.

Neste film ha scenas bizarras, pittorescas, alegres, mas, o fundo da historia é de grande emoção. E' toda amor, todo sentimento e belleza.

"BALI, A ILHA DAS VIRGENS NUAS" — O MAIS BELLO CULTO A' NATUREZA E A' MULHER

Uma cousa podemos garantir: — e é que, como romance passado em pleno seio da Natureza, em uma das ilhas malaias do Pacifico, dando-nos a pujança dos tropicos em suas mattas e campos, em suas quédas d'agua, em sua fauna perigosa — dando-nos tambem o seu gentio como elle vive realmente, os corpos nu's e bem moldados expostos aos raios do sol e ao bafejo das brisas, dando-nos os seus costumes, a sua fala, os seus cantos — podemos garantir, repetimos: — nada ha que se compare, feito até aqui, a "Bali, a ilha das virgens nu'as". Primeiro que tudo, esse film tem um romance, jogado todo por nativos do logar — e é o primeiro film tomado em plena vida tropical do Pacifico, com todos seus ruidos, dialogos, em javanez, cantos... O Programma Art vae dar-nos "Bali, a ilha das virgens nu'as", brevemente.

PAUL MUNI, O INTERPRETE DE TRES RECORDS MAXIMOS DA TELA

Paul Muni é natural de Vienna. Entretanto, muito cedo o grande actor do "O fugitivo", "Scarface" e agora "A humanidade marcha" se transferiu para os Estados Unidos, em companhia de seus paes, e ahi se educou, estudando em Nova York e Cleveland. Como em geral se sabe de todos os grandes vultos do theatro, na maioria actualmente pertencentes tambem ao cinema, Muni teve como seus primeiros mestres no aprendizado artistico os seus progenitores, profissionaes do palco. Aos 12 annos teve elle a sua primeira opportunidade para um papel de responsabilidade, podendo-se dizer que data mesmo dessa época a ascensão brilhante que marcou na sua carreira de actor, com etapas sensacionaes nos theatros de Boston e Nova York. O cinema sonoro attraiu-o, depois, fazendo neste tempo a sua primeira apparição com "Scarface", seguido do trabalho famoso que teve em "O fugitivo", o que agora se completa e poderosamente se consagra com "A humanidade marcha", tambem, como "O fugitivo", producção de Warner Brothers First National.

FILMS EM REVISTA

(COTAÇÕES AMERICANAS)

São estes os melhores films de abril, na opinião dos criticos americanos, com os respectivos interpretes:

Anna Sten e Lionel Atwill em "Naná".

Victor MacLaglen em "The Lost Patrol".

Frederic March e Evelyn Venable em "Strangle Holyday".

Lionel Barrymore, Mary Carlisle e William Powell em "Fashion of 1934".

May Robson em "You Can't Buy Everything.

Clark Gable e Claudette Colbert em "It happened one night".

STRANGE HOLIDAYS (Paramount) — Um film proprio para pessoas de almas sensiveis. Drama tirado da peça theatral "A Morte em Férias", film cheio de fantasias macabras, bascando-se o enredo sobre o desejo da "Morte" ter tres dias de férias na terra no meio dos homens para conhecer as suas paixões. Desde o principio da historia vê-se um vulto sinistro que acompanha um carro cheio de pessoas alegres e festivas. Este drama não é absurdo, nem melodramatico, pois Frederic March, no papel de um amante extra-terreno, tem convicções e poderes illimitados. Evelyn Venable, no papel de heroina destinada a amar Frederic, é real.

Nota importante — Emquanto o prince Sirki (a Morte) goza a suas extraordinarias férias na terra, todos vivem uma vida indestructivel. Collisões de trens sem resultados desastrosos, homens e mulheres com idéas de suicidos jogam-se dos arranha-céos, chegando ao sólo sãos e salvos, assassinos usam armas de fogo inoffensivas, etc.

YOU CAN'T BUY EVERYTHING (Metro Goldwyn Mayer) — O parallelo que se estabelece entre as carreiras da heroina, creatura esperta e mesquinha, e a lenda de Hetty Green de Wall Street, transparece nesta historia, adoçada, porém, para dar á audiencia uma opportunidade de apreciar a artista May Robson. Amargurada por um amor infeliz, e herdeira de uma grande fortuna, emprega todos os seus esforços para accumular e augmentar ainda mais a sua riqueza, até que um dia o dinheiro cessa de ser o factor importante de sua vida. Mary Forbes (mãe de Ralph Forbes), no papel de amiga intima e sincera da heroina (May Robson), nos dá um contraste muito agradavel. Jean Parker usa costumes bizarros do seculo XIX. Jean apaixona-se pelo filho (William Bakewell) de May, que é forçado a entrar em negocios com sua mãe, muito contra a sua vontade.

Nota importante — A convicção artistica, alliada ao humor, dá vida ao papel de May Robson, fazendo supportavel o protagonista. Além disso, a sua intelligencia sabe tornar as scenas de regeneração em verdadeiras scenas patheticas.

LAMBARY HOMENAGEOU O SR. JOÃO LISBOA

APPLAUDIDA PELO POVO A CASSAÇÃO DA AUTONOMIA DO INSTITUTO DO CAFE'

Recebemos do directorio do Partido Progressista de Lambary, o seguinte telegramma:

LAMBARY, 9 — Regressou, hontem, da capital do Estado, onde fôra tratar de interesses deste municipio, o prestigioso politico sr. João Lisbôa, que aqui foi recebido festivamente desde o districto de Lambaryzinho até esta cidade, entre enthusiasticas acclamações de verdadeira onda popular. Saudaram o homenageado, em nome do povo, o conceituado advogado dr. Infante Vieira, e em nome do directorio do Partido Progressista, o sr. Sebastião Villela.

Esses oradores exhaltaram a patriotica attitude do sr. João Oliveira, applaudindo sem reservas, o acto altamente moralizador do interventor sr. Benedicto Valladares, cassando a autonomia do Instituto do Café. A attitude foi endossada pelas classes conservadoras presentes á manifestação, durante a qual foi incessantemente acclamado o interventor, como o grande defensor dos interesses da lavoura cafeeira.

O homenageado agradeceu com um discurso, concitando toda a população a cerrar fileiras ao lado do interventor Benedicto Valladares, cujos actos, desde logo, se recommendaram á gratidão do povo mineiro. (a) — Serafim Paiva, presidente do directorio do Partido Progressista de Lambary; Aristides Moreira de Souza, secretario, e Messias Machado da Silveira, thesoureiro.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

18.45 horas ás 19 horas — Quarto de hora da C. R. E. da C. B. R.

19 horas — Programma "Odol".

Das 19 ás 19.15 horas — Fox e rumbas, em discos.

Das 19.15 ás 19.30 horas — Tangos e rancheras, em discos.

Das 19.30 ás 19.45 horas — Canções francezas, em discos.

Das 19.45 ás 20 horas — Canções regionaes, em discos.

21 horas — Palestra pelo escriptor Oswaldo Orico.

21.15 horas — Transmissão do programma "Radio-Serenata".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos — Boletim do tempo.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

A seguir — Programma variado

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio, do "Programma Excelsior", de Francisco Perdigão, tomando parte os artistas: Sonia Barreto, Talita Quintilliano, Oscar Gonçalves, Francisco Perdigão, Maximino Serzedello, Arnaldo Amaral, Julio de Oliveira, Trio Brasileiro — Fery Cunha, Glauco Vianna e João Nogueira, e outros.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela prof. Polly Weill — Edição matutina da "A Voz do Brasil" — Discos.

12 horas — Discos variados.

14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

16 horas — Discos variados — Jornal falado "A Voz do Brasil".

18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R.

19 horas — Programma pelo Conjunto Typico de Luperce Miranda.

19.30 horas — Programma pelo quinteto de PRA 3: Victoria Bridi e Radio-Theatro, com Annita Spá e Edmundo Maia.

20 horas — Typica Brasileira de Luperce Miranda e M. Araujo e Radio-Theatro.

20.30 horas — Quinteto de PRA 3 e Radio-Theatro.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA 3, sob a direcção do dr. Elb Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente pelas estações Radio C. do BrBasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma variado.

22 horas — Semana educativa do radio, promovida pela A. B. E.

23 horas — Musica dansante, do Grill-Room do Copacabana Palace.

INICIADA, HONTEM, A SEMANA DO RADIO AO SERVIÇO DA EDUCAÇÃO

Com grande exito, iniciou-se hontem, no Instituto Nacional de Musica, a Semana do Radio ao Serviço da Educação, promovida pela Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio de Janeiro), sob o patrocinio do Ministerio da Educação e com o concurso da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. De conformidade com o programma, especialmente convidado, o ministro José Americo de Almeida abriu a semana, enaltecendo o papel do radio na actualidade, como o mais poderoso factor da communicação. A seguir, o dr. Teixeira de Freitas fez seu communicado sobre os problemas fundamentaes da organização brasileira. Sobre educação, falou o professor Venancio Filho, discorrendo sobre urbanismo o sr. Nestor Figueiredo.

A parte de musica, que foi executada com grande brilho, esteve a cargo da Associação de Artistas Brasileiros, tendo tomado parte as illustres artistas sras. Nice Araujo Jorge e Nadile Lacaz de Barros.

Hoje, prosegue o programma, entre as 22 e 23 horas, falando o ministro Ronald de Carvalho, o deputado Paulo Filho, a sra. Branca Fialho e o professor Pedro Calmon. O sr. Ronald de Carvalho apresentará um interessante capitulo de seu livro, a apparecer, em que o Brasil é visto por um escriptor estrangeiro. O sr. Paulo Filho tratará da imprensa ao serviço da educação. A sra. Branca Fialho fará um communicado sobre "Cultura e sentimento", e sobre "Civilização Brasileira" falará o sr. Pedro Calmon.

A parte musical estará confiada, na noite de hoje, ao Orpheão de Professores do Districto Federal, sob a regencia do maestro Villas Lobo.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Ond 260 metros

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos escolhidos.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,30 horas — Roberto Galeno — Orchestra de Salão.

Das 20,15 ás 20,30 horas — Aurora Miranda e Fernando de Castro Barbosa.

Das 20,30 ás 21 horas — Lely Morel — João Petra de Barros — Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 horas — Quarteto Vocal Brasileiro.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Aurora Miranda e Orchestra Regional.

Das 21,30 ás 21,45 horas — Roberto Galeno — Lely Morel.

Das 21,45 ás 22 horas — Fernando de Castro Barbosa — Orchestra de Salão.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 2 2ás 22,15 horas — João Patra de Barros.

Das 22,15 ás 2,30 horas — Quarteto Vocal Brasileiro — Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cesar Ladeira.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO D BRASIL

Onda de 310 metros

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 20,30 horas — Discos variados.

Das 20,30 ás 22 horas — Programma Casé.

Das 22 horas em deante — Transmissão da hora da Semana do Radio organizada pela Associação Brasileira de Educação.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bremen	SIERRA NEVADA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	ROLAND	16	—	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	16	16	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	16	16	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	19	20	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	19	19	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	24	24	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN WORLD	13	13	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	20	20	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	27	27	Buenos Aires
Nova Orleans	LAGES	24	—	
Nova York	MANDU'	28	—	

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	BOCAINA	11	—	
Belém	SANTAREM	12	—	
Cabedello	ARARAQUARA	13	—	
Belém	SANTOS	19	—	
Belém	RODRIGUES ALVES	19	—	
	ARATIMBO'	—	11	Porto Alegre
	COMTE. ALCIDIO	—	11	Porto Alegre
	ITAHITE'	—	12	Porto Alegre
	BOCAINA	—	12	Porto Alegre
	ITAPERUNA	—	13	Porto Alegre
	TUTOYA	—	15	Antonina
	ITATINGA	—	15	Porto Alegre
	LAGUNA	—	16	Laguna
	ALICE	—	17	S. Francisco
	COMTE. CASTILHO	—	21	Antonina

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	8	10	Pará
	CONDOR	—	10	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	11	12	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	11	12	Natal
Natal	CONDOR	12	13	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	13	14	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	14	—	
Europa	AIR FRANCE	14	14	Chile
Chile	AIR FRANCE	15	15	Europa
Pará	PANAIR	15	17	Pará
	CONDOR	—	17	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	18	19	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	18	19	Natal
Natal	CONDOR	19	20	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	21	—	
Europa	AIR FRANCE	21	21	Chile
Chile	AIR FRANCE	22	22	Europa
Pará	PANAIR	22	24	Pará
	CONDOR	—	24	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	25	26	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	25	26	Natal
Natal	CONDOR	26	27	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	28	—	
Europa	AIR FRANCE	28	28	Chile
Chile	AIR FRANCE	29	29	Europa
Pará	PANAIR	29	1	Pará

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttigart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatinra e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	10	10	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	11	11	Hamburgo
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	12	12	Genova
Buenos Aires	MASSILIA	13	13	Havre
Buenos Aires	CROIX	13	13	Bordéos
	BAHIA	—	14	Hamburgo
	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	BALZAC	17	17	Liverpool
Buenos Aires	FLANDRIA	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	ALMEDA STAR	17	17	Londres
Rosario	J. CHARLOTTE	—	18	Antuerpia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	AUGUSTUS	21	21	Genova
Buenos Aires	MERCATOR	21	21	Finlandia
Buenos Aires	ALMANZORA	22	22	Southampton
Buenos Aires	HIGHL. MONARCH	24	24	Londres
Buenos Aires	PARANA'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ALCYONE	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	26	26	Genova
Buenos Aires	VALPARAISO	—	26	Finlandia
Buenos Aires	LA CORUNA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	28	28	Havre
	BAGE'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	12	12	Nova York
	BARBACENA	—	14	Nova York
	ARACAJU'	24	24	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	19	19	Nova York
Buenos Aires	DEL NORTE	20	20	Nova Orleans
	ANGOL	21	21	Arica
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU	22	22	Japão
Buenos Aires	WESTERN WORLD	26	26	Nova York
	TAUBATE'	—	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITAGUASSU'	11	—	
Porto Alegre	UÇA'	11	—	
Porto Alegre	COMTE. CAPELLA	14	—	
Santos	BARBACENA	14	—	
	ARACAJU'	16	—	
P. do Sul	ARARAQUARA	17	—	
Santos	MANAOS	28	—	
Santos	TAUBATE'	28	—	
	ASP. NASCIMENTO	—	10	Penedo
	ITAIMBE'	—	11	Belém
	GUARATUBA	—	12	Manáos
	ITAGUASSU'	—	13	Cabedello
	COMT. RIPPER	—	13	Belem
	CHUY	—	13	Areia Branca
	ODETTE	—	14	Bahia
	DUQUE DE CAXIAS	—	15	Manáos
	ITAPUCA	—	16	Cabedello
	ITAGIBA	—	21	Cabedello
	CELESTE	—	21	Caravellas

Armazem interno 12 — vapor allemão "Kiel" — importação.
Armazem interno 13 — vapor belga "Macedonier" — importação.
Armazem interno 14 — vapor nacional "Guaratuba" — cabotagem.
Armazem interno 17 — vapor sueco "Pedro Christophersen" — importação.
Praça Mauá — vapor italiano "Augustus" — passageiros.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos paquetes:

HIGHLAND PATRIOT — para Las Palmas e Europa via Lisboa.
Impressos até 11 horas do dia 10; objectos para registrar até 12 horas do dia 10; cartas para o exterior até 13 horas do dia 10.

ASPIRANTE NASCIMENTO — para Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo.
Impressos até 5 horas do dia 10; objectos para registrar até 18 horas do dia 9; cartas para o interior até 6 horas do dia 10.

ARATIMBO' — para portos do Sul até Porto Alegre.
Impressos até 11 horas do dia 11; objectos para registrar até 10 horas do dia 11; cartas para o interior até 12 horas do dia 11.

MONTE SARMIENTO — para Las Palmas e Europa, via Hamburgo.
Impressos até 8 horas do dia 11; objectos para registrar até 18 horas do dia 10; cartas para o exterior até 9 horas do dia 11.

ITAIMBE' — para os portos do Norte até Manáos.
Impressos até 12 horas do dia 11; objectos para registrar até 11 horas do dia 11; cartas para o interior até 13 horas do dia 11.

COMTE. ALCIDIO — para os portos do sul até Porto Alegre.
Impressos até 6 horas do dia 11; objectos para registrar até 18 horas do dia 10; cartas para o interior até 7 horas do dia 11.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — vapor nacional "Jupiter" — cabotagem.
Armazem interno 2 — vapor nacional "Itapoan" — cabotagem.
Armazem interno 2 — vapor nacional "Aracatá" — cabotagem.
Armazem interno 9 — vapor grego "Nicolas" — importação.
Armazem interno 10 — vapor nacional "Yvette" — importação.
Pateo interno 10 — vapor inglez "Harmatton" — importação.
Pateo interno 11 — vapor nacional "Iguassu'" — importação.

Despachantes do Ministerio do Trabalho

Está aguardando a decisão do Departamento Nacional de Trabalho, afim de se crear um quadro de despachantes do Ministerio, suggestão apresentada ao dito Departamento por Alvaro Barros.

Baleou a mulher

O individuo "Cabra Cega" baleou no domingo, na rua dos Araujos, esquina de General Rocca, a nacional Olivia Costa, com 27 annos de idade, residente no morro do Salgueiro.

A victima que soffreu ferimentos na coxa foi soccorrida pela Assistencia.

A policia do 17º. districto registrou o facto.

Acção Catholica

PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA A ROMA

Sob o patrocinio do Centro D. Vital será dentro em breve realizada uma grande peregrinação a Roma e a diversos santuarios da Italia e da França.

Os excursionistas partirão do Rio a 21 de abril e estarão de volta a 10 de julho, viajando assim cerca de 80 dias, dos quaes 58 passarão no Velho Mundo.

Embarcando aqui no "Augustus" os peregrinos escalarão em Barcelona e Villefranche, desembarcando em Genova, de onde partirão directamente para Roma. Após alguns dias de estadia na Cidade Eterna, alcançarão Napoles, visitando, então, as ruinas de Pompeia, após o que voltarão a Roma de onde seguirão viagem, parando nas cidades de Assise, Florença, Milão, Lausanne, Paray le Monial e Paris.

Após varios dias na grande metropole, de onde realizarão pequenas viagens ás cidades mais proximas, effectuar-se-á a partida para Londres, Biarritz, Barcelona, onde os membros da peregrinação embarcarão de volta ao Brasil pelo "Conte Grande", que escalará em Las Palmas e chegará ao Rio a 10 de julho.

OBRA DE PROPAGAÇÃO DA FE'

Realiza-se na proxima sexta-feira, ás 14 horas, na igreja de S. José, da parochia da Gavea, a reunião mensal das zeladoras da Obra de Propagação da Fé.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares fará celebrar hoje, ás 9 horas, na sua igreja, missa em louvor do S. Pedro Gonçalves, com acompanhamento de canticos sacros e orgão.

MATRIZ DE SÃO JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Realiza-se na proxima quinta-feira a piedosa ceremonia da missa dos pobres na matriz de São João Baptista da Lagôa. Esta celebração será no altar-mór ás 8 horas, seguindo-se a reunião das Damas de Caridade ás 15 horas.

OPTIMA FAZENDA EM MATTO GROSSO

Vende-se em Matto Grosso, Municipio de Porto Murtinho, optima fazenda para criação extensiva de toda classe de gado, com a superficie territorial de cento e dezoito mil hectares de terras (118.000) completamente fechadas em seu perimetro por cerca de arame liso de aço e a posteria em madeiramento de lei, de longa duração. Dita propriedade que é cultivada ha mais de 40 annos, com os seus titulos legitimamente perfeitos, está situada a 30 kº. da Cidade de Porto Murtinho, porto de embarque sobre o rio Paraguay, ligada a este por boa estrada de rodagem. Além das boas casas de moradia existentes em suas sédes possúe a fazenda vinte e tantas invernadas destinadas a engorda e criação de qualquer especie de gado, sendo igualmente fechadas por cerca de arame liso de aço. Povoam estes campos grande quantidade de gado vaccum, cavallar, muar, ovino e caprino.

Informações detalhadas com o coronel Elias Johanny, Agencia Meridional — Rua da Quitanda, 72-2º andar — Nesta capital e tambem com o dr. Camillo Filho, director do Banco Economico do Brasil, á rua General Camara, 30.

Varias Noticias Militares

Foi designado por conveniencia absoluta do serviço, o major Helio Cota Gonzalez do 1º B. F. V., para adjunto de engenharia da 3ª Região Militar.

— O capitão Aguinaldo Caiado de Castro foi posto á disposição do Estado-Maior do Exercito para effectuar matriculas na Escola de Estado-Maior, bem como o capitão Heitor de Paiva.

— Foram transferidos: do Q. O. para o Q. S. o 1º tenente João Paulo da Rocha Fragoso, do 4º R. A. M., o qual foi nomeado instructor do C. A. S. da Escola de Artilharia; do IV|2º R. C. D. para o 2º R. C. D. o 1º tenente Osiris Bittencourt Coelho e deste Regimento para aquelle esquadrão o dito Amadeu Anastacio, de accôrdo com o art. 24 do dec. n. 23.825 de 2|2|34.

Em cumprimento ao aviso n. 539, de 16-8-33, foram transferidos os seguintes officiaes: 1º tenente Djalmar Mons Tufverson, do 6º para o 3º B. E.; 2º tenente Clodoaldo de Oliveira Bastos, do 3º para o 6º B. E.; 1º tenente Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides, do 6º para o 4º B. E.; 2º tenente Haroldo d'Avila Paca, do 4º para o 6º B. E.

Exagerar é prejudicar

No verão as bebidas frescas roubam calor ao corpo, dando-nos uma sensação de bem estar. Mas quando muito geladas, maximé quando tomadas de um só trago, podem trazer perigosos inconvenientes á saude. — IPES.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Belém do Pará, chegou no domingo, ás 15.45 horas o hydro-avião de carreira da Panair, com onze passageiros para o Rio de Janeiro.

De Amarração, chegou o dr. Sizefredo Pacheco; de Natal, Manoel S. de Oliveira; de Aracaju', o tenente-coronel Alberto Duarte de Mendonça; da Bahia, Eugenio Vidal e dr. Claudionor Alpoim; de Caravellas a Gertrudes Marx e Nils Hamerta, vik; e de Victoria, Agenor Guedes Nogueira Mattos, Joaquim Coelho de Carvalho, José Thomas Pinto Motta e Anselmo José da Cruz.

Deve aguardar opportunidade

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Santa Catharina haver o ministro da Fazenda resolvido que o patrão dos escaleres da Alfandega de S. Francisco, João Batencella de Aquino deve aguardar opportunidade, quanto ao seu pedido de nomeação para o logar de mestre de lancha da referida Alfandega.

Nem a "Diana, a Caçadora", desta vez, escapou

Nem "Diana, a Caçadora" escapou desta vez. Os ladrões dia a dia se tornam mais audaciosos e mais impeccaveis no crime de roubo e furto.

Hontem, de manhã, passava o investigador Manoel Martins do Espirito Santo, pela rua General Rocca, esquina da Praça Saenz Pena, quando encontrou um individuo a conduzir uma estatua, representando Diana, na sua attitude de caçadora. Chamou-o mas o homem quiz fugir.

Auxiliado pelo chauffeur Armando de Oliveira, conhecido pelo appellido de "Luminoso", prendeu o conductor da estatua.

Tratava-se de Antonio Luiz Caldas que levava tambem uma capa gabardine. Esta elle furtara de uma casa á rua Almirante Cockrane, zona do 17º districto, e aquella na jurisdicção do 16º, da residencia do dr. Nelson do Couto, á rua Barão de Mesquita.

O conhecido meliante foi apresentado á delegacia do 17º districto e autuado.

Teve o pedido de nomeação indeferido

O MINISTRO DA FAZENDA MANTEM O DESPACHO ANTERIOR

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Santa Catharina que o ministro, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que o ex-despachante especial da firma Paul & Cia., de Itajahy, Olympio Miranda Junior, pede reconsideração do despacho que indeferiu o seu pedido de nomeação para o logar de despachante aduaneiro da mesa de rendas da Alfandega daquella cidade, resolveu manter o referido despacho.

Autorizada a entrega dos adeantamentos aos ministerios

O director geral do Thesouro communicou ao director de Contabilidade do Ministerio da Fazenda, de ordem do ministro, que o chefe do Governo Provisorio resolveu autorizar a entrega immediata dos adiantamentos requisitados pelos diversos ministerios, devendo a respectiva despesa ser classificada logo após o registro pelo Tribunal de Contas das tabellas explicativas referentes ao orçamento para o exercicio vigente. Identica communicação foi feita ao director da Despesa Publica.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELÉM

Sahidas ás sextas-feiras

S A N T A R É M

13.070 tons. de desl.

Sahirá no dia 20 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para:

Bahia	23
Maceió	24
Recife	25
Cabedello	26
Natal	27
Fortaleza	28
São Luiz	30
Belém (chegada)	2

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Sahidas aos domingos alt.

DUQUE DE CAXIAS

Sahirá no dia 15 do corrente, ás 14 horas, do armazem 7, para:

Victoria	16
Bahia	18
Recife	20
Fortaleza	22
Belém	25
Santarém	27
Obidos	28
Parintins	28
Itacoatiara	29
Manáos (chegada)	30

C T E. A L C I D I O

2.461 tons. de desl.

Sahirá amanhã, 11 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	12
Paranaguá	13
Florianopolis	14
Rio Grande	16
Pelotas	16
Porto Alegre (cheg.)	17

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Sahidas ás sextas-feiras alternadas

S A N T O S

11.089 tons. de desl.

Sahirá no dia 27 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Santos	28
Paranaguá	29
Antonina	31
S. Francisco	1
Rio Grande	3
Montevidéo	6
Buenos Aires (cheg.)	7

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

Serviço de carga

LINHA DE ITAJAHY

P Y R I N E U S

Sahirá amanhã, 11 do corrente, do arm. E, para:

Itajahy, S. Francisco, Paranaguá e Antonina

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE

B O C A I N A

Sahirá no dia 12 do corrente, do arm. E, para:

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Sahidas a 15 e 30

ALMIRANTE ALEXANDRINO

12.000 toneladas de deslocamento

Sahirá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagem de porão ou carga só se recebem até o dia 14 do corrente.

BAGÉ	30 de Abril
RAUL SOARES	15 de Maio
SIQUEIRA CAMPOS	30 de Maio

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
BARBACENA (*)	12/4	14/4	16/4	30/4
TAUBATÉ (*)	27/4	29/4	1/5	18/5
CABEDELLO (*)	12/5	14/5	16/5	31/5
LAGES	27/5	29/5	1/6	17/6

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
ARACAJÚ	15/4	17/4	19/4	7/5
CAMAMÚ	30/4	2/5	4/5	20/5
MANDÚ (**)	15/5	17/5	19/5	6/6
PARNAHYBA (**)	31/5	2/6	4/6	22/6

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.

Passagens No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2.º Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 103. — Na Expriuter — Avenida Rio Branco n. 57.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $770; Portugal, $550; Nova York, 11$580; Banco do Brasil, para saques 4 1|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café, no Rio, mercado frouxo, typo 7, 14$300.

Nova York, mercado estavel, com alta de 3 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo.

Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Nova York, na abertura, baixa de 5 a 7 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 4 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, 50$ a 51$000; crystal amarello, 41$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 9ª pag.)

Mercado calmo, com baixa de 3|4 a 1|2 franco, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	166 1/2	167 1/2
Para julho	165 3/4	166 3/4
Para setembro	165 3/4	166 1/2
Para dezembro	165 1/4	167 1/4
Vendas do dia	3.000 saccas	
No dia anterior	3.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 9 de abril.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	32 1/2	32 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	34	34 1/4
Para dezembro	35	35
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 9 de abril.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	32 1/2	32 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2
Para setembro	34	34 1/4
Para dezembro	35	35
Vendas	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de abril.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p/embarque	47.6	47.6
Typo 7, Rio, prompto para embarques	45.0	45 0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 9 de abril.

O mercado de café typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$300	19$275
Para maio	19$300	19$300
Para junho	19$300	19$300
Para julho	19$000	19$000
Para agosto	19$000	18$975
Para setembro	19$000	18$925
Para outubro	19$000	18$975
Para novembro	19$100	18$975
Para dezembro	18$975	18$775
Vendas (saccas)		4.000

SANTOS, 9 de abril.

O mercado de café typo 4, molle, funccionou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$300	19$275
Para maio	19$300	19$300
Para junho	-9$500	19$300
Para julho	19$275	19$000
Para agosto	19$300	18$975
Para setembro	19$200	18$925
Para outubro	19$300	18$975
Para novembro	19$200	18$975
Para dezembro	19$350	18$775
Vendas (saccas)		4.500
No dia anterior	—	

SANTOS, 9 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$500	17$400	Dom.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas.

	Saccas
No dia de hoje	41.275
No dia anterior	41.060
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	17.306
No dia anterior	9.719
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.380.922
No dia anterior	2.356.953
Em igual data de 1933	—
Saidas:	
Para a Europa	6.571
Para outros portos	100
Total	6 671

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de abril.

Entradas de café em Jundiahy:

Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	12.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	37.000
No dia anterior	38.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 9 de abril.

O mercado de café não funccionou.

Movimento estatistico de sabbado:

	Saccas
Entradas	4.939
Saidas	—
Bonus	—
Existencia	250.378

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9 de abril.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12,30 horas, calmo, com as seguintes cotações:

No disponivel brasileiro, baixou de 1 ponto.

No disponivel americano, baixou de 1 ponto.

No termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.04	6.05
Maceió "Fair"	6.04	6.05
American Fully Middling	6.39	6.40
American Futures:		
Para maio	6.09	6.09
Para julho	6.07	6.07
Para outubro	6.03	6.04
Para janeiro	6.03	6.03

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 9 de abril.

	Hoje	Ant.
Para maio	6.05	6.04
Para julho	6.03	6.07
Para outubro	6.00	6.04
Para janeiro	5.99	6.03

O mercado de algodão a termo afrouxou depois devido ás liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de abril.

O mercado de algodão a termo teve poucas variações, devido as vendas do estrangeiro. Houve pedido dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixou de 4 e alta de 2 pontos, parcial, para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	12.25	12.30
American Futures:		
Para maio	12.05	12.09
Para julho	12.14	12.18
Para outubro	12.28	12.28
Para janeiro	12.44	12.43
Para outubro	12.23	12.28
Para janeiro	12.37	12.44

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro e vendas especulativas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.93	12.05
Para junho	12.03	12.14

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de abril.

O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por quinze kilos:

(Algodão paulista)

	Comp.	Vend.
Para abril	39$000	29$700
Para maio	27$800	28$500
Para junho	27-800	28$000
Para julho	N/cot.	28$000
Para agosto	N/cot.	28$000
Para setembro	N/cot.	28$000
Vendas (kilos)		10.000

S. PAULO, 9 de abril.

O mercado a termo fechou calmo, contando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para abril	28"500	30$000
Para maio	27$800	N/cot.
Para junho	27$500	N/cot.
Para julho	27$000	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de abril.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas desde hontem:

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	300
No dia anterior	700
De 1.º de setembro:	
No dia de hoje	170.600
No dia anterior	170.300
Existencia:	
No dia de hoje	29.300
No dia anterior	33.300
Abatimento de consumo:	
Sabbado	200

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	44$000	44$000

Saidas — Fardos de a Pra a Europa 1.800

MERCADO DE ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de abril.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar, bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.40	1.41
Para julho	1.46	1.48
Para setembro	1.52	1.53
Para dezembro	1.57	1.59

NOVA YORK, 9 de abril.

ABERTURA

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.40	1.40
Para julho	1.46	1.46
Para setembro	1.52	1.52
Para dezembro	1.56	1.57

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de abril.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	4. 4 1/4	4. 4 1/4
Para agosto	4. 8 1/2	4. 8 1/2
Para setembro	4. 9	4. 9
Para outubro	4.10	4. 9 1/4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de abril.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	

S. PAULO, 9 de abril.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	
No dia anterior	—	

S. PAULO, 9 de abril.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal	
Somenos	47$000	48$000
Mascavo	35$500	36$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de abril.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.358.300
No dia anterior	3.356.300
Existencia:	
No dia de hoje	1.100.900
No dia anterior	1.111.500
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	2.000
Para Santos	9.100
Total	11.100

COTAÇÕES

15 Kilos

Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot
Bruto seccos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de abril.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16%	15/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/8%	3/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8 %	1/8 %
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	22.10	22.10
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	60.60	60.75
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	37.85	37.81
Genova, s/Paris, por 100 frs.	76.60	76.25
Lisboa, s/Londres, a/v. (livendas) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (ticomp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 9 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.17.87	5.16.87
S/Genova, á vista, por £, L.	60.13	60.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.87	37.81
S/Paris, á vista, por £, F.	78.48	78.37
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.03	13.01
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.65	7.63
S/Berna, á vista, por £, F.	16.03	15.97
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	22.15	22.10

LONDRES, 9 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
Nova York, á vista, por £, $	5.17.75	5.16.87
S/Genova, á vista, por £, L.	60.12	60.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.87	37.81
S/Paris, á vista, por £, F.	78.45	78.37
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.05	13.01
S/Amsterdam, á vista, por £, M.	7.64	7.63
S/Berna, á vista, por £, F.	16.00	15.97
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	22.10	22.10

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de abril.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, $	5.17.50	5.16.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.00	6.60.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.60.50	8.60.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.68.00	13.69.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.75.00	67.70.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.30.00	32.42.00
S/Bruxellas, tel., por B. c.	23.41.00	23.41.00
S/Berlim, tel., por M. c.	39.75.00	39.82.00

NOVA YORK, 9 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, $	5.18.00	5.17.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.00	6.60.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.62.00	8.60.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.71.00	13.68.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.71.00	67.75.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.40.00	32.30.00
S/Bruxellas, tel., por B. c.	23.40.00	23.41.00
S/Berlim, tel., por M. c.	39.71.00	39.75.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 9 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, F.	78.48	78.34
S/Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.25	130.72
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.16	15.16

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 9 de abril.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	17.06	17.04
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 9 de abril.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	17.06	17.04
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDE'O, 9 de abril.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	36 15/16	37 1/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 11/16	37 13/16

FECHAMENTO

MONTEVIDE'O, 9 de abril.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ aurt, t/v., d.	36 15/16	37 1/16
S/Landres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 11/16	37 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 9 de abril.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.37	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$220.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de abril.

O mercado abriu calmo, com baixa de 1 e alta de 1 a 2 pontos, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.26	5.27
Para setembro	5.47	5.46
Para dezembro	5.72	5.71
Para março	5.97	5.95
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 de abril.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.82	5.78
Para junho	5.75	5.75
Para julho	5.84	5.84
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em situação estavel, sem alteração na cotação da libra e com o dollar mais accessivel.

O Banco do Brasil declarou para saques a taxa de 4 7|256 d. (libra 59$592) e para compra de letras de exportação a de 4 23|256 d. (libra 58$700), condições em que deixamos o mercado ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura. Assim permaneceu e fechou, estacionario e com operações pouco desenvolvidas.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

A prazo		
Londres	4 7/256	—
Libra	59$592	—
A' vista		
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$770	—
Suissa	3$730	—
Allemanha	4$650	—
Italia	1$020	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$600	—
Belgica, ouro	2$735	—
Nova York	11$580	—
Buenos Aires	3$535	—
Montevidéo	6$600	—
Por cabogramma:		
A prazo		
Londres	3 245/256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo		
Londres	4 23/256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$220	—
Paris	$735	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$370	—
A' vista		
Londres	4 1/16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$320	—
Paris	$740	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$430	—
Cabogramma:		
Londres	4 3/64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$370	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7/256	3 255/256
Réis, por libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$770
Italia	—	1$020
Allemanha	—	4$650
Portugal	—	$552
Belgica, ouro	—	2$735
Belgica, papel	—	—
Hespanha	—	1$600
Suissa	—	3$780
T. Slovaquia	—	$490
Nova York	—	11$580
Montevidéo	—	6$600
B. Aires, papel	—	3$535
Hollanda	—	7$920
Japão	—	3$695
India	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7/256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	$765
Lira, papel	1$235
Franco, papel	—
Peseta, papel	—
Riechsmark, papel	—
Dollar, papel	15$000

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processado no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de março registradas na Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N. houve.
Belgica, franco ouro	2$773
Belgica, franco papel	N. houve.
B. Aires, peso papel	3$525
B. Aires, peso ouro	N. houve.
Canadá	N. houve.
Chile	N. houve.
Dinamarca	N. houve.
Hamburgo, Reichsmark	4$723
Hespanha	1$620
Hollanda	8$000
India	4$700
Italia	1$024
Japão	3$731
Londres, lib. 60$058,651	3 255/256
Montevidéo	6$944
Noruega	N. houve.
Nova York	11$783
Palestina e Syria	N. houve.
Paris	$781
Portugal, Continente	$552
Portugal, réis insulanos	N. houve.
Rumania	N. houve.
Suecia	N. houve.
Suissa	3$843
Tcheco-Slovaquia	$492

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos regulou, hontem, muito activo e com operações desenvolvidas, na maioria dos papeis em evidencia.

No Federal ficaram mal collocadas as apolices Uniformizadas e firme as Diversas Emissões nominativas e ao portador. As obrigações do Thesouro fecharam estaveis, com as de Minas, juros de 9%, mais fracas.

As apolices municipaes funccionaram firmes e estaveis as estaduaes.

No bancario soffreram declinio as acções do Banco do Brasil, ficando as dos demais inalteradas.

Os outros titulos em destaque não soffreram alteração digna de registro, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
1 Uniformizada, 1:000$	830$000
4 D. Emissões, nom. 200$	820$000
33 D. Emissões, nom. 1:000$	838$000
68 D. Emissões, nom. 1:000$	839$000
1 D. Emissões, port. 1:000$	837$000
93 D. Emissões, port. 1:000$	838$000
500 D. Emissões, port. 1:000$	839$000
23 D. Emissões, port. 1:000$	840$000
Obrigações:	
932 Obrig. do Thesouro, 1930 7%	1:015$000
20:000$ Obrig. do Thesouro, 1921	1:000$000
7 Obrig. Ferroviarias, 2ª	1:020$000
50 Obrig. de Minas, 200$	200$000
50 Obrig. de Minas, 500$	502$000
466 Obrig. de Minas, 1:000$	1:005$000
Estaduaes:	
28 Estado de Minas, decreto n.º 9.716, 7% port., ex-j.	845$000
Municipaes:	
20 Emp. de 1904, port.	485$000
5 Emp. de 1906, port.	163$000
19 Emp. de 1914, port.	156$000
155 Emp. de 1931, port.	197$000
89 Emp. de 1931, port.	197$500
20 Emp. de 1931, port.	193$000
25 Emp. de 3264, port.	176$000
50 Porto Alegre, dec. 246	430$000
Acções:	
10 Banco do Brasil	395$000
3 Banco do Brasil	396$000
60 D. de Santos, nom.	246$000
360 D. de Santos, port.	260$000
Debentures:	
21 Cia. Brahma	1:025$000
24 Mercado Municipal	207$000
200 Fluminense F. C.	70$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform. 5 %	835$000	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emp. 5%	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	842$000	838$000
Idem, idem, port.	840$000	839$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrig. Thes. port., 1921	—	1:001$000
Idem, idem, 1930	—	1:015$000
Idem, idem, 1932	1:005$000	1:000$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:035$000	1:020$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	460$000
Idem, port.	400$000	475$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	162$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	157$000	—
De 1917, port.	—	163$000
De 1920, port.	—	161$000
De 1931, port.	192$000	196$500
Dec. 1535, 7 %	—	182$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	194$000
Dec. 1933, 6 %	—	178$000
Dec. 1948, 7 %	—	178$000
Dec. 1939, 7 %	—	173$000
Dec. 2093, 8 %	—	193$000
Dec. 2097, 8 %	—	179$000
Dec. 2339, 8 %	—	179$000
Dec. 3264, 7 %	176$000	176$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre, decreto 246	—	—
Idem, idem, nom.	435$000	427$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassu', 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo. 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 1:000$ antigas, 5 %	—	—
Idem, idem port., 5 %	700$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem,		
Idem, idem, port., 7 %	—	845$000
Idem, idem, nom., 7 %	890$000	870$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:005$000	1:004$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 24316	1:000$000	960$000
Idem, 500$000, port., 6 %	465$000	455$000
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem, 100$, 4%	107$000	105$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	398$000	395$000
Boavista	545$000	530$000
Regional	—	120$000
Commercio	—	128$000
F. Fublicos	—	45$000
Mercantil	—	440$000
Economico	—	35$000
Portuguez, port.	—	129$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	190$000
Alliança	90$000	—
Brasil Indust.	450$000	430$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	55$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	150$000	130$000
Nova America	—	180$000
Pr. Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	90$000	75$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	20$000	10$000
C. Industrial	—	2:010$000
Indust. Campista	35$000	20$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	116$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	253$000	—
D. Santos, p.	—	259$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	9$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Uzinas Santa Luzia	—	850$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	1:200$000	1:060$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$0000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	145$000	—
P. Industrial	194$000	185$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	199$500
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	72$000	65$000
Bellas Artes	—	215$000
Nova America	—	1:000$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:035$000	1:025$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	207$000	206$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	192$000	—
Manufactora Fluminense	200$000	198$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	—	75$000
T. Corcovado	—	130$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 3$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$400; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$800 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 6$800. Laranjas, kilo, $400 a $600. Alcool de 38º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do disponivel caféeiro funccionou, hontem, frouxo e com as cotações dos diversos typos accusando novo e sensivel declinio.

O movimento entre os mercadores do genero correu em ambiente de pouco interesse, sendo, assim, fechadas operações em escala moderada.

A commissão de preços sorteada cotou o typo 7, com uma baixa de 700 réis, ou a 14$300 por 10 kilos, base official em que foram declaradas vendas no decorrer do dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 3.395 saccas, contra 3.392 ditas, negociadas no ultimo sabbado. Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Theodor Wille & Cia. Ltda.
Cerqueira Soares & C.
Valentim Rodrigues & C. Ltd.

VENDAS REALIZADAS

No dia 7	3.392

Mercado: frouxo.

NO DIA 9

Até ás 11 horas	2.399
No fechamento	1.596
Total	3.995

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typo 3	15$500
Typo 4	15$200
Typo 5	14$900
Typo 6	14$600
Typo 7	14$300
Typo 8	14$000
Typo 7, em 1933	11$400

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto do E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 9 a 14-4-934	1$630

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 9

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	5.840
Rio	1.435
Nictheroy	—
Total	7 275
Maritima:	
Minas	1.025
Rio	420
S. Paulo	14021
Regulador Flum.: "Rio"	5.337
Regulador Esp. Santo	—
Total	11.791
Idem, anno passado	14.702
Desde o 1º do mez	62.498
Média	9.???
Do 1º de julho	2.690.993
Média	9.680
Do 1º de julho anno passado	2.881.910
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	207.311
Café retirado do mercado do desde o 1º do mez	297
Embarques:	
Europa	3.457
Africa	4.414
Asia	439
Cabotagem	75
Total	8.385
Idem, anno passado	2.970
Desde o 1º do mez	49.803
Do 1º de julho	2.432.206
Idem, anno passado	2.835.149
Stock	714.281
Menos consumo local do dia 7/4/34	500
Existencia	713.781
Idem, anno passado	431.203

TERMO

O mercado do café a termo abriu, hontem, frouxo, com baixas geraes de $125 a $400.

A' tarde, no 2º pregão, o mercado apresentou-se firme, com altas geraes de $100 a $375, tendo, assim, accusado vendas nos dois pregões, num total de 25.500 saccas.

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Abril	14$200	14$100	— $400
Maio	14$700	14$625	— $275
Junho	15$050	15$950	— $250
Julho		14$900a14$800	— $150
Agosto	14$850	14$750	— $150
Setembro		14$950a14$700	— $125
Vendas		Saccas	14.500

2º PREGÃO

Abril	14$833 14$600	mais $100
Junho	15$200 15$000	mais $100
Julho	15$475 15$300	mais $100
Agosto	15$300 15$250	mais $300
Setembro	15$300 15$150	mais $325
Vendas		10.000
Total das vendas		25,500

Mercado: firme.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 7

Vapor "Mendoza"

Portos	Saccas
Pireu	3.164
Alger	2.358
Oran	1.732
Stambul	938
Casa Blanca	548
Marselha	500
Gibraltar	455
Smyrna	376
Melilla	275
Constanza	250
Galatz	230
Bone	126
Tanger	125
Sevilha	100
Philippeville	125
Ceuta	125
Alexandretta	63
Tunis	50
Aviles	25
Larache	13
Vapor "Manáos"	
Pará	75
Total	11.654

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 7

	Saccas
Linner & Cia.	1.914
Theodor Wille & Cia.	650
Pinto & Cia.	250
S. Pereira & Cia.	250
Cia. Nacional Com. de Café	200
Ornstein & Cia.	101
E. G. Fontes & Cia.	74
José Guarino	13
Hard Rand & Cia.	5
Africa:	
A. Jabour & Cia.	1.874
Marcellino Martins Filho & Cia.	938
E. G. Fontes & Cia.	608
Theodor Wille & Cia.	481
Cia. Nacional Commercio de Café	193
Paiva Nunes & Cia.	125
Ornstein & Cia.	63
Pinto & Cia.	55
José Guarin	25
Mc. Kinlay & Cia.	19
Hard Rand & Cia.	13
Sinner & Cia.	12
Souza Pimentel & Cia.	8
Asia:	
Vivacqua Irmãos S. A.	376
Sinner & Cia.	63
Cabotagem:	
Mc. Kinlay & Cia.	75
Total embarcado	8.385

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 8

B. Aires:	
Pinheiro Ladeira & Cia.	145
Marcellino M. Filho & Cia.	750
A. Jabour & Cia.	926
Vivacqua Irmão & Cia., S. A.	365
P. do Sul:	
Theodor Wille & Cia.	100
Pireus:	
J. Harambou	56
	2.342

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel revelou-se, ainda hontem, em posição calma, sem alteração nas cotações e pouco trabalhado, tendo accusado negocios em pequena escala.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado, foi o seguinte: entraram 266 fardos de algodão, sairam 3222, ficando o stock em 6.125 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$000 a 36$500
Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta —	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou o mercado do assucar disponivel, hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios muito reduzidos, pois, os compradores não demonstraram interesse na acquisição do producto.

O movimento estatistico do ultimo sabbado, constou do seguinte: entraram 1.500 saccas de Pernambuco, 533 de Campos e 500 de Alagoas, num total de 2.533; sairam 2.961, ficando o stock em 97.426 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

Cotações de hontem

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

GENEROS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	72$000 a 75$000
Brilhado espec.	71$000 a 72$000
Brilhado de 1ª	63$000 a 65$000
Paulista espec.	65$000 a 67$000
Idem de 1.ª	60$000 a 63$000
Idem de 2.ª	53$000 a 54$000
Japonez especial	42$000 a 46$000
Japonez de 1.ª	50$000 a 53$000
Japonez de 1.ª	48$000 a 51$000
Japonez de 2.ª	45$000 a 47$000
Japonez de 3.ª	37$000 a 42$000

ALHO

Por cento:	
Nacional	2$500 a 3$000
Estrangeiro	3$500 a 5$500

BACALHA'O

Por caixa:	
58 kilos:	
Especial caixa	210$000 a 230$000
Superior	170$000 a 175$000
Cascudo	125$000 a 150$000

BANHA

Por caixa:	
De Porto Alegre:	
Rosa	134$000 a 148$000
Outras marcas	—
Laguna	129$000 a 130$000
De Itajahy:	
Latas de 3 a 5 k.	123$000 a 145$000

BATATA

Por kilo:	
Do interior	$600 a $700
Do R. Grande	$400 a $500
Estrangeira	nominal

CEBOLAS

Por caixa:	
Nacionaes	36$000 a 37$000
Por kilo:	
Estrangeiras	$500 a $600

FARINHA

Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	17$500 a 18$000
Fina	14$000 a 16$000
Extra-fina	11$000 a 12$000
Grossa	—

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	26$000 a 30$000
Preto, novo	22$000 a 24$000
Preto, bom	22$000 a 24$000
Branco, graudo e meudo	45$000 a 60$000

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	4$800 a 5$300

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	19$000 a 19$500
Amarello	18$000 a 18$500
Mesclado	16$000 a 16$500

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$850 a 2$000
De São Paulo	2$300 a 2$400

XARQUE

Por kilo:	
Mantas puras	—
Do sul	1$500 a 1$700
Patos e mantas	1$300 a 1$700
Nacional	1$500 a 1$800

FUBA'

Por 30 ks.:	
Mineiro	12$000 a 13$000
Extra-fino	21$000 a 22$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 9	55:807$900
De 1 a 9	327:328$200
Em igual periodo de 1933	199:862$700
Differença para mais em 1934	127:465$500

PAUTA SEMANAL DE 9 A 15 DE ABRIL

Café pilado, kilo	1$630
Idem, torrado, em grão, kilo	2$090

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 9 de abril de 1934

Papel	1.328:227$900
De 1 a 9 do corrente	13.123:376$500
Em igual periodo de 1933	8.573:646$200
Differença para mais em 1934	4.549:730$300

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Afim de que tenha exacto cumprimento o art. 27 e seus paragraphos do decreto n. 24.023, de 21 de março findo, o inspector baixou portaria recommendando ao chefe da 1.ª Secção que não permitta seja dada entrada em despacho referente a isenção ou reducção de direitos nos manifestos, sem que haja sido reconhecido esse favor pela Inspectoria no processo respectivo.

— Ao chefe da 2.ª Secção, foi recommendado que os despachos dessa natureza, depois de averbada a sua saida nos manifestos, sejam remettidos ao Serviço de Isenção, para as necessarias annotações, cabendo a este remettel-os ao Gabinete.

— Tendo em vista o disposto no artigo 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março findo, e attendendo á requisição da Embaixada do Japão, o inspector baixou portaria autorizando o desembaraço, livre de direitos e taxas aduaneiras, para uma caixa contendo quadros, destinada áquella Embaixada, vinda pelo vapor "Rio de Janeiro Maru'", entrado neste porto em 3 de março findo.

— Ao director da Receita foi encaminhado o requerimento em que a S. A. White Martins solicita restituição da quantia de 2:180$644, paga a mais, pela nota n. 135.581, de outubro de 1928.

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que o preposto de corretor de navios, Armando Galvão, solicita ser nomeado corretor.

— The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade, pelo pagamento dos direitos integraes do material que despachou com isenção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornará effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprir as formalidades legaes, ou se, não lhe fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.440

A verdade sobre os acontecimentos de fevereiro, em Paris

Declarações do sr. Daladier, ex-presidente do Conselho, fazendo recair a culpa nos fascistas e eximindo o governo da responsabilidade dos cruentos episodios

PARIS, 8 (Havas) — Informam de Orange, no departamento de Vaucluse, que o sr. Edouard Deladier, ex-presidente do Conselho, pronunciou perante o congresso regional do Partido Radical-Socialista, importante discurso em que se explicou sobre os incidentes de 6 de fevereiro ultimo.

O ex-chefe do governo declarou que as organizações fascistas haviam tentado invadir a Camara dos Deputados, para impor a dissolução do parlamento e proclamar um governo dictatorial.

Affirmou que os primeiros disparos haviam sido feitos pelos manifestantes e accentuou com energia que o governo jamais dera á policia ordem de fazer fogo. Os guardas haviam feito uso das armas em defesa propria.

Disse que, contrariamente a certas informações, os srs. Mistler, Frot e outros ministros o haviam aconselhado na manhã de 7 de fevereiro a pedir demissão.

O sr. Deladier accentuo uque reivindicava a inteira responsabilidade pelas medidas tomadas a 6 de fevereiro e assegurou que entre as victimas das occorrencias se contavam numerosas pessoas que nada tinham que ver com os quadros das organizações de natureza politica, ás quaes incumbia a responsabilidade pela perturbação da ordem publica.

Expoz por fim, que resolvera pedir demissão animado do desejo de concorrer para o apaziguamento interno.

O Congresso votou uma ordem do dia em que renova a sua completa confiança no ex-presidente do Conselho e lança um appello contra as manobras do fascismo.

PREMIANDO UM ACTO DE HEROISMO

CONCEDIDA MEDALHA DE DISTINCÇÃO AO ASPIRANTE HUMBERTO DE VASCONCELLOS

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, concedendo medalha de distincção de 1.ª classe, ao aspirante a

Aspirante Humberto Pinheiro de Vasconcellos

official do Exercito, Humberto Pinheiro de Vasconcellos, tendo em vista o acto de humanidade, abnegação e heroismo praticado, quando ao dar uma aula de instrucção de armamento, no quartel do 3.º de Caçadores, em Victoria, no Espirito Santo, teve a sua mão esquerda esphacelada por uma granada de mão, que explodiu no momento em que a mostrava aos seus recrutas, tendo com esse sacrificio salvo a vida dos seus commandados.

Para assegurar uma melhor disciplina na 1.a Região Militar

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, no intuito de coordenar as medidas de disciplina em geral e para que haja responsabilidades mais definidas e effectivas entre as diversas autoridades que porventura tenham de tomar decisões immediatas a respeito, em aviso que dirigiu ao general Alvaro Mariante, commandante da 1ª Região Militar, determinou que:

a) — a partir desta data e até ulterior deliberação, fiquem dependentes do commando da 1a Região Militar quanto ás questões de disciplina collectiva e externa todas as unidades estacionadas no territorio da dita Região;

b) — as unidades não pertencentes á 1ª Região Militar continuam, para qualquer outro effeito, dependentes das autoridades, as quaes são naturalmente subordinadas.

O commandante da referida Região regulará para cada zona de estacionamento de tropa, o commandante que ficará incumbido de zelar immediatamente pela execução dos actos decorrentes da presente decisão.

Quanto á manutenção da ordem e disciplina na guarnição do Realengo, competirá ao commandante da Escola Militar, que terá attribuições, naquella guarnição, semelhantes ás dadas ao commandante da 1ª Região Militar.

O deputado Attila Amaral e o tenente Joaquim Monteiro chegaram á Bahia

BAHIA, 9 (Do correspondente) — O Club 3 de Outubro recebeu festivamente o seu presidente, deputado Attila Amaral, aqui chegado pelo vapor "Itapé".

— Regressou do Rio, viajando pelo paquete "Itapé", o engenheiro tenente Joaquim Ribeiro Monteiro, secretario da interventoria, que teve uma grande recepção.

Declare, dentro de 30 dias, qual a remuneração ou vantagem por que opta

O director geral do Thesouro recommendou ao delegado fiscal em São Paulo, de accordo com o despacho do ministro, providencias afim de que o funccionario aposentado da Prefeitura Municipal de S. Paulo, Dario Carneiro, actualmente exercendo as funcções de fiscal de clubs de mercadorias, declare, dentro do prazo de trinta dias, qual a remuneração ou vantagem por que opta, desistindo expressamente de qualquer outra.

Um dia trabalhoso na Assembléa Constituinte

Aspecto da sessão nocturna de hontem da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 2ª pag.)

E exclama:

— Hoje, sr. presidente, é o dia do protesto dos operarios com assento na Assembléa Constituinte!

O sr. Nero Machado provoca um tumulto no recinto quando declara que o Governo tudo tem feito em defesa da classe proletaria. Os srs. Reickdal, Vitaca, Vasco Toledo e outros protestam contra a affirmação do constituinte goyano, obrigando a mesa a intervir com os tympanos. Afinal, restabelecida a ordem, o sr. Acyr Medeiros prosegue na mesma ordem de considerações, lendo telegrammas recebidos pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti dando conta da prisões de jornalistas e operarios effectuadas no Rio Grande do Norte.

O sr. Antonio Carlos adverte o orador que a hora do expediente estava finda. E o sr. Acyr Medeiros desce da tribuna lançando um appello á Assembléa para que encare bem o problema proletario no Brasil.

A DISCUSSÃO DA REFORMA REGIMENTAL

A seguir, o sr. Antonio Carlos declara em discussão o projecto de reforma do regimento e dá a palavra ao sr. Fernando Magalhães.

O constituinte fluminense começa dizendo que a Assembléa ia ver subir o panno para o 3º acto...

Refere-se aos trabalhos da Commissão dos 26 e á reforma regimental anterior que foi adoptada em substituição á indicação que mandava inverter os trabalhos constitucionaes para se eleger o presidente da Republica. Diz que naquella occasião votou contra.

O sr. Cesar Tinoco intervem nos debates aparteando o orador quando este diz que a indicação sumiu... O representante fluminense diz que ella não sumiu.

— Então diga v. ex. onde está ella — indagou o sr. Fernando Magalhães.

O sr. Cesar Tinoco diz que ella está no proprio parecer da Commissão de Policia que alterou ou modificou o Regimento, e o sr. Fernando Magalhães prosegue a sua oração fazendo uma digressão dos trabalhos da Assembléa, desde os da Commissão dos 26 até aos do plenario.

— Sobe o panno para o terceiro acto... O terceiro acto, talvez de uma tragedia!... — ajunta o constituinte fluminense.

Refere-se depois ás oito commissões em que foi dividida a Commissão dos 26.

— Oito fragmentos de Constituição — aparteia o sr. Levi Carneiro.

Ha, nesta altura, um pequeno tumulto no recinto e o sr. Fernando Magalhães pede á Mesa que lhe assegure a palavra.

O sr. Antonio Carlos faz soar os tympanos e observa:

— O orador não quer apartes.

— Não, sr. presidente — redargue o sr. Fernando Magalhães — os apartes me dão muito prazer. O que não quero é barulho...

E continua fazendo a critica á Commissão dos 26, dizendo que o seu trabalho está cheio de incongruencias e incoherencias.

Intervem nos debates o sr. Idalio Sardenberg, que protesta, dizendo que as incongruencias e incoherencias, se existirem, devem ser attribuidas a toda a Assembléa.

Aprecia, a seguir, o sr. Fernando Magalhães a formula Levi Carneiro de organização de uma nova commissão para julgar as novas emendas offerecidas e pergunta ao presidente por que motivo se quer fazer nova modificação do Regimento.

Faz divagações em torno da materia em discussão e refere-se a uma entrevista concedida por uma alta patente do Exercito ao "Diario da Noite", em que contém injurias á Assembléa. A allusão provoca novo tumulto. O sr. Gaspar Saldanha põe em duvida a authenticidade da entrevista e o sr. Victor Russomano revida os conceitos do orador.

O sr. Fernando Magalhães, pouco depois conclue a sua oração, manifestando-se contra a reforma e fazendo um appello aos seus collegas para que renunciem um pouco aos seus desejos pessoaes em beneficio da collectividade, em beneficio da tranquillidade do paiz.

NA TRIBUNA O SR. FABIO SODRÉ

Occupando-se tambem da materia em discussão, vae á tribuna o sr. Fabio Sodré. Lê inicialmente um trecho da entrevista concedida pelo general Daltro Filho ao "Diario da Noite", achando que era preciso que o ambiente politico da Nação estivesse bem annuviado para que o commandante da 2ª R. M. fizesse declarações de tamanha gravidade. Depois dessas considerações, passa a referir-se á sua proposta de que fosse posta em vigor uma Constituição provisoria. Essa proposta visava evitar o que occorre hoje, que estamos bem longe do dia engalanado da installação dos trabalhos constitucionaes.

Trata, a seguir, dos trabalhos da Commissão dos 26, criticando-a. Procura uma razão que justifique a reforma proposta e, em meio das suas considerações, o sr. Henrique Dodsworth observa:

— Parece-me, caro collega, que a noção que a Commissão de Policia tem da Commissão dos 26 é a mesma que tem o general Daltro Filho, pois ella diz que a reforma regimental é para corrigir incoherencias e incongruencias...

O sr. Fabio Sodré prosegue depois as suas considerações, atacando as pequenas commissões em que se dividiu a Commissão dos 26, commissões que não constituem mais o espelho da Assembléa. Deante de tudo isto, entende que a Commissão dos 26 se dissolveu. Ella não delibera mais em conjunto. São oito commissões independentes, isoladas.

E, mais adeante, justifica a sua proposta de se crear uma commissão de 5 ou de 7 membros, proposta que não é sua, mas que a aceitou de outros collegas e a apresentou ao plenario.

O sr. Aluizio Filho declara que a reforma é mais um erro que a Assembléa vae praticar.

— A Assembléa tem a volupia de errar! — continúa o sr. Fabio Sodré.

E depois de mais algumas considerações, termina a sua oração manifestando-se contra a reforma.

COMO SE MANIFESTOU O SR. ACCURCIO TORRES

A seguir, falou da bancada o sr. Accurcio Torres. Disse que mandou á Mesa uma emenda ao projecto em discussão, emenda que importa, em resumo, na suggestão Levi Carneiro. Defende essa emenda e dizendo que, com ella, está certo, não serão feridas susceptibilidades. Assim, é contra a reforma projectada, nos termos da proposta da Commissão de Policia.

FALA O SR. PEDRO ALEIXO

O constituinte mineiro começa a sua oração declarando que a campanha de desmoralização que se vem fazendo contra a Assembléa é uma campanha contra o proprio povo, de vez que foi elle quem a elegeu. Torna-se violento por vezes, em defesa da dignidade da Assembléa, porquanto — diz — o aviltamento que se assaca contra ella é assacado contra o maior padrão de glorias do Brasil.

— O orador — diz em aparte o sr. Medeiros Netto — está interpretando fielmente o pensamento da Assembléa.

E depois de mais algumas considerações entrecortadas de applausos, o sr. Pedro Aleixo conclue, lavrando o seu protesto, o protesto — diz — da Assembléa contra os conceitos desairosos que se fizeram e se fazem fora da Assembléa por verdadeiros irresponsaveis.

O SR. CARLOS MAXIMILIANO DEFENDE A COMMISSÃO DOS 26

Diz que não vae defender-se. Vae defender a commissão dos 26. Ella trabalhou. Attribue a campanha ás correntes fluminenses. Toda a vez que de fora se lançam contra a Assembléa, esta se atira contra a commissão dos 26. Enaltece o trabalho de organização do substitutivo dizendo que o que falta a esse trabalho é muito pouco. Recorda que esse criterio de divisão do trabalho sempre foi adoptado.

UM REQUERIMENTO DE URGENCIA

Deixando a tribuna, o sr. Carlos Maximiliano, o sr. Antonio Carlos annuncia que ha sobre a Mesa um requerimento de urgencia para encerramento dos debates. Submettendo-o a votos, é o mesmo approvado.

COMO FALOU O SR. LEVI CARNEIRO

O sr. Levi Carneiro, pela ordem, pede a palavra para encaminhar a votação do parecer da Commissão de Policia. Declara que usou de um recurso regimental para encaminhar a votação, mas em verdade não vae encaminhar votação alguma.

Justifica a sua attitude, retirando-se da Commissão dos 26 e confessa as suas apprehensões quanto aos resultados fragmentarios dos trabalhos das oito commissões em que se dividiu a Commissão dos 26.

TAMBEM PARA ENCAMINHAR A VOTAÇÃO, FALA O SR. ALUISIO FILHO

A seguir, tambem para encaminhar a votação, fala o sr. Aluisio Filho. Manifesta-se contra a reforma regimental da Commissão de Policia, e declara preferir a dissolução da Commissão dos 26, elegendo-se em seu logar, uma commissão de 5 ou 7 membros.

A VOTAÇÃO

Após terminar a sua oração o sr. Aluisio Filho, o sr. Antonio Carlos declara que vae submetter a votos o parecer da Commissão de Policia. Pela ordem fala o sr. Accurcio Torres. Pede preferencia para a votação do projecto de reforma Fabio Sodré. A Assembléa, consultada, nega a preferencia requerida, tendo sobre ella se manifestado contra o sr. Medeiros Netto. Volta de novo o sr. Accurcio Torres e pede preferencia para a sua emenda. Ainda uma vez o plenario recusa a urgencia, e a Mesa, afinal, submette de novo á votos o projecto da Commissão de Policia, que é approvado com a seguinte emenda:

"Substituam-se, no art. 41, as palavras entre — "composta" — e "a redacção final" — pelas seguintes: "Do relator geral e dois outros deputados, a qual, sob a presidencia do primeiro, procederá, no prazo de 5 dias".

O TEMPO OCCUPADO PELOS MINISTROS SERÁ DESCONTADO NAS SESSÕES

A seguir, a Mesa submetteu a votos, tendo sido approvada, a seguinte emenda, encabeçada pelo sr. Miguel Couto e outros, da bancada da Frente Unica do Rio Grande:

"Acrescente-se ao Regimento Interno, no capitulo "Comparecimento dos ministros", onde convier, o seguinte:

"O prazo de que dispõem os ministros de Estado para usarem da palavra, não será computado no curso das sessões ordinarias ou extraordinarias da Assembléa, de modo que não haja nenhuma restricção no tempo destinado aos deputados para o debate constitucional."

Depois de approvada a redacção final do projecto de reforma do Regimento, incluidas as emendas acima, foi encerrada a sessão e marcada outra para hoje, ás 14 horas.

PREENCHIDA A VAGA DO SR. LEVI CARNEIRO NA COMMISSÃO DOS 26

Foi lida, hontem, a indicação, assignada pelos srs. Abelardo Marinho e Ranulpho Pereira Lima, propondo, novamente, o nome do sr. Levi Carneiro para o cargo que este occupava na Commissão dos 26 e ao qual renunciou na ultima sessão.

Deante, porém, da attitude do sr. Levi Carneiro de que a sua renuncia era irrevogavel, o sr. Antonio Carlos decidiu o caso, designando o sr. Abelardo Marinho para seu substituto.

VOTO DE PEZAR

A requerimento de varios deputados, foi approvado um voto de pezar pela morte dos funccionarios da Central do Brasil, victimas do desastre da serra da Mantiqueira.

O MILLIONARIO PAULO AMARAL FICARÁ MESMO INTERNADO

DENEGADA PELO TRIBUNAL DA JUSTIÇA A ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" IMPETRADO POR D. PAULA DO AMARAL

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Logo que as autoridades policiaes tomaram as providencias que julgaram necessarias, para a internação de Paulo do Amaral, afim de ser examinado por medicos peritos, sua mãe, d. Paula Prado do Amaral, não se conformando impetrou uma ordem de "habeas-corpus" preventivo perante o juizo de direito da 4ª Vara Criminal, dizendo que não havia razão alguma para que a policia internasse o reapparecido, numa Casa de Saude. Affirmou que o seu filho estava soffrendo constrangimento illegal em sua liberdade de locomoção.

A despeito das razões expostas por d. Paula, que se dizia fundada em disposição de lei, o juiz da 4ª vara denegou a ordem de "habeas-corpus". Não se conformou com a decisão do juiz d. Paula Prado do Amaral, e por intermedio do seu advogado recorreu para o Tribunal de Justiça. O juiz da 4ª Vara confirmou a sua decisão subindo os autos para a superior instancia. Hoje a primeira Camara do Tribunal de Justiça, em sua sessão, por votação unanime, negou provimento ao recurso para confirmar a decisão do juiz da primeira instancia.

ULTIMO ACTO DA SENSACIONAL FARÇA DE SAMUEL INSULL

SERA' EMBARCADO AMANHÃ PARA NOVA YORK

STAMBUL, 8 (H.) — O mysterio que rodea a sorte do banqueiro norte-americano Samuel Insull não foi ainda esclarecido.

Os meios autorizados da embaixada dos Estados Unidos continuam a observar a mais estricta reserva se bem que cause surpreza a lentidão dos representantes diplomaticos norte-americanos que demonstraram a principio tanta insistencia em obter a extradicção do banqueiro e actualmente não parecem apressados em proceder a repatriamento de Insull.

Sabe-se, entretanto, que o banqueiro pretende recorrer da decisão tomada a seu respeito para a côrte de cassação, e, de outra parte, allega ser de raça pura ingleza. E' pouco provavel, em todo caso, que esta ultima circumstancia possa ter influencia no reconhecimento da decisão final da sua situação juridica que deverá ser estabelecida de accordo com as leis turcas.

O EMBARQUE OFFICIAL

STAMBUL, 9 (H.) — Chegaram hoje de washington instrucções definitivas a respeito da entrega do banqueiro Samuel Insull ás autoridades norte-americanas. Annuncia-se que na quarta-feira Insull será embarcado para Nova York.

Do Brasil á Allemanha em tres dias

A CELERIDADE DO MODERNO SERVIÇO POSTAL

BERLIM, 9 (H.) — O correio postal da America do Sul, transportado á Allemanha aos cuidados da Deutsche Lufthansa, chegou a Stuttgart hoje, ás 8 horas e 59 minutos.

O correio, que partira de Natal ás 9 horas e 14 minutos de 6 do corrente, atravessou a distancia de 2.000 kilometros em cerca de dois dias e 23 horas, com um adeantamento de mais de meio dia em relação ao record até agora estabelecido.

As encommendas postaes destinadas a Berlim chegaram á capital do Reich ás 11 horas e 15 minutos.

Foi suspensa a circulação de "O Jornal" de Natal

NATAL, 8 (Correspondente) — A policia prohibiu a circulação d'"O Jornal", em vista desse orgão combater a candidatura do sr. Mario Camara á presidencia constitucional do Estado.

O jornalista Elias Molman, que dirige "O Jornal" transmittiu telegrammas de protesto ao ministro da Justiça, general Góes Monteiro e ao interventor Mario Camara.

Operarios venezuelanos passando fome

GUAYAQUIL, 9 (A. P.) — Observa-se accentuada agitação nos meios operarios, devido á alta dos generos de primeira necessidade. Admitte-se a possibilidade de uma greve geral de protesto.

Saragoça soba greve e a fome

SARAGOÇA, 9 (Havas) — A gréve geral continua. Os soldados estão encarregados da distribuição de carne á população. Grandes caudas se formam ás portas das padarias. Produziram-se alguns incidentes, sem importancia. Os grevistas tentaram principalmente impedir a distribuição de leite.

As eleições de hontem no Chile

O SR. GROVE SAIU DA PRISÃO, SOB FIANÇA, PARA PRESENCIAR O SEU PROPRIO TRIUMPHO — EXPRESSIVA VICTORIA DO SR. FERNANDO ALESSANDRI, NO NORTE DO PAIZ

SANTIAGO DO CHILE, 9 (A. P.) — O coronel Marmaduque Grove, que deixou a prisão, sob fiança, para votar no pleito de hontem, foi eleito para a vaga do senador socialista Eugenio Matte, ha pouco fallecido.

A campanha em favor da eleição do ex-chefe do governo provisorio foi feita por intermedio de cartazes em que se via o coronel Grove por trás das grades do presidio, com dizeres allusivos á attitude de opposição pelo mesmo mantida no periodo que precedeu a subida do presidente Arturo Alessandri ao poder.

O coronel Grove tem recebido numerosos telegrammas de felicitações e sua residencia nos arredores desta capital é pequena para conter os admiradores que o vão cumprimentar pessoalmente.

A VICTORIA DO SR. ALESSANDRI

SANTIAGO DO CHILE, 9 (H.) — Confirma-se a victoria do candidato Fernando Alessandri, no Norte, por 5.000 votos, derrotando o communista Lafero.

O total dos votantes ao pleito de hontem subiu a 95.000.

O jornal "El Mercurio" diz num artigo:

"O triumpho do sr. Grove não representa um sentimento nacional; é tão sómente o resultado circumstancial de uma maioria inorganica, de um conjunto de forças que, votando no candidato socialista, lhe fizeram uma manifestação ostensiva de imposição."

"La Nacion" diz que a inercia do eleitorado teve sua influencia no resultado do pleito, esclarecendo que 40 °|° dos votantes inscriptos se abstiveram de cmoparecer ás urnas. Sobre o resultado das eleições no Norte, diz:

"Em Tarapaca e Antofogasta triumphou, com esmagadora maioria, o candidato Alessandri, que encarna a politica do presidente da Republica, de maneira que o eleitorado dessas provincias deu explicito voto de approvação ao governo."

O "Diario Illustrado" commenta:

"Os radicaes e democratas abandonaram o candidato Fajardo, indo apoiar o sr. Grove, sem commungar com suas tendencias e apenas para exteriorizr o seu afastamento do governo."

Conspiração em Cuba

Varias prisões — Attentados contra o general venezuelano Rafael Urbim — O contagio da greve da fome

HAVANA, 8 (H.) — Annuncia-se que as autoridades militares estão informadas de que varios elementos do grupo Grau e alguns ex-officiaes conspiram contra o actual governo e o coronel Batista.

A policia dissolveu uma manifestação de caracter politico e effectuou varias prisões.

O ministro do Interior declarou, por sua vez, que as garantias constitucionaes serão brevemente restabelecidas.

Annuncia-se de outra parte que as autoridades militares de Camaguey ordenaram a dissolução da policia local e proclamaram a lei marcial.

Noticia-se por fim que no decurso de uma demonstração levada a effeito no Parque Central contra o presidente Mendieta, o coronel Batista e o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos foram presos numerosos estudantes.

O ATTENTADO

HAVANA, 9 (H.) — Noticia-se que o general venezuelano Rafael Urbin foi gravemente ferido a tiros de revolver por um seu compatriota de nome Carlos Aponte, o qual, segundo consta, pertenceu ao exercito do general Sandino com o posto de coronel.

A divergencia de que resultou o crime teve origem num artigo de imprensa, publicado pelo aggressor.

GREVE DA FOME

HAVANA, 9 (H.) — Oitenta prisioneiros politicos internados na prisão de Principe iniciaram hontem á meia noite a greve da fome.

Consta que estão dispostos a tomar parte na greve cerca de 600 outros prisioneiros detidos em differentes prisões da ilha.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO

HAVANA, 8 (H.) — Em vista do pedido de demissão dos srs. Carlos Saladrigas, ministro sem pasta, membros da organização do A. B. C., Roberto Mendez Penate, ministro da Justiça e Nenez Mesa, ministro do Interior, foi convocada para amanhã uma reunião extraordinaria do gabinete.

A Hespanha occupa definitivamente o territorio de Ifni

E' DE SUMMA IMPORTANCIA A OCCUPAÇÃO

MADRID, 9 (H.) — Realizou-se hoje uma reunião do conselho de ministros, sob a presidencia do sr. Alcalá Zamora. O sr. Alexandre Lerroux expoz em detalhe a situação da politica interna e externa e deu informações sobre as operações pacificas levadas a effeito com exito na Africa para a occupação da zona do Ifni. Durante essas operações não tinha sido assignalado nenhum incidente desagradavel. O chefe do governo mostrou a importancia daquella occupação para a Hespanha, tanto por motivos de ordem estrategica quanto pelas reacções que suscitava.

Houve antes uma reunião do gabinete, na qual o ministro do Interior declarou que as condições da ordem publica eram satisfactorias em toda a Hespanha.

COMMUNICADO OFFICIAL

MADRID, 8 (H.) — O sr. Alejandro Leroux, chefe do governo, annunciou officialmente a occupação do territorio de Ifni.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS

MADRID, 9 (H.) — Telegrammas de Ceuta para os jornaes desta capital annunciam que estão preparadas ali para partir, afim de occupar o territorio de Ifni, tropas compostas de indigenas e de legionarios.

O Club dos Advogados e o problema constitucional

Como tem noticiado a imprensa, o Club dos Advogados, acompanhando o trabalho da Assembléa Nacional, organizou uma série de conferencias sobre o problema constitucional, orientadas no sentido de critica aos dispositivos do ante-projecto e do substitutivo da Commissão dos 26, collaboração pratica e efficiente aos constituintes muitos dos quaes têm comparecido ás já realizadas e participado activamente dos debates. Hoje, ás 21 horas, na séde daquella associação de juristas, á rua Buenos Aires, n. 70, 6º andar, o desembargador Alvaro Belford, illustre magistrado e acatado professor de direito, realizará a oitava conferencia que, como as demais, será publica.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A CONFERENCIA DO DR. ALFREDO FERNADES VERANO, SOBRE A CAMPANHA ANTI-VENEREA, NA ARGENTINA

O prof. dr. Alfredo Fernandez Verano, presidente da Liga Argentina e Prophylaxia Social, realizará, hoje, ás 21.30 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, sob os auspicios dessa aggremiação e da Liga Brasileira de Hygiene Mental, a sua annunciada conferencia sobre o interessante thema: "Estado actual da luta anti-venerea na Republica Argentina".

O conferencista assignalará a diffusão alcançada pelas doenças venereas naquelle paiz, apresentando estatisticas demonstrativas da morbidade e mortalidade pelas referidas afecções. Descreverá a organização da luta anti-venerea na cidade de Buenos Aires e no interior do paiz, e os resultados obtidos pela acção dos dispensarios, pela regulamentação do meretricio e pelo labor prophylatico no Exercito e na Marinha.

Referindo-se á campanha de educação anti-venerea, indicará os diversos meios empregados para a formação da consciencia sanitaria popular, apresentando diversos modelos de cartazes, folhetos e volantes de divulgação de noções prophylaticas.

Assignalará ainda os resultados alcançados no primeiro consultorio pre-nupcial, franqueado ao publico, em Buenos Aires, em 1931, e dirá dos esforços feitos em favor da implantação da educação sexual e da obra de contra propaganda destinada a combater os maleficios de charlatanismo e curandeirismo.

Por fim, o orador se referirá aos convenios internacionaes para defesa social contra o perigo venereo e ao problema da eugenização dos paizes sul-americanos.

Exposição de architectura

ANTE-PROJECTOS DE EDIFICIOS PUBLICOS PARA A MUNICIPALIDADE DE ILHÉOS, NA BAHIA

Promovida pela Associação dos Artistas Brasileiros e com o apoio da Municipalidade de Ilhéos, do Estado da Bahia, realizou-se hontem, no Palace Hotel, com notavel assistencia, onde se viam conhecidas personalidades do nosso meio politico, artistico e social, a inauguração da Exposição de Ante-Projectos para Edificios Publicos em Ilhéos, que foram objecto de um concurso organizado por aquella Municipalidade.

Figuram expostos tanto os trabalhos premiados como todos os projectos submettidos a julgamento. E' uma exposição interessante pela sua organização e pelo valor das idealizações apresentadas. A municipalidade do sul da Bahia vem de dar um exemplo com a abertura desse concurso apra edificios publicos, o qual determinou a escolha de tres projectos completos, que se recommendam pelas suas vantagens de ordem technica e economica.

A exposição permanecerá aberta ao publico até a proxima quinta-feira, 12 do corrente, das 16 ás 20 horas.

Para restringir a exportação de armas

WASHINGTON, 9 (Havas) — O sr. Mac Raynolds, presidente da Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes annunciou que apresentará de novo um projecto de lei tendente a estabelecer o embargo sobre as exportações de armas destinadas não só aos belligerentes como tambem a paizes que se acham em estado de guerra.

Reacção intellectual anti-nazista

UMA LIVRARIA DE TODAS AS OBRAS QUEIMADAS OU PROHIBIDAS NA ALLEMANHA

LONDRES, 9 (Havas) — Um grupo de escriptores, jornalistas e personalidades politicas procura actualmente constituir uma livraria especial formada de todas as obras queimadas ou prohibidas na Allemanha por motivos raciaes ou politicos.

A lista comprehenderá particularmente as obras de Heine, Lessing, Heinrich Mann Feuchtwanger, Wassermann, Eintein e Freud.

Estão á frente do movimento os escritopres Welles, Wickahm Steed e lady Oxford and Asquith.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMO — 30,4.
MINIMA: — 21,0.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DE HONTEM A'S 18 HORAS DE HOJE

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade, forte por vezes e trovoadas locaes.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante norte, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nubelosidade, forte por vezes e trovoadas locaes.

Temperatura — Elevada.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis predominando os do quadrante norte, com rajadas frescas.